



**RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2012**





## ÍNDICE

ABREVIATURAS E SIGLAS	8
NOTA INTRODUTÓRIA	11
I. EXECUÇÃO DO PLANO DE AÇÃO PARA O QUADRIÉNIO	13
II. INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO	15
1. Centros de Investigação e Laboratórios Associados	15
2. Projetos de Investigação: Candidaturas e projetos aprovados	16
2.1 Candidaturas	16
2.2 Projetos aprovados e em curso	17
2.3 Bolsas atribuídas no âmbito de projetos	20
2.4 Produção Científica	21
III. ENSINO	23
3. Alterações de Ciclos de Estudos em Funcionamento	23
4. Novos Projetos de Ensino	25
5. Internacionalização do Ensino	25
6. Alunos	26
7. Avaliação e Promoção da Qualidade do Ensino	27
7.1 Certificação do SIGAQ-UM	28
7.2 Perceções sobre o ensino e aprendizagem	28
7.3 Monitorização do sucesso escolar	29
7.4 Processo de autoavaliação das UC, Cursos e UOEI	29
8. AlumniUM e Empregabilidade	29
IV. INTERAÇÃO COM A SOCIEDADE	31
9. Valorização do Conhecimento	31
9.1 SpinPark	35
9.2 Centro de Computação Gráfica (CCG)	31
9.3 Centro para a Valorização dos Resíduos (CVR)	32
9.4 Pólo de Inovação em Engenharia de Polímeros (PIEP)	32
9.5 TecMinho	33
9.6 Projetos Institucionais	35
10. Atividade Cultural	35
11. Unidades Culturais	36
11.1 Arquivo Distrital de Braga (ADB)	36
11.2 Biblioteca Pública de Braga (BPB)	37
11.3 Casa Museu de Monção (CMM)	38
11.4 Centro de Estudos Lusíadas (CEL)	38
11.5 Museu Nogueira da Silva (MNS)	39
11.6 Unidade de Arqueologia (UA)	39
12. Unidades Diferenciadas	40
12.1 Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva (BCLS)	40
12.2 Instituto Confúcio (IC)	41
13. Fundação Carlos Lloyd Braga ( FCLB)	42
14. Intervenção Educativa	42



V. MOBILIDADE E INTERNACIONALIZAÇÃO	43
15 Mobilidade de Estudantes	43
15.1 Erasmus Mundus	44
15.2 Programa Leonardo da Vinci	45
15.3 Programas Intensivos	45
16. Integração de Alunos Estrangeiros	45
17. Cooperação com Associações de Universidades	45
17.1 Grupo Compostela de Universidades (GCU)	45
17.2 Grupo Santander de Universidades (GSU)	45
18. Algumas Iniciativas Relevantes	46
19. Projetos Internacionais em Rede	46
20. Redes Transfronteiriças	48
20.1 Fundação CEER – Centro de estudos Euro-Regionais	48
20.2 CRUSOE – Conselho de Reitores das Universidades do Sudoeste da Europa	48
21. Cooperação com Outros Países	48
21.1 Timor Leste	48
21.2 Angola	48
21.3 Moçambique	48
21.4 Macau	49
VI. UNIDADES ORGÂNICAS DE ENSINO E DE INVESTIGAÇÃO	51
22. Escola de Arquitetura (EA)	51
22. Escola de Ciências (EC)	52
24. Escola de Ciências da Saúde (ECS)	54
25. Escola de Direito (ED)	55
26. Escola de Economia e Gestão (EEG)	56
27. Escola de Engenharia (EE)	59
28. Escola de Psicologia (EPsi)	61
29. Escola Superior de Enfermagem (ESE)	64
30. Instituto de Ciências Sociais (ICS)	65
31. Instituto de Educação (IE)	67
32. Instituto de Letras e Ciências Humanas (ILCH)	68
33. Receita Gerada pelas UOEI	69
VII. DOCUMENTAÇÃO E ACESSO LIVRE	71
34. Projetos	71
35. Serviço de Biblioteca	72
35.1 Aquisições	72
35.2 Catalogação	72
35.3 Leitura e empréstimo	72
36. Biblioteca Digital	73
36.1 Bases de dados bibliográficos	73
36.2 Repositório	73
VIII. SERVIÇOS, INFRAESTRUTURAS E QUALIDADE DE VIDA NOS <i>CAMPUS</i>	75
37. Apoio à Atividade Académica	75
37.1 Gabinete de Apoio ao Ensino (GAE)	75
37.2 Gabinete de Comunicação e Imagem (GCII)	75
37.3 Gabinete para a Inclusão (GPI)	76
37.4 Gabinete de Apoio a Projetos (GAP)	77



38. Infraestruturas e Qualidade de Vida nos <i>Campi</i>	78
38.1 Exploração de Espaços, Planeamento e Gestão de Projetos	78
39. Projetos de Investimento	78
40. Outros Serviços Especializados	79
40.1 Serviços Técnicos (STEC)	79
40.2 Direção de Tecnologias e Sistemas de Informação (DTSI)	80
40.3 Serviços de Comunicações (SCom)	81
IX. AÇÃO SOCIAL	83
41. Apoio a Atividades Desportivas e Culturais	85
X. RECURSOS FINANCEIROS	87
XI. NOTA FINAL	89

## **Anexos**

ANEXO A1	Execução do Plano de Atividades da UMinho 2012
ANEXO A2	Projetos de Investigação
ANEXO A3	Pessoal Docente e Investigador
ANEXO A4	Pessoal Não Docente e Não Investigador
ANEXO A5	Lista de Projetos de Ensino
ANEXO A6	Protocolos Interinstitucionais celebrados em 2012
ANEXO A7	Prémios e Distinções
ANEXO A8	Evolução da Atividade
ANEXO A9	Evolução do orçamento da despesa da UMinho
ANEXO A10	Indicadores da Ação Social Escolar
ANEXO A11	Constituição dos Órgãos da Universidade
ANEXO A12	Órgão de Gestão das UOEI



## ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1 – Unidades de investigação .....	15
Tabela 2 - Candidaturas FACC .....	17
Tabela 3 - Projetos em co-promoção e mobilizadores .....	17
Tabela 4 - Produção Científica em 2012.....	21
Tabela 5 - Alterações de ciclos de estudos em funcionamento .....	24
Tabela 6 – Novos ciclos de estudos acreditados pela A3ES em 2012 .....	25
Tabela 7 - Ciclos de estudos submetidos em 2012 a acreditação prévia pela A3ES.....	25
Tabela 8 - Evolução do preenchimento de vagas.....	26
Tabela 9 - Evolução dos alunos inscritos .....	27
Tabela 10 - Evolução dos diplomados .....	27
Tabela 11 - Provas de doutoramento por UOEI, em 2012.....	27
Tabela 12 - Principais indicadores de transferência de tecnologia e empreendedorismo .....	33
Tabela 13 - Principais indicadores de formação.....	34
Tabela 14 – Atividade prestada e quantificação.....	37
Tabela 15 – Reproduções, em 2012.....	37
Tabela 16 – Outros pedidos, em 2012.....	37
Tabela 17 - Visitantes no ano de 2012 .....	38
Tabela 18 – Publicações da ua .....	40
Tabela 19- Evolução do número de novos utentes .....	41
Tabela 20 - Evolução do número de passagens .....	41
Tabela 21 - Número de empréstimos domiciliários, por faixa etária.....	41
Tabela 22 – Atividades de mobilidade de estudantes, ano letivo 2011/2012 .....	43
Tabela 23 – Projetos internacionais em rede.....	47
Tabela 24 - Vagas de acesso e total de alunos inscritos em cursos de regime diurno, 2012/13.....	57
Tabela 25- Vagas de acesso e total de alunos inscritos em cursos de regime pós-laboral, 2012/13 .....	57
Tabela 26 - Médias de ingresso dos alunos colocados no ano letivo 2012/13 em cursos de regime normal .....	57
Tabela 27 - Médias de ingresso dos alunos colocados no ano letivo 2012/13, em cursos de regime pós-laboral ....	58
Tabela 28 - Vagas oferecidas, candidaturas, alunos inscritos e conclusões de mestrado.....	58
Tabela 29 - Vagas, alunos inscritos e conclusões de doutoramentos .....	59
Tabela 30 – Evolução de alunos inscritos no MI em Psicologia .....	62
Tabela 31 – Evolução de defesas de dissertação de mestrado integrado.....	62
Tabela 32 – Evolução de alunos inscritos em doutoramentos.....	62
Tabela 33 – Número de defesas de doutoramento na EPsi.....	62
Tabela 34 – Cursos de formação .....	63
Tabela 35 – Intervenção .....	63
Tabela 36 – Investigação aplicada .....	63
Tabela 37 – Acordos de cooperação com entidades inseridas na comunidade.....	63
Tabela 38 – Evolução dos alunos inscritos de 1º Ciclo .....	64
Tabela 39 – Evolução dos alunos inscritos EM Pós-Graduações.....	64
Tabela 40 – Produção científica dos docentes da ESE.....	65
Tabela 41 - Receita arrecadada em 2012 pelas Unidades Orgânicas de Ensino e Investigação.....	69
Tabela 42 – Divulgação da UMinho.....	76
Tabela 43 - Notícias UMinho .....	76
Tabela 44– Rácios de exploração.....	78
Tabela 45 – Estrutura da receita .....	83
Tabela 46 – Estrutura da despesa .....	84
Tabela 47 – Bolsas de ação social escolar .....	84
Tabela 48 – Apoios diretos à AAUM .....	85
Tabela 49 – Estrutura do orçamento da receita.....	87
Tabela 50 – Estrutura do orçamento da despesa .....	87



## ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1 - Candidaturas ao 7PQ, 2012 .....	16
Figura 2 - Financiamento das candidaturas ao 7PQ, 2012.....	16
Figura 3 - Projetos em co-Promoção e mobilizadores aprovados, por ano.....	17
Figura 4 – Projetos Ptdc candidatados e aprovados, por ano .....	18
Figura 5 – Evolução da taxa de aprovação de candidaturas e financiamento .....	18
Figura 6 - Financiamento captado, no âmbito do 7PQ.....	19
Figura 7 – Evolução do financiamento captado pela uminho, no âmbito do 7pq.....	19
Figura 8 - Projetos aprovados desde o início do 7PQ, por subprograma .....	19
Figura 9 - Projetos do 7PQ, por CI.....	20
Figura 10 - Bolsas atribuídas no âmbito de projetos.....	20
Figura 11 – Evolução da atribuição de bolsas.....	21
Figura 12 - Investimento em livros e revistas .....	72
Figura 13- Origem dos <i>downloads</i> do Repositório .....	74
Figura 14 – Locais de <i>download</i> do Repositório, em 2012.....	74
Figura 15 - Numerus Clausus .....	38
Figura 16 - Evolução de alunos de formação inicial (licenciatura e mestrado integrado), por polo .....	38
Figura 17- Evolução do número total de alunos .....	39
Figura 18 - Evolução do número alunos de 1º ciclo e mestrado integrado .....	39
Figura 19 - Evolução do número total de alunos 2º ciclo.....	39
Figura 20 - Evolução do número total de alunos 3º ciclo.....	40
Figura 21 - Evolução do pessoal docente.....	40
Figura 22- Pessoal não docente e não investigador.....	41
Figura 23- Evolução da produção científica.....	41
Figura 24- Evolução da despesa e receita da ação social .....	44
Figura 25 – Evolução do nº de bolsas de estudo de ação social escolar.....	44
Figura 26 – evolução dos encargos com bolsas de estudo de ação social escolar .....	44



## ABREVIATURAS E SIGLAS

2C2T	Centro de Ciências e Tecnologia Têxtil
3B's	Biomaterials, Biodegradables and Biomimetics Research Group
7PQ	7º Programa Quadro
A3ES	Agência para a Acreditação e Avaliação do Ensino Superior
AAUM	Associação Académica da Universidade do Minho
ADB	Arquivo Distrital de Braga
AdI	Agência de Inovação
AJ	Assessoria Jurídica
Algoritmi	Centro Algoritmi
BGUM	Biblioteca Geral da Universidade do Minho
BPB	Biblioteca Pública de Braga
b-on	Biblioteca do Conhecimento <i>Online</i>
BTE	Baixa Tensão Especial
CA	Comissão de Acompanhamento (SIGAQ-UM)
CAS	Conselho de Ação Social
CBFP	Centro de Biologia Funcional de Plantas
CBMA	Centro de Biologia Molecular e Ambiental
CC	Conselho Cultural
CCG	Centro de Computação Gráfica
CCT	Centro de Ciências da Terra
CCTC	Centro de Ciências e Tecnologias de Computação
CE	Comissão Europeia
CEB	Centro de Engenharia Biológica
CEC	Capital Europeia da Cultura
CECS	Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade
CEDU	Centro de Estudos em Direito da União Europeia
CEER	Centro de Estudos Euro-Regionais
CEH	Centro de Estudos Humanísticos
CEIIA	Centro para a Excelência e Inovação na Indústria Automóvel
CEL	Centro de Estudos Lusíadas
CF	Centro de Física
CEJ	Capital Europeia da Juventude
CERAI	Comissão de Elaboração do Relatório de Auto Avaliação Institucional
CI	Centro de Investigação
CICS	Centro de Investigação em Ciências Sociais
CIEC	Centro de Investigação em Estudos da Criança
CIEd	Centro de Investigação em Educação
CIG-R	Centro de Investigação Geológica, Ordenamento e Valorização de Recursos
CIPSi	Centro de Investigação em Psicologia
CITCEM	Centro de Investigação Transdisciplinar Cultura, Espaço e Memória
CITEPE	Centro Interdisciplinar em Tecnologias da Produção e Energia
CMAT	Centro de Matemática
CMM	Casa Museu de Monção
CNA	Comissão Nacional de Acesso ao Ensino Superior
CQ	Centro de Química
CRUP	Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas



Universidade do Minho

CT2M	Centro de Tecnologias Mecânicas e de Materiais
C-TAC	Centro de Território, Ambiente e Construção
CVR	Centro de Valorização de Resíduos
DAC	Divisão Académica
DFP	Divisão Financeira e Patrimonial
DGES	Direcção-Geral do Ensino Superior
DH-CII	Direitos Humanos-Centro de Investigação Interdisciplinar
DR	Diário da República
DRH	Direção de Recursos Humanos
DTSI	Direção de Tecnologias e Sistemas de Informação
EA	Escola de Arquitetura
EC	Escola de Ciências
ECS	Escola de Ciências da Saúde
EC	Escola de Ciências
ED	Escola de Direito
EEASO	Encargos com a Exploração e a Assistência Técnica Obrigatória
EEG	Escola de Economia e Gestão
EE	Escola de Engenharia
EPsi	Escola de Psicologia
ERC	European Research Council
ESE	Escola Superior de Enfermagem
FCCN	Fundação para a Computação Científica Nacional
FCT	Fundação para a Ciência e Tecnologia
GAC	Gabinete de Auditoria e Controlo
GAE	Gabinete de Apoio ao Ensino
GAP	Gabinete de Apoio a Projetos
GCII	Gabinete de Comunicação, Informação e Imagem
GCU	Grupo Compostela de Universidades
GSU	Grupo Santander de Universidades
GPI	Gabinete para a Inclusão
GTAEDES	Grupo de Trabalho para o Apoio aos Estudantes com Deficiência no Ensino Superior
ICS	Instituto de Ciências Sociais
ICVS	Instituto de Investigação em Ciências da Vida e Saúde
IE	Instituto de Educação
IES	Instituição de Ensino Superior
IR	Investigador Responsável
ILCH	Instituto de Letras e Ciências Humanas
iMARKE	Núcleo de Investigação em Marketing e Estratégia
IPC	Instituto de Polímeros e Compósitos
ISISE	Instituto para a Sustentabilidade e Inovação em Estruturas de Engenharia
LLL	Life Long Learning
MCTES	Ministério da Ciência Tecnologia e Ensino Superior
MIT	Massachusetts Institute of Technology
MNS	Museu Nogueira da Silva
MT	Média Tensão
NEAPP	Núcleo de Estudos em Administração e Políticas Públicas
NEDAL	Núcleo de Estudos de Direito das Autarquias Locais
NIEEII	Núcleo de Investigação em Economia Europeia, Internacional e Industrial



Universidade do Minho

NEGE	Núcleo de Estudos em Gestão
NICPRI	Núcleo de Investigação em Ciência Política e Relações Internacionais
NIE	Núcleo de Investigação em Enfermagem
NIMA	Núcleo de Investigação em Microeconomia Aplicada
NIPE	Núcleo de Investigação em Políticas Económicas
PEA	Perceções do Ensino e Aprendizagem
PIEP	Polo de Inovação em Engenharia de Polímeros
PSEC	Prestação de Serviços Especializados à Comunidade
PSET	Prestação de Serviços Técnicos
QREN	Quadro de Referência Estratégica Nacional
RAD	Regulamento de Avaliação de Desempenho
SAR	Serviços de Apoio ao Reitor
SAUM	Serviços Académicos da UMinho
SCom	Serviços de Comunicações
SDUM	Serviços de Documentação da UMinho
SGAQ	Serviços para a Garantia da Qualidade
SIGAQ-UM	Sistema Integrado de Garantia da Qualidade da Universidade do Minho
SpinPark	Associação Spinpark – Centro de Incubação de Base Tecnológica
SRI	Serviços de Relações Internacionais
ST	Serviços Técnicos
TecMinho	Associação Universidade-Empresa para o Desenvolvimento
UA	Unidade de Arqueologia
UC	Unidade Curricular
UCI	Unidade Cultural
UE	União Europeia
UEA	Unidade de Educação de Adultos
UNTL	Universidade Nacional de Timor Lorosa'e
UOEI	Unidades Orgânicas de Ensino e de Investigação
UP	Universidade Pedagógica (Moçambique)
R-C	Relatório de Curso
R-UC	Relatório de Unidade Curricular
R-UOEI	Relatório de Unidade Orgânica de Ensino e Investigação



## NOTA INTRODUTÓRIA

Este Relatório de Atividades, referente ao ano de 2012, demonstra que a Universidade do Minho (UMinho) continua a afirmar o seu percurso de instituição de ensino superior com um projeto educativo diferenciado e de qualidade, com uma atividade de investigação internacionalmente reconhecida e com uma expressiva e bem-sucedida interação com a sociedade.

A UMinho oferece um portefólio vasto de cursos, em todos os graus do ensino superior, cuja qualidade tem sido evidenciada por diversas avaliações nacionais e internacionais e pelas classificações requeridas para o acesso às suas licenciaturas e mestrados integrados que, em muitos casos, são as mais elevadas a nível nacional. A pós-graduação representa hoje mais de 40% dos estudantes, é internacionalmente atrativa e envolve várias parcerias com outras universidades nacionais e estrangeiras. Em 2012 entrou em funcionamento o Centro de Formação Pós-graduada de Couros, Guimarães, que veio melhorar a infraestrutura de apoio ao ensino e permitir o lançamento de cursos não conferentes de grau para novos públicos.

Em 2012 prosseguiu a consolidação do programa de licenciaturas em regime pós-laboral, destinado preferencialmente a públicos que estão ou já estiveram no mercado de trabalho.

A oferta educativa e as boas práticas da Universidade neste domínio beneficiaram de duas importantes iniciativas: a reforma curricular, incluindo o lançamento de unidades curriculares (UC) transversais a vários cursos de formação inicial, e o desenvolvimento do sistema interno de garantia de qualidade. Os resultados académicos dos estudantes foram distinguidos com 37 bolsas de mérito. As atividades pedagógicas são cada vez mais, complementada por uma escolha alargada de atividades culturais e desportivas.

A UMinho confere grande centralidade à investigação, considerada como essencial para a sua afirmação internacional e para a diferenciação do seu projeto educativo, bem como para ancorar uma efetiva interação com a sociedade. Os resultados neste domínio têm sido muito expressivos, garantidos por uma comunidade com mais de 1.000 doutorados, 70 investigadores em exclusividade e cerca de 1.900 doutorandos, organizados em 32 Centros de Investigação (CI), 80% dos quais com classificação de muito bom, excelente ou integrados em laboratórios associados, suportados por infraestruturas laboratoriais de grande qualidade.

A produção científica da UMinho é reconhecida pelo elevado número de publicações referenciadas (1.311 ISI e 1.421 Scopus em 2012) e pelos prémios nacionais e internacionais atribuídos aos seus investigadores.

A UMinho está fortemente envolvida em projetos de valorização do conhecimento, como sejam o desenvolvimento de novos produtos e processos ou a elaboração de estudos económicos e de avaliação de impactos sociais, educativos, culturais e ambientais. A Universidade tem vindo a ganhar os principais prémios nacionais de inovação, é uma referência na promoção do empreendedorismo académico e, durante 2012, foi a entidade portuguesa com mais patentes registadas, num total de 26. A valorização económica do conhecimento assenta numa intensa interação com o tecido económico-produtivo através de projetos de investigação aplicada ou de desenvolvimento tecnológico, no âmbito de contratos com empresas e/ou de programas nacionais ou europeus. São também muito relevantes as atividades de registo e comercialização de patentes e de incubação de empresas com base no conhecimento. A Universidade está empenhada em novas iniciativas que irão reforçar esta interação, como são os casos do Instituto para a Bio-Sustentabilidade e do projeto Campurbis.

A UMinho organiza eventos culturais de diferentes tipologias, assegurando, deste modo, uma interação profícua com a sociedade. Esta dimensão inclui iniciativas produzidas pelos seus estudantes, pelas Unidades Orgânicas de Ensino e Investigação (UOEI) e pelas Unidades Culturais (UCI). O Festival de Outono é um momento de afirmação da Instituição junto das cidades, de Braga e Guimarães, que acolhem os seus *campi*.

Por fim, importa referir que a prática desportiva está generalizada na comunidade académica, em resultado de um trabalho de articulação entre a Associação Académica da Universidade do Minho (AAUM) e os Serviços de Ação Social (SASUM). A UMinho tem diversos atletas e equipas de alta competição e, durante 2012, organizou os campeonatos mundiais universitários de futsal e de xadrez.





## I. EXECUÇÃO DO PLANO DE AÇÃO PARA O QUADRIÉNIO

As atividades desenvolvidas pela Universidade incluíram um conjunto diversificado de ações académicas, de gestão, e de manutenção, correspondentes à missão e objetivos das suas diferentes unidades estatutárias – orgânicas, diferenciadas e de serviços – bem como de entidades participadas. Paralelamente foram levadas a cabo as iniciativas programáticas correspondentes ao Plano de Ação para o Quadriénio 2009-13, organizadas em torno de vetores estratégicos e de medidas transversais, cujo grau de execução é explicitado no Anexo A1.

No Vetor 1 – *Consolidar a investigação, respondendo aos desafios do conhecimento* - todas as ações estão em execução dentro do programado, sendo que um número significativo das mesmas está já concluído. Pela sua importância e relevância para a afirmação internacional da UMinho, são de assinalar a consolidação da nova política de autoarquivo, que vem garantindo uma crescente visibilidade da Instituição (AV 1.7); o alargamento da participação em grupos e redes internacionais com ganhos evidentes na produção científica (AV1.4); o incremento das ações de divulgação científica que, correspondendo à missão institucional, têm um potencial específico ao nível da captação de novos estudantes (AV1.11); o reforço das condições de investigação expresso, por exemplo, na inauguração do Centro Clínico Académico, uma parceria com o Grupo Mello Saúde.

O Vetor 2 - *Valorizar a oferta educativa e a educação integral* - tem igualmente um grau de implementação elevado, traduzindo-se numa importante racionalização da oferta num quadro de crescimento no número de estudantes. Assim, é de assinalar a consolidação das medidas: AV2.1 - Portefólio de unidades curriculares - e sua operacionalização com o processo de gestão pedagógica; AV2.2 - Expansão da oferta graduada - com o lançamento de novas licenciaturas em Teatro e Design de Produto, e pós-graduada, com um aumento de 300 estudantes no ano em análise; a AV2.11 – Reforma curricular – cuja implementação tem permitido uma redução de número de UC em cerca de 20%; AV.2.4 – a atribuição, pela primeira vez, de prémios de excelência aos alunos da UMinho com melhor classificação no Concurso Nacional de Acesso (CNA); e o arranque da UMASA - UMinho Academy of Aeronautical Studies (ação AV2.18) em parceria com o IFA - Instituto de Formação Aeronáutica cujo objetivo é a formação para pessoal navegante aeronáutica.

No Vetor 3 - *Aprofundar a interação com a sociedade* - a UMinho continuou a consolidar a relação com a envolvente, incluindo o tecido económico-productivo, agentes culturais e entidades públicas. Neste contexto, assinalam-se as medidas: AV3.1 - Cooperação Internacional - onde tiveram especial expressão as atividades de cooperação com universidades de países de língua portuguesa; a realização da segunda edição do Festival de Outono (AV3.13); e a iniciativa AV3.14 - Casas do Conhecimento - programa integrado de cooperação com autarquias da região, nomeadamente Vila Verde, Fafe, Viera do Minho e Paredes do Coura. No âmbito da valorização económica do conhecimento assinala-se que a UMinho foi considerada pela COTEC com a Universidade portuguesa com melhores práticas de promoção do empreendedorismo e que foi assinado um protocolo com a Bosch Car Multimedia com vista à constituição de um Centro Competência em Tecnologias para *Human Machine Interface*, em cerimónia que contou com a presença do Primeiro-Ministro.

No Vetor 4 - *Reforçar os sistemas de avaliação e de gestão da qualidade e promover a ética académica* - têm especial relevância a concretização do processo conducente à certificação pela A3ES do sistema interno de garantia de qualidade, no quadro da ação AV4.1 – SIGAQ-UM, que veio a ser concretizado no princípio de janeiro de 2013; o avanço no processo de validação do desempenho de docentes relativamente ao período 2007/11 (AV4.4), dando cumprimento ao exigido legalmente e aos regulamentos entretanto aprovados na UMinho ao nível institucional e cada unidade orgânica; e a aprovação do Código de Conduta Ética da Universidade (AV4.10).

No Vetor 5 - *Promover a descentralização e a gestão desconcentrada* - desenvolve-se um conjunto de iniciativas associadas à gestão administrativa e financeira da Universidade. Neste contexto, teve especial importância durante



o ano de 2012 a medida AV5.2 - Racionalizar e simplificar práticas administrativas - cuja implementação é apoiada pelo programa de modernização administrativa SAMA, que conta com um financiamento público de quase 4 M€, bem como a entrada em funcionamento da Secretaria Eletrónica dos Serviços Académicos que assegura um conjunto alargado de respostas administrativa, incluindo a emissão de certidões *online*.

No Vetor 6 - *Garantir o equilíbrio financeiro* - consolidou-se o sistema informático de suporte à gestão administrativa e financeira e disponibilizou-se o módulo de *Business Intelligence* (informação para gestão) com detalhes de diferentes tipos de custos, incluindo os de pessoal, por unidade orgânica e serviço.

No Vetor 7 - *Assumir opções e práticas sustentáveis* – a UMinho divulgou o Relatório de Sustentabilidade relativo a 2010, tendo sido a primeira Universidade portuguesa a quantificar, de acordo com as melhores práticas internacionais, os impactos económicos, sociais e ambientais (ação AV7.1); e continuou o programa interno de racionalização do consumo de energia (AV7.4).

As iniciativas no âmbito dos diferentes vetores estratégicos foram complementadas com medidas transversais, tal como previsto no Plano de Ação da Universidade.

Entre o vasto conjunto de medidas deste tipo, importa assinalar;

- a melhoria da infraestrutura física (AT14), resultante da entrada em funcionamento de dois importantes novos complexos no Campus de Couros, Guimarães: o Instituto de Design e do Centro de Formação Pós-Graduada; e a assinatura dos contratos de financiamento dos edifícios do futuro Instituto para a Bio Sustentabilidade (IB-S), cuja construção se iniciará em 2013, em Gualtar e Azurém;
- a continuação da aposta no desporto universitário, quer ao nível de práticas de manutenção, como de alta competição (MT06), com o reforço da afirmação internacional neste domínio.



## II. INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

### 1. CENTROS DE INVESTIGAÇÃO E LABORATÓRIOS ASSOCIADOS

A UMinho tem vindo a consolidar o seu percurso como uma universidade de investigação. O último exercício de avaliação, promovido pela FCT, traduziu este esforço, resultando em 12 CI com classificação de Excelente e 10 CI classificados como Muito Bom, abrangendo as áreas de Ciências Exatas, Ciências Naturais, Ciências da Saúde, Ciências da Engenharia e Tecnologias, Ciências Sociais, Artes e Humanidades.

A UMinho integra também 5 Laboratórios Associados:

- o IBB (Institute for Biotechnology and Bioengineering), através do CEB (Centro de Engenharia Biológica), da EE, em parceria com o IST-UTL e a UAlgarve;
- o ICVS/3Bs, composto exclusivamente por Unidades de I&D da Universidade (o Instituto de Investigação em Ciências da Vida e da Saúde, da ECS, e o Grupo de Biomateriais, Biodegradáveis e Biomiméticos da EE);
- o INESC-TEC, através do CI HASLab (High Assurance Software Laboratory) da EE;
- o I3N (Institute of Nanostructures, Nanomodelling and Nanofabrication), através do IPC (Instituto de Polímeros e Compósitos), da EE, em parceria com a UNL e UAveiro
- o LIP (Laboratório de Instrumentação e Física Experimental de Partículas), que desenvolve atividades em colaboração com o CERN, através LIP – MINHO da EC.

Está sediado na UMinho o Instituto Europeu de Excelência em Engenharia de Tecidos e Medicina Regenerativa, que funciona nas instalações do Grupo 3Bs, no AvePark.

No final de 2012 encontravam-se em atividade os CI que se apresentam na Tabela 1.

TABELA 1 – UNIDADES DE INVESTIGAÇÃO

	<b>Sigla</b>	<b>UOEI</b>	<b>Avaliação</b>
Centro para a Biodiversidade e Genómica Funcional e Integrativa	CBFP		<i>Very Good</i>
Centro de Biologia Molecular e Ambiental	CBMA		<i>Very Good</i>
Centro de Ciências da Terra	CCT		<i>Good</i>
Centro de Física	CF		<i>Excellent</i>
Centro de Investigação Geológica, Ordenamento e Valorização de	CIG-R	Escola de Ciências	<i>Very Good</i>
Centro de Matemática	CMAT		<i>Very Good</i>
Centro de Investigação e de Tecnologias Agro-Ambientais e Biológicas	CITAB		<i>Very Good</i>
Centro de Química	CQ		<i>Excellent</i>
Instituto de Investigação em Ciências da Vida e da Saúde	ICVS	Escola de Ciências da Saúde	<i>Excellent</i>
Centro de Investigação Interdisciplinar em Direitos Humanos	DH-CII		<i>Very Good</i>
Núcleo de Estudos de Direito das Autarquias Locais	NEDAL	Escola de Direito	<i>Very Good</i>
Núcleo de Estudos em Administração e Políticas Públicas	NEAPP		<i>Excellent</i>
Núcleo de Investigação em Ciência Política e Relações Internacionais	NICPRI		<i>Excellent</i>
Núcleo de Investigação em Marketing e Estratégia	iMARKE	Escola de Economia e Gestão	<i>Good</i>
Núcleo de Investigação em Microeconomia Aplicada	NIMA		<i>Good</i>
Núcleo de Investigação em Políticas Económicas	NIPE		<i>Excellent</i>
Centro Algoritmi	CA		<i>Very Good</i>
Centro de Ciências e Tecnologias da Computação	CCTC		<i>Good</i>
Centro de Ciência e Tecnologia Têxtil	2C2T	Escola de Engenharia	<i>Excellent</i>
Centro de Engenharia Biológica	CEB		<i>Excellent</i>
Centro de Tecnologias Mecânicas e de Materiais	CT2M		<i>Very Good</i>



Centro de Território, Ambiente e Construção	C-TAC		<i>Good</i>
Centro de Gestão Industrial e da Tecnologia	CGIT		<i>Good</i>
Grupo de Investigação 3Bs	3Bs		<i>Excellent</i>
Instituto de Polímeros e Compósitos	IPC		<i>Excellent</i>
Instituto para a Sustentabilidade e Inovação em Estruturas de	ISISE		<i>Very Good</i>
Centro de Investigação em Psicologia	CIPsi	Escola de Psicologia	<i>Very Good</i>
Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade	CECS	Instituto de Ciências Sociais	<i>Excellent</i>
Centro de Investigação em Ciências Sociais	CICS		<i>Good</i>
Centro de Investigação Transdisciplinar Cultural, Espaço e Memória	CITCEM		<i>Good</i>
Centro de Investigação em Educação	CIEd	Instituto de Educação	<i>Good</i>
Centro de Investigação em Estudos da Criança	CIEC		<i>Good</i>
Centro de Estudos Humanísticos	CEHUM	Instituto de Letras e Ciências Humanas	<i>Excellent</i>

## 2. PROJETOS DE INVESTIGAÇÃO: CANDIDATURAS E PROJETOS APROVADOS

### 2.1 CANDIDATURAS

Em 2012, a UMinho apresentou 38 candidaturas ao 7º Programa-Quadro (7PQ), cujos orçamentos totalizavam 29,8 M€, duplicando aproximadamente o orçamento das candidaturas apresentadas em 2011.

Releva-se o facto de se terem apresentado 8 candidaturas ao European Research Council (ERC), 6 em 2011, nas Advanced, Starting e Synergy Grants, num volume de financiamento de cerca 21 M€.

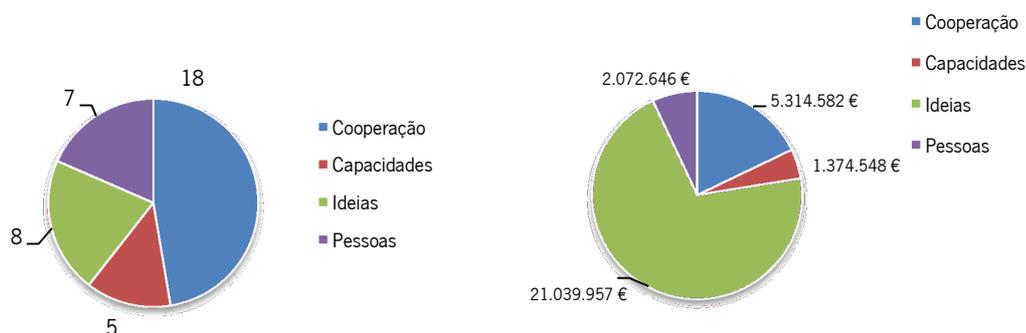


FIGURA 1 - CANDIDATURAS AO 7PQ, 2012

FIGURA 2 - FINANCIAMENTO DAS CANDIDATURAS AO 7PQ, 2012

A UMinho apresentou em 2012, no âmbito do QREN-Programa Operacional do Norte (ON2), 5 candidaturas com um volume de financiamento previsto de 9,9 M€. No quadro do Programa de Cooperação Transfronteiriça foi apresentada 1 candidatura no valor de 450 k€. Já no que concerne ao Programa de Cooperação Territorial foram apresentadas 17 candidaturas, num volume de financiamento de 3,7 M€. No âmbito do ON2, foram aprovados 3 projetos no valor de 350 k€.

No ano de 2012 foram igualmente apresentadas candidaturas para financiamento de atividades de I&D a vários organismos internacionais tais como a Alzheimer's Association; a Brain and Behavior Foundation; a National Ataxia Foundation; a Google Inc; o National Institute of Health (EUA). Estas candidaturas representaram um volume de financiamento de cerca de meio milhão de euros.

O financiamento solicitado à Fundação Calouste Gulbenkian, à Fundação BIAL e à Liga Portuguesa Contra o Cancro situou-se também na ordem do meio milhão de euros.



O Programa-Quadro para a Competitividade e Inovação (CIP) pretende promover a utilização das tecnologias da informação e da comunicação no âmbito das PME. O Eurostars Programme tem como objetivo fazer chegar rapidamente o conhecimento ao mercado. No contexto destes 2 programas a UMinho apresentou 8 candidaturas, no total de 1,2 M€; ainda em 2012, a UMinho viu aprovada uma candidatura no valor de 23 k€.

No quadro da Cooperação Bilateral, a UMinho apresentou 34 candidaturas perfazendo um investimento de cerca de 800 k€. Estas candidaturas foram realizadas quer ao abrigo dos Convénios FCT/CAPES (Brasil), FCT/CNRST (Marrocos), quer dos Acordos de Cooperação Científica e Tecnológica Portugal/Polónia/China/Índia.

No âmbito do Programa da FCT para Todos os Domínios Científicos, a UMinho viu aprovados, em 2012, 38 projetos, entre 622 candidaturas apresentadas.

O número de candidaturas apresentadas à FCT no âmbito das diferentes modalidades do Fundo de Apoio à Comunidade Científica (FACC), diminuiu substancialmente face ao ano anterior, facto que se deve à suspensão de que este Fundo foi objeto. Este financiamento permite a participação de doutorados em reuniões científicas no estrangeiro e a internacionalização da atividade científica através da organização de seminários científicos em Portugal e da estadia de curta duração de cientistas residentes no estrangeiro.

TABELA 2 - CANDIDATURAS FACC

FACC	2011	2012
Tipo 1-Organização de reuniões científicas em Portugal	30	9
Tipo 4-Edição de publicações não periódicas de natureza científica	4	3
Tipo 5-Participação de doutorados ou estudantes de pós-graduação em reuniões científicas no estrangeiro	23	7
Tipo 6-Estadia de curta duração em Portugal de cientistas residentes no estrangeiro	6	1

## 2.2 PROJETOS APROVADOS E EM CURSO

No âmbito do QREN, a UMinho viu aprovados, em 2012, 8 projetos em Co-Promoção e Mobilizadores, correspondentes a um financiamento de cerca de 1,8 M€.

Como pode ser verificado na tabela e nas figuras seguintes, no ano em apreço, verificou-se um decréscimo ao nível do número de candidaturas e do financiamento aprovado.

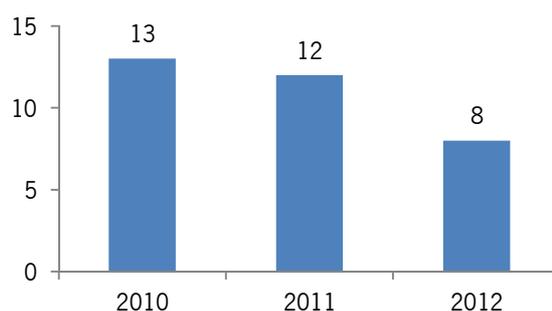


FIGURA 3 - PROJETOS EM CO-PROMOÇÃO E MOBILIZADORES APROVADOS, POR ANO

TABELA 3 - PROJETOS EM CO-PROMOÇÃO E MOBILIZADORES

Ano	Investimento Total	Investimento Elegível	Apoio Público a Fundo Perdido
2008	1.938.021 €	1.873.163 €	1.252.520 €
2009	3.420.001 €	3.420.001 €	2.565.001 €
2010	1.789.050 €	1.747.631 €	1.305.752 €
2011	4.303.521 €	3.788.842 €	3.176.131 €
2012	2.462.478 €	2.328.633 €	1.846.829 €

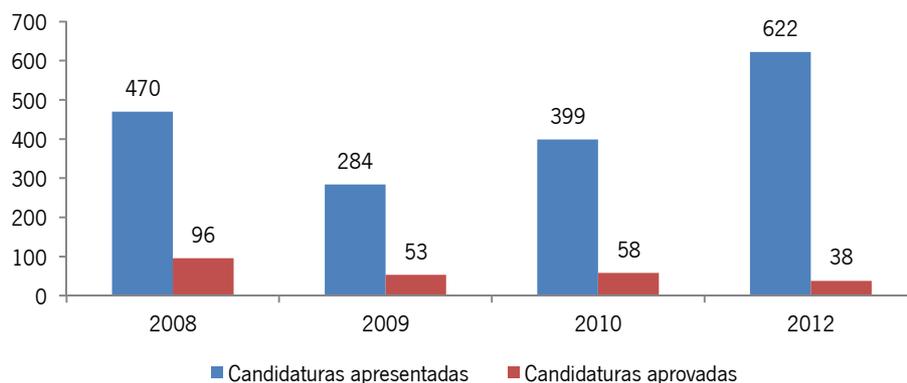


FIGURA 4 – PROJETOS PTDC CANDIDATADOS E APROVADOS, POR ANO

O número de Projetos em Todos os Domínios Científicos aprovados tem vindo a decrescer, bem como a percentagem de financiamento atribuído face ao financiamento candidatado, que passou de cerca de 27%, em 2008, para cerca de 7%, em 2012.

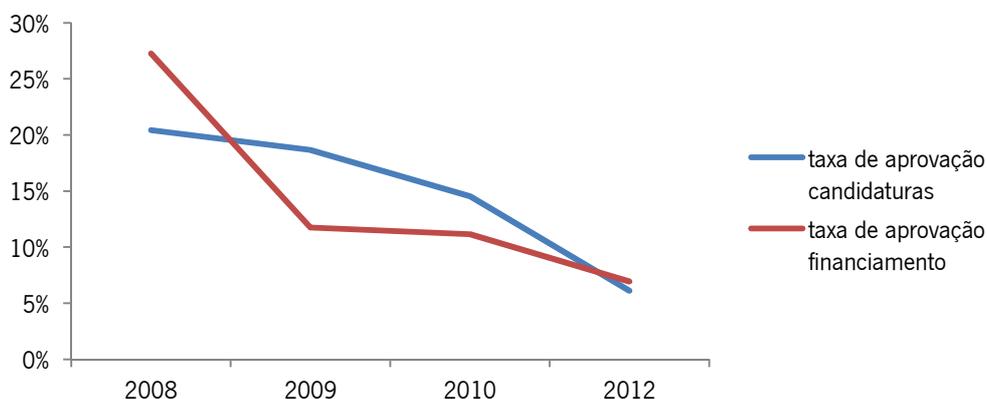


FIGURA 5 – EVOLUÇÃO DA TAXA DE APROVAÇÃO DE CANDIDATURAS E FINANCIAMENTO

A UMinho viu aprovados, no âmbito do 7PQ, entre 2007 e 2012, 66 projetos, que representam um volume de financiamento de cerca de 20 M€.

Em 2012 foram aprovadas 13 candidaturas no âmbito do 7PQ, correspondendo a um financiamento de cerca de 8 M€, ou seja, 40,4% do volume de financiamento captado até agora no âmbito deste Programa. Estes resultados ficaram a dever-se, em larga medida, à aprovação de projetos com financiamentos volumosos no âmbito das ERC Grants e, no âmbito do programa Capacidades, um REGPOT (desenvolvimento e potencial de investigação em regiões de convergência e ultraperiféricas).

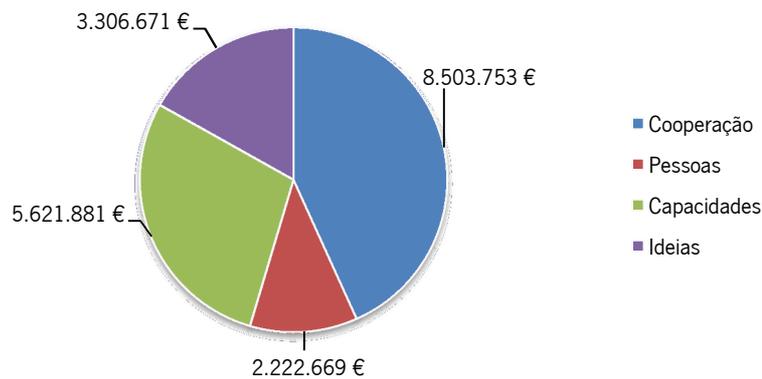


FIGURA 6 - FINANCIAMENTO CAPTADO, NO ÂMBITO DO 7PQ

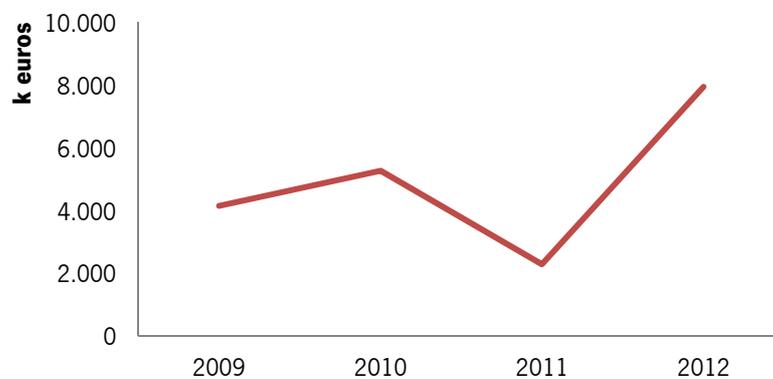


FIGURA 7 - EVOLUÇÃO DO FINANCIAMENTO CAPTADO PELA UMINHO, NO ÂMBITO DO 7PQ

Em 2012, a UMinho tinha projetos em todos os subprogramas do 7PQ, com especial relevância nas áreas da investigação para as pequenas e médias empresas (9 projetos), das nano ciências, nanotecnologias, materiais e novas tecnologias de produção (6 projetos), das tecnologias de informação e comunicação (7 projetos) e da alimentação, agricultura e pescas, e biotecnologia (7 projetos).

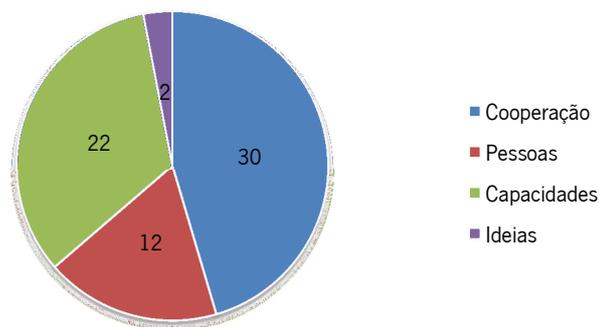


FIGURA 8 - PROJETOS APROVADOS DESDE O INÍCIO DO 7PQ, POR SUBPROGRAMA

O gráfico seguinte apresenta a distribuição dos projetos aprovados por CI.

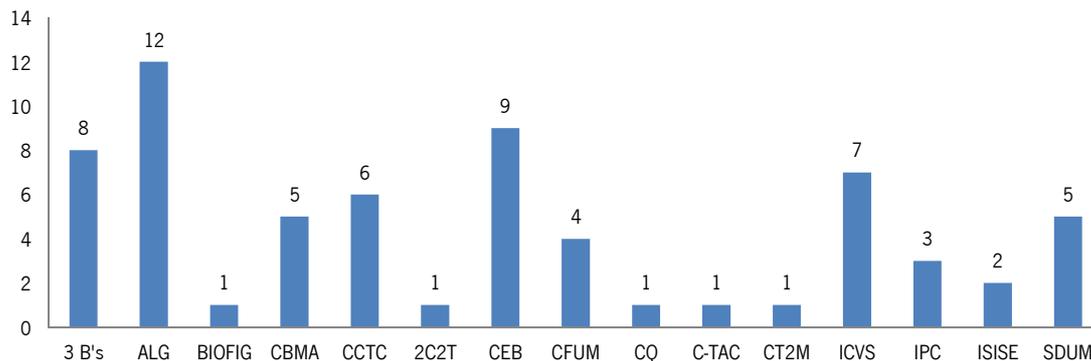


FIGURA 9 - PROJETOS DO 7PQ, POR CI

Em 2012 foram aprovadas 12 bolsas Marie Curie a que correspondem 6 ITN (Networks for Initial Training), 1 ERG (European Re-integration Grants), 3 IRSES (International Outgoing Fellowships), 1 IEF (Intra-European Fellowships for Career Development) e 1 IIF (International Incoming Fellowships).

A UMinho assegura a coordenação de 8 dos 66 projetos em que participa no âmbito do 7PQ, cuja listagem é apresentada no Anexo A2.

### 2.3 BOLSAS ATRIBUÍDAS NO ÂMBITO DE PROJETOS

No ano de 2012, a UMinho atribuiu 412 bolsas, entre novos contratos e renovações. O Gabinete de Apoio a Projetos (GAP) processou uma média de 37 processos/mês, tendo a Plataforma de Gestão de Projetos, na componente de Gestão de Bolseiros, 1037 registos em 31 de dezembro de 2012.

A plataforma disponibiliza aos presidentes de UOEI, aos diretores de CI e aos Investigadores Responsáveis (IR) dados entre os quais se inclui informação geral (nome, bolseiro, orientador, identificação do projeto, referência bolsa, tipologia de bolsa, UOEI, etc.); informação relativa aos períodos da bolsa; anexos (renovações, cancelamentos e atribuições) e informação referente aos seguros (nº apólice, datas, valores, cópia digital aviso/recibo)

Em 2012, a UMinho atribuiu 2 Bolsas de Cientista Convidado, uma dos quais no âmbito de uma ERC Advanced Grant, e 5 bolsas de Integração na Investigação.

A atribuição de bolsas pelos CI, no âmbito de projetos de investigação, tem vindo, progressivamente, a aumentar, como se pode verificar na Fig. 10. A tipologia de bolsa com maior expressão é a Bolsa de Investigação, seguindo-se a Bolsa de Iniciação Científica. O Regulamento de Bolsas de Investigação da FCT, aprovado em 2012, eliminou as Bolsas de Integração na Investigação e assimilou o seu conteúdo nas Bolsas de Iniciação Científica.

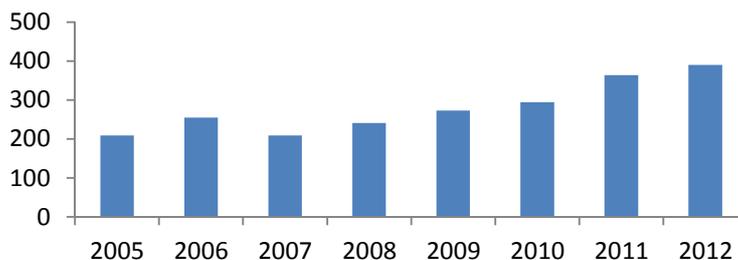


FIGURA 10 - BOLSAS ATRIBUÍDAS NO ÂMBITO DE PROJETOS



A figura 11 dá conta da evolução dos diversos tipos de bolsas atribuídos pela UMinho nos últimos anos.



FIGURA 11 - EVOLUÇÃO DA ATRIBUIÇÃO DE BOLSAS

## 2.4 PRODUÇÃO CIENTÍFICA

A consolidação da investigação é estrategicamente assumida pela Universidade como forma de geração de conhecimento, de afirmação internacional, de diferenciação dos seus projetos de ensino e de ancorar uma cooperação efetiva com a sociedade.

A produção científica do ano de 2012 encontra-se resumida na Tabela 4. O número de artigos referenciados no ISI foi de 1.311 e na Scopus de 1.421.

TABELA 4 - PRODUÇÃO CIENTÍFICA EM 2012

UOEI	Artigos	Atas de Congressos		Comunicações Congressos		Livros e Capítulos Livros		ISI
		Nacionais	Internacionais	Nacionais	Internacionais	Nacionais	Internacionais	
EA	29	6	25	30	4	12	3	11
EC	420	12	144	184	532	15	44	405
EPsi	130	0	0	147	327	22	14	89
ICS	254	80	101	327	502	164	159	14
IE	201	129	170	150	348	49	55	27
ECS	144	1	3	123	150	1	15	135
ED	60	7	8	54	31	35	9	1
EEG	129	11	39	55	162	16	17	147
EE	753	142	598	142	598	31	119	476
ESE	12		12		2		3	6
ILCH	53	20	10	103	99	30	21	
<b>Total</b>	<b>2.185</b>		<b>1.518</b>		<b>4.070</b>		<b>834</b>	<b>1.311</b>





### III. ENSINO

A UMinho tem hoje mais de 18.700 estudantes (ver Anexo A.8), dos quais aproximadamente 4.300 frequentam mestrados (não considerando os mestrados integrados) e 1.200 doutoramentos, o que revela a sua grande capacidade de atração e a sua afirmação como instituição de formação académica de alto nível.

No ano letivo de 2012/13 estão em funcionamento 55 licenciaturas e mestrados integrados, a funcionar nos regimes normal e pós-laboral, 131 mestrados, 48 doutoramentos, 1 curso de especialização de pós-licenciatura e 7 cursos de formação especializada (ver lista de cursos no Anexo A.5).

Na edição de 2011/12 do Curso de Preparação para o Acesso ao Ensino Superior dos Maiores de 23 Anos inscreveram-se 388 alunos, tendo a Universidade recebido em 2012/13, no 1º ano, 185 alunos através do Concurso Especial para os Maiores de 23 Anos.

Na dimensão do ensino, o ano de 2012 ficou marcado:

- pelo arranque das novas licenciaturas em Teatro e Design de Produto;
- pela continuação da aposta nos cursos de regime pós-laboral, na sequência da formalização do Contrato Específico de Desenvolvimento da UMinho, com a tutela, em 2010. Neste âmbito, a Universidade ofereceu, em 2012, 397 vagas nas licenciaturas em Ciências do Ambiente, Ciência Política, Contabilidade, Direito, Educação, Estudos Culturais, Geologia, Línguas e Literaturas Europeias, Marketing, Música e Negócios Internacionais e nos mestrados integrados em Engenharia e Gestão de Sistemas da Informação e Engenharia Têxtil. Esta iniciativa implicou um alargamento do horário de funcionamento das bibliotecas, dos SASUM, dos SAUM, além, naturalmente, dos complexos pedagógicos;
- pela reorganização da sua oferta educativa, tendo sido prosseguida a reforma curricular (Despacho RT-78/2010), envolvendo, entre outras iniciativas, a racionalização do número de unidades curriculares disponibilizadas, o alargamento da oferta educativa e a valorização de componentes de formação transversais.

Os procedimentos administrativos associados aos diferentes projetos em curso são assegurados pelos Serviços Académicos (SAUM), unidade que foi objeto de certificação pela Norma ISO 9001:2008. Mais informações sobre as atividades dos SAUM em 2012 em

<http://intranet.uminho.pt/module.aspx?mdl=~ /Modules/ArquivoSecure/DocumentDetails.ascx&id=479&mid=855&tabid=36&pageid=257>

### 3. ALTERAÇÕES DE CICLOS DE ESTUDOS EM FUNCIONAMENTO

A tabela 5 apresenta os ciclos de estudos com alterações aprovadas pelos órgãos da Universidade no decurso de 2012 que, de acordo com as disposições legais, foram objeto de publicação no DR e de comunicação à DGES.



TABELA 5 - ALTERAÇÕES DE CICLOS DE ESTUDOS EM FUNCIONAMENTO

<b>UOEI</b>	<b>Alterações</b>	
Escola de Ciências	<b>Licenciatura</b>	<b>Mestrado</b>
	Biologia Aplicada	Biofísica e Bionanossistemas
	Biologia Geologia	Bioquímica Aplicada
	Bioquímica	Estatística
	Computação	Genética Molecular
	Ciências do Ambiente	Matemática e Ciências da Computação
	Estatística Aplicada	Química Medicinal
	Geologia	Técnicas e Caracterização e Análises Químicas
	Matemática	
	Optometria e Ciências da Visão	
Escola de Economia e Gestão	<b>Licenciatura</b>	<b>Mestrado</b>
	Administração Pública	Ciência Política
	Licenciatura em Ciência Política	Economia Industrial e da Empresa
	Licenciatura em Economia	Economia Monetária, Bancária e Financeira
	Licenciatura em Gestão	Finanças
	Licenciatura em Negócios Internacionais	Estudos de Gestão
	Licenciatura em Relações Internacionais	Gestão de Recursos Humanos
		Gestão de Unidades de Saúde
		Marketing e Estratégia
		Negócios Internacionais
Escola de Engenharia	<b>Licenciatura</b>	<b>Doutoramento</b>
	Licenciatura em Design e Marketing de Moda	Doutoramento em Engenharia Têxtil
	Licenciatura em Engenharia Informática	
	<b>Mestrado Integrado</b>	<b>Mestrado</b>
	Engenharia Biológica	Bioinformática
	Engenharia Biomédica	Design e Comunicação de Moda
	Engenharia de Comunicações	Design e Marketing
	Engenharia de Materiais	Engenharia de Sistemas
	Engenharia Polímeros	Engenharia Humana
	Engenharia e Gestão Industrial	Engenharia Industrial
Engenharia Eletrónica Industrial e Computadores	Engenharia Mecatrónica	
Engenharia Mecânica	Gestão Ambiental	
Engenharia Têxtil	Micro/Nano Tecnologias	
	Propriedades e Tecnologias de Polímeros	
	Química Têxtil	
	Têxteis Avançados	
Instituto de Educação	<b>Licenciatura</b>	<b>Mestrado</b>
	Arqueologia	Ciências da Educação
	História	Educação Especial
	Geografia e Planeamento	Ensino de Educação Física nos Ensinos
	Sociologia	Geografia
	<b>Doutoramento</b>	Média Interativos
Ciências da Comunicação	Comunicação, Cidadania e Educação	
Geografia		
Instituto de Letras e Ciências Humanas	<b>Licenciatura</b>	<b>Mestrado</b>
	Estudos Culturais	Estudos Interculturais Portugueses/Chineses:
	Estudos Portugueses e Lusófonos	Ciências da Linguagem
	Filosofia	Mediação Cultural e Literária
	Línguas Aplicadas	Teoria da Literatura e Literaturas Lusófonas
	Línguas e Culturas Orientais	Tradução e Comunicação Multilíngue
Línguas e Literaturas Europeias		
Licenciatura em Música		



#### 4. NOVOS PROJETOS DE ENSINO

No ano de 2012 a Universidade viu acreditados os ciclos de estudos que haviam sido submetidos em 2011 a acreditação prévia pela A3ES, listados na Tabela 6.

TABELA 6 – NOVOS CICLOS DE ESTUDOS ACREDITADOS PELA A3ES EM 2012

UOEI	Grau	Designação	Data de	Registo da DGES
EA	Licenciado	Design de Produto	31.05.2012	R/A-Cr 65/2012
ED	Mestre	Direito dos Negócios Europeus e Transnacional	18.05.2012	R/A-Cr 35/2012
EEG	Mestre	Economia	24.05.2012	R/A-Cr 91/2012
	Mestrado Integrado	Engenharia e Gestão de Sistemas de Informação	04.06.2012	R/A-Cr 65/2012
	Mestrado Integrado	Engenharia Física	30.05.2012	R/A-Cr 63/2012
	Doutor	Gestão e Tratamento de Resíduos	12.07.2012	R/A-Cr 158/2012
ESE-UMinho	Mestre	Enfermagem da Pessoa em Situação Crítica	12.07.2012	R/A-Cr 200/2012
+UTAD	Mestre	Enfermagem	03.05.2012	R/A-Cr 89/2012
ILCH	Doutor	Modernidades Comparadas: Literaturas, Artes e	24.05.2012	R/A-Cr 88/2012

Entretanto, ainda em 2012, foram submetidos novos ciclos de estudos a acreditação prévia pela A3ES (Tabela 7).

TABELA 7 - CICLOS DE ESTUDOS SUBMETIDOS EM 2012 A ACREDITAÇÃO PRÉVIA PELA A3ES

UOEI	Grau	Designação	Nº Processo	Submissão
EC	Mestre	Geociências	NCE/12/00231	12.10.2012
	Doutor	Optometria e Ciências da Visão	NCE/12/00226	14.10.2012
ED	Licenciado	Criminologia	NCE/12/00076	10.10.2012
	Mestre	Direito das Crianças, Famílias e Sucessões	NCE/12/00081	10.10.2012
	Mestre	Engenharia do Produto	NCE/12/00971	11.10.2012
	Mestre	Engenharia e Gestão da Qualidade	NCE/12/00976	12.10.2012
	Mestre	Sustentabilidade do Ambiente Construído	NCE/12/00981	12.10.2012
EE	Mestre	Tecnologia e Ciência Alimentar ***	NCE/12/01141	15.10.2012
	Doutor	Ciência e Tecnologia Alimentar e Nutrição	NCE/12/01116	12.10.2012
	Doutor	Ciência, Tecnologia e Gestão do Mar *	NCE/12/01336	15.10.2012
	Doutor	Otimização de Sistemas Industriais e de Serviços **	NCE/12/00591	15.10.2012
	Doutor	Sustentabilidade do Ambiente Construído	NCE/12/00986	12.10.2012
EPsi	Mestre	Psicologia Aplicada	NCE/12/00171	12.10.2012
IE	Mestre	Ensino da Economia e da Contabilidade	NCE/12/00551	11.10.2012
	Mestre	Espanhol Língua Segunda e Língua Estrangeira	NCE/12/00771	12.10.2012
ILCH	Mestre	Europeu em Lexicografia	NCE/12/00061	15.10.2012
	Mestre	Filosofia Política	NCE/12/00066	11.10.2012
	Doutor	História das Ideias e da Cultura	NCE/12/00071	15.10.2012

\*Consórcio entre a UMinho, UTAD e UAveiro / \*\*Consórcio entre a UMinho e ULisboa / \*\*\*Consórcio entre a UMinho e a UPorto

#### 5. INTERNACIONALIZAÇÃO DO ENSINO

Na internacionalização da Universidade, ao nível do ensino, releva-se:



- o desenvolvimento de projetos em associação com outras universidades, incluindo cursos de mestrado Erasmus Mundus, no apoio ao desenvolvimento de cursos de mestrado e de doutoramento fora do país, no desenvolvimento de projetos de doutoramento em co-tutela e na atribuição do título de doutoramento europeu;
- a mobilidade de estudantes (*in* ou *out*), num total de 835 estudantes;
- a consolidação das redes de universidades no âmbito de acordos específicos de cooperação;
- os protocolos de colaboração celebrados com universidades estrangeiras que vão estruturando diversas iniciativas no domínio do ensino.

Ao nível da oferta educativa tiveram particular importância neste quadro, ao longo de 2012, os programas doutorais MIT-Portugal, CMU-Portugal e Harvard-Portugal, os mestrados europeus em Engineering Rheology e em Structural Analysis of Historical Constructions e o mestrado em Políticas Comunitárias e Cooperação Territorial em associação com a Universidade de Vigo.

## 6. ALUNOS

Para a 1ª fase do CNA foram oferecidas, em 2012, 2.734 vagas, tendo sido preenchidas 2.476 (91%). De um total de 56 cursos, 37 viram as suas vagas preenchidas na 1ª fase desse concurso. Nas três fases do CNA, a taxa de ocupação global ao nível dos cursos em regime normal foi de 97.4% e de 71.3% nos cursos em regime pós-laboral.

No conjunto dos alunos que ingressaram na Universidade pelo CNA, 76 entraram através de contingentes especiais (Açores, Madeira e emigrante) e ao abrigo dos regimes especiais de acesso (atletas de alta competição, PALOP e naturais de Timor-Leste).

Relativamente ao número de candidatos que ingressaram em 2012, 51% foram colocados na sua 1ª opção, 25% na 2ª opção, 13% na 3ª opção, 5% na 4ª opção, 4% na 5ª opção e 2% na 6ª opção.

Foram adicionalmente preenchidas 515 vagas por mudança de curso de alunos provenientes de outros estabelecimentos de ensino superior e através de concursos especiais. Por mudança de curso de alunos da UMinho e por reingresso foram ainda ocupadas 344 vagas.

Das vagas preenchidas através de concursos especiais, 185 foram ocupadas por titulares de provas especialmente adequadas a avaliar a capacidade para a frequência do ensino superior dos maiores de 23 anos, 107 por titulares de cursos médios e superiores e 15 por titulares de cursos pós-secundários (cursos de especialização tecnológica).

Foram ainda colocados 37 alunos no curso de licenciatura em Música através do Concurso Local de Acesso.

TABELA 8 - EVOLUÇÃO DO PREENCHIMENTO DE VAGAS

	Vagas	Preenchidas CNA	%	Outros regimes	Inscritos	% Inscritos/vagas	
<b>2002/03</b>	2.251	1.959	87%	1.097	3.056	136%	
<b>2003/04</b>	2.121	2.007	95%	956	2.963	140%	
<b>2004/05</b>	2.132	1.886	89%	975	2.861	134%	
<b>2005/06</b>	2.212	2.044	92%	888	2.932	133%	
<b>2006/07</b>	2.224	2.048	92%	925	2.973	134%	
<b>2007/08</b>	2.449	2.366	97%	981	3.347	137%	
<b>2008/09</b>	2.441	2.382	98%	1.023	3.405	140%	
<b>2009/10</b>	2.446	2.388	98%	972	3.360	137%	
<b>2010/11</b>	Normal	2.399	2.310	96%	775	3.085	129%
	Pós-Laboral	477	400	84%	117	517	108%
<b>2011/12</b>	Normal	2.323	2.293	99%	736	3.029	130%
	Pós-Laboral	447	335	75%	202	537	120%
<b>2012/13</b>	Normal	2.377	2.316	97%	771	3.087	130%
	Pós-Laboral	397	283	71%	125	408	103%



No final do processo de candidatura estavam inscritos 3.495 novos alunos de 1º ciclo e mestrado integrado. A evolução do número total de alunos inscritos nos diversos ciclos de estudos é apresentada na Tabela 9.

TABELA 9 - EVOLUÇÃO DOS ALUNOS INSCRITOS

	2012/13	2011/12	2010/11	2009/10	2008/09	2007/08	2006/07	2005/06	2004/05
Licenciaturas	8.676	7.454	7.272	7.146	8.312	9.684	11.408	13.664	13.973
Mestrado Integrado	3.838	4.810	4.766	4.740	3.726	3.215	1.945		
	<b>12.514</b>	<b>12.264</b>	<b>12.038</b>	<b>11.886</b>	<b>12.038</b>	<b>12.899</b>	<b>13.355</b>	<b>13.718</b>	<b>14.117</b>
Mestrados	4.324	4.368	4.170	3.589	2.743	1.869	1.202	1.249	1.199
	<b>16.838</b>	<b>16.632</b>	<b>16.208</b>	<b>15.475</b>	<b>14.781</b>	<b>14.768</b>	<b>14.557</b>	<b>14.967</b>	<b>15.316</b>
Doutoramentos	1.931	1.865	1.672	1.389	1.153	1.052	797	719	628
	<b>18.769</b>	<b>18.497</b>	<b>17.880</b>	<b>16.864</b>	<b>15.934</b>	<b>15.820</b>	<b>15.354</b>	<b>15.686</b>	<b>15.944</b>

Verifica-se que, face a 2011, aumentou o número de estudantes inscritos nos ciclos de estudos de formação inicial, licenciatura e mestrado integrado, bem como na formação doutoral.

Em 2012, foram atribuídos 2.212 diplomas de graduação, dos quais 823 referentes ao 1º ciclo dos mestrados integrados, e concluídos 1.656 mestrados, especializações e mestrados integrados. Dos 2.150 alunos que concluíram a parte curricular de mestrados, 1.136 (64%) eram do género feminino.

TABELA 10 - EVOLUÇÃO DOS DIPLOMADOS

		2011/12	2010/11	2009/10	2008/09	2007/08	2006/07
Licenciaturas	Total	2.212	2.067	2.021	2.013	2.459	2.410
	F	1.277	1.149	1.181	868	1.322	1.502
	% F	57,7%	55,5%	58,4%	43,1%	53,9%	62,8%
Mestrados Integrados	Total	558	534	487	427	352	98
	F	234	256	237	197	195	55
Mestrados	Total	1068	605	428	573	272	372
	F	694	387	269	401	182	262
Especializações	Total	30	15	0	27	62	139
	F	26	13		22	44	84
Total		1.656	1.154	915	1027	686	609
Total F		958	656	506	620	421	401
% F		57,8%	56,8%	55,3%	60,4%	61,4%	65,8%
Doutoramentos	Total	183	157	130	155	152	123
	F	118	82	75	87	72	59
	% F	64,5%	52,2%	57,7%	56,0%	61,5%	48,0%

Nota: F – Estudantes do sexo feminino

Foram concluídos 183 doutoramentos, em diversas áreas de conhecimento, de acordo com a Tabela 11.

No ano letivo de 2012/13 estão em funcionamento 131 cursos de mestrado, 48 doutoramentos, 1 curso de Pós-licenciatura de especialização e 7 cursos de formação especializada.

TABELA 11 - PROVAS DE DOUTORAMENTO POR UOEI, EM 2012

EA	EC	ECS	ED	EEG	EE	EPsi	ICS	IE	ILCH	Total
1	28	10	2	11	63	21	15	28	4	183

## 7. AVALIAÇÃO E PROMOÇÃO DA QUALIDADE DO ENSINO

Os Serviços para a Garantia da Qualidade (SGAQ) têm por missão promover a coordenação, acompanhamento e apoio operacional ao desenvolvimento das atividades de avaliação e promoção da qualidade dos projetos de ensino, de investigação e de interação com a sociedade, da Universidade.



Dando continuidade às atividades desencadeadas em 2011, a atividade dos SGAQ em 2012 foi orientada pelos seguintes objetivos estratégicos:

- assegurar o apoio logístico aos projetos e atividades no âmbito da garantia interna da qualidade na UMinho;
- promover a organização e coordenação de instrumentos de *feedback* e reflexão internos e externos;
- promover a qualidade e a garantia da qualidade dos serviços prestados.

## 7.1 CERTIFICAÇÃO DO SIGAQ-UM

As atividades incidiram sobre o apoio à conceção e implementação do Sistema Interno de Garantia da Qualidade da UMinho (SIGAQ-UM). Neste contexto foram desenvolvidas as seguintes ações:

- apoio aos trabalhos da Comissão de Acompanhamento (CA) do SIGAQ-UM;
- revisão do Manual da Qualidade;
- acompanhamento e apoio ao desenvolvimento do sistema de informação de suporte ao SIGAQ;
- preparação e aperfeiçoamento de instrumentos para a aplicação do SIGAQ-UM, designadamente a elaboração de uma proposta para modelos de questionário para UC do 3º Ciclo de Estudos;
- preparação de procedimentos para a elaboração dos R-UC, dos R-C e dos R-UOEI;
- elaboração de memorandos que serviram de base à proposta, entretanto adotada, de procedimentos para a recolha e tratamento de informação no âmbito da aplicação dos inquéritos pedagógicos.
- divulgação do SIGAQ-UM e dos instrumentos e procedimentos associados à sua implementação;
- elaboração de relatório sobre o funcionamento do SIGAQ-UM, aferindo-se potencialidades e fragilidades do sistema e projetando-se medidas para a sua melhoria;
- preparação de textos para preenchimento da secção 4 do R-UMinho referente à meta-avaliação do SIGAQ-UM e organização do correspondente plano de melhoria;
- apoio ao processo de certificação externa do SIGAQ-UM.

A UMinho integrou o exercício piloto da A3ES de auditoria externa aos Sistemas Internos de Garantia da Qualidade das Instituições do Ensino Superior (IES). A visita da auditoria decorreu em outubro de 2012 e, por decisão do Conselho de Administração da Agência de 8 de janeiro de 2013, o SIGAQ-UM foi certificado pelo período de 6 anos, com o conseqüente reforço da imagem externa da Universidade e repercussão interna em termos de impacto e reforço na participação e cultura interna da qualidade.

Os SGAQ acompanharam integralmente e apoiaram todas as fases deste processo, integrando a Comissão de Elaboração do Relatório de Autoavaliação Institucional (CERAI) e colaborando ativamente na preparação e tradução de textos, bem como assegurado o seu preenchimento na plataforma da Agência.

## 7.2 PERCEÇÕES SOBRE O ENSINO E APRENDIZAGEM

A recolha das perceções sobre o ensino e aprendizagem passou, no ano letivo 2010/11, a ser feita *online* a partir da aplicação informática construída para o efeito, o que obrigou a estabelecer novos procedimentos e rotinas de trabalho. A partir da experiência adquirida foi preparada para o ano 2011/12 uma calendarização padronizada de todos os procedimentos associados à coordenação e aplicação dos seguintes inquéritos:

- PEA-UC-E – Perceções do Ensino e Aprendizagem - UC - Versão Estudante, para todas as UC dos Cursos de 1º e 2º Ciclo.
- PEA-UC-D – Perceções do Ensino e Aprendizagem - UC - Versão Docente, igualmente para todas as UC dos Cursos de 1º e 2º Ciclo.
- PEAC 1º Ciclo – Perceções do Ensino e Aprendizagem - Curso - Versão para o 1º Ciclo.
- PEAC 2º Ciclo – Perceções do Ensino e Aprendizagem - Curso - Versão para o 2º Ciclo.



### 7.3 MONITORIZAÇÃO DO SUCESSO ESCOLAR

Os resultados dos inquéritos, relativos a 2011/12, devidamente tratados e apresentados em diversos níveis de agregação, foram dados a conhecer individualmente a todos os docentes intervenientes no processo, bem como aos diversos níveis de gestão pedagógica, através da sua integração na informação de base para a elaboração dos relatórios de autoavaliação de UC em curso.

### 7.4 PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO DAS UC, CURSOS E UOEI

Os SGAQ coordenaram e acompanharam os processos de elaboração dos relatórios de autoavaliação das UC (R-UC) e cursos (R-C) e dos relatórios-síntese de UOEI (R-UOEI).

## 8. ALUMNIUM E EMPREGABILIDADE

A UMinho tem em funcionamento, desde meados de 2008, o portal AlumniUM, como canal de comunicação privilegiado entre a Universidade e os seus antigos estudantes, promovendo a sua participação ativa na vida da Instituição e oferecendo-lhes acesso a informação e a outras funcionalidades, bem como a uma bolsa de emprego. O portal favorece a interação com os antigos estudantes, e destes entre si, promove o estreitamento de laços com a comunidade empresarial e a sociedade em geral, recolhe *feedback* externo sobre a oferta formativa da Universidade, de forma a poder melhor ajustá-la à evolução das necessidades do mercado de trabalho, e funciona, como “observatório institucional” de acompanhamento da empregabilidade e trajetória profissional dos diplomados.

Em 2012, foi efetuada a sua atualização, em especial no que se refere à validação de novos registos, à colocação de notícias relevantes para os diplomados e empregadores e à publicitação de ofertas de emprego. As estratégias adotadas de aproximação ao universo potencial de utilizadores do portal privilegiaram o contacto pessoal por correio eletrónico e por telefone para entrevista destinada à obtenção de resposta aos inquéritos dirigidos a diplomados.

Estão presentemente registados mais de 6.600 antigos estudantes e 982 entidades empregadoras, que lançaram, desde o início de funcionamento do portal, 1.575 ofertas de emprego, às quais concorreram 4.275 candidatos, estudantes ou antigos estudantes da UMinho. Quanto à obtenção de *feedback* externo, foram obtidas até ao momento mais de 4.800 respostas ao inquérito por parte dos diplomados.

Com a preocupação de começar a dispor de dados sistemáticos por ano de referência, foi dedicada no ano transato uma atenção especial ao registo dos diplomados que terminaram os seus cursos em 2010. Assim, para o universo de 1976 diplomados em 2010, encontram-se registados 442 (21%), dos quais 279 (66%) responderam ao inquérito.

Na bolsa de emprego verificaram-se 81 novos registos de empresas. O número de ofertas de emprego, projetos de dissertação e estágios profissionais foi de 174, a que concorreram 341 alunos e antigos alunos registados no portal.

No âmbito do Observatório, foi também produzido em 2012 o relatório “O desemprego dos diplomados da UMinho – junho 2011”, disponível em [http://alumni.uminho.pt/uploads/Relatorio\\_Incidencia\\_Desemprego\\_jun\\_2011\\_out\\_2012.pdf](http://alumni.uminho.pt/uploads/Relatorio_Incidencia_Desemprego_jun_2011_out_2012.pdf) Foi ainda preparado um conjunto de relatórios parciais com informação mais detalhada sobre os índices de desemprego para os cursos de cada uma das UOEI.





## IV. INTERAÇÃO COM A SOCIEDADE

### 9. VALORIZAÇÃO DO CONHECIMENTO

A UMinho prosseguiu a sua atividade de valorização do conhecimento através da participação em diversas entidades de direito privado, ditas “participadas”, envolvendo, ações nos domínios do desenvolvimento, produção e transação de produtos e serviços, projetos de I&D, formação especializada, gestão e exploração de parques de ciência e de tecnologia, empreendedorismo e incubação de empresas. De entre as participadas da Universidade salientam-se:

- Agência de Desenvolvimento Regional do Vale do Ave SA (ADRAVE);
- Agência de Energia do Ave (AEdoAVE) (iniciou atividade em 2011);
- Agência para o Desenvolvimento das Indústrias Criativas (ADDICT);
- Associação das Universidades de Língua Portuguesa (AULP);
- Associação do Parque de Ciência e Tecnologia do Porto (PortusPark);
- Associação Portuguesa de Gestão e Engenharia Industrial (APGEI);
- Associação Portuguesa dos Editores do Ensino Superior (APEES);
- Associação Universidade-Empresa para o Desenvolvimento (TECMINHO);
- Centro de Computação Gráfica (CCG/CGDV);
- Centro de Estudos Jurídicos do Minho (CEJUR);
- Centro de Excelência em Desmaterialização de Transações (CEDT);
- Centro de Nanotecnologia e Materiais Técnicos, Funcionais e Inteligentes (CENTI);
- Centro para a Valorização de Resíduos (CVR);
- Centro Tecnológico das Indústrias Têxtil e do Vestuário (CITEVE);
- Health Cluster Portugal (HCP);
- Incubadora de Base Tecnológica (SPINPARK);
- Instituto de Design de Guimarães (IDG)
- Instituto Empresarial do Minho (IEM);
- Intervenção de Excelência no Sector Agro-Alimentar (INTEGRALAR - PORTUGAL FOODS);
- Oficina da Inovação S.A (BIC MINHO);
- Parque de Ciência e Tecnologia, S.A (AVEPARK);
- Pólo de Competitividade das Tecnologias e de Informação, Comunicação e Eletrónica (TICE.PT);
- Pólo de Competitividade e Tecnologia Engineering & Tooling (POOL NET);
- Pólo de Inovação em Engenharia de Polímeros (PIEP).

Pela relevância da presença da Universidade na sua estrutura acionista, faz-se uma breve referência à atividade do SpinPark, do CCG, do CVR, do PIEP e da TecMinho.

#### 9.1 CENTRO DE COMPUTAÇÃO GRÁFICA, CCG

Inserido num meio académico e de investigação e gerido numa lógica empresarial, o CCG tem vindo a desenvolver a sua atividade de transferência de tecnologia para a economia numa base regional e internacional, através de projetos em diversos países. Fruto da orientação estratégica na atividade de marketing e vendas, assim como na otimização da utilização dos ativos disponíveis, foi conseguido um ano económico positivo.

Além do seguimento de projetos iniciados em anos anteriores, destacam-se os novos projetos de 2012:

- **REDE DE CASAS DO CONHECIMENTO** - A *Casa do Conhecimento* é um canal pelo qual uma autarquia e a Universidade procuram sensibilizar e envolver os cidadãos em domínios como a aprendizagem, a inovação, a criatividade, a experimentação tecnológica, dinamizando as comunidades locais e potenciando



o desenvolvimento económico e social e cultural. Este projeto é uma parceria entre a UMinho e as Câmaras Municipais de Fafe, Vila Verde, Paredes de Coura e Vieira do Minho.

- *RECARDI*- criação, dinamização e expansão de uma "rede de excelência" em cultura e arte digital ativa na Web, é uma rede suportada numa plataforma digital que possibilita a experimentação e criação (individual ou colaborativa), bem como a exibição virtual, o negócio digital, o ensino/treino *online* e a preservação digital e direitos de autor em repositório próprio, dos mais diversos conteúdos de arte e cultura digital; permite ainda a sua disponibilização em dispositivos e plataformas complementares e heterogéneas. O RECARDI é uma parceria com a UCoimbra, a UAlgarve, o IPVC, a UAberita, EDIGMA e Metatheke.

## 9.2 CENTRO PARA A VALORIZAÇÃO DOS RESÍDUOS, CVR

O CVR estabeleceu como vetor estratégico para 2012 o alargamento das áreas de I&D do Centro e a consolidação das suas atividades através da intensificação de parcerias junto de empresas de distintos setores de atividade, de gestores de resíduos e de entidades/organismos governamentais, bem como do estabelecimento de protocolos com instituições de I&DT, nacionais e estrangeiras, com investimento na estruturação de projetos.

A atividade de 2012 esteve fortemente centrada no lançamento de novos projetos de distintas tipologias, envolvendo parceiros nacionais e estrangeiros, nomeadamente LIFE+, POCTEP, 7PQ: (Intelligent Energy, Eco-innovative demonstration projects e Research for the benefit of SMEs), FCT e QREN (vale simplificado e SI&IDT Co-promoção).

Foram aprovados o projeto INTERREG IV B SUDOE – Agrogás “Metanização de resíduos da agricultura, pecuária e agro-indústria para diversificar resíduos energéticos”, o projeto SI&IDT Co-promoção – SAPHIR - “Desenvolvimento de um sistema inovador para eliminação de eutrofização em meios aquáticos” e 10 projetos da tipologia Vale Simplificado.

Foram finalizados os projetos Valmetais e PCV4GAS, ambos financiados através do QREN SI&IDT, em consórcio com empresas. Estiveram em curso 3 projetos INTERREG SUDOE IV – BIOMASUD, OILCA e VALUE, 27 projetos de tipologia Vale Simplificado, 2 projetos ON.2, 2 projetos no âmbito da APA e 2 projetos de IDT financiados pela Sociedade Ponto Verde e pela ERP Portugal.

O ano ficou igualmente marcado pela organização conjunta do CVR e da École de Mines d’Albi da 4ª Edição da WASTEENG, na qual se registaram mais de 400 participações

Em 2012 o CVR contou, em média, com 14 colaboradores. Ao nível da formação avançada, estiveram alojados nos laboratórios do CVR 3 alunos de mestrado e 1 de doutoramento da UMinho

## 9.3 PÓLO DE INOVAÇÃO EM ENGENHARIA DE POLÍMEROS, PIEP

A atividade do PIEP, fortemente orientada para o tecido industrial, consubstancia um conjunto alargado de projetos de financiamento privado, programas de apoio público ao I&DT existentes em Portugal (nacionais e internacionais), bem como projetos transfronteiriços, Norte de Portugal/ Galiza e europeus. A atividade de desenvolvimento engloba um espectro alargado de competências em vários domínios, nomeadamente no desenvolvimento/modificação de materiais, simulação avançada de processos e desempenho de produtos envolvendo, tecnologias de fabrico e testes e ensaios. Os setores de aplicação são diversificados, destacando-se o automóvel, da embalagem, do calçado, da saúde e da aeronáutica.

O volume de negócios foi 1.5 M€, o valor mais elevado registado pelo PIEP até à data, representando um crescimento de 46% face ao exercício de 2011. Em dezembro de 2012, o número de colaboradores era de 30, 27 do quadro de pessoal e 3 bolséis de investigação.

Além do seguimento de projetos iniciados em anos anteriores, merecem particular destaque os que tiveram início em 2012: THERMOCOMPRESS - Reservatórios em compósito para acumulação e transferência de energia; XAEROSTRUCTURES - Desenvolvimento de aeroestruturas de UAV para aplicação civil; CarbonFIBRE -



Desenvolvimento de produtos e processos inovadores para a indústria automóvel; BETTERSKY - Desenvolvimento, Teste e Demonstração de novas metodologias de projeto e qualificação de aeroestruturas em ambiente de *better design* e ECOPLAST - investigação de novos materiais biocompósitos com base em materiais renováveis para aplicação na indústria automóvel, entre outros.

## 9.4 TECMINHO

Enquanto interface para a valorização do conhecimento gerado na UMinho, a TecMinho manteve em 2012 as suas principais linhas de intervenção associadas às suas principais unidades operacionais:

- transferência de tecnologia e empreendedorismo (KTO - Knowledge Transfer Office da UMinho);
- formação contínua;
- gestão da prestação de serviços especializados à comunidade (PSEC).

O ano de 2012 pautou-se por um significativo aumento da procura de projetos externos, de forma a garantir a sustentabilidade continuada da atividade da associação no atual contexto económico.

De entre os acordos de transferência de tecnologia UMinho/Empresa salientam-se os seguintes:

- ADISSEO, França
- BIOMODE, Portugal
- ECOFOOT, Portugal

A Tabela 12 apresenta os principais indicadores da transferência de tecnologia e empreendedorismo em que a TecMinho foi protagonista.

TABELA 12 - PRINCIPAIS INDICADORES DE TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA E EMPREENDEDORISMO

<b>Atividades</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>
Novas tecnologias UMinho identificadas	10	2	40	27
Novos pedidos de patente	29	22	22	26
Concessões de pedidos de patente	10	10	6	8
Seminários de Divulgação da Propriedade Intelectual	11	12	9	10
Apoio a candidaturas a projetos	s/ inf.	s/ inf.	102	124
Gestão de Projetos de I&D+I	s/ inf.	58	76	87
Apoio Legal a Contratos de Investigação (BDE + I&D)	s/ inf.	51	42	18
Acordos de Licenciamento de Tecnologias	5	4	6	3
Outros acordos de transferência de tecnologia	3	4	31	11
<i>Spin-offs</i> criados (iniciativas empresariais pendentes de atribuição de estatuto)	6	4	5	5
Gabinete de Apoio ao Empreendedorismo (nº empreendedores apoiados)	s/ inf.	75	122	211
Aulas abertas e seminários de divulgação do empreendedorismo (nº participantes)	s/ inf.	303	437	419
Laboratório de Ideias de Negócio (nº ideias apoiadas)	s/ inf.	32	31	32
Laboratório de Empresas (nº projetos apoiados)	s/ inf.	s/ inf.		18
SpinUM – Concurso de Ideias de Negócio (nº ideias concorrentes)	s/ inf.	15	26	29

Foi apoiado um grande número de candidaturas a projetos, particularmente QREN (individuais e co-promoção), Vales Inovação e IDT, bem como do 7PQ e Eurostars. O apoio prestado pela TecMinho é complementar ao do Gabinete de Apoio a Projetos (GAP), sendo enfatizado no desenho de um consórcio coerente com os objetivos do projeto e eficiente na sua execução, na definição do estado-da-arte e proposta de valor do projeto e na definição de modelos sustentáveis de exploração dos resultados de I&D.



Mereceu particular destaque o domínio da Nanotecnologia, em que a TecMinho organizou 3 fóruns NANOVALOR sobre as oportunidades e desafios do setor, com os principais agentes de Portugal e Galiza desta área.

Realizaram-se sessões de sensibilização sobre empreendedorismo em parceria com várias entidades, destacando-se:

- “Entrepreneurs meet USA”, em parceria com a embaixada dos EUA;
- “Talentos 2012”, em parceria com a Guimarães 2012- Capital Europeia da Cultura;
- “Idea Mix and Match”, em parceria com a ADI – Agência de Inovação;
- “Apresentação do Programa Ignition”, em parceria com a Portugal Ventures;
- “Apresentação do Programa Cohitec”, em parceria com a COTEC Portugal.

A Conferência e Feira anual “Empreenda Minho” teve lugar no dia 16 de novembro, em parceria com a AAEUM e a CEJ 2012, com o objetivo de estimular o espírito empreendedor da comunidade académica (docentes, investigadores e alunos) e incentivar o lançamento de projetos empresariais inovadores, promovendo contatos com entidades de capital de risco e outras entidades de apoio ao empreendedorismo.

Na Formação Contínua, desenvolveram-se atividades na linha estratégica que vem sendo seguida em matéria de qualificação, envolvendo iniciativas para profissionais (ativos, empregados ou desempregados) individualmente considerados, para empresas de diferentes setores, bem como para serviços e organismos da administração pública central e local. As atividades de formação inserem-se nos seguintes tipos: inter-empresas; intra-empresas; contínua para quadros superiores; educação de adultos; a distância; seminários/ *workshops*; projetos de desenvolvimento organizacional; e projetos de investigação em educação e formação, estando enquadradas nas seguintes vertentes:

- Planos e Projetos de Formação
- Centro *e-learning*
- Centro Novas Oportunidades
- Mobilidade Transnacional

TABELA 13 - PRINCIPAIS INDICADORES DE FORMAÇÃO

Iniciativas	AP 1	FMC 2	Ações intra 3	Cursos inter 4	e-cursos e <i>workshops</i> 5	Total 2012
Cursos/ações	18	65	31	17	12	143
Formandos	385	1004	798	203	372	2.803
Horas formação	350	2770	763	353	40	4.283
Formadores	16	30	20	17	6	97
Entidades	18	176	11	82	-	307

1 – Administração Pública; 2 – Formação Modular Certificada; 3 – Formação em Empresas; 4 – Formação na TecMinho c/formandos de organizações diversas; 5 – *e-learning*.

O Departamento de Formação participou igualmente na promoção da UMASA, tendo a TecMinho concebido e concretizado o plano de divulgação do curso de Piloto de Linha Aérea (ATPL - Airline Transport Pilot’s License).

O Centro Novas Oportunidades, apesar de indefinições por parte da tutela, nomeadamente em termos de financiamento, cumpriu os objetivos previstos para o ano, tendo 350 adultos concluído o processo de acolhimento, diagnóstico e acompanhamento e 198 o de reconhecimento, validação e certificação das suas competências.

A TecMinho manteve em 2012 o seu serviço de gestão de PSEC da UMinho, à luz dos despachos reitorais que os enquadram e regulamentam. Não se verificaram alterações significativas relativamente aos Departamentos de origem. O número de PSEC processados via TecMinho, 56, foi menor que nos anos anteriores..



## 9.5 SPINPARK

A SpinPark é uma incubadora de base tecnológica vocacionada para o acolhimento de iniciativas de valorização do conhecimento gerado na Universidade. As empresas aderentes cobrem sobretudo 3 áreas do conhecimento, a saber: os Materiais Avançados; as Tecnologias de Informação, de Comunicação e Eletrónica e a Biotecnologia.

Além do apoio às empresas incubadas, de forma a promover a exportação de bens transacionáveis de elevado valor acrescentado e a criação de emprego altamente qualificado, o SpinPark participou em vários projetos nacionais e europeus.

## 9.6 PROJETOS INSTITUCIONAIS

A Universidade continuou empenhada num conjunto de projetos estratégicos, na sua maioria em parceria com autarquias da região, potenciadores da construção de uma sociedade do conhecimento. Pela sua dimensão e importância são de referir os seguintes:

- Campurbis, com a Câmara Municipal de Guimarães;
- Casa do Conhecimento (com os Municípios de Fafe, Vila Verde, Paredes de Coura e Vieira do Minho);
- Largo do Paço, com a Secretaria de Estado da Cultura;
- Quadrilátero Urbano, com os municípios de Braga, Barcelos, Guimarães e Famalicão)
- SAMA-UMinho, reengenharia e desmaterialização de processos com apoio do programa QREN/SAMA.

## 10. ATIVIDADE CULTURAL

Prosseguindo o objetivo de envolver novos públicos nas suas iniciativas, o Conselho Cultural (CC) tem-se empenhado em cumprir a sua missão, atraindo à Universidade aqueles que quotidianamente não habitam o seu espaço. As realizações de 2012 foram pródigas na demonstração dessa adesão de outros segmentos do público às propostas do CC, em articulação, naturalmente, com a comunidade académica. Foi igualmente muito gratificante a aproximação interinstitucional com os agentes culturais mais destacados da região, nomeadamente através da realização conjunta de conferências, debates, concertos e outros espetáculos, enriquecendo-se as iniciativas realizadas com abordagens diferentes, enfatizando-se assim a marca de modernidade que o Conselho tem pretendido imprimir à sua ação.

No contexto da Capital Europeia da Cultura (CEC), em Guimarães, e da Capital Europeia da Juventude (CEJ), em Braga, o CC realizou iniciativas conjuntas com estas organizações, designadamente concertos, um debate sobre Martins Sarmiento, arqueólogo vimaranense.

A vinda do Museu de Serralves à Galeria do Salão Medieval foi um momento alto nas iniciativas de 2012, com a exposição intitulada SERRALVES no Conselho Cultural da UMinho, "Poesia Experimental Portuguesa", pertencente ao acervo daquele museu, que esteve patente em janeiro e parte de fevereiro, no Largo do Paço. Paralelamente, tiveram lugar visitas guiadas das escolas secundárias da região, palestras, uma mesa-redonda e debate com a presença de autores representados na exposição e estudiosos da Poesia Experimental Portuguesa.

Em março, comemorando o Dia Mundial da Poesia, realizou-se um recital intitulado "DiZei Beckett in the House" interpretado pelo Sindicato de Poesia.

Ainda em março e durante todo o mês de Abril esteve patente na Galeria do Salão Medieval a exposição fotográfica - Diálogos Culturais - "Rituais de devoção" - 'Riti Settennali'(Nápoles) e Semana Santa (Braga), da autoria dos fotógrafos Tommaso Rada (Itália) e Hugo Delgado (Portugal).



Em maio promoveu-se a exibição do filme "*Martins Sarmento - O tempo passado é já tempo futuro*", realizado no âmbito da CEC 2012 e comentado no por um painel que incluiu o José Ramiro Pimenta, estudioso da obra Martins Sarmento; e o CC apoiou a realização da exposição "De que é feita a Ciência?" organizada na galeria do Salão Medieval pelo STOL – Science Through Our Lives e pelo Departamento de Biologia.

De junho a setembro, em colaboração com a BPB, realizou-se, também na Galeria, a exposição 100 Anos de Jorge Amado, uma mostra bibliográfica e documental comemorativa do nascimento deste escritor.

Entre 11 e 13 de outubro o CC promoveu a 3ª edição do Festival de Outono, este ano subordinado globalmente ao tema dos Museus como "modos de ver" e espaços privilegiados da Cultura. Foram parceiros as Unidades Culturais e vários agentes culturais das cidades de Braga e Guimarães nomeadamente, a AAUM, a Rádio Universitária do Minho (RUM), a CEJ 2012, a Orquestra da UMinho, a BCLS, o Instituto Confúcio, o Museu Alberto Sampaio, a Sociedade Martins Sarmento, o Museu da Imagem, o Museu D. Diogo de Sousa (Braga), o Museu Pio XII, Medina e Torre Medieval (Braga), a Embaixada Lomográfica de Portugal, a Academia de Música de Viana do Castelo, a Arte Total - Centro de Educação pela Arte e o Grupo de Teatro Thiasos – Teatro Clássico da Universidade de Coimbra.

O Festival de Outono foi, como vem sendo hábito, direcionado principalmente aos novos alunos, com o intuito de promover a dinâmica cultural em Braga e Guimarães e dar a conhecer as potencialidades da Universidade nesta área. Realizaram-se concertos, exposições, debates, *workshops*, uma feira do livro universitário e visitas guiadas aos centros históricos das cidades. Um leque diversificado de ofertas culturais da própria Universidade através das suas Unidades Culturais, associadas a agentes culturais das duas cidades, foi também disponibilizado.

No âmbito do Festival de Outono, em parceria com os Encontros de Imagem e a Embaixada Lomográfica de Portugal, manteve-se até 30 de novembro uma exposição de fotografia e equipamento lomográfico.

Comemorando o ano do Brasil em Portugal organizou-se, a par do Festival de Outono, uma Exposição bibliográfica de Literatura Brasileira Contemporânea, com o apoio da Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva e da Biblioteca Pública de Braga, que deu origem a diversas visitas guiadas e palestras, e que esteve patente até ao final de Novembro.

O Prémio Victor Sá de História Contemporânea, presentemente na sua 21ª edição, abriu o seu concurso entre março e junho. Tratando-se do prémio nacional de maior prestígio para jovens investigadores nesta área da História, é totalmente sustentado pelo mecenato de empresas e instituições. A sessão pública de entrega do prémio e a apresentação da obra vencedora realizou-se em dezembro de 2012.

## **11. UNIDADES CULTURAIS, UCL**

### **11.1 ARQUIVO DISTRITAL DE BRAGA, ADB**

O ADB tem com competências de arquivo regional para o distrito de Braga e como missão a salvaguarda, valorização e divulgação do património arquivístico que custodia, bem como a prestação de um serviço público que decorre das características dos fundos que detém e que recebe por imperativo legal.

No ano de 2012 destacam-se os seguintes aspetos da sua atividade:

- a reorganização dos serviços e implementação de instrumentos de gestão, nomeadamente de controlo da produção documental;
- a finalização da digitalização dos registos paroquiais e dos processos de passaportes, no âmbito do acordo com a Family Search. Tendo esta instituição manifestado interesse na digitalização de outras séries documentais, iniciou-se a digitalização das inquirições *de genere* e das dispensas matrimoniais;
- preparação das imagens matrizes recebidas da Family Search para a sua disponibilização em linha;
- a conversão e migração da maior parte dos registos de descrição arquivística para a base de dados Digitarq, cujo motor de pesquisa será disponibilizado proximamente aos utilizadores, localmente na Internet;
- o arranque do processo de instalação do Arquivo na Rua do Abade da Loureira, para o que se delineou um programa de arquivo e se iniciou a conceção e desenvolvimento do projeto que prevê a reconversão das instalações da UMinho ali existentes e a construção dos espaços destinados a depósito dos documentos.



No âmbito do protocolo com a Family Search foi completada a digitalização dos registos paroquiais e efetuou-se a digitalização dos processos de passaportes, tendo sido recebidos, no total, 673.600 ficheiros com reproduções daqueles tipos de documentos.

A média mensal de utilizadores da sala de leitura situa-se em 348. Quanto aos documentos consultados, atingem as 3064 unidades arquivísticas por mês, o que representa um número médio de 139 por dia útil.

TABELA 14 – ATIVIDADE PRESTADA E QUANTIFICAÇÃO

Referência e leitura	2012	2011	2010
Utilizadores	4.175	4959	5606
Unidades arquivísticas consultadas	36.769	25927	24108

Os números relativos a pedidos de reprodução são apresentados na tabela seguinte.

TABELA 15 – REPRODUÇÕES, EM 2012

	N.º de pedidos	N.º de pág. ou imagens
Papel	689	5.613
Digital	279	5.898
Certificadas	937	4.201
<b>Totais</b>	<b>1.905</b>	<b>15.712</b>

O número de pedidos de reprodução certificada (certidões) continua a representar cerca de 50% do total dos pedidos de reprodução (4 certidões/dia).

TABELA 16 – OUTROS PEDIDOS, EM 2012

Outros pedidos			
Certidões	937	Pesquisas (sem reprodução)	169
Transcrições	13	Averbamentos (31 NOT e 132 RC)	163

A atividade de extensão cultural, educativa e científica tem envolvido dois tipos de ações: as visitas ao Arquivo e a colaboração ou parceria com outras entidades, nomeadamente o CC, o Departamento de História da UMinho e a Biblioteca Pública de Braga. O Arquivo recebeu um total de 331 visitantes inseridos em 23 visitas organizadas.

Mais informação no Relatório de Atividades 2012 do ADB em

<http://intranet.uminho.pt/module.aspx?mdl=~ /Modules/ArquivoSecure/DocumentDetails.aspx&id=465&mid=855&tabid=36&pageid=257>

## 11.2 BIBLIOTECA PÚBLICA DE BRAGA, BPB

Com a transferência do seu fundo documental mais recente para a Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva, inaugurada em dezembro de 2004 e integrada na Rede de Leitura Pública, a BPB recentrou o foco da sua missão, como biblioteca erudita e patrimonial, na preservação, conservação e divulgação do seu património bibliográfico, bem como na sua disponibilização a toda a comunidade, cumprindo o serviço público que lhe compete.

Entre as atividades desenvolvidas releva-se a inventariação de 3.692 novos títulos de monografias, 1.214 novos títulos (jornais e revistas) e 53.551 fascículos (34.641 jornais e 18.910 revistas) de publicações periódicas. Em 31 de dezembro de 2012 o catálogo bibliográfico informatizado da BPB continha 109.890 registos bibliográficos, correspondentes a 90.613 monografias, 2.779 livros antigos (livros do séc. XV até 1800), 14.872 títulos, 380.506 fascículos de publicações periódicas e 1.626 referências bibliográficas de artigos publicados nas revistas “Fórum” e “Bracara Augusta”.



A BPB foi utilizada por 9.726 leitores que consultaram 17.795 publicações (4.131 monografias e 13.664 publicações periódicas). Foram fornecidas cerca de 10.200 fotocópias e 240 imagens digitais de livros, revistas e jornais e permitida a fotografia digital de publicações cujo estado de conservação desaconselha a fotocópia.

A BPB organizou diversas mostras bibliográficas e promoveu a apresentação de livros. Na sua vertente educativa, foi objeto de 23 visitas organizadas de alunos dos diferentes graus de ensino.

Mais informação no Relatório de Atividades 2012 da BPB em

<http://intranet.uminho.pt/module.aspx?mdl=~ /Modules/ArquivoSecure/DocumentDetails.ascx&id=467&mid=855&tabid=36&pageid=257>

### 11.3 CASA MUSEU DE MONÇÃO, CMM

A CMM vem cumprimento os seus objetivos legatários e estatutários, nomeadamente: a preservação e valorização do seu património; o desenvolvimento e o patrocínio de atividades culturais e educativas, promovendo, em articulação com diversas instituições, programas de extensão e colaborado em projetos culturais e educativos. Na vertente patrimonial, cabe à CMM administrar o seu património imobiliário, distribuído entre Lisboa, Cascais e Monção, zelando pela sua manutenção e preservação.

A CMM realizou 8 exposições ao longo do ano nas áreas da pintura, fotografia e cerâmica e promoveu atividades inseridas nas comemorações do Dia do Concelho de Monção.

Na tabela 17 é sintetizado o número de visitantes que passaram pelas instalações da CMM durante o ano de 2012, a fim de visitar a Sala de Exposições Temporárias e ou efetuar visitas guiadas ao Espólio da Casa Museu.

TABELA 17 - VISITANTES NO ANO DE 2012

<b>Mês</b>	<b>exposições</b>	<b>casa museu</b>	<b>Total</b>
janeiro	350	83	433
fevereiro	253	14	267
março	601	1	602
abril	320	0	320
maio	603	90	693
junho	399	80	479
julho	1.540	15	1.555
agosto	1.661	8	1.669
setembro	312	8	320
outubro	313	20	333
novembro	261	129	390
dezembro	200	38	238
<b>total</b>	<b>6.813</b>	<b>486</b>	<b>7299</b>

Um das atividades primordiais da CMM é a interação com a comunidade local e regional do Alto Minho. Destacam-se as colaborações com a Universidade Sénior Diogo Bernardes da Ponte da Barca, os Agrupamentos de Escolas do Concelho de Monção, a EPRAMI – Escola Profissional do Alto Minho Interior, a Triade – Escola Profissional de Monção, para além das colaborações com os Municípios de Monção e de Viana do Castelo.

Mais informação no Relatório de Atividades 2012 da CMM em

<http://intranet.uminho.pt/module.aspx?mdl=~ /Modules/ArquivoSecure/DocumentDetails.ascx&id=469&mid=855&tabid=36&pageid=257>

### 11.4 CENTRO DE ESTUDOS LUSÍADAS, CEL

Da atividade desenvolvida pelo CEL, durante o ano de 2012, destacam-se as seguintes ações:



- organização do Colóquio Judeus Portugueses no Mundo (Pensamento, medicina e cultura judaicas de origem portuguesa), em colaboração com o Departamento de Filosofia e Cultura, em 19 de Outubro;
- organização, igualmente em colaboração com o Departamento de Filosofia e Cultura, de um Ciclo de Conferências sobre alguns Médicos e Escritores Judeus Portugueses na Idade Moderna, a saber:  
29 março: Adelino Cardoso, lançamento do livro "Médico Político", de Rodrigo de Castro;  
12 abril: Teresa Nobre de Carvalho, "De Goa para o Mundo: Os Simples de Garcia de Orta";  
15 maio: Carlos A. André, "Diogo Pires, judeu e poeta nos caminhos da Europa quinhentista";  
31 maio: J. David de Moraes, "Medicina e Humanismo nas Centúrias de Amato Lusitano";  
5 dezembro: João-Maria Nabais, "Reflexões sobre a Diáspora de Judeus Médicos portugueses";
- lançamento do livro Memória sobre "Os banhos de vapor da Rússia", de Ribeiro Sanches, com – apresentação do autor e obra a cargo de Fernando Machado, no dia 09 de fevereiro de 2012.

Mais informação no Relatório de Atividades 2012 do CEL em

<http://intranet.uminho.pt/module.aspx?mdl=~ /Modules/ArquivoSecure/DocumentDetails.ascx&id=468&mid=855&tabid=36&pageid=257>

## 11.5 MUSEU NOGUEIRA DA SILVA, MNS

A 19 de maio de 2012, foi inaugurado o Novo Percurso do MNS, que inclui o espaço da loja/recepção; a requalificação da passagem para o jardim; o espaço Maria Ondina Braga; restauros das esculturas, fontes e azulejos. Na sessão de inauguração teve lugar uma palestra proferida por Cândido Oliveira Martins, o concerto *A China Fica ao Lado, tributo a Maria Ondina Braga* por Expressoriente Duo; a inauguração da exposição sobre Jorge Barradas e da exposição "Viagens com Ondina".

O MNS acolheu na *Galeria da Universidade*, ao longo de 2012, 8 exposições de pintura, desenho e fotografia. Na *Galeria do Jardim* estiveram presentes ao público diversas exposições, cabendo destacar, de maio a setembro, a mostra de escultura de Jorge Barradas, no âmbito do projeto QREN "Museu Nogueira da Silva: novos percursos".

No *Espaço Maria Ondina Braga* realizou-se em maio a abertura da exposição permanente. Entre maio e setembro teve lugar a exposição "Viagens com Ondina", com trabalhos dos alunos de vários níveis de ensino, elaborados a partir dos contos de Maria Ondina Braga, em colaboração com as Bibliotecas Escolares do Concelho.

Realizaram-se 11 concertos e 5 recitais de poesia e contos. Em colaboração com o Departamento de Filosofia, organizou sessões da Comunidade de Leitores de Filosofia. Promoveu, ainda, as "Conversas sobre imagens de Braga", com António José Mendes e Eduardo Pires de Oliveira, e a Conferência: "Ilhas sensíveis: tríptico de video-poemas a partir da obra de José Saramago, 90 anos de vida, com Stefaan Van Biesen e Simona Vermeire (dez., 19).

O Serviço Educativo promoveu várias iniciativas: visitas gerais com atelier de pintura; *Visitas temáticas: Pano p'ra mangas, À procura da bicharada e O Retrato; Olhar, ouvir e sentir* o Museu; Conversas com a pintura; Memórias de água: um percurso das fontes de Braga; Uma aventura no jardim; Música em construção; No meu tempo...; Há Teatro no Museu e projeto *Viagens com Ondina* em colaboração com as Bibliotecas Escolares; e a Oficina.

Foram publicados pela ocasião da inauguração do espaço Maria Ondina Braga (maio, 19), com apoio do QREN, os seguintes catálogos: Um jardim para Maria Ondina Braga; Jorge Barradas no Museu Nogueira da Silva; e Memórias de Água – um percurso das fontes de Braga.

Mais informação no Relatório de Atividades 2012 do MNS em

<http://intranet.uminho.pt/module.aspx?mdl=~ /Modules/ArquivoSecure/DocumentDetails.ascx&id=477&mid=855&tabid=36&pageid=257>

## 11.6 UNIDADE DE ARQUEOLOGIA, UA

A UA desenvolveu, em 2012, atividades de investigação, de prestação de serviços, de divulgação e de extensão cultural, em que participaram os seus técnicos e docentes do Departamento de História que desenvolvem atividade no domínio da Arqueologia, bem como um conjunto de arqueólogos contratados para a execução de vários projetos.



No âmbito do objetivo estratégico do estudo do património arqueológico e histórico, foram desenvolvidas várias ações no âmbito de projetos de investigação em curso, bem como intensa atividade de prestação de serviços à comunidade, que contemplou trabalhos arqueológicos inseridos em projetos de estudo, valorização e promoção do património arqueológico e arquitetónico, na maior parte dos casos enquadrados por protocolos estabelecidos entre a UMinho e outras instituições.

No âmbito dos *projetos* desenvolvidos em 2012 destacam-se o Projeto de Bracara Augusta, projeto institucional da UA, em curso desde 1976, e a conclusão de um Projeto internacional, “LE “FORME” DELL’ACQUA. I significati, gli usi e le architetture del bene comune più prezioso”, financiado pelo Programa Cultura 2010.

Foram desenvolvidos 10 projetos de prestação de serviços à comunidade, no âmbito de protocolos com instituições públicas e privadas, nomeadamente as Câmaras Municipais de Valença, Boticas e Vieira do Minho, entre.

Relativamente ao objetivo estratégico da promoção e divulgação do património, cabe referir a produção de conteúdos, também realizada no âmbito da prestação de serviços, ações de extensão cultural, a participação em reuniões científicas internacionais e uma significativa atividade de divulgação dos trabalhos realizados, através da edição eletrónica de uma série dedicada a relatórios técnico-científicos das escavações arqueológicas, na qual foram editados mais 10 volumes, ou de publicações em livros, capítulos de livros, revistas e atas de congressos.

No ano de 2012 a UA realizou 15 ações de extensão cultural, entre as quais cabe referir a participação no Festival de Outono, a realização de visitas guiadas, conferências, assessoria técnico-científica e participação nos media.

Finalmente cabe referir as ações desenvolvidas no âmbito do objetivo estratégico que se caracteriza pelo apoio ao ensino graduado e pós-graduado em Arqueologia da UMinho. A tabela 18 resume as publicações da UA em 2012.

TABELA 18 – PUBLICAÇÕES DA UA

Teses	Livros	Publicações em atas
1	7	22

Mais informação no Relatório de Atividades 2012 da UA em

<http://intranet.uminho.pt/module.aspx?mdl=~ /Modules/ArquivoSecure/DocumentDetails.aspx&id=485&mid=855&tabid=36&pageid=257>

## 12. UNIDADES DIFERENCIADAS

### 12.1 BIBLIOTECA LÚCIO CRAVEIRO DA SILVA, BCLS

A BCLS, pertencente à rede nacional de leitura pública, resulta da parceria entre a UMinho e a Câmara Municipal de Braga, entidades responsáveis pela sua direção e gestão, através do Conselho Diretivo desta Biblioteca.

Relativamente ao fundo documental da BCLS, no ano de 2012, deram entrada 17.882 novos exemplares/volumes – monografias, publicações em série, CD e DVD. Foram tratados documentalmente 14.385 títulos de obras.

No total, a BCLS contava a 31 de dezembro de 2012 com um total de 374.312 exemplares, sendo que 318.757 se encontram tratados documentalmente na base de dados e disponíveis no Catálogo *online*, e 55.555 se encontram por tratar (remessas de Depósito Legal, ofertas institucionais do Município de Braga, livros transferidos dos SDUM para a BPP, Fundo Galego, ofertas individuais).

A BCLS registou até 31 de dezembro de 2012, 1.405 novas inscrições de utilizadores, contando com um total de 17.978 utentes inscritos (tabela 19). Ao longo dos últimos quatro anos verificou-se a evolução na frequência da BCLS a apresentada na tabela 20.



TABELA 19 - EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE NOVOS UTENTES

Ano	Nº de novos utentes
2007	9145
2008	2145
2009	1941
2010	1547
2011	1518
2012	1405

TABELA 20 - EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE PASSAGENS

Ano	Nº de passagens
2009	402.239
2010	493.009
2011	414.470
2012	438.377

Verificou-se, a 31 de dezembro 2012, um total anual de 66.524 empréstimos domiciliários. O quadro seguinte apresenta os valores totais por faixa etária.

TABELA 21 - NÚMERO DE EMPRÉSTIMOS DOMICILIÁRIOS, POR FAIXA ETÁRIA

Faixas etárias	2012
Até aos 5 anos	6.822
6-12 anos	5.418
13-17 anos	4.814
18-25 anos	14.648
26-35 anos	13.928
36-50 anos	15.977
51-65 anos	3.667
mais de 65 anos	1.250
<b>Total</b>	<b>66.524</b>

Foram levadas a cabo atividades de animação do livro e da leitura e de extensão cultural, dirigidas ao público adulto em geral, infante-juvenil e sénior, nomeadamente: apresentações mensais de livros e autores (em início de carreira ou consagrados); espetáculos de música, saraus de poesia; ciclos de cinema; e exposições de artes plásticas (pintura, escultura, fotografia, cartazes e instalações).

Foi realizada a primeira edição da Bolsa Solidária de Manuais Escolares, que decorreu entre maio e setembro, onde foram recolhidos na Biblioteca 1.439 e emprestados 682 exemplares.

Tiveram ainda lugar ações em parceria com Escolas e Departamentos da UMinho, o Município de Braga, a CEJ 2012, a Direção-Geral do Livro e das Bibliotecas, a UMIC – Agência para o Conhecimento, a Delegação de Braga da Cruz Vermelha Portuguesa e a APBAD – Associação Portuguesa de Bibliotecários e Arquivistas.

Em abril, foi assinado o acordo de cooperação para o estabelecimento formal da Rede Concelhia de Bibliotecas de Braga, envolvendo a BLCS, todos os agrupamentos de escolas de Braga, o Município de Braga e o Ministério da Educação - Gabinete das Bibliotecas Escolares.

Mais informação no Relatório de Atividades 2012 da BLCS em

<http://intranet.uminho.pt/module.aspx?mdl=~//Modules/ArquivoSecure/DocumentDetails.aspx&id=466&mid=855&tabid=36&pageid=257>

## 12.2 INSTITUTO CONFÚCIO, IC

O Instituto Confúcio da UMinho (IC), de acordo com os seus fins estatutários, levou a efeito ao longo de 2012 uma série de atividades didáticas e culturais. Continuou o desenvolvimento de projeto “Ensino de Chinês nas Escolas”, que, ao longo do ano letivo passado, incidiu sobre cinco escolas privadas do ensino básico e secundário: colégios Luso-Internacional e D. Diogo de Sousa e as Escolas EB 2, 3 Dr. Francisco Sanches e Secundária Carlos Amarante,



em Braga, e os colégios Luso-Internacional, Oporto British School e Escola Francesa, no Porto. No presente ano letivo o projeto alargou-se a mais três escolas privadas: Colégio Torre dos Pequeninós, Centro de Educação Integrado em S. João da Madeira e Colégio João de Deus Ramos. Esta atividade conta atualmente com cerca de 260 alunos divididos por 26 turmas, com vários níveis de desenvolvimento e aprofundamento de chinês.

Promoveu a realização dos seguintes seminários e conferências: “Estudos Interculturais Portugal/China (História e Atualidade das Relações Diplomáticas”, proferido pelo Embaixador João de Deus Ramos; “História e Cultura Empresarial”, por Pedro Vieira, da empresa Market Access; e “Aspetos Interculturais no Empreendedorismo”, no âmbito do mestrado em Estudos Interculturais Português/Chinês, também por Pedro Vieira.

Continuou-se o curso “China Política e Económica Contemporânea”, proferido pelo Prof. Timothy Wright, da Universidade de Sheffield, e com os cursos de língua e cultura chinesas, a saber:

- Curso Livre de “Língua e Cultura Chinesas”, com 25 inscritos ao nível de iniciação e, pela primeira vez, o Nível II, com 6 alunos.
- Curso Livre de “Chinês Turístico e Comercial”, com 54 alunos (27 alunos no Nível I, 8 no Nível II, 7 no Nível III, 3 no Nível IV e, pela primeira vez, o Nível V, com 9 alunos).

Ainda no âmbito de formação, o IC promoveu em maio a realização da 3ª edição em Portugal do Exame Oficial de Chinês – HSK, níveis I a V, com 58 examinandos.

O IC assume uma dimensão nacional, designadamente através de iniciativas e espetáculos que incidem sobre a cultura chinesa realizados no Museu Oriente, no Museu Pio XII, na Universidade de Coimbra e na Casa dos Açores.

Mais informação no Relatório de Atividades 2012 do IC em

<http://intranet.uminho.pt/module.aspx?mdl=~ /Modules/ArquivoSecure/DocumentDetails.aspx&id=476&mid=855&tabid=36&pageid=257>

### **13. FUNDAÇÃO CARLOS LLOYD BRAGA, FCLB**

A FCLB continuou a sua atividade, no quadro da sua nova missão, definida em 2010, de promover a cooperação da Universidade com países de língua oficial portuguesa.

A Cátedra Lloyd Brada foi atribuída à Martha Shenton, por proposta da EPsi, tendo a respetiva Aula Aberta decorrido em 18 de abril de 2012.

A Fundação também atribui, pela primeira, vez o prémio literário “Karingana Wa Karingana/UMinho”, em Moçambique, para jovens pré-universitários . A iniciativa teve apoio do Ministério da Educação de Moçambique, da Fundação Calouste Gulbenkian e do Instituto Camões. Este prémio, cujo júri é presidido por Mia Couto, foi atribuído a Margarida Joaquim Francisco concorreu com o conto inédito “O sonho de Marília”.

### **14. INTERVENÇÃO EDUCATIVA**

A UMinho vem colaborando com diversas câmaras municipais da região, através da participação de docentes seus em diferentes conselhos municipais de educação, órgãos a quem compete a emissão de pareceres sobre aspetos da política municipal de educação.



## V. MOBILIDADE E INTERNACIONALIZAÇÃO

### 15 MOBILIDADE DE ESTUDANTES

A mobilidade de estudantes é uma aposta consistente da UMinho, reconhecida como um dos vetores da sua estratégia de internacionalização. Os Serviços de Relações Internacionais (SRI) asseguram o acompanhamento e apoio operacional das iniciativas de internacionalização do ensino, nomeadamente no âmbito da cooperação e mobilidade académica.

Nos programas de mobilidade, *In* e *Out*, a Universidade envolveu, em 2011/12, um total de 835 alunos. Na Tabela 22 apresentam-se os números globais de envio e acolhimento de estudantes, de média-longa duração, no âmbito de todos os enquadramentos institucionais existentes.

TABELA 22 – ATIVIDADES DE MOBILIDADE DE ESTUDANTES, ANO LETIVO 2011/2012

Programas/Iniciativas	OUT		IN	
	Estudantes	Nº meses	Estudantes	Nº meses
LLP-Erasmus (Estudos)	196	1.180	271	1.925
LLP-Erasmus (Placements)	28	174	12	56
Erasmus Mundus – Ação 2/ECW			71	646
Leonardo da Vinci	14	71		
Mestrado Erasmus Mundus SAHC			20	122
Mestrado Erasmus Mundus EURHEO			15	75
Protocolos com IES Brasil	17	88	151	974
Ciência sem Fronteiras			8	54
Protocolos com IES China	10	80	10	84
Protocolos com IES Rússia			2	12
Protocolos com IES México			3	18
Protocolos com IES EUA			2	11
Protocolos com IES Malásia			2	8
Almeida Garrett			3	21
<b>Total</b>	<b>265</b>	<b>1.593</b>	<b>570</b>	<b>4.006</b>

No quadro do financiamento aos alunos em condições socioeconómicas desfavoráveis, 89 estudantes da UMinho beneficiaram de Bolsas Suplementares Erasmus, representando 40% dos alunos em mobilidade.

Os consórcios em que a UMinho está envolvida no âmbito da Ação 2 do Erasmus Mundus, aprovadas em 2009, possibilitaram um incremento muito significativo da mobilidade IN em 2011/2012, tanto em número de estudantes como na diversidade dos países de origem. Neste quadro, embora em menor número devido aos projetos em curso e respetiva calendarização e faseamento dos processos seletivos, a Universidade recebeu 71 estudantes, *post-docs* e docentes oriundos de 16 países diferentes (Argentina-2; Bolívia-3; Brasil-19; Camboja-3; Chile-2; China-2; Coréia do Sul-1; Indonésia-8; Laos-6; Mongólia-1; Birmânia-2; Paraguai-2; Peru-4; Tailândia-3; Venezuela-1; Vietnam-12).

Participaram 30 alunos da UMinho no EILC 2012 (ERASMUS Intensive Language Courses), destinado a estudantes europeus que em 2012/2013 efetuam mobilidade Erasmus em países cujas línguas são menos utilizadas e ensinadas na União Europeia. A UMinho marcou presença entre as IES aprovadas para a organização do EILC 2012 de Português, contando com a participação de 58 estudantes estrangeiros provenientes de 12 países Europeus.

Ao nível da mobilidade de docentes, foram realizadas 57 missões de ensino ao abrigo do Programa LLP/Erasmus, prevendo-se que em 2012/2013 se atinja os 65 docentes em mobilidade, apesar do escasso financiamento atribuído.



No ano letivo de 2012-2013, o total de estudantes em mobilidade deverá rondar os 930. Prevê-se o envio de 310 estudantes da UMinho, traduzindo um ligeiro acréscimo nos períodos normais de estudos noutra IES europeia, bem como nos estágios curriculares, integrados nesta iniciativa.

A estratégia de alargamento das relações com o Brasil continua a ser uma aposta institucional, apesar de no ano letivo 2012/2013 apenas 17 estudantes da UMinho terem previsto efetuar um período de estudos reconhecido em universidades brasileiras. Até ao fim de 2012/2013, a Universidade deverá receber mais de 250 alunos de intercâmbio oriundos de IES, no âmbito dos acordos de cooperação existentes, do Programa de Bolsas Luso-Brasileiras e do Programa 'Ciência sem Fronteiras'.

## 15.1 ERASMUS MUNDUS

### **Ação 1 – Programas Conjuntos**

No ano letivo de 2012-2013, decorre a sexta edição do SAHC - Advanced Masters in Structural Analysis of Monuments and Historical Constructions, coordenada pelo Departamento de Engenharia Civil, e a quarta (2º ano) e quinta edição do EURHEO - European Masters in Engineering Rheology, coordenada pelo Departamento de Engenharia de Polímeros. Mediante proposta da Comissão Europeia, o consórcio EURHEO decidiu implementar uma edição adicional deste mestrado conjunto, usando o selo de qualidade Erasmus Mundus, sem financiamento adicional, mas respeitando os requisitos de excelência deste programa europeu.

### **Ação 2 – Parcerias com IES de Países Terceiros**

A UMinho integra diversos projetos no âmbito da Ação 2 – Parcerias com IES de Países Terceiros (antiga Ação Erasmus Mundus External Cooperation Window) estando envolvida em 6 consórcios cuja atividade decorre desde 2010: EMUNDUS15, EMUNDUS17 e EMUNDUS18 – Brasil, Paraguai, Uruguai e Argentina, liderado pela Universidade de Santiago de Compostela; VECCEU –, consórcio liderado pela Universidade de Valladolid, envolvendo o Chile, Cuba, Equador e Venezuela; *Bridging the Gap*, consórcio liderado pela Università degli Studi di Trento, envolvendo Tailândia, Mongólia, China, Vietname, Laos e Indonésia; EUROASIA, coordenado pela University of Bóras, Suécia, envolvendo Tailândia, Vietname, Laos, Camboja e Indonésia.

Em 2011, a UMinho teve mais 3 parcerias aprovadas: EU-Mare Nostrum (Marrocos, Tunísia e Argélia), AREAS (Vietnam, Laos, Indonésia, Filipinas, Sri Lanka, Mongólia, Tailândia e Malásia) e One More Step (Tailândia, Mongólia, China, Vietname, Laos e Indonésia), perfazendo um total de 10 consórcios. Em 2012, a UMinho integrou 2 novos consórcios com áreas geográficas ainda não representadas até então: PEACE (Jordânia, Líbano, Palestina e Síria) e ELECTRA (Arménia, Azerbaijão, Bielorrússia, Geórgia e Ucrânia).

A UMinho aproveita esta posição privilegiada para atrair os melhores estudantes/investigadores, aumentar a sua visibilidade internacional e potenciar projetos conjuntos de investigação com as universidades estrangeiras envolvidas. Em muitas dessas parcerias a UMinho esteve/está no grupo das instituições mais escolhidas pelos candidatos. Este resultado positivo deve-se ao envolvimento de todo o corpo docente e das UOEI.

O sucesso da participação da UMinho nessas iniciativas tem contribuído para o incremento de uma cooperação académica estruturada com os lotes geográficos representados. Esse registo de colaboração prévia representará igualmente uma vantagem importante na preparação da nossa participação no futuro Programa Quadro na área da educação/ensino superior.

### **Ação 3 – Promoção da Educação Superior Europeia**

No âmbito da agora Ação 3 do Erasmus Mundus (Promoção da Educação Superior Europeia), importa registar a parceria existente no projeto ISEKI Mundus, coordenado pela Escola Superior de Biotecnologia da UCP, que envolve o Departamento de Engenharia Biológica da UMinho, resultado da longa cooperação existente no quadro da Rede Temática Erasmus ISEKI FOOD, na área da engenharia alimentar.



## 15.2 PROGRAMA LEONARDO DA VINCI

A UMinho viu aprovada a candidatura institucional à medida Mobilidade do Programa Leonardo da Vinci, possibilitando que recém-graduados efetuem um estágio profissional relevante, credível, academicamente validado, certificado e bem sucedido em contexto empresarial/industrial na Europa. O projeto LAUNCH VI continuou a ser implementado na lógica de anteriores: LAUNCH V, LAUNCH IV, LAUNCH III, LAUNCH II, LAUNCH I e PREMIUM.

Apesar de haver um número significativamente inferior de bolsas a atribuir, devido à política nacional existente para as duas últimas convocatórias, o investimento nesta linha de ação continua a ser crucial, pelas oportunidades de empregabilidade potenciadas, competências adquiridas, sinergias e complementaridade dos enquadramentos de cooperação e fomento de alianças estratégicas com o meio empresarial e profissional, em contexto internacional.

## 15.3 PROGRAMAS INTENSIVOS

No âmbito do desenvolvimento curricular, a UMinho participou em 2 Programas Intensivos (IP), coordenando 1:

- ICCES Innovation and Creativity for Complex Engineering Systems (1ª edição): coordenado pela UMinho, em colaboração com a EFACEC, decorreu de 30 de janeiro a 18 de fevereiro de 2012, na EFACEC, Porto, e contou com a presença de 5 alunos da Technická Univerzita Ostrava, 2 da Aarhus Universitet, 3 da Universidad de Vigo, 1 da Åbo Akademi, 3 da Univerza v Mariboru, 1 da University of Newcastle upon Tyne e 5 da UMinho, acompanhados por 1 docente checo, 1 dinamarquês e 1 esloveno;
- Cross-Cultural Management (3ª edição): a última edição do programa decorreu na Vaasan Ammattikorkeakoulu, University of Applied Sciences, Finlândia, de 01 a 14 de julho de 2012 e contou com 1 estudante de Relações Internacionais da UMinho.

## 16. INTEGRAÇÃO DE ALUNOS ESTRANGEIROS

No âmbito do processo de acolhimento e integração dos estudantes estrangeiros de intercâmbio na UMinho, os SRI organizaram um Programa de Orientação durante a primeira semana de aulas, que integra um conjunto de atividades orientadas para o conhecimento da Universidade e para fornecer toda a informação relevante. A sessão inicial teve lugar no dia 18 de setembro, no Campus de Gualtar, e contou com a colaboração do GAE, SDUM, SASUM/Desporto e AAUM.

## 17. COOPERAÇÃO COM ASSOCIAÇÕES DE UNIVERSIDADES

### 17.1 GRUPO COMPOSTELA DE UNIVERSIDADES, GCU

A UMinho tem participado ativamente nas iniciativas do GCU e integra o seu Comité Executivo deste Grupo. Através do GCU, a UMinho foi convidada a integrar o projeto LLP EMMA: Embracing the Modernisation Agenda.

### 17.2 GRUPO SANTANDER DE UNIVERSIDADES, GSU

No âmbito do envolvimento no GSU, importa referir a participação ativa da UMinho nas atividades que essa rede tem promovido com uma dinâmica e profissionalismo notáveis. A UMinho esteve presente nos seguintes eventos:

- Liaison Officers Meeting, que decorreu de 03 a 06 de Outubro de 2012, na Universidad de León, Espanha;
- Conferência “Innovative Strategies for Higher Education in Latin America and Europe: International Collaboration and Regional Development”, projeto ALFA Puentes, São Paulo, novembro de 2012.

Em parceria com a AUGM (Associação Universidades Grupo Montevideo), o GSU lançou a primeira fase do Programa ICON (INTERCONTINENTAL ACADEMIC EXCHANGE PROGRAMME), que tem como objetivo principal a



promoção da mobilidade e cooperação académica entre as instituições que constituem as duas redes de universidades.

## **18. OUTRAS INICIATIVAS RELEVANTES**

A UMinho acolheu uma reunião de trabalho do projeto TEMPUS Corinthiam, para possibilitar a partilha de boas práticas, de 21 a 22 de março de 2012. A iniciativa reuniu 17 participantes de 11 IES europeias, israelitas e palestinianas. No âmbito do programa, centrado na implementação do processo de Bolonha, realizaram-se painéis temáticos, palestras, *workshops* e visitas a 2 UOEI (EA e ED), aos *campi* e à cidade de Guimarães.

A convite da PROALV (Agência Nacional para os Programas de Aprendizagem ao Longo da Vida) e tendo por base a sua experiência acumulada, a UMinho foi convidada para integrar dois Grupos de Trabalho a nível nacional: Grupo 1: Análise do Perfil do Estudante Erasmus e Grupo 3: Estágios Erasmus e Consórcios.

A UMinho tem procurado renovar os instrumentos de divulgação das oportunidades de mobilidade internacional junto dos estudantes da UMinho, numa tentativa de os tornar mais apelativos e persuasivos. A disseminação alargada foi concretizada através de uma multiplicação de suportes: cartazes, desdobráveis, um *spot* para rádio (RUM), *roll-ups*, toalhetes e *banners*.

## **19. PROJETOS INTERNACIONAIS EM REDE**

A listagem dos projetos em rede atualmente em curso encontra-se discriminada na tabela 23.



TABELA 23 – PROJETOS INTERNACIONAIS EM REDE

Programa/Ação	Nome do Projeto / Rede	Coordenação	Responsável UMinho
ACP-EU EDULINK	PostCaVET	UMinho	Luis Amaral (DSJ)
ERASMUS MUNDUS - Ação 1	EURHEO –European Masters in Engineering Rheology	UMinho	José Covas (DEP)
ERASMUS MUNDUS - Ação 2: lote 1	SAHC - Advanced Masters in Structural Analysis of Monuments and Historical Constructions	UMinho	Paulo Lourenço (DEC)
ERASMUS MUNDUS - Ação 2: lote 1	EU MARE NOSTRUM	Universidad de Murcia, Espanha	SRI
ERASMUS MUNDUS - Ação 2: lote 12	AREAS	Politécnico di Torino, Itália	SRI
ERASMUS MUNDUS - Ação 2: lote 12	EM EuroAsia	University of Borås, Suécia	SRI
ERASMUS MUNDUS - Ação 2: lote 12	One More Step	Università di Trento, Itália	SRI
ERASMUS MUNDUS - Ação 2: lote 15	Bridging the Gap	Università di Trento, Itália	SRI
ERASMUS MUNDUS - Ação 2: lote 15	EMUNDUS15	Universidade de Santiago de Compostela, Espanha	SRI
ERASMUS MUNDUS - Ação 2: lote 17	EMUNDUS17	Universidade de Santiago de Compostela, Espanha	SRI
ERASMUS MUNDUS - Ação 2: lote 18	EMUNDUS18	Universidade de Santiago de Compostela, Espanha	SRI
ERASMUS MUNDUS - Ação 2: lote 19	VECCEU	Universidad de Valladolid, Espanha	SRI
ERASMUS MUNDUS - Ação 2: lote 2	PEACE	Universidade de Santiago de Compostela, Espanha	SRI
ERASMUS MUNDUS - Ação 2: lote 5	ELECTRA	University of Oldenburg, Alemanha	SRI
ERASMUS MUNDUS – Ação 2: lote Brasil	ISAC – Impoving Skills Across Continents	UCoimbra	SRI
ERASMUS MUNDUS - Ação 3	ISEKI Mundus - Integrating Safety and Environmental Knowledge In Food Studies	Universidade Católica	José Teixeira (DEB)
Jean Monnet	Product Market Integration in the Internal Market	UMinho	Helena Guimarães (DE)
	European Union Law and Transnationality	UMinho	Alessandra Silveira (ED)
	Thinking Out of the Box: Devising New European Policies to Face the Arab Spring	UMinho	Maria do Céu Pinto (RI)
	Citizenship of rights: European citizenship as the fundamental status of nationals of the Member States	UMinho	Alessandra Silveira (ED)
Leonardo da Vinci (Mobilidade)	LAUNCH VI - International Certified Traineeships for Newly Graduates	UMinho	SRI
Leonardo da Vinci (Proj. Multilaterais)	MIKRO MARKT: Holistic Micro Marketing for Women Farmers	Fachhochschule Wiener Neustadt für Wirtschaft und Technik, Áustria	Isabel Ramos (DSI)
Leonardo da Vinci (Transferência de Inovação)	PROCONSTR: Improving Vocational Education in the Construction Industry Sector	Polish Association of Construction Industry Employers, Polónia	José C. Teixeira (DEC)
	ITT: Innovation Transfer in Textiles	Klitra Ltd, Reino Unido	Fernando Ferreira (DET)
	Trans European Promotion of Private Public Partnership Projects	Fundacja Centrum PPP, Polónia	José C. Teixeira (DEC)
	Common Learning Outcomes for European Managers in Construction II (CLOEMC II)	Warsaw University of Technology, Polónia	José C. Teixeira (DEC)
	Common Learning Outcomes for European Managers in Construction III (CLOEMC III)	Warsaw University of Technology, Polónia	José C. Teixeira (DEC)
	ENTRExplorer: Serious Game for Ingressive Entrepreneurs	UMinho	José Cadima Ribeiro (EEG)
	SHANIME - “Preventing Accidents in Construction – Health and Safety Multimedia Animated Learning ”	Anadolu University, Turquia	José C. Teixeira (DEC)
LLP/COMENIUS	TAMTAM - Exploiting the TIPTOE pIAforM by transferring ECVET and EQF semAntic tools in a Multi-sectoral perspective	Politecnico di Torino. Itália	José Teixeira (DEB)
LLP/COMENIUS	Lift-2: Literature Framework for Teachers Secondary Education	University of Groningen, Holanda	Lourdes Dionísio (IE)
	VOICES - “the VOICE of European TeacherS”	Hogeschool Edith Stein, Holanda	António Osório (IE)
	BaCuLit - Basic Curriculum for Teachers' Professional Development in Content Area Literacy in Secondary Schools	LEUPHANA University of Lueneburg, Alemanha	Lourdes Dionísio (IE)
LLP/Erasmus	Mobilidade de Estudantes, Docentes e Pessoal	UMinho	SRI
LLP/Erasmus EILC	Erasmus Intensive Language Course 2012/2013	UMinho	ILCH/SRI
LLP/ERASMUS Programa Intensivo	Light	University of Ioannina, Grécia	Graça Carvalho (IE)
	Cross-Cultural Management	Technological Educational Institute of Crete, Grécia	Ana Maria Soares (DG)
	SH4K – Safety Hits 4 Kids	Pädagogische Hochschule Wien, Áustria	Manuel Filipe Costa (DF)
	Roma Rights and Discrimination – approaches of a right based Social Work Innovation and Creativity for Complex Engineering Systems	Coburg University, Alemanha	Maria José Casa Nova (IE)
LLP/Programa Transversal (K1)	Writing the Mediterranean	UMinho	João Fernandes (DI)
	EMEDUS - European Media Literacy Education Study	University of Malta, Malta	Ana Macedo (ILCH)
	EUGENE - European and Global Engineering Education	Universitat Autònoma de Barcelona, Espanha	Manuel Pinto (ICS)
LLP/Redes Temáticas	Children's Rights Erasmus Academic Network	Università di Firenze, Itália	Rosa Vasconcelos (EE)
	IntlUni	Freie Universität Berlin, Alemanha	Natália Fernandes (IE)
	Higher Education System Development for Social Partnership Improvement and Humanity Sciences Competitiveness	Aarhus University, Dinamarca	Joanne Paisana, (ILCH)
TEMPUS	Information Systems Management Institute (ISMA), Letónia	Information Systems Management Institute (ISMA), Letónia	Manuel Filipe Costa (DF)
	HEN-GEAR - Higher Education Network for Human Capital Assessment and Graduate Employability in Armenia	Consorzio Interuniversitario AlmaLaurea	Manuel Filipe Costa (DF)



## **20. REDES TRANSFRONTEIRIÇAS**

### **20.1 FUNDAÇÃO CENTRO DE ESTUDOS EURO-REGIONAIS, CEER**

A UMinho continuou a assegurar a presidência da CEER, organização que envolve as Universidades do Porto, Trás-os-Montes e Alto Douro, Vigo, Santiago de Compostela e da Corunha, bem como a Comunidade de Trabalho Norte de Portugal-Galiza, a CCDR-Norte e a Xunta da Galícia. Visa a promoção, dinamização e desenvolvimento da investigação interuniversitária de carácter multidisciplinar na EuroRegião Galiza-Norte de Portugal e a programação de atividades conjuntas entre os seus membros.

### **20.2 CONSELHO DE REITORES DAS UNIVERSIDADES DO SUDOESTE DA EUROPA, CRUSOE**

A CRUSOE é uma rede de universidades da MacroRegião do Sudoeste Europeu, envolvendo Norte de Portugal, Galiza, Castilla-Leon. Foi criada em 2012 e tem a UMinho como uma das fundadoras. Tem por objetivo, em articulação com as autoridades regionais, a criação e concretização de uma estratégia integrada de desenvolvimento inteligente para o noroeste Peninsular.

## **21. COOPERAÇÃO COM OUTROS PAÍSES**

### **21.1 TIMOR-LESTE**

A UMinho manteve, em 2012, a sua colaboração com Timor-Leste. No final do ano, o número de docentes da Universidade Nacional Timor Lorosa'e a frequentar cursos de pós-graduação na UMinho era de 25, dos quais 5 em programas doutorais e 20 em cursos de mestrado. No período em consideração, 5 outros docentes concluíram os seus estudos de mestrado. Outros estudantes timorenses estiveram a realizar na UMinho os seus estudos de pós-graduação: 1 de mestrado e 1 de doutoramento, com apoio do MEd-TL - Ministério da Educação de Timor-Leste; 1 de mestrado com apoio da Fundação Gulbenkian.

Em 2012, visitaram o UMinho 3 ministros timorenses: da educação, João Câncio e Bendito Freitas; e da presidência Agio Pereira.

Com apoio do Fundo de Desenvolvimento do Capital Humano de Timor-Leste, realizou-se um curso de formação em língua portuguesa destinado a 60 docentes da UNTL antes de estes iniciarem os seus estudos em várias universidades portuguesas.

### **21.2 ANGOLA**

A colaboração com IES públicas e privadas angolanas teve um grande incremento em 2012, traduzido na celebração de protocolos bilaterais e na preparação do lançamento cursos de pós-graduação, envolvendo diversas unidades orgânicas da UMinho. A grande maioria desses cursos está aprovada para funcionar em 2013.

### **21.3 MOÇAMBIQUE**

A UMinho continuou a apoiar a implementação de mestrados da Universidade Pedagógica de Moçambique (UP), através da lecionação de 9 unidades curriculares e da orientação de diversas dissertações (9 das quais já concluídas com sucesso) de mestrado em Educação, em áreas como Educação Visual, Ensino de Biologia, Ensino de Geografia, Informática Educacional, Formação de Formadores, Psicologia Educacional, Gestão e Administração Escolar). Estes trabalhos envolveram 11 docentes das UOEI EPsi, ICS e IE.

Neste âmbito, 3 docentes da UP terminaram os seus mestrados no IE, 1 encontra-se a frequentar um mestrado na EE e outros 3 docentes da UP continuaram a realizar os seus doutoramentos na UMinho (no IE e na EE).



Foram ainda desenvolvidos trabalhos com vista ao alargamento da cooperação no âmbito dos doutoramentos da UP. Estas atividades incluíram elaboração de pareceres, busca de financiamento e organização de colaboração docente na UP e de supervisão de Estágios Científicos Avançados na UMinho. As primeiras atividades, a envolver o IE, terão início no primeiro semestre de 2013. Numa segunda fase, envolverão também a EPsi, o ILCH e, previsivelmente, o ICS.

#### 21.4 MACAU

A UMinho reforçou a sua colaboração com instituições universitárias de Macau, designadamente a Universidade de Macau e a MUST – Macau University of Science and Technology.

Neste âmbito, teve lugar na UMinho uma *Summer School* para estudantes da MUST e foram realizadas várias visitas a Macau por parte da Reitoria, visando desenvolver condições de cooperação ao nível da mobilidade de docentes e estudantes, bem como da participação em projetos de investigação conjuntos.





## VI. UNIDADES ORGÂNICAS DE ENSINO E DE INVESTIGAÇÃO

As UOEI desenvolveram uma significativa atividade pedagógica, científica e de extensão que é resumida nesta secção. Os respetivos Relatórios de Atividades estão disponíveis para consulta na Intranet da Universidade.



### 22. ESCOLA DE ARQUITETURA, EA

A EA prosseguiu, em 2012, o seu esforço de crescimento e consolidação, com diversas atividades científicas, artísticas, culturais, e de interação com a sociedade, bem como a preparação de novos projetos de ensino, sempre com o objetivo de se afirmar como uma Escola de Arquitetura de referência em Portugal, que assegure a formação de profissionais valorizados nacional e internacionalmente, garantindo uma prestação de excelência e a consolidação da imagem da arquitetura portuguesa, em geral, e da UMinho em particular.

#### Ensino

No ensino, cabe destacar o arranque da nova licenciatura em Design de Produto, a funcionar na EA e no Instituto de Design, que veio alargar o horizonte científico da EA, enriquecendo-a e abrindo-a a novas áreas disciplinares e a novos públicos. A EA acolheu com grande entusiasmo e expectativa este projeto criado em conjunto com a EE. Neste primeiro ano, os resultados das candidaturas foram bastante satisfatórios, tendo sido preenchida a totalidade das vagas a concurso, na primeira fase de candidaturas.

No total dos ciclos de estudo que ministra, a EA contou com 373 alunos inscritos no curso de mestrado integrado em Arquitetura, 30 em Design de Produto e 32 alunos em doutoramento.

Em 2012, a Direção do Curso de mestrado integrado em Arquitetura (MIARQ), em articulação com o Conselho Pedagógico e com o Núcleo de Estudantes da EA, promoveu as Primeiras Jornadas Pedagógicas do MIARQ, um conjunto de debates sobre o ensino no âmbito do curso. Em paralelo, a Anuária 2011/12, exposição dos melhores trabalhos do ano letivo, escolhidos pelos docentes de cada UC.

#### Investigação

A atividade científica envolveu 11 investigadores doutorados e 30 doutorandos. Atendendo à sua recente constituição, o Centro de Investigação ainda não foi submetido à avaliação da FCT. Destacam-se os projetos “EWW - Visões Cruzadas dos Mundos” (financiando pela FCT, PTDC/AUR-AQI/103229/2008), “ADJustMEMBRANE: Membrana Divisória Adaptável” e COST Action TU0905 “Structural Glass-Novel Design Methods and Next Generation Products”, sob responsabilidade de investigadores da EA. O primeiro organizou uma conferência internacional, em parceria com o IST/UTL, onde foram apresentados os resultados dos últimos três anos relativos a arquitetura moderna na África Lusófona (1943-1974). Estiveram presentes especialistas nacionais e estrangeiros, tais como: Maria Manuela Fonte (FAUTL); Antoni Folkers (ArchiAfrica Plataforma); Ilídio do Amaral e Ana Magalhães (ULisboa); Isabel Martins e Maria João Grilo (Universidade Agostinho Neto - Luanda); Luís Lage e José Forjaz (Universidade Eduardo Mondlane); Zara Ferreira (IST/UTL); Nwola Uduku (Edinburgh College of Art School of Architecture) e Tom Avermaete (Delft University of Technology).

O ano de 2012 foi marcado pela Capital Europeia da Cultura. Guimarães 2012; evento onde EA deixou a sua marca, através de várias atividades, nomeadamente no painel “Artes e Arquitetura”, e de que se destacam::

- Colóquio "Da Cidade ao Urbano" em homenagem ao Arquiteto Nuno Portas; reuniu especialistas nacionais e estrangeiros (Corinna Morandi, Alexandre Alves Costa, Eduardo Leira, Gonçalo Byrne, Nuno Grande, António Font, Álvaro Domingues, Francesco Indovina, Manuel Fernandes de Sá) para discutir a reabilitação dos centros urbanos, os grandes projetos, o povoamento disperso ou as novas escalas da cidade-território;
- Exposição "Fernando Távora – Modernidade Permanente", coordenada pelo Arquiteto Álvaro Siza Vieira., que incluiu um vasto conjunto de ações, das quais se destacam as Conferências, o Catálogo da Exposição e a publicação fac-símile da obra *Diário de "bordo"*;



- Exposição “Missão Fotográfica: Paisagem Transgénica, comissariada por Paulo Catrica e Pedro Bandeira (EA); esteve patente, no Palácio Vila Flor. Katalin Deér, Filip Dujardin, JH Engstrom e Guido Guidi foram os artistas convidados para refletir sobre o território do concelho de Guimarães enquanto construção cultural;
- Lançamento do livro "O Tempo das Formas"; com o apoio de Guimarães 2012, da série “Arquivos” que reúne alguns dos mais importantes ensaios de Nuno Portas realizados entre 1975 e 2012.

Em 2012, sob proposta da EA, a UMinho atribuiu o grau de Doutor *Honoris Causa* a Nuno Portas, prestado reconhecimento académico e público ao seu percurso profissional de exceção, na área da Arquitetura e do Urbanismo, com um extenso e inquestionável currículo confirmado pela atribuição do Prémio Sir Patrick Abercrombie (UIA, 2005).

A EA promoveu a organização de 4 edições dos Encontros EstudiUM, uma iniciativa do grupo de Desenho da EA que completa as exposições do espaço ESTÚDIO UM, com colóquios dedicados a temas do desenho.

### Interação com a Sociedade

A EA estabeleceu um protocolo de colaboração com a Direção do Património Cultural do Reino de Marrocos e Direção Regional de Cultura da região Tanger-Tétouan, para a programação de levantamentos topográficos e arquitetónicos, bem como de inventário do património de origem portuguesa. O objetivo final é a proteção, o restauro e a valorização das estruturas e materiais arqueológicos encontrados, e assegurando a promoção de estudos e intercâmbios académicos nas áreas da arquitetura, história e arqueologia. Foram ainda concretizados outros contratos de prestação de serviços à comunidade com as empresas VICER e 7Pés, para a realização de, respetivamente, estudos e pareceres científicos na área de novas estruturas, e para a organização de eventos artístico-culturais para aproximação da sociedade ao urbanismo e cultura arquitetónica da cidade de Guimarães.

De destacar ainda o papel do Centro de Estudos em Arquitetura (CEA), já reconhecido publicamente (em particular na VIII Bienal Ibero-americana de Arquitetura e Urbanismo) que em 2012 viu a conclusão do seu maior e principal projeto: a requalificação do Largo do Toural, Rua de Santo António e Alameda de S. Dâmaso, no centro histórico de Guimarães, classificado como Património Mundial. Também em 2012, o CEA continuou o projeto de *Requalificação do Baluarte de Santo António; Centro de Interpretação da Cité Portugaise* em El Jadida, Marrocos, cidadela classificada como património da Humanidade pela Unesco, a convite do IGESPAR. Foi ainda concluída, e inaugurada, a Casa Jardim do MNS para acolhimento do espólio de Maria Ondina Braga.

Mais informação no Relatório de Atividades 2012 da EA em

<http://intranet.uminho.pt/module.aspx?mdl=~ /Modules/ArquivoSecure/DocumentDetails.ascx&id=486&mid=854&tabid=36&pageid=257>



## 22. ESCOLA DE CIÊNCIAS, EC

Criada em 1975, a EC é uma UOEI de grande dimensão, implantada nos *campi* de Gualtar e Azurém, onde desenvolve as suas atividades de ensino, de investigação e de interação com a sociedade.

A EC estrutura-se em cinco áreas científicas, integrando os Departamentos de Biologia, Ciências da Terra, Física, Matemática e Aplicações e Química, nos quais estão sediados os projetos de ensino, ao nível de licenciatura, mestrado e doutoramento, e 7 CI com resultados reconhecidos em *rankings* internacionais.

A qualidade de ensino e investigação da EC é suportada por 185 docentes, dos quais 99% são detentores do grau de Doutor, e por 46 trabalhadores não docentes e não investigadores, com formação específica nas suas áreas de atuação, distribuídos pela Presidência e pelas subunidades. De realçar que cerca de 61% dos trabalhadores não docentes desenvolvem trabalho especializado na vertente laboratorial.

O conhecimento sólido associado a um espírito inovador e arrojado conjugam-se para que a EC cumpra plenamente a sua missão: desenvolver, ensinar e divulgar ciência.



## **Ensino**

No ano de 2012 a EC ofereceu 11 licenciaturas no domínio das ciências exatas e da natureza, bem como em áreas transversais, recorrendo à interdisciplinaridade que caracteriza a sua atividade de investigação e pedagógica. A EC continua a integrar, na oferta de 1.ºs ciclos, dois cursos em regime pós-laboral: Ciências do Ambiente e Geologia, de acordo com o compromisso assumido ao abrigo do “Programa de Desenvolvimento”.

As metas para o ano letivo de 2011/2012, inscritas no QUAR 2011 da Escola, incluíram seguintes aspetos relativos à vertente do Ensino: i) expandir a oferta formativa com projetos transversais à Escola, através da implementação de cursos em regime pós-laboral e o aumento do número de alunos em cursos de pós-graduação; ii) reforçar a eficácia na graduação de estudantes de doutoramento, mestrado e licenciatura. Em termos globais, e considerando os resultados consolidados da EC, 2012 saldou-se por um ligeiro incremento no número total de alunos de 1º ciclo, contabilizados em cerca de 2125, (um aumento de 42 alunos relativamente ao ano anterior). Ao nível dos alunos de 2º ciclo, verifica-se também um ligeiro aumento relativamente ao ano anterior, passando de 380 para 397 alunos. No que se refere 3º ciclo, verificou-se uma pequena redução, de 188 para os 178 doutorandos imputados em 2012, distribuídos por 6 programas doutorais, sendo um em parceria com a UAveiro e dois em associação com as Universidades de Aveiro e Porto, e ainda pelo doutoramento em Ciências, com especialidades em cinco áreas científicas: Biologia, Geologia, Física, Matemática e Química.

Em termos globais, a EC tem imputado um número total de 2.700 alunos, correspondendo a um aumento de cerca de 50 alunos relativamente ao ano transato. Para além da habitual mobilidade no âmbito dos programas ERASMUS, é de registar que, na vertente de internacionalização, a EC conta com estudantes do programa Ciência Sem Fronteiras, tendo recebido, pela primeira vez, estudantes do PLI (Programa de Licenciaturas Internacionais).

## **Investigação**

A investigação realizada posiciona-se estrategicamente num quadro de referência internacional. Os investigadores da EC estão organizados em subunidades orgânicas de investigação, designadamente, nos Centros de Biologia Funcional de Plantas, de Biologia Molecular e Ambiental, de Física, de Matemática, de Química, de Ciências da Terra e de Investigação Geológica, Ordenamento e Valorização de Recursos. Em 2012, a UMinho, através da EC, passou a integrar o Laboratório Associado LIP - Laboratório de Instrumentação e Física Experimental de Partículas.

Existem ainda dois grupos de investigadores nos polos na UMinho do Centro para a Biodiversidade e Genómica Funcional e Integrativa (BioFIG) e do Centro de Investigação e de Tecnologias Agro-Ambientais e Biológicas (CITAB).

A investigação desenvolvida é reconhecida internacionalmente e reflete-se na classificação dos seus CI, destacando-se a avaliação de Excelente dos Centros de Química e de Física e a de Muito Bom dos Centros de Biologia Molecular e Ambiental; Matemática; e Investigação Geológica, Ordenamento e Valorização de Recursos.

A qualidade da investigação é também refletida nos prémios que distinguem os investigadores da EC, bem como na produtividade científica dos mesmos, com 405 artigos em revistas ISI e as 9 patentes registadas no ano de 2012.

Em 2012 concluíram-se 30 teses de doutoramento e 98 dissertações de mestrado, estando em curso 134 e 217, de doutoramento e mestrado, respetivamente.

## **Interação com a Sociedade**

A interação com a sociedade tem sido assumida como um vetor estratégico da EC. A sua dinamização, bem como a promoção da EC, é conduzida pela Comissão de Interação com a Sociedade, em três vertentes: junto do público escolar, na promoção de uma cultura científica na sociedade e do tecido empresarial.

Neste contexto, deu-se continuidade a várias iniciativas, entre as quais se destacam: o “Programa de Visitas à UMinho”, envolvendo cerca de 600 alunos nas mais de 90 atividades laboratoriais e palestras oferecidas pela Escola ao longo do ano letivo; a participação na 5.ª edição do “Verão no Campus”, que envolveu 23 alunos; a 4.ª edição da iniciativa “De portas abertas à Ciência e Tecnologia”, integrada na Semana da Ciência e da Tecnologia e



no âmbito das comemorações do Dia Nacional da Cultura Científica, que envolveu perto de 1.000 alunos/professores dos ensinos básico e secundário em atividades laboratoriais e palestras; a 2.ª edição da “Festa da Ciência”, que, ao longo de uma semana, contou com a participação de cerca de 1.800 alunos do ensino pré-escolar, básico e secundário; o ciclo de “Tertúlias FNACiência”, em parceria com a FNAC para divulgar temas atuais dos vários campos das ciências naturais; a integração da EC, pela primeira vez, no consórcio organizador da “Noite Europeia dos Investigadores”, que contou com a participação de mais de 1.200 visitantes em Braga e Guimarães; e a 2ª edição da iniciativa “iSci – Interface Ciência”, dedicado à interface com o tecido empresarial, onde um conjunto de empresas teve a oportunidade de interagir com os alunos da EC na análise e busca de soluções ou estratégias para a resolução de problemas previamente colocados por essas mesmas empresas.

Consciente das suas responsabilidades, a EC aposta na promoção da educação da cultura científica e tecnológica junto da população em idade escolar e da sociedade em geral, o aumentando da perceção positiva do público face ao papel da ciência e da tecnologia no desenvolvimento e na competitividade, bem como a atratividade das profissões científicas. Esta aposta concretizou-se também através da participação em diversas feiras escolares, na organização das “Masterclasses Internacionais em Física de Partículas” e na participação na “Ocupação Científica no Verão” e “Geologia no Verão” promovidas pela Ciência Viva.

Mais informação no Relatório de Atividades 2012 da EC em

<http://intranet.uminho.pt/module.aspx?mdl=~ /Modules/ArquivoSecure/DocumentDetails.aspx&id=488&mid=854&tabid=36&pageid=257>



## 24. ESCOLA DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, ECS

A ECS comemorou em 2012 o seu décimo segundo aniversário. Em paralelo graduamos em 2012 o sexto grupo de estudantes de Medicina. De acordo com o seu compromisso de qualidade ao mais alto nível no plano internacional, a ECS continuou neste período envolvida em importantes iniciativas de ensino e investigação.

### Ensino

No plano educativo, continuou a colaboração com o Conselho Nacional de Examinadores Médicos (NBME-USA). Além disso, a ECS, membro fundador do EuroMBA participou, juntamente com outras sete Escolas Médicas, numa iniciativa de criação de um módulo com novos itens a ser acrescentado ao exame do IFOM - International Foundation of Medicine, que é levado a cabo pelo NBME. Mais uma vez, os resultados alcançados pelos estudantes da ECS foram semelhantes aos das outras Escolas participantes, o que comprova os padrões internacionais de excelência alcançados pelo programa pedagógico da ECS.

O projeto SimulationCenterofLaboratoryScientificSkills, financiado pela Fundação Calouste Gulbenkian, tem permitido o estabelecimento de abordagens inovadoras para a aquisição e treino de competências de laboratório por parte dos estudantes de medicina. Neste contexto, houve uma melhoria extremamente positiva no acesso a competências laboratoriais nos primeiros três anos do curso de medicina com mestrado integrado. Para este progresso, houve também uma contribuição positiva de metodologias de ensino ajustadas, bem como o impacto da atividade desenvolvida pelos laboratórios científicos e de competências clínicas.

Em 2011-2012 foi relevante o arranque do percurso alternativo, um programa de quatro anos do curso de medicina com mestrado integrado dirigido a estudantes bacharéis ou licenciados, aprovado pela UMinho e acreditado pela A3ES desde Abril de 2011. Estes estudantes terminaram com sucesso o primeiro ano deste programa, adquirindo as competências básicas que lhes permitirão iniciar o processo de aprendizagem por todo o ciclo clínico.

Foi criado o *software* de avaliação MedQuizz aplicado a exames escritos, totalmente desenvolvido pela equipa da ECS. Este *software* foi testado em 2011/12 e provou ser uma mais-valia no processo de avaliação na ECS.

A ECS coordena o Conselho das Escolas Médicas Portuguesas one, onde apoiou ativamente a proposta de um novo exame para a avaliação das residências médicas, promoveu a apresentação de propostas para ajustar a avaliação do aluno em Escolas Médicas, reforçou atividades de pós-graduação e reconhecimento de diplomas de medicina.



De destacar, também, o lançamento de serviços de consultoria internacionais da ECS na formação médica, em níveis de graduação e pós-graduação, em países como o Brasil e Moçambique, com os quais está a ser consolidado um quadro de colaboração futuro através da assinatura de protocolos com as universidades desses países.

As interações com as entidades parceiras de cuidados de saúde têm sido excelentes, continuando o esforço para alargar estas parcerias para assegurar o melhor ambiente possível ao desenvolvimento da formação médica e de cuidados médicos. Neste sentido, nos últimos anos expandiram-se os secretariados clínicos em novos hospitais.

Ao nível da pós-graduação, a ECS continua a investir no desenvolvimento de programas de formação, como mestrados e doutoramentos, e programas de aperfeiçoamento profissional. Em 2011/12, um número significativo de estudantes continuou a escolher a ECS para o mestrado em Ciências da Saúde, para os programas de doutoramento em Medicina e em Ciências da Saúde, bem como para o programa de Pós-Graduação Internacional.

### **Investigação**

Em relação às atividades de investigação, a criação do Laboratório Associado ICVS/3B's em março de 2011, representou uma grande conquista para o ICVS e para os 3Bs. Este Laboratório Associado centra a sua investigação no interface Ciências da Saúde/Tecnologias, perseguindo o objetivo de expandir as fronteiras do conhecimento e desenvolvendo atividades de translação em soluções inovadoras de profilaxia, diagnóstico e terapêutica.

Outro marco importante foi a formalização da Associação Centro Clínico Académico -Braga (CCA-B), em Janeiro de 2012, em parceria com o Hospital de Braga. As infraestruturas CCA-B estão localizadas no Hospital e no ICVS, tendo uma equipa específica para o desenvolvimento da investigação clínica, incluindo ensaios clínicos.

É notável o aumento sustentado de investigadores integrados no ICVS (incluindo doutorandos), totalizando 253 investigadores até setembro de 2012, refletindo-se no aumento na produtividade científica em domínios de investigação multidisciplinares, no número de publicações e no seu fator de impacto (IF) médio. Neste contexto, tem aumentado a captação de financiamento, quer da FCT, quer de programas Europeus, bem como de outras instituições e empresas, envolvendo uma rede crescente de colaborações científicas, nacionais e internacionais.

Mais informação no Relatório de Atividades 2012 da ECS em

<http://intranet.uminho.pt/module.aspx?mdl=~ /Modules/ArquivoSecure/DocumentDetails.aspx&id=487&mid=854&tabid=36&pageid=257>



## **25. ESCOLA DE DIREITO, ED**

Em 2012, em virtude do término de mandato dos membros do Conselho de Escola, a ED desencadeou o respetivo processo eleitoral. A plataforma de *e-learning* bem como o SIGAQ registaram boa adesão, estando ambos os processos concluídos e plenamente implementados. Obteve o grau de Doutor uma docente de carreira. Foi ainda possível proceder à contratação de 10 assistentes convidados: 4 a 59%, 4 a 25% e 2 a 20%.

### **Ensino**

Em 2012 a ED consolidou a sua oferta educativa, quer ao nível do 1º ciclo, quer ao nível do 2º ciclo, sendo de realçar a capacidade da Escola para captação de um elevado número de alunos.

O curso de licenciatura em Direito oferecido pela ED registou, nos regimes normal e pós-laboral, a média mais alta de ingresso das Faculdades de Direito Públicas, a saber: 158,6 e 151,6, respetivamente.

No 2º ciclo, a ED ofereceu, no ano letivo de 2012/2013, 9 cursos de mestrado nas áreas de Direito Administrativo, Direito das Autarquias Locais, Direitos Humanos, Direito e Informática, Direito Judiciário, Direito dos Contratos e da Empresa, Direito Tributário e Fiscal, e Direito da União Europeia. Entrou em funcionamento o mestrado em Direito dos Negócios, Europeu e Transnacional (LLM). O número de candidaturas aos supracitados cursos excedeu largamente o *numerus clausus* determinado, tendo a ED recebido 507 candidaturas para 270 vagas. O mestrado em Direito das Autarquias Locais não funcionou por falta de candidatos. A ED propôs o curso de mestrado em Direito das Crianças, Família e Sucessões e a licenciatura em Criminologia, este último em parceria com outras



UOEI da UMinho. A ED ofereceu um curso de formação especializada em Direito Europeu, frequentado maioritariamente por magistrados, e organizou várias aulas abertas, seminários e conferências.

Registou-se um aumento significativo do número de doutorandos, atingindo os 48. De salientar também a boa relação estabelecida entre a Escola e as Associações de Estudantes: AEDUM – Associação de Estudantes de Direito da UMinho e ELSA-UMinho – European Law Students Association

### **Investigação**

A ED tem 3 CI: DH-CII (Centro de Investigação Interdisciplinar em Direitos humanos); NEDAL (Núcleo de Estudos de Direito das Autarquias Locais) e CEDU (Centro de Estudos em Direito da União Europeia). Os CI desenvolveram a sua atividade com normalidade e sucesso, tendo os seus projetos e candidaturas obtido êxito.

Para reforço da atividade dos CI, entrou em funcionamento uma sala com catálogo de revistas. Realizaram-se vários eventos de caráter científico, promovidos pela Presidência da ED, Departamentos e CI.

### **Interação com a Sociedade**

A interação com a sociedade foi reforçada mediante a intensificação de relações com as entidades com as quais já existem protocolos celebrados, bem como através da celebração de novos protocolos e desenvolvimento de novas ligações com entidades académicas e jurídicas nacionais e internacionais. Salienta-se em particular a Cooperação com Timor-Leste, com a Universidade Gregório Semedo de Luanda, com a Universidade Jean Piaget de Luanda, com a Universidade de Santiago de Compostela e, ainda, a cooperação com o Brasil, Cabo Verde, S. Tomé e Príncipe, Macau e Tailândia. A mobilidade no âmbito do Programa Erasmus foi muito significativa.

Teve ainda lugar a realização de vários julgamentos simulados, na nova Sala de Audiências da Escola, contando com a presença de advogados e magistrados. De destacar a realização da European Law Moot Court Competition - Braga Regional Final, bem como a simulação da Assembleia Geral da ONU.

A ED continuou a assegurar a publicação regular da Revista SCIENTIA IVRIDICA e a colaborar com o CEJUR na publicação das Revistas Cadernos de Justiça Administrativa, Cadernos de Direito Privado e Revista de Direito Regional e Local. Foi ainda criada a Newsletter da ED, que está a suscitar muito interesse.

Mais informação no Relatório de Atividades 2012 da ED em

<http://intranet.uminho.pt/module.aspx?mdl=~ /Modules/ArquivoSecure/DocumentDetails.ascx&id=489&mid=854&tabid=36&pageid=257>



## **26. ESCOLA DE ECONOMIA E GESTÃO, EEG**

Durante o ano de 2012, a EEG desenvolveu a sua atividade nas vertentes de ensino, investigação, interação com a sociedade e gestão interna. No ensino, destaca-se a entrada em funcionamento dos novos planos de estudo em resultado da reforma curricular de 2010/11, a elevada procura nos cursos de 1º e 2º ciclo, a criação do programa de competências transversais, o programa de promoção das competências em língua inglesa dos novos alunos dos cursos de 1º ciclo e a atribuição de bolsas de mérito aos alunos do 2º ciclo. Na investigação, manteve-se a trajetória ascendente no número de publicações internacionais e a baixa taxa de financiamento dos projetos candidatos a financiamento pela FCT. Ao nível da interação com a sociedade deve destacar-se a forte participação de empresas em atividades da EEG, como por exemplo no evento EEG Business Day e a entrada em funcionamento de uma nova edição do curso para dirigentes da Administração: Alta Direção para a Administração Pública.

### **Ensino**

No ano letivo 2012/13 entraram em funcionamento os novos planos de estudo decorrentes da reforma curricular realizada em 2010/11. Os novos planos, para além de pequenos ajustamentos resultantes de debilidades identificadas, permitiram uma racionalização da oferta da EEG, com uma redução superior a 20% no número de UC oferecidas. Da reforma curricular e do processo de avaliação pela A3ES resultou também a decisão de descontinuar 8 cursos de 2º ciclo, cujos processos serão formalizados em 2013.



Uma das alterações da reforma curricular foi a introdução de uma UC com um módulo de competências transversais nos cursos de 2º ciclo. Com esse objetivo, mas também procurando oferecer uma formação mais abrangente que permita uma mais rápida e bem-sucedida integração no mercado de trabalho, foi criado um programa de competências transversais, o EEGenerating Skills.

Considerando que a competência em língua inglesa é essencial nos seus projetos de ensino, na participação em programas de mobilidade internacional, bem como para uma integração rápida e bem-sucedida no mercado de trabalho, a EEG estabeleceu um protocolo com o Babelium, com o objetivo de serem realizados testes de aferição dos conhecimentos de língua inglesa no início do ano letivo. Os alunos que não verifiquem as competências em consideradas adequadas poderão frequentar gratuitamente um curso de língua inglesa financiado pela EEG.

Com o objetivo premiar o mérito e criar condições para que os alunos prossigam os seus estudos, a EEG instituiu a atribuição de bolsas de mérito aos alunos dos cursos de 2º ciclo com melhores classificações. Em 2012, foram atribuídas 44 bolsas, correspondentes a 50% do valor da propina, num valor total de 30.867 €.

#### *Cursos de 1º ciclo*

No ano letivo 2012/13, a EEG ofereceu 417 vagas de 1º ciclo. Todos os cursos apresentaram uma taxa de ocupação de 100% na 1ª fase do CNA, com a exceção das licenciaturas em Contabilidade e em Negócios Internacionais. Nesta última verificou-se uma mudança relativamente aos anos anteriores, justificada pela alteração das provas de ingresso, que passaram a incluir Matemática como prova obrigatória.

TABELA 24 - VAGAS DE ACESSO E TOTAL DE ALUNOS INSCRITOS EM CURSOS DE REGIME DIURNO, 2012/13

<b>Cursos</b>	<b>Vagas</b>	<b>Colocados</b>	<b>Nota último colocado</b>	<b>Colocados na 1ª opção</b>	<b>N.º de candidatos</b>	<b>Índice de Satisfação*</b>
Administração Pública	51	51	138	24	286	<b>1</b>
Economia	85	86	151,6	37	492	<b>1</b>
Gestão	81	81	149	38	576	<b>1</b>
Relações Internacionais	70	74	148,2	39	607	<b>2</b>

Importa salientar a qualidade dos candidatos dos cursos de 1º ciclo. No regime normal, a classificação média ronda os 150 pontos em todos os cursos, sendo o valor mais elevado na licenciatura em Economia (159,6). A EEG continua a atrair excelentes alunos, tendo os 5% melhores alunos classificações superiores a 170 pontos em 3 das 4 licenciaturas. A melhor nota de entrada em cursos da EEG (195,2) foi do curso de Relações Internacionais.

TABELA 25- VAGAS DE ACESSO E TOTAL DE ALUNOS INSCRITOS EM CURSOS DE REGIME PÓS-LABORAL, 2012/13

<b>Cursos</b>	<b>Vagas</b>	<b>Colocados</b>	<b>Nota último colocado</b>	<b>Colocados na 1ª opção</b>	<b>N.º de candidatos</b>	<b>Índice de Satisfação*</b>
Ciência Política	30	30	129	9	154	<b>1</b>
Contabilidade	35	16	120,2	9	44	<b>0</b>
Marketing	35	35	137	28	186	<b>2</b>
Negócios Internacionais	30	11	116,2	5	27	<b>0</b>

\*Rácio entre número de candidatos de primeira opção e o número de vagas do curso.

Da análise do número de candidatos e do índice de satisfação, apresentados na tabela seguinte, destaca-se a licenciatura em Marketing, com uma classificação média de 146 pontos e os 5% melhores a entrarem com classificações superiores a 166. A licenciatura em Ciência Política também conseguiu atrair alunos com muito boas classificações, tendo o melhor aluno sido colocado com uma classificação de 170,2 pontos, tal como na licenciatura em Marketing.



TABELA 26 - MÉDIAS DE INGRESSO DOS ALUNOS COLOCADOS NO ANO LETIVO 2012/13 EM CURSOS DE REGIME NORMAL

<b>Cursos</b>	<b>Média</b>	<b>p50</b>	<b>p95</b>	<b>Max</b>
Administração Pública	147	147	158,2	160
Economia	159,6	157,4	173,8	184
Gestão	155,9	154	175	180
Relações Internacionais	158,4	156	174,2	195

TABELA 27 - MÉDIAS DE INGRESSO DOS ALUNOS COLOCADOS NO ANO LETIVO 2012/13, EM CURSOS DE REGIME PÓS-LABORAL

<b>Cursos</b>	<b>Média</b>	<b>p50</b>	<b>p95</b>	<b>Max</b>
Ciência Política	138,7	135	156	170,2
Contabilidade	127,7	128	143,4	143,4
Marketing	146	144	166	170,2
Negócios Internacionais	128,4	130	142,4	142,4

*Cursos de 2º ciclo*

No ano de 2012/13 foram oferecidos 16 cursos de mestrado, num total de 580 vagas. Registaram-se 936 candidaturas, relativas a 670 candidatos, o que significa uma diminuição de 17% em relação ao ano anterior. Relativamente à origem dos candidatos, 46% tinham formação de 1º ciclo da UMinho e 54% de outras instituições, o que revela um grande poder de atração de alunos de pós-graduação por parte da EEG, destacando-se sobretudo a área da gestão.

O total de inscritos no 1º ano foi de 439, traduzindo uma ligeira diminuição (8%) em relação a 2011. Esta diminuição foi compensada pelo aumento registado nas inscrições do 2º ano. Para 2012/13, estão inscritos 898 alunos nos cursos de 2º ciclo. No que se refere ao número de defesas de mestrado registou-se um aumento de cerca de 40% relativamente ao ano anterior.

TABELA 28 - VAGAS OFERECIDAS, CANDIDATURAS, ALUNOS INSCRITOS E CONCLUSÕES DE MESTRADO

<b>Cursos de Mestrado</b>	<b>N.º vagas</b>	<b>N.º candidaturas</b>	<b>N.º candidaturas 1ª opção</b>	<b>Colocada 1ª opção</b>	<b>N.º alunos inscritos</b>	<b>% Ocupação</b>	<b>Teses defendidas 2012</b>
MAJ	-	-	-	-	-	-	2
MAP	40	48	40	1	31	1	9
MRI	40	54	44	1	27	1	14
MPCCT	20	24	13	1	12	1	1
<b>Total dep. RIAP</b>	<b>100</b>	<b>126</b>	<b>97</b>	<b>-</b>	<b>70</b>	<b>-</b>	<b>26</b>
ME	30	46	36	1	20	1	-
MIE	10	3	2	1	1	0	4
MEPS	20	10	5	-	-	-	6
MEIE	40	92	55	0,88	38	1	3
MEMBF	60	62	29	0,65	35	1	7
MMEMPP	-	-	-	-	-	-	4
MÉS	25	37	20	1	16	64	4
MNI	30	39	27	0,83	27	1	-
<b>Total dep. Eco.</b>	<b>215</b>	<b>289</b>	<b>174</b>	<b>-</b>	<b>137</b>	<b>-</b>	<b>28</b>
MCONT	45	70	58	0,98	45	1	12
MF	45	62	39	1	37	1	11
MEG	45	94	65	0,93	30	1	7
MGRH	45	114	89	0,93	41	1	14
MGUS	40	60	51	1	38	1	12
MMGE	45	121	98	1	41	1	21
<b>Total dep. Gest</b>	<b>265</b>	<b>521</b>	<b>400</b>	<b>-</b>	<b>232</b>	<b>-</b>	<b>77</b>
<b>Total</b>	<b>580</b>	<b>936*</b>	<b>671</b>	<b>-</b>	<b>439</b>	<b>-</b>	<b>131</b>

\*Que representam 670 candidatos.



### Cursos de 3º ciclo

Em 2012/13 funcionaram 6 cursos de doutoramento, 3 dos quais em conjuntamente com outras universidades. Há a salientar 39 novos alunos inscritos e a conclusão de 12 doutoramentos, sendo 6 em Ciências Empresariais.

TABELA 29 - VAGAS, ALUNOS INSCRITOS E CONCLUSÕES DE DOUTORAMENTOS

	vagas	inscritos 1ª vez	defesas de tese
Ciências da Administração	10	0	0
Ciências Empresariais	15	8	6
Ciência Política e Relações Internacionais	10	8	1
Contabilidade*	15	10	4
Economia*	10	5	0
Marketing e Estratégia*	20	8	1
<b>Total</b>	<b>80</b>	<b>39</b>	<b>12</b>

\* Lecionados em associação com outras universidades.

### Investigação

A EEG é constituída pelas seguintes subunidades: 3 Departamentos (Economia; Gestão; e Relações Internacionais e Administração Pública) e 5 CI (Núcleo de Ciência Política e Relações Internacionais (NICPRI); Núcleo de Estudos de Administração e Políticas Públicas (NEAPP); Núcleo de Investigação em Políticas Económicas (NIPE); Núcleo de Investigação em Economia Aplicada (NIMA) e Investigação em Marketing e Estratégia (iMARKE). Dos 5 CI, os 3 primeiros têm uma classificação de Excelente e os 2 seguintes, a classificação de Bom.

### Interação com a sociedade

Na vertente de interação com a sociedade destacam-se as seguintes atividades:

- Programa de competências transversais EEGenerating Skills, com diversos eventos e a intervenção de vários empresários e gestores e o EEG Business Day, com a participação de 600 alunos e 30 empresas.
- Na formação não conducente a grau, iniciou-se a 4ª edição do CADAP (Curso de Alta Direção para a Administração Pública) e avançou-se na implementação de uma oferta integrada para executivos.
- Na consultadoria, cabe destacar o estudo sobre os impactos económicos e sociais da CEC2012.
- A celebração de diversos protocolos de cooperação com IES estrangeiras, em particular de Angola e Brasil.

Mais informação no Relatório de Atividades 2012 da EEG em

<http://intranet.uminho.pt/module.aspx?mdl=~//Modules/ArquivoSecure/DocumentDetails.aspx&id=490&mid=854&tabid=36&pageid=257>



## 27. ESCOLA DE ENGENHARIA, EE

A EE desenvolve atividades em áreas tradicionais e emergentes de Engenharia, com uma forte componente de investigação, excelência dos seus projetos de ensino, internacionalização e interação com a sociedade, apoiada por um corpo de 320 docentes doutorados, cerca de 100 investigadores e 90 técnicos e administrativos.

### Ensino

Os resultados do CNA 2012 confirmaram a adequação das apostas efetuadas pela Escola na formação inicial, nomeadamente no respeitante ao aumento da oferta de vagas, tendo-se traduzido na manutenção de bons indicadores da procura, em particular no respeitante ao Índice de Satisfação da Procura, colocando a EE nos três primeiros lugares a nível nacional. Na primeira fase do CNA, verificou-se o preenchimento da quase totalidade das vagas oferecidas no regime normal (94%), com uma elevada procura da grande maioria dos projetos de ensino como primeira escolha.



O total de alunos inscritos em 2012/13 (5.911) é ligeiramente inferior ao do ano anterior (6.133). Os cursos de 1º ciclo e mestrado integrado apresentam um pequeno decréscimo (2,3%) relativamente ao ano anterior. O número de alunos inscritos do 1º ciclo perfaz 693 e os inscritos em mestrados integrados totalizaram 3743. Os cursos de 2º ciclo tiveram 838 alunos inscritos e 637 alunos inscreveram-se no 3º ciclo. Esta consolidação da procura dos projetos de ensino de pós-graduação reforça a posição da Escola como uma instituição de investigação, com capacidade de captar alunos a nível nacional, mas com um peso crescente de alunos de outros países.

Foi concluído o processo de racionalização do portefólio de UC, permitindo uma mais eficiente intervenção de todos os docentes nos projetos de ensino e uma maior facilidade de planejar e desenvolver a oferta educativa da EE.

No quadro da interação com outras UOEI, sublinha-se o início da licenciatura em Design do Produto, em colaboração com a EA, e a aprovação pela A3ES do mestrado integrado em Engenharia Física, em colaboração com a EC, com início previsto para 2013. Além destes cursos, também aprovados pela A3ES o mestrado integrado em Engenharia e Gestão de Sistemas de Informação e o Programa Doutoral em Gestão e Tratamento de Resíduos, os quais já se iniciaram no ano letivo 2012/13.

A cooperação com instituições dos países da CPLP foi aprofundada e alargada, em particular com Timor-Leste, Moçambique e Angola, em diversas áreas de Engenharia e Tecnologia. Em relação ao Brasil é de salientar a receção dos primeiros 61 alunos do programa brasileiro “Ciência sem Fronteiras”.

No âmbito da Formação ao Longo da Vida, a Escola iniciou com a TecMinho a preparação de um programa de formação que abrangerá a maioria das áreas científicas da EE cuja implementação terá lugar no início de 2013.

Iniciou-se o Programa de Promoção de Excelência Académica com a atribuição das primeiras bolsas de excelência aos alunos que entraram nos cursos da EE. Em 2013, além de bolsas para estes alunos, haverá também lugar à atribuição de bolsas para estudantes com elevado desempenho nos diferentes anos dos cursos.

## **Investigação**

A atividade de investigação é desenvolvida no âmbito de 11 CI, 4 com a classificação de Excelente, dos quais 3 integrados em Laboratórios Associados, 3 Muito Bom, 3 Bom e um (HASLab) a aguardar avaliação. A atividade dos CI tem continuado a afirmar-se, quer quanto ao número de projetos de investigação e, em particular no respeitante ao respetivo financiamento, quer quanto à produção de publicações em revistas internacionais.

No âmbito do Plano Estratégico da EE – Agenda 2020 (PD3E) e com base em receitas próprias, a Escola promoveu a investigação multidisciplinar, apoiando 4 projetos em domínios emergentes e estratégicos (contratação de 2 bolseiros para cada projeto), envolvendo pelo menos 3 CI e um encargo total de 96.000 €). No sentido de promover um desempenho equilibrado dos CI da EE, foram celebrados contratos-programa entre a Presidência e CI com a classificação de Bom de modo a melhorar a respetiva classificação em futuras avaliações da FCT, traduzidos no apoio à contratação de 2 bolseiros por centro (encargo total de 72.000 €).

Os CI estão envolvidos em 308 projetos de investigação, 74 dos quais iniciados em 2012 (aumento de 24%), com um financiamento total para a UMinho de 50,5 M€, correspondendo a um aumento de 16% (43,3 M€ em 2011). De sublinhar o aumento da percentagem de financiamento proveniente de candidaturas a programas europeus.

No respeitante às publicações, verificou-se um aumento muito significativo em 2012, com 632 artigos em revistas ISI/SCImago (com mais de 50% nos 1º e 2º quartis). Verificou-se um aumento de 121 artigos relativamente a 2011 e um rácio de 1,40 publicações em revistas internacionais por investigador (aumento de 16%). Esta melhoria sustentada ao longo dos últimos anos suporta o objetivo de aumentar significativamente a percentagem dos artigos indexados nas bases de dados destas revistas, particularmente nos dois primeiros quartis.

Destaca-se ainda a contínua melhoria dos resultados dos programas de doutoramento, com 72 teses concluídas, o que corresponde a um aumento de 7,5%.

A excelência da investigação da EE e o seu reconhecimento internacional traduziram-se na atribuição de 2 bolsas Advanced Grants do ERC no valor total de 4,85 M€ (Portugal conseguiu 4 bolsas do ERC em 2012). Esse



reconhecimento também foi expresso na atribuição de dezenas de prémios aos seus docentes e investigadores, destacando-se: José António Teixeira (DEB/IBB) - Prémio Seed of Science na categoria Engenharias e Tecnologias; Rui Reis (DEP/3Bs) - Membro Honorário atribuído pela Sociedade Portuguesa de Artroscopia e Traumatologia Desportiva (SPAT); Paulo Sampaio (DPS/Algoritmi) - Feigenbaum Medal da American Society for Quality que reconhece anualmente o contributo de investigadores com menos de 35 anos para o progresso da área da Qualidade; e equipas do CT2M, CEB - premiadas na 8ª edição do Concurso Nacional de Inovação BES.

### **Internacionalização**

Além da participação em iniciativas bilaterais e projetos europeus, a Escola manteve a coordenação dos mestrados Erasmus Mundus em Análise Estrutural de Monumentos e Construções Históricas (SAHC) e Europeu em Reologia (EuRheo). Nos Programas MIT-Portugal (Engineering Design and Advanced Manufacturing e Bioengineering) e Texas/Austin-Portugal (Advanced Computing) confirmou-se a continuidade da participação ativa da EE.

Ao abrigo de programas de mobilidade internacionais foram acolhidos 88 alunos integrados no programa LLP (LifeLong Learning Programme). A cooperação com países da CPLP tem sido e aprofundada e alargada (Timor, Moçambique, Angola e Brasil) com aumento da presença da EE nesses países e crescimento do número estudantes a frequentar os projetos de ensino da Escola.

Intensificou-se a cooperação da EE com diversas instituições brasileiras, resultantes de missões da presidência cujos principais resultados foram: i) aumento significativo de alunos do programa Ciência sem Fronteiras (61 em 2012; previsão de 120 em 2013); ii) aumento de docentes de Institutos Federais em formação de 3º ciclo (24 iniciaram em 2012; previsão de mais 30 em 2013); iii) aumento de estudantes de doutoramento em co-tutela; iv) início de programas doutorais em associação; v) início de programas de graduação com dupla titulação.

### **Interação com a sociedade**

A EE continuou a afirmar-se nas parcerias com o tecido económico-produtivo nacional, desenvolvendo diversos projetos de grande impacto. Esta atividade é traduzida por um elevado número de protocolos assinados em 2012, sendo de destacar os acordos de cooperação na vertente de investigação e desenvolvimento tecnológico com a Bosch, a Teixeira Duarte, a ADIRA, e ainda com o Korean Institute of Construction Technology.

A Semana da Escola foi um importante evento de divulgação da EE junto da população do ensino secundário e da sociedade em geral, com a participação de alunos dessas escolas em várias iniciativas de promoção e motivação para as diferentes áreas científicas da Engenharia. Além da entrega de prémios institucionais e de empresas, procedeu-se pela primeira vez à entrega de diplomas de reconhecimento de parcerias de sucesso a um conjunto particular de empresas, as “Empresas Amigas da EE” e diplomas aos mais relevantes Alumni. Teve também lugar o reconhecimento aos ex-Presidentes da Escola com a inauguração da galeria de retratos na sala de reuniões.

Mais informação no Relatório de Atividades 2012 da EE em

<http://intranet.uminho.pt/module.aspx?mdl=~ /Modules/ArquivoSecure/DocumentDetails.aspx&id=496&mid=854&tabid=36&pageid=257>



## **28. ESCOLA DE PSICOLOGIA, EPsi**

A EPsi posiciona-se estrategicamente num quadro de referência internacional, procurando diferenciar-se enquanto instituição académica de referência na promoção de uma visão da Psicologia como ciência de base experimental e como uma prática profissional de base científica. Este posicionamento reflete-se, desde logo, na estruturação das subunidades departamentais da EPsi. A Escola apresenta uma estrutura bidepartamental, constituída pelos Departamentos de Psicologia Básica e de Psicologia Aplicada. A constituição destes dois Departamentos tem como objetivo estratégico fundamental possibilitar a gestão dos recursos e dos projetos da Escola, de modo a promover um equilíbrio de ensino e investigação entre as áreas de psicologia básica e de psicologia aplicada.



## Ensino

A EPsi desenvolve três projetos de ensino - MI em Psicologia e os cursos doutorais em Psicologia Aplicada e em Psicologia Básica - voltados para a formação superior e avançada em termos científicos e científico-profissionais.

TABELA 30 – EVOLUÇÃO DE ALUNOS INSCRITOS NO MI EM PSICOLOGIA

Ano letivo			
2009/10	2010/11	2011/12	2012/13
470	430	411	420

TABELA 31 – EVOLUÇÃO DE DEFESAS DE DISSERTAÇÃO DE MESTRADO INTEGRADO

Área	Ano letivo			
	2008/09	2009/10	2010/11	2011/12
Clinica	34	40	26	30
Escolar	23	19	14	8
Experimental	8	4	6	1
Desporto	5	5	2	1
Justiça	16	15	18	11
Saúde	17	16	11	9
Trabalho	14	11	14	12

TABELA 32 – EVOLUÇÃO DE ALUNOS INSCRITOS EM DOUTORAMENTOS

Ano letivo			
2009/10	2009/10	2009/10	2009/10
165	165	165	165

TABELA 33 – NÚMERO DE DEFESAS DE DOUTORAMENTO NA EPSI

Áreas	Defesas			
	2009	2010	2011	2012
Clínica	2	7	10	9
Educação	2	1	5	3
Experimental e Ciências Cognitivas	2	3	0	3
Desporto	0	0	0	1
Justiça	2	1	5	1
Saúde	2	2	1	4
Social	2	1	3	2
Trabalho das Organizações	1	1	0	0
Vocacional	1	0	3	1
<b>Total</b>	<b>14</b>	<b>16</b>	<b>27</b>	<b>24</b>

## Investigação

O CI da EPsi, o CIPsi, enquadra docentes e investigadores. Tem como missão a promoção da investigação básica e experimental em psicologia, bem como contribuir para a fundamentação científica da psicologia aplicada. Salientam-se os resultados atingidos em publicações e coordenação de projetos, nomeadamente:

- coordenação de projetos financiados por agência internacional ou nacional, 2.001.421 €;
- coordenação de projetos por contrato, 212.218 €;
- coordenação de projetos por verbas de mecenato, 72.000 €;
- financiamento captado em 2012, 398.325 €.

## Interação com a Sociedade

Através do Serviço de Psicologia da Escola, a EPsi que presta apoio às atividades de Ensino e Investigação da Escola, principalmente no âmbito dos projetos de Psicologia Aplicada. Esta estrutura pretende transformar-se na plataforma de articulação dos projetos de ensino e investigação aplicada, a interação com estruturas da comunidade e o envolvimento dos alunos em tarefas de relevância social. Durante o ano de 2012, o ServiPsi desenvolveu atividades nos três domínios de funcionamento: formação, intervenção e investigação aplicada.

No domínio da *Formação* foram realizados vários cursos de formação em temáticas e domínios da Psicologia Aplicada, ao longo do ano de 2012. Todos os cursos realizados envolveram docentes e colaboradores do ServiPsi.



TABELA 34 – CURSOS DE FORMAÇÃO

<b>Cursos Livres</b>	<b>Características</b>
Formação de peritos em avaliação psicológica forense (Janeiro)	Janeiro: 25 vagas, 25 inscritos, 12 módulos, 7 horas cada módulo
Desenho, execução e avaliação de programas de intervenção psicológica	Fevereiro: 25 vagas, 4 inscritos, 3 módulos, 3 horas cada módulo
Avaliação em contexto organizacional	Março: 20 vagas, 17 inscritos, 7 módulos, 8 horas cada módulo
Vinculação: teoria, investigação e aplicações clínicas	Junho: 15 vagas, 3 módulos, 12 horas
Gestão do Tempo e Organização do Trabalho	Dezembro (1ª ed.): 20 vagas, 16 inscritos, 1 módulo, 8 horas cada
	Dezembro (2ª ed.): 20 vagas, 20 inscritos, 1 módulo, 8 horas cada

No domínio da *intervenção*, realizaram-se atividades em todas as unidades do ServPsi, salientando-se a diversidade de temáticas, ações de intervenção, populações-alvo e eficácia de resposta às necessidades da comunidade.

TABELA 35 – INTERVENÇÃO

<b>INTERVENÇÃO</b>	
Consulta Psicológica de Adultos - clínica - perturbações alimentares - neuropsicofisiologia	1.387 consultas regulares (inclui 203 consultas realizadas no Centro Médico dos SASUM*) 3 avaliações neuropsicológicas (Tribunal)
Consulta Psicológica de Crianças e Adolescentes	266 consultas regulares 1 avaliação clínica (Tribunal)
Consulta Escolar e Educação	89 consultas regulares
Consulta e Avaliação Forense	12 consultas regulares 50 processos de avaliação psicológica forense
Consulta e Avaliação do Trabalho e das Organizações	15 avaliações psicológicas de seleção profissional

\* Consultas realizadas por psicólogos do ServiPsi aos alunos da UMinho, ao abrigo do Protocolo celebrado com os SASUM

Na *investigação aplicada*, o ServPsi acolheu e apoiou atividades no âmbito da implementação de projetos a ocorrer na EPsi, relativas a doutoramentos ou mestrados, e deu continuidade a um projeto de investigação no terreno.

TABELA 36 – INVESTIGAÇÃO APLICADA

<b>Investigação Aplicada</b>	
<b>Tipo de Projeto</b>	<b>Atividades</b>
Investigação no âmbito do MIPsi e Doutoramento em Psicologia: projetos de doutoramento com financiamento externo (FCT); projetos de doutoramento sem financiamento externo; projetos de tese mestrado	Consultas regulares Programas de grupo Recolha de dados através de instrumentos psicológicos
Projeto por contrato de prestação de serviços (com financiamento)	Contrato entre a UMinho (através da EPsi e ServiPsi), e a Setepés – Projetos Artístico-Culturais, entidade gestora do projeto “Estudo multidisciplinar do Centro Histórico de Guimarães”

A crescente *ligação à comunidade* (interna e externa à UMinho), o ServPsi traduziu-se em novos acordos de cooperação com entidades inseridas na comunidade. A prestação de serviços pretende-se de qualidade, assentando numa sólida base científica e apoiando ainda uma investigação empiricamente fundamentada.

TABELA 37 – ACORDOS DE COOPERAÇÃO COM ENTIDADES INSERIDAS NA COMUNIDADE

IDT– Instituto das Drogas e Toxicodependência	Acordos de cooperação entre ServPsi e Instituições da comunidade intervenção em grupo dirigido aos alunos do 1º ano da UMinho
Liga Portuguesa contra o Cancro	Colaboração e cooperação na implementação de cuidados a doentes oncológicos e suas famílias
Paralisia Cerebral - Associação Nacional de Desporto	Colaboração e cooperação na prestação de serviços de apoio psicológico aos diversos agentes desportivos da PCAND, na modalidade de Boccia

Mais informação no Relatório de Atividades 2012 da EPsi em

<http://intranet.uminho.pt/module.aspx?mdl=~ /Modules/ArquivoSecure/DocumentDetails.aspx&id=497&mid=854&tabid=36&pageid=257>



## 29. ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM, ESE

Durante o ano de 2012, a ESE desenvolveu atividades no âmbito do ensino, investigação, interação com a sociedade e gestão interna.

### Ensino

A ESE completou recentemente 100 anos, tendo formado mais de 3000 enfermeiros. Tem 400 estudantes na licenciatura em Enfermagem, ocupando permanentemente um dos três primeiros lugares nos indicadores de acesso. A oferta formativa estende-se a mestrados, pós-graduações, pós-licenciaturas e cursos de curta duração.

Ao nível da oferta formativa de 1.º ciclo, em 2012 registou-se um preenchimento da totalidade das suas 80 vagas na 1ª fase do CNA, confirmada a sua posição de Escola de referência no ensino de enfermagem em Portugal, ao registar 100% de ocupação e um elevado índice de Satisfação da Procura, 1,56. Acresce referir que a nota do último candidato ao curso de licenciatura em Enfermagem foi de 14,78 valores, lugar cimeiro na procura e média de acesso dos alunos colocados no CNA.

TABELA 38 – EVOLUÇÃO DOS ALUNOS INSCRITOS DE 1º CICLO

2003-04	2004-05	2005-06	2006-07	2007-08	2008-09	2009-10	2010-11	2011-12	2012-13
237	264	278	277	293	303	317	335	352	401

Ao nível do 2º ciclo, os mestrados em Enfermagem e Enfermagem da Pessoa em Situação Crítica, ministrados em consórcio com a Escola Superior de Enfermagem de Vila Real da UTAD, foram acreditados pela A3ES, estando o seu início previsto para março de 2013.

A ESE ofereceu ainda um vasto leque de formação pós-graduada no ano letivo de 2011/12, procurando responder às necessidades e exigências profissionais e sociais em áreas consideradas emergentes, assegurando o funcionamento do curso de pós-licenciatura de especialização em Enfermagem de Reabilitação e do curso de Formação Especializada em Intervenção Avançada em Feridas.

Em resposta à crescente procura de formação contínua dos enfermeiros e outros profissionais, a EE ofereceu cursos de curta duração, de entre os quais se destacam: “Vidas com a dor controlada”, “Supervisão em enfermagem”, “O Cuidado de Enfermagem centrado na família” e “Primeiros Socorros e Suporte Básico de Vida”.

TABELA 39 – EVOLUÇÃO DOS ALUNOS INSCRITOS EM PÓS-GRADUAÇÕES

2003-04	2004-05	2005-06	2006-07	2007-08	2008-09	2009-10	2010-11	2011-12	2012-13
30	46	42	30	24	56	91	86	52	92

### Investigação

Um dos desafios da enfermagem, enquanto disciplina e profissão, passa por conferir centralidade à investigação, visando promover a construção disciplinar, o desenvolvimento profissional, a visibilidade da ESE e a diferenciação dos seus projetos de ensino. O Núcleo de Investigação em Enfermagem (NIE) tem como objetivo desenvolver a investigação científica no domínio da Enfermagem, através de projetos institucionais e em parceria inscritos nas suas linhas de investigação, dos quais se destacam:

- Saúde mental: perspetivas e determinantes;
- Dependência para o autocuidado e transição para o exercício do papel de prestador de cuidados;
- Dependência no autocuidado: inter-relações com a saúde e bem-estar nas famílias do concelho de Braga;
- Gm-Kids (Growth monitoring Kids);
- Smile-Kids (Simple Measures and Interventions Lead to hEalthier-Kids);
- A aprendizagem baseada em problemas no ensino de enfermagem;
- Projeto "Mais e Melhor Saúde";



- Supervisão em enfermagem: novas perspetivas para a mudança.

No âmbito da política de acesso aberto da UMinho, os docentes da ESE inscreveram a sua produção científica no RepositóriUM, conforme a tabela 40.

TABELA 40 – PRODUÇÃO CIENTÍFICA DOS DOCENTES DA ESE

NIE	2012
Artigos em revistas internacionais	11*
Artigos em revistas nacionais	1
Comunicações	2
Livros em atas	12
Livros e Capítulos de Livros	3

\*6 publicações indexadas na ISI e na Scopus

Em resposta ao objetivo estratégico da qualificação dos seus docentes, no ano 2012, 3 docentes concluíram o doutoramento e 6 obtiveram o título de especialista em enfermagem.

### Interação com a sociedade

Reforçando a sua interação com a sociedade, a ESE tem vindo a fortalecer as parcerias existentes e a estabelecer outras com entidades em diferentes áreas. Os protocolos ou acordos de cooperação estabelecidos entre a Escola e outras instituições de ensino, sociais, de saúde e profissionais possibilitam a realização de ensinamentos clínicos e estágios, bem como a colaboração em projetos de educação para a saúde, investigação, formação e prestação de serviços especializados. No decorrer do ano de 2012 a ESE promoveu vários eventos de extensão à comunidade, destacando-se a organização de visitas à escola de alunos do ensino secundário e a divulgação e realização de iniciativas relevantes abertas à comunidade tais como: seminários; palestras; ciclos de conferências; semana aberta; Verão no Campus, e congressos.

Mais informação no Relatório de Atividades 2012 da ESE em

<http://intranet.uminho.pt/module.aspx?mdl=~ /Modules/ArquivoSecure/DocumentDetails.ascx&id=492&mid=854&tabid=36&pageid=257>



## 30. INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS, ICS

O ICS desenvolveu, em 2012, uma política de consolidação institucional, face à desfavorável conjuntura político-económica. Neste quadro, apostou na captação de públicos para os seus projetos de ensino, incentivou a formação do corpo docente, estimulou o financiamento e a internacionalização da investigação, e promoveu renovadas atividades de extensão universitária.

O ICS é uma UOEI de média dimensão que, atualmente, conta com 84 docentes/investigadores, dos quais 88% são doutorados. As funções administrativas e técnicas são asseguradas por 16 trabalhadores não docentes. Integram a escola cerca de 1 500 estudantes, repartidos por 800 alunos de licenciatura, 440 de pós-graduação e 220 de doutoramento.

### Ensino

O ICS é responsável por 5 projetos de 1º ciclo - as licenciaturas em Arqueologia, Ciências da Comunicação, Geografia e Planeamento, História e Sociologia. Ao nível da formação pós-graduada, o ICS tem sob a sua responsabilidade 13 projetos de 2º ciclo (sendo três deles em parceria com outras UOEI) e conta ainda com 6 cursos de doutoramento, que refletem as competências desenvolvidas ao longo dos anos - em Arqueologia, Ciências da Comunicação, Estudos Culturais, Geografia, História e Sociologia.



As vagas de 1º ciclo do ICS foram preenchidas na 1ª fase do CNA, demonstrando taxas de procura favoráveis às formações ministradas. O número de estudantes de pós-graduação não sofreu alterações, tendo o Instituto mantido a sua população de estudantes de mestrado e doutoramento.

### **Investigação**

A investigação em Ciências Sociais desenvolve-se maioritariamente através de 3 CI, designadamente o Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade (CECS), o Centro de Investigação em Ciências Sociais (CICS) e o polo do Minho do Centro de Investigação Transdisciplinar - Cultura, Espaço e Memória (CITCEM). A primeira subunidade orgânica está avaliada pela Fundação para a Ciência e Tecnologia com Excelente, as restantes com Bom.

Estes CI foram responsáveis por um aumento do número de publicações e participações em encontros científicos no campo das Ciências Sociais, destacando-se: 14 publicações ISI, no contexto de uma vasta produção escrita: com 313 edições em livros, 204 artigos ou 152 participações em atas. Quanto à divulgação científica na forma oral, salientamos 717 participações em congressos nacionais e internacionais. Por último, referimos que os CI do ICS submeteram 30 candidaturas a diferentes entidades financiadoras, integrando as áreas de Ciências Sociais, Ciências da Comunicação e da Informação e História, embora apenas três tenham sido aprovadas.

A estratégia de desenvolvimento da investigação no ICS tem passado por dois eixos: (a) o reforço contínuo da afirmação nacional da capacidade científica do Instituto nas suas áreas de especialidade: Antropologia, Arqueologia, Ciências da Comunicação, Geografia, História e Sociologia; e (b) o crescimento da sua presença e reconhecimento internacionais pela qualidade da pesquisa desenvolvida. Este ano, o ICS teve 43 projetos em execução, dos quais 23 foram financiados, envolvendo uma verba de 1.670.771 €.

### **Interação com a Sociedade**

Todas as Subunidades do ICS, através dos seus docentes/investigadores, estão plenamente envolvidas na interação com a sociedade. De entre as ações mais importantes, destacam-se as parcerias e os protocolos com instituições públicas e privadas, quer pelo desenvolvimento de investigação aplicada, quer pelo exercício de cidadania.

O Departamento de Ciências da Comunicação tem tido um papel particularmente relevante no desenvolvimento destas parcerias, através da assinatura de protocolos frequentes com empresas de diferentes setores (que atingem quase as quatro centenas). Destacam-se, também, as ações profissionalizantes desenvolvidas por este departamento do Instituto (na maior parte dos casos, integradoras de estágios profissionais); a promoção de encontros científicos de elevado relevo internacional; e o forte empenho na formação de 3º ciclo, como um elevado número de alunos, que incluem um forte participação de bolseiros do espaço lusófono.

Quanto ao Departamento de Geografia, salientamos o seu envolvimento na divulgação científica do campo e na organização de eventos de dimensão nacional e internacional. No âmbito do chamado “domínio aplicado”, o Departamento tem participado em diversas parcerias, em particular nos municípios dos Vales do Ave e Cávado. Refira-se, ainda, o seu trabalho de intensificação da interação com potenciais empregadores e de desenvolvimento de ações de participação cívica e consultoria técnico-científica.

Como tem sido habitual, o Departamento de História tem-se destacado na produção de conteúdos científico-culturais para diversos tipos de publicações; na realização de cursos de curta duração, conferências/colóquios e outros eventos; ou na organização de atividades lúdico-culturais. Esta subunidade orgânica tem protocolos e acordos cerca de 25 instituições, na sua maior parte autarquias, museus, arquivos e fundações da região.

No âmbito do Departamento de Sociologia, são de destacar as ações de formação e de consultoria técnico-científica a instituições e organismos públicos e privados, em especial, no chamado terceiro setor, e autarquias locais. Para além destas atividades, tem promovido eventos científicos, publicações, aproximação às empresas e ações junto dos media.

Por fim, dando seguimento à política da reitoria, o ICS manteve-se ativo na coordenação e mediação de projetos conjuntos, em particular aqueles relacionados com o evento Guimarães, Capital Europeia da Cultura – 2012 ou com o Protocolo de Cooperação assinado entre a UMinho e a Bosch.



Mais informação no Relatório de Atividades 2012 da ICS em

<http://intranet.uminho.pt/module.aspx?mdl=~ /Modules/ArquivoSecure/DocumentDetails.aspx&id=493&mid=854&tabid=36&pageid=257>



### **31. INSTITUTO DE EDUCAÇÃO, IE**

Completaram-se em 2012 três anos de existência do IE que, e de uma consolidação bem sucedidas através da integração progressiva dos recursos e projetos das duas escolas originárias (IEC e IEP).

#### **Ensino**

Na vertente de ensino, 2012 continuou a ser pautado por menores investimentos públicos na educação. Mesmo assim, a oferta formativa do IE ao nível da graduação e da pós-graduação, aqui incluindo o doutoramento, teve bastante procura em termos de candidatos. No final de dezembro de 2012, o IE totalizava 1.831 alunos (correspondendo a 9,9% da população discente da UMinho), registando-se 548 alunos repartidos pelas suas duas licenciaturas, 911 alunos de mestrado, repartidos pelas várias especialidades dos mestrados académicos, de ensino e de educação, e, ainda, 382 alunos de doutoramento, distribuídos pelos ramos de Ciências da Educação e de Estudos da Criança. Por sua vez, ainda com dados de dezembro, em 2012 diplomaram-se 115 licenciados nos dois cursos de licenciatura, defenderam-se 256 dissertações de mestrado e 30 teses de doutoramento.

Importa referir a avaliação pela A3ES de 1 curso de licenciatura e de 3 cursos de mestrados. Foi apresentada e aprovada pelos órgãos da UMinho a proposta de mestrado em Ensino de Economia e da Contabilidade, em parceria com a EEG. Por último, o IE continuou a reestruturação da sua oferta formativa, sendo de destacar a racionalização conseguida em termos de redução de especialidades e de UC no mestrado em Ciências da Educação.

#### **Investigação e Desenvolvimento**

Em 2012, avançou-se na organização interna dos 2 CI do Instituto, clarificando os grupos e os projetos no seu seio. A procura de mais qualidade e impacto da investigação produzida foi sendo estimulada, registando-se um maior número de docentes envolvidos em projetos nacionais e internacionais. Ao mesmo tempo, aumentou-se o número de artigos publicados em revistas indexadas ou capítulos e livros publicados em editoras de referência, nomeadamente 200 de artigos em revistas da especialidade, 30 dos quais em revistas ISI. As verbas auferidas para a gestão de projetos e duas subunidades de investigação ascenderam a um 1 M€.

#### **Internacionalização**

O IE possui oferta formativa própria ou em parceria com IES do Brasil, Cabo Verde, Angola, Moçambique e Timor, recebendo também alunos dos cinco continentes. Alguns dos alunos do IE recebem hoje a sua formação em Timor e no Brasil, seja em regime presencial, seja a distância. Dois cursos de mestrado do Instituto estão a funcionar nas Casas de Conhecimento em Vila Verde e em Paredes de Coura. A nível de doutoramentos, protocolou-se a qualificação dos docentes de 3 IES no Brasil, perfazendo 60 novas admissões.

#### **Interação com a Sociedade**

Ao nível da interação social, o IE, mobilizando a reconhecida apetência dos seus docentes para esta vertente da atividade académica, organizou alguns cursos formação creditada de curta duração, essencialmente dirigidos a professores, tendo-se ainda realizado vários estudos, avaliado manuais escolares e emitido pareceres a solicitação diversa. Docentes do IE integram órgãos consultivos ou assessorias técnico-científicas junto da comunidade (Ministério de Educação, Inspeção Geral de Educação, autarquias, agrupamentos de escolas, IPSS, editoras de manuais e materiais pedagógicos...). É de destacar, ainda, o facto de a Presidência da Sociedade Portuguesa de Ciência da Educação (SPCE) ser assumida por um docente do IE.

Mais informação no Relatório de Atividades 2012 da IE em

<http://intranet.uminho.pt/module.aspx?mdl=~ /Modules/ArquivoSecure/DocumentDetails.aspx&id=494&mid=854&tabid=36&pageid=257>



## 32. INSTITUTO DE LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS, ILCH

Num momento em que as universidades se confrontam com uma difícil conjuntura socioeconómica e em que a formação de base humanista se encontra desvalorizada política, económica e socialmente, o ILCH conseguiu cumprir com sucesso os objetivos definidos para o ano de 2012.

O ILCH deu seguimento positivo aos seus objetivos estratégicos no ensino, na investigação e na extensão no campo das Letras, Artes e Humanidades, bem como na promoção da cultura humanística, no desenvolvimento do pensamento crítico, na valorização da língua portuguesa e na construção de um ambiente multilingue na Universidade.

### Ensino

A nível pedagógico será de destacar, no ano de 2012, a preparação e entrada em funcionamento do 1º ano letivo da nova licenciatura em Teatro, instalada no Centro Avançado de Formação Pós-Graduada, em Guimarães. As 20 vagas oferecidas para este curso, que veio reforçar a dimensão artística do ILCH, foram preenchidas na totalidade, fixando-se a nota do último colocado nos 135,5 valores, o que representou um resultado muito positivo.

De destacar a entrada em funcionamento do programa doutoral em Modernidades Comparadas: Literaturas, Artes e Culturas, o primeiro desta natureza oferecido pelo ILCH. No primeiro ano de funcionamento revelou uma procura interessante, com 15 candidatos. É ainda de assinalar a integração do ILCH no consórcio europeu que leciona o mestrado Europeu em Lexicografia (European Master in Lexicography (EMLex).

Consolidaram-se as parcerias internacionais ao nível da formação graduada e pós-graduada, destacando-se neste contexto, não só o EMLex, mas a cooperação com países europeus, com a China e com os países lusófonos em áreas tais como o ensino da língua portuguesa, chinesa e espanhola e os estudos de tradução. Alguns dos projetos desenvolvidos em 2012 deverão materializar-se apenas no período 2013 e 2014. Também ao nível da cooperação com a Rússia foram realizadas algumas ações, que se espera virem a ser aprofundadas no futuro.

Foram ainda criados em 2012, para entrarem em funcionamento no ano letivo de 2013/14, os seguintes cursos de pós-graduação, alguns dos quais se encontram em fase de acreditação: doutoramento em História das Ideias e da Cultura; mestrado em Espanhol Língua Segunda/Língua Estrangeira; mestrado em Filosofia Política; e Curso de Formação Especializada em Criação e Edição de Conteúdos em Línguas e Culturas.

Funcionaram, pela primeira vez, o 2º ano do mestrado em Ensino da Música, em parceria com o IE, e os 3ºs anos das licenciaturas do ILCH em regime pós-laboral, Estudos Culturais e Línguas e Literaturas Europeias – variante *major* Português, completando-se assim a primeira edição dos referidos cursos.

### Investigação

A atividade de investigação do ILCH é enquadrada pelo Centro de Estudos Humanísticos, que reúne todo o trabalho de investigação do Instituto e que está avaliado como Excelente.

Em dezembro de 2012, o corpo de investigadores deste CI do ILCH integrava 73 doutorados e 38 não doutorados, 8 dos quais bolseiros de pós-doutoramento e 15 de doutoramento. O número de bolseiros de investigação fixou-se nos 3, havendo 2 investigadores auxiliares contratados no âmbito do “Compromisso com a Ciência”.

Foram editadas 13 monografias, para além das 3 séries da Revista Diacrítica (Linguística, Literatura, Filosofia e Cultura). Não foram aprovados, neste ano, novos projetos, encontrando-se contudo em execução vários projetos de I&D, entre os quais 5 financiados pela FCT. As receitas associadas aos projetos de I&D foram superiores aos 232 k€. O CEHUM organizou cerca de 60 colóquios, conferências e outros eventos, de entre os quais 10 internacionais. Organizou também 2 Cursos Breves (Itinerâncias Críticas e Figuras do Olhar); 2 Escolas de Verão Internacionais nas áreas das Ciências da Literatura (“Narrando o Índico: Rotas e Percursos”) e da Filosofia e Cultura (“Hannah Arendt Occupies Wall Street: On Radical Democracy Now”) e 3 ciclos de seminários nas áreas da Literatura, Linguística e Filosofia e Cultura.



### Interação com a sociedade

As atividades de ligação à comunidade permitiram ao ILCH aprofundar a interação com a sociedade, e fortalecer e diversificar algumas das suas fontes de financiamento externo. Será de destacar a colaboração levada a cabo com a CEC 2012, realizada sobretudo através das áreas artísticas da música e teatro, e com a CEJ, que abarcou atividades na área da música e do multilinguismo e interculturalidade.

As ações de formação e prestação de serviços na área das línguas/multilinguismo decorreram, como habitual, com o enquadramento do Babelium - Centro de Línguas, que promoveu 79 cursos de línguas estrangeiras (29 dos quais cursos de Verão), envolvendo quase 1.400 estudantes. Fortaleceu-se a oferta de línguas em Guimarães, em grande medida como resultado da criação, em finais de 2011, de um polo do Babelium em Azurém. A aposta no ensino de Português Língua Não Materna/Português Língua Segunda e Português Língua Estrangeira (PLNM / PL2/ PLE) manteve-se forte e traduziu-se na realização de 10 cursos para os mais diversos públicos da comunidade académica e externa, nacional e internacional, envolvendo 542 participantes.

A estratégia comunicacional multilingue do ILCH e da UMinho foi também reforçada através dos serviços de tradução de documentos técnicos e especializados.

As iniciativas culturais e cursos abertos à comunidade promovidos pelo ILCH contaram com um importante contributo de todas as subunidades do Instituto e dos próprios estudantes de 1º e 2º ciclo. Realizaram-se ainda várias ações de divulgação das línguas e da cultura junto de estudantes do Ensino Básico e Secundário.

Os cursos de preparação para acesso ao ensino superior de maiores de 23 anos tiveram, em 2011/12, quase 400 inscritos, tendo o ano letivo de 2012/13, apesar da difícil conjuntura económica, arrancado com 283 estudantes.

Mais informação no Relatório de Atividades 2012 do ILCH em

<http://intranet.uminho.pt/module.aspx?mdl=~ /Modules/ArquivoSecure/DocumentDetails.aspx&id=495&mid=854&tabid=36&pageid=257>

### 33. RECEITA GERADA PELAS UOEI

No âmbito das atividades das UOEI foi arrecadada a receita apresentada na tabela 41, que não inclui projetos de investigação com financiamento público por entidades nacionais ou europeias.

TABELA 41 - RECEITA ARRECADADA EM 2012 PELAS UOEI

	<b>Ações de Formação</b>	<b>PSEC's</b>	<b>PSET's</b>	<b>Colab. Inst. Ens. Sup.</b>	<b>Pós-Graduações*</b>	<b>Total</b>
EA		13.145 €	5.867 €	434 €	35.284 €	54.730 €
ECS	237.968 €	11.808 €	276 €		349.130 €	599.182 €
EC	136.772 €	48.000 €	803.698 €	-€	291.176 €	1.279.646 €
ED	-€	-€	6.495 €	15.686 €	187.872 €	210.053 €
EEG	124.000 €	-€	156.320 €	-€	441.234 €	721.554 €
EE	68.758 €	1.000.088 €	1.471.986 €	29.365 €	667.012 €	3.237.209 €
ESE	6.292 €	3.035 €			43.766 €	53.093 €
EP	-€	-€	602.396 €	18.325 €	275.074 €	895.795 €
ICS	38.564 €	18.595 €	21.557 €	€	227.381 €	306.096 €
ILCH	329.814 €	-€	320.744 €	9.792 €	65.451 €	725.801 €
IE	85.618 €	299.462 €	226 €	-€	632.548 €	1.017.853 €
<b>Total 2012</b>	<b>1.027.787 €</b>	<b>1.394.132 €</b>	<b>3.389.565 €</b>	<b>73.602 €</b>	<b>3.215.927 €</b>	<b>9.101.013 €</b>
<b>Total 2011</b>	<b>783.411 €</b>	<b>3.433.049 €</b>	<b>1.414.541 €</b>	<b>116.482 €</b>	<b>3.288.197 €</b>	<b>9.035.680 €</b>
<b>Var %</b>	<b>24%</b>	<b>-146%</b>	<b>58%</b>	<b>-58%</b>	<b>-2%</b>	<b>1%</b>

\*montante correspondente à da UOEI da propina cobrada pela UMinho





## VII. DOCUMENTAÇÃO E ACESSO LIVRE

### 34. PROJETOS

Na sequência do trabalho desenvolvido desde 2008, a Fundação para a Computação Científica Nacional (FCCN) estabeleceu um novo protocolo com a UMinho, para o desenvolvimento do projeto RCAAP (Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal), atribuindo-lhe a responsabilidade pela coordenação científica e técnica, concentradas no suporte e consolidação do conjunto dos serviços desenvolvidos anteriormente. O portal RCAAP continuou a registar um notável crescimento, tendo ultrapassado os 110.00 documentos no final de 2012.

No seguimento do protocolo de cooperação entre a UMinho e o Ministério da Ciência e Inovação de Cabo Verde para a criação do Portal do Conhecimento de Cabo Verde, os Serviços de Documentação (SDUM), juntamente com a DTISI, desenvolveram o conjunto das atividades tendentes à configuração, alojamento e disponibilização da plataforma necessária ao funcionamento do Portal. Na sequência dessas atividades, o Portal do Conhecimento de Cabo Verde, um portal híbrido, com informação científica e cultural que está disponível para toda a comunidade em acesso aberto, entrou em produção e foi apresentado em Março de 2012. No final de 2012 o Portal do Conhecimento de Cabo Verde contava com cerca de 1.500 registos de 8 instituições cabo-verdianas.

Em 2012 concluiu-se o projeto NECOBELAC (NEtwork of COllaboration Between Europe and Latin American Caribbean (LAC)), projeto europeu com financiamento do 7PQ, em que os SDUM foram parceiros. O NECOBELAC, que desenvolveu um conjunto de ações e materiais de formação, serviu para partilhar boas práticas reforçando a cooperação na área do Open Access a nível internacional, com particular foco na Europa e América Latina.

Concluiu-se também o projeto OpenAIRE (Open Access Infrastructure for Research in Europe), com financiamento do 7PQ, no âmbito do qual os SDUM desenvolveram os Working Packages 2 e 3, com intervenção em três campos de ação: i) coordenação das atividades de *networking* e disseminação; ii) coordenador no âmbito do sistema de *helpdesk* da região sul da Europa (Chipre, Espanha, Grécia, Itália, Malta e Portugal); e iii) ponto de contacto nacional em Portugal. As atividades de 2012 estiveram centradas na consolidação e apresentação dos resultados do projeto, nomeadamente através da respetiva conferência final, realizada em Göttingen, na Alemanha, em novembro. De destacar ainda, a nível nacional, o número significativo de repositórios *OpenAIRE compliant* (29 repositórios no total, em 36 que integram o RCAAP) fazendo de Portugal, no final dos 3 anos de projeto, o país com mais repositórios validados e registados no Portal OpenAIRE.

Ao longo de 2012 os SDUM participaram no projeto OpenAIREplus (Second Generation Open Access Infrastructure for Research in Europe), com financiamento do 7PQ, que vem dar continuidade e alargar área de ação do projeto OpenAIRE, ampliando a rede de pontos de contacto e repositórios – para além de todos os 27 estados membros da UE, também a Noruega, Suíça, Croácia, Turquia e a Islândia. A participação dos SDUM é particularmente relevante no Working Package 4 (Community supporting services), que coordena, sendo responsável pelos serviços de *helpdesk* do OpenAIREplus.

Os SDUM também participam no projeto MedOANet (Mediterranean Open Access Network), com financiamento do 7PQ, que pretende coordenar a nível nacional e regional as estratégias, políticas e estruturas de acesso aberto de seis países do Mediterrâneo (Portugal, Espanha, França, Itália, Grécia e Turquia). Em 2012 foram aplicados três inquéritos, por questionário, a financiadores de ciência, instituições que realizam investigação científica e editores científicos, recolhidas as respostas e analisados os resultados. Constituiu-se o Grupo de Trabalho Nacional do MedOANet e realizou-se a sua primeira reunião no *workshop* Nacional MedOANet com 23 participantes nacionais, para além da equipa de Projetos Open Access dos SDUM, do Reitor da UMinho e do Reitor da Universidade de Liège, como convidado internacional.

Para além da execução dos projetos individuais em que participa, a equipa dos SDUM desenvolveu em 2012 duas importantes tarefas: a criação e disponibilização de um Website de referência da comunidade Open Access em Portugal ([openaccess.sdum.uminho.pt](http://openaccess.sdum.uminho.pt)), que foi lançado em setembro de 2012 e inclui a disseminação de uma Newsletter regular; e a realização de um inquérito por questionário junto dos investigadores que em Portugal



participam em projetos financiados pela FCT, 7PQ ou ERC sobre a opinião e prática relativamente ao acesso aberto à literatura científica, que recolheu 1.249 respostas.

## 35. SERVIÇO DE BIBLIOTECA

### 35.1 AQUISIÇÕES

Em 2012, comparativamente com os valores de 2011, verificou-se um decréscimo global de 34,6% na aquisição de novos recursos bibliográficos e informativos, ou seja menos 169.391€. A diminuição do investimento evoluiu de forma diferente de acordo com os tipos de recursos informativos: menos 34,4% ou 66.099€ no investimento na aquisição de monografias, menos 29% ou 64.455€ de investimento em bases de dados e menos 51,8% ou 38.836,63€ de investimento em revistas científicas. A figura 12, onde para efeitos comparativos entre os diferentes anos está agregada a aquisição de livros com a assinatura de bases de dados, e a assinatura de revistas em papel com a assinatura de revistas eletrónicas, ilustra a tendência que se vem verificando nos últimos anos quanto à aquisição e assinatura de recursos bibliográficos e informativos na UMinho.

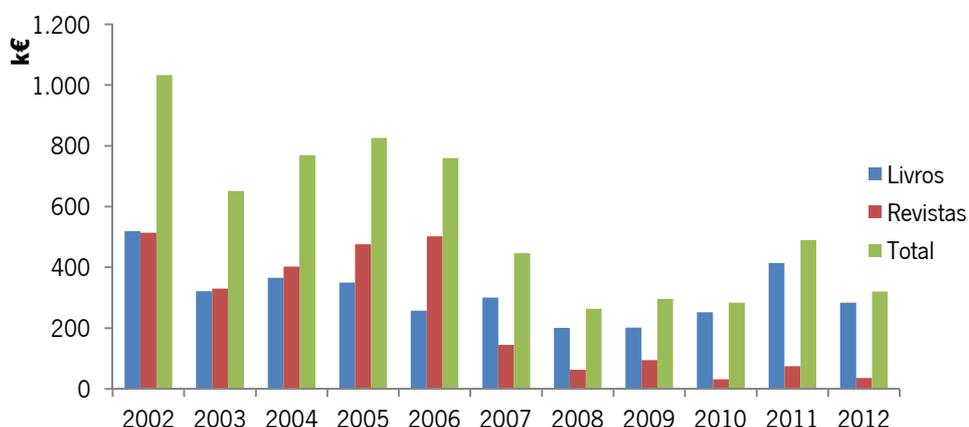


FIGURA 12 - INVESTIMENTO EM LIVROS E REVISTAS

### 35.2 CATALOGAÇÃO

Em 2012 foram introduzidas na base de dados bibliográficos da UMinho, as referências de 12.487 novas publicações (monografias, fascículos de publicações periódicas, documentos audiovisuais e multimédia e documentos cartográficos). Em 31 de dezembro de 2012, esta base de dados incluía 308.858 registos bibliográficos, correspondentes a 407.353 volumes de monografias, 15.341 documentos audiovisuais, cartográficos e multimédia e 347.969 fascículos de publicações periódicas.

### 35.3 LEITURA E EMPRÉSTIMO

Em 2012, as salas de leitura da Biblioteca Geral (BGUM) e da Biblioteca da UMinho em Guimarães (BPG), mantiveram ao longo do ano níveis muito elevados de ocupação, encontrando-se frequentemente esgotadas. A BGUM esteve aberta durante o período letivo ao sábado de manhã e em horário alargado até às 24h00, tendo registado em ambos os períodos taxas de utilização superiores às verificadas em 2011. A BPG esteve aberta em horário alargado, até às 24:00h, a partir de 18 de outubro.

Em 2012, foram introduzidos nos SDUM os dados relativos a 6.988 novos utilizadores, ficando com inscrição válida nas bibliotecas da UMinho 22.505 utilizadores.



## 36. BIBLIOTECA DIGITAL

### 36.1 BASES DE DADOS BIBLIOGRÁFICOS

Em 2012 manteve-se em vigor o protocolo de cooperação entre a UMinho e FCCN relativo à iniciativa Biblioteca do Conhecimento *Online* (b-on), para o triénio 2010-2012. Os recursos contratados no âmbito do consórcio nacional b-on, de acordo com o modelo All for All, mantiveram-se inalterados, designadamente: ACM, ACS, AIP, Annual Reviews, Elsevier, IEEE, IOP, revista Nature, RSC, coleções Political e Sociology da Sage, SIAM, Springer, Taylor & Francis, Wiley, totalizando cerca de 6.500 periódicos. As bases de dados em texto integral Academic Search Complete e Business Source Complete da EBSCO, que dão acesso a cerca de 13.300 periódicos (dos quais cerca de 9.700 com texto integral e destes cerca de 3.350 com períodos de embargo); a base referencial Zentralblatt; e as bases de dados da ISI Web of Knowledge (Web of Science with Conference Proceedings, Current Contents Connect, Derwent World Patent Index, Journal Citation Reports, Essential Science Indicators, Medline). Em 2012 ficou disponível a coleção de livros eletrónicos Contemporary Ebooks da Springer, referente aos títulos publicados pela editora no ano de 2008.

Para além dos recursos incluídos na b-on, a Reitoria, e UOEL e CI da UMinho procederam à assinatura de diversas bases de dados com acesso na rede da Universidade, designadamente, referenciais Bibliography and Handbook of Translation Studies, Colour Index International, Communication Abstracts, PSYCIInfo e SCOPUS; os portais com texto integral ABI-Inform Complete, EconLit Full Text, HeinOnline Core Collection, Political Science Complete e Worth Global Style NetWork; as coleções de revistas eletrónicas, JSTOR Arts & Science III Collection, JSTOR Business Collection e PSYCArticles; os recursos de referência Infopédia da Porto Editora, Palgrave Dictionary of Economics *online* e o Diário da República *online*.

### 36.2 REPOSITÓRIUM

Ao longo de 2012 o RepositóriUM continuou a registar um crescimento assinalável, ao nível dos documentos disponibilizados no seu acervo, mas também da sua utilização. O número de documentos disponíveis publicamente no repositório institucional da UMinho em finais de dezembro de 2012 totalizava 20.485.

No que concerne aos tipos de documentos disponíveis ao público no RepositóriUM em 31 de dezembro de 2012, cerca de 37% eram resultantes de comunicações a congressos e conferências, 36% artigos científicos e 15% teses de doutoramento e dissertações de mestrado realizadas na UMinho e 12% correspondiam a outras tipologias documentais. A grande maioria (81%) dos documentos existentes no RepositóriUM estavam disponíveis em acesso aberto e 19% estavam com estatuto de acesso restrito, definitivamente ou com períodos de embargo compreendidos entre 1 a 3 anos.

No período em análise foram registadas 2.540.191 visitas (média de 6.959 visitas por dia), a maioria das quais originadas em motores (73%) e *websites* de referência (21%) e apenas 6% iniciadas diretamente na interface do RepositóriUM.

Desde a sua abertura em 2003, já se registaram mais de 8.440.532 *downloads* do RepositóriUM, dos quais 1.847.718 apenas em 2012. Comparativamente a 2011, o número de *downloads* cresceu 27%.

O RepositóriUM registou acessos e *downloads* provenientes de mais de 222 países e territórios. Para além de Portugal, com cerca de 47% do número de documentos descarregados, o Brasil, com cerca de 21%, é a principal origem internacional dos *downloads* no RepositóriUM.

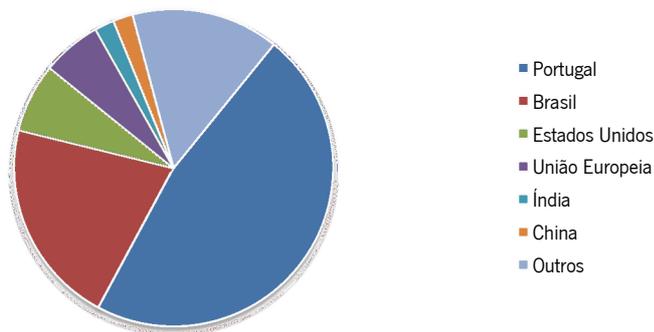


FIGURA 13- ORIGEM DOS *DOWNLOADS* DO REPOSITÓRIUM

A figura 14 apresenta os locais de onde foram efetuados *downloads* do RepositoriUM em 2012.

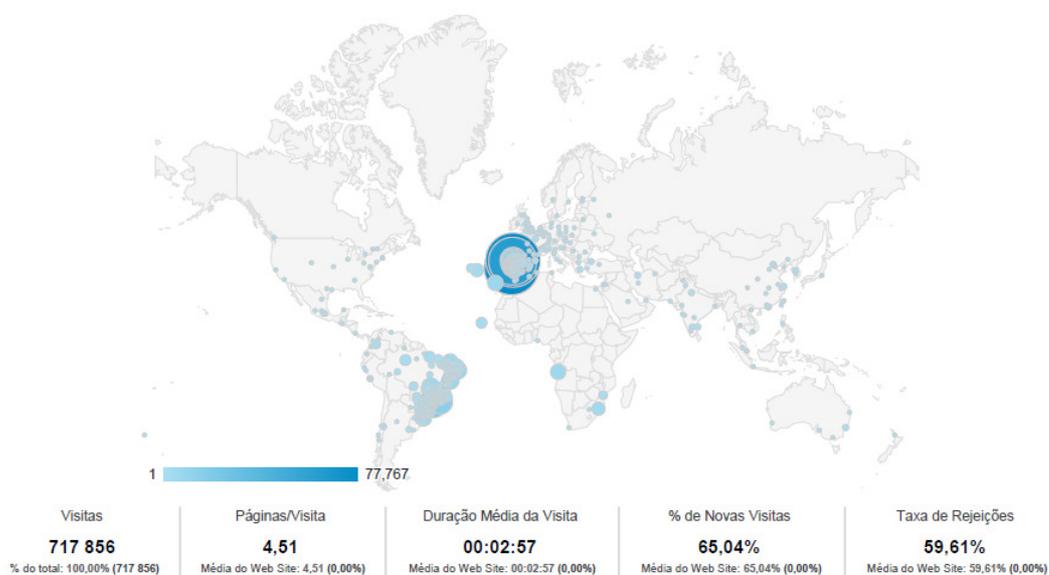


FIGURA 14 – LOCAIS DE *DOWNLOAD* DO REPOSITÓRIUM, EM 2012

Mais informação no Relatório de Atividades 2012 dos SDUM em

<http://intranet.uminho.pt/module.aspx?mdl=~ /Modules/ArquivoSecure/DocumentDetails.aspx&id=481&mid=855&tabid=36&pageid=257>



## VIII. SERVIÇOS, INFRAESTRUTURAS E QUALIDADE DE VIDA NOS *CAMPI*

### 37. APOIO À ATIVIDADE ACADÉMICA

#### 37.1 GABINETE DE APOIO AO ENSINO, GAE

O GAE apoia os projetos de ensino da Universidade através de iniciativas diversificadas, nomeadamente:

- o planeamento e o desenvolvimento de ações de formação destinada aos docentes;
- o apoio aos docentes centrados no desenvolvimento de programas de ensino e de avaliação;
- a disponibilização e produção de recursos *online*, designadamente, tutoriais e publicações dedicadas;
- apoio ao desenvolvimento de projetos de ensino a distância, nas suas diferentes modalidades;
- a gestão e a exploração de serviços eletrónicos de apoio ao processo de ensino/aprendizagem, nomeadamente as plataformas de *e-learning*;
- a gestão dos recursos partilhados, nomeadamente a manutenção e gestão de salas de recursos informáticos de utilização genérica.

Em 2012, o GAE procurou redefinir e estabilizar o modelo de gestão do serviço e das suas novas competências, continuando em simultâneo a assegurar a qualidade e disponibilidade de todos os serviços sob sua responsabilidade. Prosseguiu o programa de poupança de energia denominado “Política verde”, comprometendo o serviço e os seus utentes, com as consequentes repercussões financeiras e ambientais.

Mais informação no Relatório de Atividades 2012 do GAE em

<http://intranet.uminho.pt/module.aspx?mdl=~ /Modules/ArquivoSecure/DocumentDetails.aspx&id=472&mid=855&tabid=36&pageid=257>

#### 37.2 GABINETE DE COMUNICAÇÃO E IMAGEM, GCII

O GCII continuou, ao longo de 2012, a centrar a sua estratégia de comunicação na organização e promoção de eventos institucionais, na organização de visitas das escolas e às escolas dos ensinos básico e secundário, na criação de materiais informativos e promocionais, que divulgaram interna e externamente, através de ações de *marketing* e de produção de conteúdos informativos e noticiosos, o trabalho desenvolvido no seio da UMinho.

No primeiro trimestre, o GCII direcionou os seus esforços para a organização do Dia da Universidade; o segundo trimestre ficou marcado pela divulgação da oferta educativa da UMinho nas duas grandes feiras de educação do País; no terceiro trimestre, organizou a atividade “Verão no Campus” e preparou o Acolhimento aos Novos Alunos; no último trimestre preparou a cerimónia de doutoramento “Honoris Causa” do Arquiteto Nuno Portas e procedeu ainda à recolha de toda a informação necessária para a produção do material de divulgação da oferta educativa graduada e pós-graduada da UMinho prevista para 2012/2013.

O GCII organizou todos os eventos institucionais promovidos pela Reitoria, dando ainda apoio às UOEI nos dias das Escolas e Institutos, bem como à AAUM.

A vinda de alunos dos ensinos básico e secundário à UMinho e o seu contacto com estudantes e professores da UMinho, no seu local habitual de aulas, continuaram a ser uma prioridade. Ao longo de 2012, o GCII organizou 135 visitas à UMinho, que contaram com cerca de 5.000 estudantes. A UMinho fez-se representar em 66 certames destinados à promoção do ensino superior, organizados por escolas básicas e secundárias, Câmaras Municipais e outras instituições, maioritariamente do Norte do País. Calcula-se que o envolvimento do GCII nestas iniciativas tenha permitido o contacto com cerca de 6.000 alunos. Foi ainda enviado material informativo relativo à oferta educativa da UMinho para 40 escolas que o solicitaram ou nas quais não foi possível a nossa distribuição pessoal devido à distância geográfica.

À semelhança de 2011, o GCII voltou a apostar nas feiras de grande dimensão – nomeadamente na Futurália (FIL) e na Qualifica (Exponor), as maiores feiras de divulgação de oferta educativa do Ensino Superior.



Em 2012, o guia de pós-graduações foi distribuído junto com os semanários “Notícias de Guimarães” e “Comércio de Guimarães” e com os diários “Correio do Minho” e “Diário do Minho”. A UMinho distribuiu também 6.000 exemplares deste guia nas feiras de formação em que participou, em várias escolas do país e ainda noutros locais estratégicos. Foi ainda facultada informação relativa à oferta educativa (1º, 2º e 3º ciclos) para publicação nos guias impressos e *online* da Fórum Estudante, do jornal Expresso, Semana Informática e Água & Ambiente.

O Verão no Campus, destinado a alunos do secundário com idades compreendidas entre os 15 e os 18 anos, acolheu 160 alunos provenientes de várias zonas do País.

Na divulgação da Instituição e de inserção de informação no portal UMinho, contabilizaram-se, em 2012, 1.623 referências (tabela 42) e foram enviados 412 *press-releases* para os media. À semelhança do que aconteceu em 2011, manteve-se a publicação semanal “Universidade em Notícia” e, com a publicação mensal, do jornal *online* da UMinho – “Nós”.

TABELA 42 – DIVULGAÇÃO DA UMINHO

	<b>2012</b>
Conferências e Encontros	592
Prémios	85
Cerimónias Solenes	57
Cultura e Lazer	350
Externos	57
Outros	473
<b>Total</b>	<b>1623</b>

TABELA 43 - NOTÍCIAS UMINHO

	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>%</b>
Jornais nacionais	1562	1614	3%
Jornais locais	3968	4848	22%
Televisões	513	1025	100%
Rádios	850	693	-18%
Internet	3395	5081	50%
Revistas	324	461	42%
Outras	24	0	-100%
<b>Total</b>	<b>10636</b>	<b>13722</b>	<b>29%</b>

Com a reestruturação do portal eletrónico da Universidade, tornou-se possível publicar vídeos ou slides institucionais. Neste contexto, em termos de inserções, contabilizaram-se: 42 vídeos, 28 dos quais dedicados à Instituição, 12 a projetos de investigação e 2 relativos a eventos; e 24 slides, 18 de carácter institucional, 4 referentes a prémios e distinções e 2 sobre eventos.

No que diz respeito à página oficial no Facebook, criada em paralelo à reestruturação do site com o objetivo de expandir por públicos mais alargados e diversos o trabalho desenvolvido no seio da academia, foi disponibilizada uma média de 5 publicações por dia, perfazendo um total de aproximadamente 1.250 *posts*. Em consequência deste movimento informativo contabilizaram-se, ao longo de 2012, 12.050 *likes*.

Mais informação no Relatório de Atividades 2012 do GCII em

<http://intranet.uminho.pt/module.aspx?mdl=~ /Modules/ArquivoSecure/DocumentDetails.ascx&id=474&mid=855&tabid=36&pageid=257>

### 37.3 GABINETE PARA A INCLUSÃO, Gpl

O atendimento do Gabinete para a Inclusão é solicitado por:

- estudantes com deficiência ou necessidades especiais, para obtenção de apoio, sendo que durante o ano de 2012 procuraram o Gpl, 23 novos estudantes (2 com deficiência auditiva, 6 com deficiência visual, 3 com deficiência motora, 5 com doenças crónicas, 5 com doenças do foro psiquiátrico, 2 com necessidades especiais);
- professores destes estudantes que pretendem orientação;
- professores do ensino especial ou futuros candidatos à UMinho que pretendem conhecer os apoios disponibilizados pela Universidade;
- serviços internos ou externos em busca de apoio para resolver problemas ou oferecer produtos e serviços destinados a pessoas com deficiência;
- outros interessados que pretendam alguma orientação ou informação sobre o tema da deficiência.



Além do trabalho realizado diretamente junto dos estudantes com deficiências ou necessidades especiais, o Gpl proporciona orientação e acompanhamento na realização de trabalhos académicos, de estudantes e investigadores, que se centrem sobre o tema em causa. Em 2012, foram contabilizados 12 trabalhos apoiados.

O Gpl desenvolveu atividades no período de matrículas dos estudantes da UMinho, tendo em vista informá-los da existência do Gabinete e fornecer a estudantes com deficiência visual informações em suporte digital.

Foi dado por concluído o Guia de Boas Práticas para a Inclusão na UMinho.

Na sequência de solicitação dos SAUM, realizou-se uma ação de informação e sensibilização dirigida aos funcionários deste serviço, em 12 de dezembro de 2012.

Em colaboração com os SASUM, manteve-se a disponibilização das ementas em ficheiro acessível.

O Gpl e a BLCS - Serviço Biblioteca no Apoio à Inclusão (BAI) - organizaram a 2ª edição dos Contos para a Inclusão, incluindo-se este ano a modalidade de fotografia, assinalando-se o nascimento de Louis Braille, a 4 de janeiro.

Na sequência de um convite para uma iniciativa de sensibilização junto de alunos e professores do 2º ano do 1º ciclo do Agrupamento de Escolas André Soares, de Braga deu-se continuidade ao trabalho iniciado em finais de 2011, de dar a conhecer o Gpl e sensibilizar para o tema da inclusão. Esta iniciativa permitiu divulgar a possíveis candidatos à UMinho as respostas de apoio que vão sendo implementadas.

Mais informação no Relatório de Atividades 2012 do Gpl em

<http://intranet.uminho.pt/module.aspx?mdl=~ /Modules/ArquivoSecure/DocumentDetails.aspx&id=475&mid=855&tabid=36&pageid=257>

#### 37.4 GABINETE DE APOIO A PROJETOS, GAP

O GAP definiu 4 objetivos estratégicos para o ano de 2012:

- Consolidar recursos e competências;
- Promover a implementação de mecanismos que permitam uma maior eficácia e eficiência do Serviço;
- Contribuir para o aumento das fontes de financiamento externo da Universidade;
- Promover a divulgação da atividade de I&D da Universidade.

O GAP deu continuidade ao arquivo digital de informação sobre os bolseiros e à disponibilização *online* desta informação.

Em Março de 2012, entrou em funcionamento o módulo de candidaturas da Plataforma de Gestão de Projetos, tendo sido carregadas 1.261 candidaturas. Esta informação permitiu criar um módulo de Informação de Apoio à Gestão. Esta ferramenta, desenvolvida pela DTSI, fornece indicadores sobre candidaturas a projetos europeus, nacionais e internacionais; volume de financiamento envolvido; projetos aprovados; áreas científicas; bolseiros; entidades financiadoras, acessível ao nível do investigador responsável, do CI, da UOEI e da Universidade.

A atualização da informação no portal GAP foi feita mensalmente. Procedeu-se ao carregamento dos menus em falta. Foram disponibilizados no portal indicadores estatísticos sobre as atividades de I&D das UOEI da UMinho.

Promoveram-se sessões sobre mobilidade e captação de investimento para atividades de I&D, no âmbito dos doutoramentos.

Mais informação no Relatório de Atividades 2012 do GAP em

<http://intranet.uminho.pt/module.aspx?mdl=~ /Modules/ArquivoSecure/DocumentDetails.aspx&id=473&mid=855&tabid=36&pageid=257>



## 38. INFRAESTRUTURAS E QUALIDADE DE VIDA NOS *CAMPI*

### 38.1 EXPLORAÇÃO DE ESPAÇOS, PLANEAMENTO E GESTÃO DE PROJETOS

Em 2012 foi concluído o Relatório de Sustentabilidade (RS) referente ao ano de 2010 (<http://www.uminho.pt/uminho/informacao-institucional/relatorios>) e foi iniciada a produção do RS relativo a de 2011, seguindo a metodologia *Global Reporting Initiative* e os respetivos indicadores sociais, ambientais e económicos.

Foi dada continuidade ao plano de racionalização da gestão e do consumo da energia elétrica nos *campi*, tendo por base o plano de monitorização em curso. As medidas implementadas, caracterizadas pela adoção de novos horários de exploração, a revisão dos valores das temperaturas de referência, a revisão das temperaturas dos fluidos térmicos em circulação, o escalonamento do funcionamento dos equipamentos, a atuação direta nas unidades de climatização e a gestão central dos sistemas de climatização e de iluminação artificial, permitiram alcançar poupanças assinaláveis ao nível do consumo de energia elétrica e de gás natural.

No ano letivo 2005/06 o consumo de gás natural nas instalações da UMinho era de 409.000 m<sup>3</sup>, tendo passado para 296.000 m<sup>3</sup> no ano letivo 2011/12, apesar da potência instalada nos sistemas de climatização com recurso a gás natural ter aumentado de 7.334 kW para 10.035 kW.

Em termos globais e absolutos, entre estes dois períodos, houve uma redução de cerca de 27% no consumo de gás natural, ao mesmo tempo que se registava um aumento da área construída com o conseqüente aumento da potência instalada, ao nível dos sistemas de climatização, em cerca de 37 %.

No que respeita ao consumo de energia elétrica tem sido possível verificar uma diminuição sistemática, entre 2010 e 2012, no consumo de energia elétrica, de 19% em período de super-vazio, 15% em período de vazio normal, 29% em período de ponta, 17% em período de cheia.

Este plano de racionalização dos consumos tem vindo a ser implementado ao mesmo tempo que a complexidade das infraestruturas de suporte à investigação aumenta e que os horários de funcionamento das instalações são mais extensos, nomeadamente com a entrada em funcionamento do regime pós-laboral para os cursos de formação inicial. A tabela 44 resume os principais rácios de exploração da infraestrutura em 2012.

TABELA 44– RÁCIOS DE EXPLORAÇÃO\*

Consumo de eletricidade e encargos com o fornecedor público	1.718.706 €	rácio=0,620€/m <sup>2</sup> área bruta/mês
Consumo de gás natural e encargos com o fornecedor público	234.358 €	rácio=0,085€/m <sup>2</sup> área bruta/mês
Limpeza e higiene	1.010.031 €	rácio=0,366€/m <sup>2</sup> área bruta/mês
Vigilância e segurança	1.150.000 €	rácio=0,416€/m <sup>2</sup> área bruta/mês

\*Ab total=230.000 m<sup>2</sup>; Valores com inclusão do IVA.

## 39. PROJETOS DE INVESTIMENTO

Em termos de investimentos de maior relevância no ano de 2012, destaca-se a finalização dos projetos de execução dos edifícios do IB-S (Instituto de Ciência e Inovação para a Bio-Sustentabilidade) em Gualtar e Azurém, bem como para a abertura dos procedimentos de contratação pública relativos às respetivas empreitadas de construção. O montante total do investimento previsto neste projeto de cofinanciamento é de 6.959.109 €.

A contratação pública de suporte a investimentos de média e grande dimensão, durante o ano de 2012, envolveu:

- 73 procedimentos de ajuste direto com consulta a várias entidades;
- 11 concursos públicos;
- 13.310.455,71 €.



Foram também elaborados estudos técnicos de adaptação/reformulação de espaços para apoio às intervenções de média dimensão associadas a investimentos com origem na Reitoria ou em unidades de serviço ou UOEI da UMinho, num total de 44 (quarenta e quatro) estudos técnicos, dos quais se destacam:

- Empreitada de Reformulação dos Sistemas de Climatização da ECS, Gualtar;
- Fornecimento e Instalação de Equipamento de Ar Condicionado para o Datacenter dos SCOM;
- Empreitada de Execução de Infraestruturas de Iluminação Exterior, Controlo de Acessos e CCTV da Entrada Sul do Campus de Gualtar;
- Empreitada de Implementação de Medidas Estruturais de Melhoria da Eficiência Energética da UMinho – (1ª Fase) - (Banco de Gelo) de Gualtar;
- Fornecimento de Upgrade Informático para os Sistemas de Gestão da Climatização nos Edifícios Novos da Zona Poente do Campus de Gualtar;
- Execução de trabalhos de adaptação da Biblioteca Central, Gualtar;
- Empreitada de Construção do Edifício da Portaria da Entrada Sul do Campus de Gualtar;
- Empreitada para Requalificação da Sala de Reuniões do Largo do Paço;
- Empreitada para Execução de trabalhos de reformulação do espaço B2063 (Laboratório de Fentosseguendo), do Departamento de Física, da EC, Gualtar;
- Empreitada de Reformulação da Climatização dos Espaços do BSL 2 do Edifício da ECS (Biotério);
- Empreitada de Reformulação da Cobertura do Edifício BGH (1ª Fase B) – EC, Gualtar;
- Empreitada de Reabilitação de Fachadas do Edifício do Complexo Pedagógico II., Gualtar.

## 40. OUTROS SERVIÇOS ESPECIALIZADOS

### 40.1 SERVIÇOS TÉCNICOS, STEC

As duas grandes áreas de planeamento, conceção e manutenção de instalações e de administração e gestão de instalações constituem os vetores mais importantes da atividade dos STEC e são, hoje em dia, áreas de elevada exigência ao nível da integração, coesão e transversalidade de conhecimentos.

Os aspetos da contratação pública, da gestão orçamental, do tratamento, processamento e classificação da despesa têm, na atualidade, exigências acrescidas, sobretudo devido às particularidades da despesa associada às instalações, bem como à obrigação de essas singularidades serem devidamente interpretadas num modelo de gestão capaz de melhorar os indicadores financeiros e de gestão destes processos.

As intervenções ao nível das instalações elétricas e de AVAC representam mais de 50% do total de intervenções/pedidos realizados, indicador representativo do aumento crescente de complexidade dos edifícios e das respetivas infraestruturas de suporte.

Os pedidos de intervenção apresentados pelas UOEI e pelas Unidades de Serviços representam 42,5 % do total, sendo que os restantes 57,5 % respeitam a ações de manutenção e conservação da responsabilidade dos STec.

São, ainda, atividades geridas pelos STec:

- fiscalização de empreitadas;
- gestão da manutenção, conservação e reabilitação;
- gestão de contratos de longa duração;
- cedência dos auditórios e do empréstimo e transporte de bens;
- conservação de elementos de controlo de acesso automóvel e validação de acessos;
- oficinas de manutenção.

Mais informação no Relatório de Atividades 2012 dos STec em

<http://intranet.uminho.pt/module.aspx?mdl=~ /Modules/ArquivoSecure/DocumentDetails.aspx&id=484&mid=855&tabid=36&pageid=257>



## 40.2 DIREÇÃO DE TECNOLOGIAS E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO, DTSI

A DTSI desenvolveu em 2012 um conjunto alargado de projetos e de atividades transversais, incluindo a continuação do desenvolvimento do sistema interno de garantia da qualidade, a inclusão de novas funcionalidades na aplicação de gestão de verbas e de gestão de projetos de investigação com integração no ERP financeiro.

Na gestão de recursos humanos, foram cumpridas todas as exigências legais decorrentes da publicação de novos diplomas, com a alteração das aplicações que suportam o funcionamento da DRH.

Na componente académica, deram-se passos significativos para a disponibilização de novos serviços eletrónicos aos alunos através da Secretaria Eletrónica e procedeu-se ao desenvolvimento do sistema de suporte ao funcionamento dos 3ºs ciclos com a disponibilização para 2013 dos processos de inscrição e matrícula *online*.

Foram desenvolvidas pelo DTSI mais de 50% dos projetos relativos à iniciativa SAMA (Sistema de Apoios à Modernização Administrativa).

Foram disponibilizadas novas versões das aplicações de distribuição de serviço docente e de preenchimento *online* do dossiê de UC. Foram efetuados melhoramentos diversos na aplicação de catálogo de cursos e de UC. Procedeu-se também ao reforço da integração de todos estes sistemas.

### *Operação QREN-SAMA - Desmaterialização e Reengenharia de Processos*

Das 22 atividades de desenvolvimento de sistemas de informação planeadas no âmbito da operação, 10 estão terminadas e em produção, 7 estão em estado final de desenvolvimento e 5 estão a ser desenvolvidas em 2013. Procedeu-se, à preparação do caderno de encargos de vários procedimentos de aquisição dos quais se destacam a plataforma de gestão documental, a plataforma de reuniões desmaterializadas, a nova *framework* para a Intranet, a migração do serviço de *e-mail* da Universidade, o *hardware* de *storages*, backup e arquivo de suporte ao projeto.

### *Desenvolvimento de sistemas de informação*

Foi desenvolvido um conjunto de novas aplicações e módulos integrados na infraestrutura comum de sistemas de informação, cujos de maior relevo são:

- desenvolvimento, implementação e disponibilização da Secretaria Eletrónica dos Serviços Académicos;
- implementação e disponibilização de alterações ao inquérito do RAIDES, para responder às novas solicitações GPEAR1/MEC;
- implementação de novas funcionalidades para a aplicação de gestão de verbas, com destaque para a gestão do orçamento, integrado com o ERP financeiro;
- implementação de novas funcionalidades na aplicação de gestão de projetos, com relevo para a gestão do orçamento, integrada com a gestão de verbas e ERP financeiro;
- implementação e disponibilização solicitações das UOEI para a aplicação de gestão de projetos;
- desenvolvimento e disponibilização da nova aplicação de recolha do Serviço Docente integrada com o restante SI da UMinho;
- melhoria dos módulos que disponibilizam *online* os horários para alunos, docentes e ocupação de salas, incluindo novas funcionalidades para dar resposta às solicitações das UOEI neste domínio;
- implementação e disponibilização de novas funcionalidades no catálogo de cursos e a integração de coordenadores UC;
- implementação e disponibilização de indicadores de apoio à Gestão, análises multidimensionais de informação, *reports*, *dashboards* das áreas académica, financeira, recursos humanos, projetos de investigação, produção científica e recursos humanos, disponibilizado na Intranet da UMinho;
- implementação de um sistema de delegação de consultas e edição no âmbito dos módulos do SIGAQ-UM;
- desenvolvimento e disponibilização de sugestões de melhorias para os módulos do SIGAQ-UM;
- revisão das fontes de informação que interagem com o sistema de SIGAQ-UM, face às novas aplicações que entraram em funcionamento no ano letivo 2012/13, de suporte ao DUC e ao Serviço Docente;
- desenvolvimento de módulos de geração eletrónica para: planos de atividades anual de UOEI e Serviços; gestão eletrónica dos QUAR; e Plano de Qualidade Institucional (PQI).



### *DataCenter SI da UMinho*

A DTSI desenvolveu em 2012 um conjunto alargado de atividades de manutenção do *hardware* e *software* que suporta as bases de dados centrais, os sistemas de informação, os portais e aplicações sob a sua responsabilidade e que se encontram localizadas no DataCenter SI em Gualtar, bem como do parque informático da Reitoria, Serviços Centrais, alguns Serviços localizados nos *campi* de Gualtar e Azurém e da Escola de Direito.

No DataCenter existem 208 servidores (virtuais e físicos) sendo que os virtuais representam cerca de 53% do total. Em 2012, a disponibilidade total dos serviços foi, em média, de 99,91%, sendo a indisponibilidade associada essencialmente à necessidade de se proceder a *upgrades* ao *hardware/software* e a todo o tipo de manutenção preventiva.

Mais informação no Relatório de Atividades 2012 da DTSI em

<http://intranet.uminho.pt/module.aspx?mdl=~ /Modules/ArquivoSecure/DocumentDetails.aspx&id=471&mid=855&tabid=36&pageid=257>

### 40.3 SERVIÇOS DE COMUNICAÇÕES, SCom

Aos SCom compete a conceção, implementação e a exploração a infraestruturas e serviços de comunicações, nomeadamente:

- a gestão técnica das infraestruturas de voz e dados, incluindo salas de *access grid* existentes nos *campi*;
- a administração dos serviços de comunicações de voz e dados, incluindo segurança e a gestão de incidentes;
- a monitorização de acordos de nível de serviço com os utentes, garantindo o atendimento e apoio técnico associado à configuração de portáteis e outros equipamentos;
- a gestão de pedidos de alterações de configurações, relativos à componente de comunicações.

São de salientar as seguintes atividades desenvolvidas pelos SCom em 2012:

- reestruturação da infraestrutura de Serviços Básicos de rede, para garantir níveis mais elevados de desempenho, fiabilidade e disponibilidade com custos controlados;
- estudo e avaliação da infraestrutura de comunicações ativa e respetivo plano de investimento;
- atualização dos sistemas operativos (Internetwork Operating Systems) de toda infraestrutura, num total de cerca de 1.012 equipamentos;
- implementação de NAT na rede EDUROAM, facilitando as configurações dos dispositivos clientes e permitir o acesso a um maior número de serviços;
- gestão do endereçamento IP público atribuído à UMinho;
- implementação de mecanismos de QOs e Storm Control de modo a tornar a rede da UMinho mais resistente à propagação de problemas decorrentes de anomalias e garantir que em situações de congestão da rede, determinados serviços continuem a ser assegurados com qualidade;
- estudo e avaliação da infraestrutura de comunicações da UMinho, com identificação dos seus pontos fortes e pontos fracos e elaboração do respetivo plano de investimento.
- licenciamento de nova solução global de antivírus (substituição do Antivírus TrendMicro Officescan pelo Microsoft Forefront Endpoint Protection);
- administração do serviço de rede Wireless/Wired para eventos (e-UM-eventos).

Mais informação no Relatório de Atividades 2012 dos SCom em

<http://intranet.uminho.pt/module.aspx?mdl=~ /Modules/ArquivoSecure/DocumentDetails.aspx&id=480&mid=855&tabid=36&pageid=257>





## IX. AÇÃO SOCIAL

A UMinho desenvolve ação social junto da sua comunidade, especialmente a discente, através dos seus Serviços de Ação Social (SASUM). São atribuições destes Serviços, no âmbito da concessão de auxílios económicos aos estudantes carecidos de recursos, a concessão de bolsas, subsídios e empréstimos. No âmbito da prestação de serviços aos estudantes em geral, devem providenciar a criação, manutenção e funcionamento de residências e refeitórios e o desenvolvimento de outras atividades que se enquadrem no âmbito da ação social escolar.

Assim, os SASUM compreendem as seguintes atividades:

- Atribuição de bolsas de estudo;
- Concessão de subsídios;
- Acesso à alimentação em cantinas e bares;
- Acesso ao alojamento;
- Acesso a serviços de saúde;
- Apoio às atividades desportivas e culturais.

Nos quadros abaixo é fornecida informação sobre a evolução das fontes de receita e da tipologia da despesa associadas às atividades dos SASUM.

TABELA 45 – ESTRUTURA DA RECEITA

Receita	2012	2011	2010	2009	2008	2007
<b>Saldo anterior</b>						
PIDDAC - FF311	0 €	0 €	0 €	0 €	44.261 €	44.261 €
OE - FF311	264.483 €	264.483 €	255.283 €	255.866 €	4.160 €	4.160 €
OE Bolsas - FF311	0 €	0 €	0 €	0 €	212.813 €	212.813 €
Bolsas - SS - FF430	0 €	0 €	0 €	0 €	37.021 €	0 €
POPH - FF442	51.782 €	51.782 €	51.782 €	0 €	0 €	0 €
POVT - FF413	446.408 €	446.408 €	672.518 €	0 €	0 €	0 €
Receitas Próprias - FF510	759.875 €	752.571 €	411.259 €	1.156.102 €	21.445 €	21.445 €
Propinas - FF510	0 €	0 €	0 €	0 €	1.336.799 €	1.393.249 €
Receitas Próprias - FF520	61.237 €	61.237 €	61.237 €	0 €	0 €	0 €
Transferências SFA FF450	22.034 €					
POCI - FF411	1.405 €	1.405 €	1.360 €	76.952 €	105.492 €	79.097 €
<b>Subtotal</b>	<b>1.607.224 €</b>	<b>1.577.886 €</b>	<b>1.453.438 €</b>	<b>1.488.920 €</b>	<b>1.761.993 €</b>	<b>1.755.026 €</b>
<b>2012</b>						
OE	1.882.189 €	1.877.657 €	2.272.833 €	2.382.250 €	2.272.833 €	2.389.145 €
OE Bolsas	0 €	0 €	0 €	8.847.165 €	2.429.196 €	9.922.142 €
Bolsas - QREN	0 €	0 €	0 €	0 €	7.353.261 €	0 €
Bolsas - POPH	0 €	0 €	63.000 €	2.066.887 €	0 €	0 €
Propinas	0 €	0 €	16.998 €	27.279 €	1.337.049 €	1.268.867 €
Receitas Próprias	6.197.866 €	5.596.495 €	5.585.175 €	5.079.699 €	4.828.301 €	4.812.246 €
Transferências SFA	901.373 €	893.508 €	1.189.708 €	38.450 €	1.001.048 €	1.334.219 €
PIDAC	0 €	0 €	0 €	0 €	229.400 €	0 €
POCI	0 €	0 €	45 €	123.043 €	1.030.349 €	715.387 €
POVT	0 €	68.979 €	75.908 €	672.518 €	0 €	0 €
POCTEP	7.350 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Reembolsos PRODEP	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
<b>Subtotal</b>	<b>8.988.778 €</b>	<b>8.436.638 €</b>	<b>9.203.668 €</b>	<b>19.237.291 €</b>	<b>20.481.436 €</b>	<b>20.442.005 €</b>
<b>TOTAL</b>	<b>10.596.002 €</b>	<b>10.014.524 €</b>	<b>10.657.106 €</b>	<b>20.726.211 €</b>	<b>22.243.428 €</b>	<b>22.197.031 €</b>



TABELA 46 – ESTRUTURA DA DESPESA

Despesa	2012	2011	2010	2009	2008	2007
Bolsas-OE	0 €	0 €	0 €	8.847.749 €	2.429.196 €	10.019.152 €
Bolsas - QREN	0 €	0 €	0 €	0 €	7.701.138 €	0 €
Bolsas - POPH	0 €	0 €	63.000 €	2.015.105 €	0 €	0 €
Bolsas - Receitas Próprias	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Encargos com pessoal	3.168.383 €	3.447.401 €	3.583.838 €	2.343.566 €	3.108.820 €	3.108.737 €
Trabalhos de alunos	166.697 €	189.843 €	211.620 €	270.716 €	203.840 €	178.460 €
Gêneros alimentícios	1.764.333 €	1.692.838 €	1.727.902 €	910.398 €	1.774.320 €	1.797.103 €
Transf. AAUM e out. grup. Cult.	146.815 €	161.333 €	146.561 €	201.675 €	79.994 €	106.585 €
Despesas de capital	575.184 €	299.214 €	289.027 €	234.996 €	1.801.351 €	1.276.192 €
Outras despesas correntes	3.150.120 €	2.547.691 €	2.755.256 €	4.249.933 €	2.890.623 €	2.405.944 €
PIDDAC	0 €	0 €	0 €	0 €	273.661 €	0 €
POCI	0 €	0 €	0 €	198.635 €	1.110.216 €	688.992 €
POVT	0 €	68.979 €	302.018 €	0 €	0 €	0 €
POCTEP	7.087 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
<b>Subtotal</b>	<b>8.978.619 €</b>	<b>8.407.299 €</b>	<b>9.079.220 €</b>	<b>19.272.773 €</b>	<b>21.373.160 €</b>	<b>19.581.166 €</b>

Em 2012, as receitas próprias aumentaram, assim como as transferências dos FSA-UM. Uma das rubricas que contribuiu para o aumento das receitas próprias foram as vendas e prestações de serviços, resultado do esforço efetuado pelos Serviços, no sentido de otimizar a utilização das residências universitárias e incrementar o número dos utilizadores do departamento alimentar e desportivo, através do aumento da qualidade dos serviços prestados.

A autonomia orçamental dos SASUM, considerando as transferências da UMinho, em relação à receita total arrecadada é de cerca de 79%. O financiamento total do OE representa 21% da receita global, integralmente aplicado nas despesas com pessoal. As receitas do POCTEP têm um peso sem significado (cerca de 0,08%).

A figura 15 e a tabela 47 reportam a evolução das bolsas de estudo atribuídas no âmbito do sistema de Ação Social Escolar e o número das respetivas candidaturas, bem como os encargos associados.

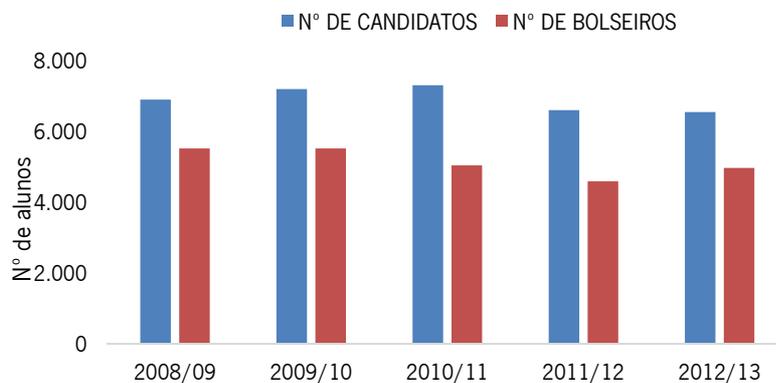


FIGURA 15 - BOLSAS DE AÇÃO SOCIAL

TABELA 47 – BOLSAS DE AÇÃO SOCIAL ESCOLAR

Ano Letivo	Nº de alunos p/ ASE*	Nº de candidatos	Nº de Bolseiros	% bolseiros sobre n.º alunos	encargos c/ bolsas e subsídios	Bolsas Médias
2008/09	14 187	6 885	5 511	38,85%	10 652 457,41 €	192,30 €
2009/10	15 462	7 187	5 513	35,66%	12 014 624,58 €	215,46 €
2010/11	16 084	7 298	5 037	31,32%	10 781 075,72 €	213,42 €
2011/12	16 208	6 590	4 584	28,28%	9 841 019,03 €	215,75 €
2012/13	16 925	6 536	4 958	29,29%	—	215,93 €

\*ASE – Ação Social Escolar



#### 41. APOIO A ATIVIDADES DESPORTIVAS E CULTURAIS PROMOVIDAS PELOS ESTUDANTES

Em sede do Conselho de Ação Social (CAS), foi aprovada a política de contratualização dos apoios ao desporto e à cultura. O Plenário dos Grupos Culturais procedeu à afetação entre os seus membros do respetivo financiamento de 37 k€. O apoio à atividade desportiva da AAUM foi de 45 k€, sendo enquadrado por um contrato-programa.

O ano de 2012 fica marcado por ações de registo, nomeadamente a organização do Campeonato Mundial Universitário de Futsal em Braga, do Campeonato Mundial Universitário de Xadrez em Guimarães, das Fases Finais dos Campeonatos Nacionais Universitários que tiveram a participação de mais de 2.500 participantes, bem como do Projeto “Envelhecimento + Ativo” com a participação de 400 idosos do norte de Portugal e da Galiza.

Em 2012, a UMinho foi pela segunda vez consecutiva a 2ª melhor Universidade Europeia no Ranking 2012 da Associação Europeia de Desporto Universitário (EUSA) e alcançou o maior número de medalhas nos Campeonatos Nacionais Universitários, com 79 medalhas no total, sendo 17 ouro, 30 prata e 32 de bronze.

Vários atletas e equipas alcançaram resultados nacionais e internacionais de elevado mérito, nomeadamente:

- nos Campeonatos Europeus Universitários, com a conquista de uma medalha de Prata no Futsal Masculino e uma de bronze no Andebol Masculino;
- 7 estudantes da UMinho integraram a Seleção Nacional Universitária de Andebol que se sagrou Vice-Campeã Mundial Universitária no mês de Junho em Blumenau/Brasil,
- 1 estudante da UMinho integrou a equipa nacional que obteve uma medalha de Bronze no Mundial Universitário de Futsal que se realizou em Agosto, em Braga.

Para além dos eventos internacionais, os SASUM têm apostado de forma continuada na organização de eventos de carácter nacional e atividades intramuros, tendo sido organizados 173 eventos no âmbito da atividade Desportiva e Cultural. Esta estratégia, combinada com as inúmeras parcerias e cooperação de carácter institucional e de qualificação dos serviços desportivos, fazem com que em 2012 se tenham inscrito nos serviços desportivos 10.370 utentes para a oferta de 69 modalidades desportivas e 261.724 usos nas instalações desportivas.

Cerca de metade dos estudantes Universidade praticam desporto de forma regular no âmbito da atividade dos SASUM, o que coloca a UMinho ao nível das melhores práticas desenvolvidas pelas suas congéneres europeias, nomeadamente as que se dedicam ao desporto para todos, tipicamente situadas no centro e norte da Europa.

Em colaboração com a AAUM, o Instituto Português do Sangue (IPS) e o Centro de Histocompatibilidade da Região Norte, os SASUM realizaram 14 recolhas de sangue, superando as 2000 dádivas. Também no âmbito da solidariedade social, realizaram-se com o apoio da AAUM e Associação de Antigos Estudantes, 2 recolhas de roupa (2.132 peças) e 2 recolhas de brinquedos (1.550 brinquedos).

No que respeita à atividade cultural, os 11 Grupos e Associações que fazem parte do Plenário de Grupos Culturais, organizaram vários festivais e participam em eventos culturais de forma regular, envolvendo atualmente 411 elementos sendo 278 estudantes da UMinho e 133 ex-estudantes.

Em 2012 foram realizadas 14 publicações, organizadas 6 ações de formação, 5 digressões ao estrangeiro, 102 participações em eventos culturais e organizados 24 espetáculos.

TABELA 48 – APOIOS DIRETOS À AAUM

	2012	2011	2010	2009	2008
Contrato Programa/Desporto	45.000 €	45.000 €	45.000 €	33.000 €	31.000 €
Grupos Culturais (âmbito CAS)*	37.000 €	37.000 €	37.000 €	35.000 €	36.000 €
Apoio à AAUM (âmbito CAS)	45.000 €	45.000 €	45.000 €	45.000 €	46.000 €
Apoio ao Serviço de Transportes	60.000 €	60.000 €	53.340 €	40.360 €	40.360 €
Apoio a alimentação AAUM cativo nos SAS	10.000 €	10.000 €	10.000 €	10.000 €	10.000 €
Plafond de Correio e reprografia AAUM	1.100 €	1.100 €	1.100 €	1.100 €	1.100 €
	<b>198.100 €</b>	<b>198.100 €</b>	<b>191.440 €</b>	<b>164.460 €</b>	<b>164.460 €</b>

\* inclui alimentação, correio e reprografia na UMinho





## X. RECURSOS FINANCEIROS

A gestão orçamental da Universidade continuou a orientar-se por uma política de descentralização das UOEI, num quadro de significativa contração orçamental em relação ao ano anterior.

As tabelas seguintes apresentam informação resumida sobre a gestão orçamental da UMinho. A Universidade também elabora um relatório de gestão e contas individuais e consolidadas, disponível em <http://www.uminho.pt/docs/relat%C3%B3rios-de-actividade/2013/04/30/relat%C3%B3rio-de-gest%C3%A3o-e-contas-individuais-da-uminho-2012.pdf>

TABELA 49 – ESTRUTURA DO ORÇAMENTO DA RECEITA

RECEITA	2012	2011
<b>Transferências do Estado</b>	<b>46.279.325</b>	<b>58.701.032</b>
<b>OE – Despesas Correntes</b>	<b>46.279.325</b>	<b>58.526.032</b>
Dotação Inicial (c/cativ.)	46.198.075	58.518.144
Bolseiros Cabo Verde	10.000	7.888
Bolsas por Mérito	71.250	0
<b>Investimento</b>	<b>0</b>	<b>175.000</b>
PIDDAC	0	175.000
PRODEP	0	0
<b>Receitas Próprias</b>	<b>55.180.255</b>	<b>45.923.990</b>
ID's/Plurianuais FCT	10.018.238	10.356.080
ID's	14.295.378	9.950.637
Prestação de Serviços	9.592.549	6.432.305
PRODEP-FSE	1.516.972	922.328
Proveitos Financeiros	32.095	116.030
Propinas-Licenciaturas	17.923.171	16.231.260
Taxas Diversas	1.720.208	1.867.724
Outros	81.644	47.626
<b>Total de Receitas</b>	<b>101.459.580</b>	<b>104.625.022</b>

TABELA 50 – ESTRUTURA DO ORÇAMENTO DA DESPESA

DESPESA/euros	2012	2011
<b>PESSOAL</b>	<b>61.819.082</b>	<b>76.345.339</b>
<b>OE</b>	<b>46.296.570</b>	<b>58.625.332</b>
Rubricas de Pessoal	46.296.570	58.625.332
<b>Receitas Próprias</b>	<b>15.522.512</b>	<b>17.720.007</b>
Rubricas de Pessoal	15.522.512	17.720.007
Aquisição de Serviços/RP	0	0
Aquisição de Serviços/I&D	0	0
<b>FUNCIONAMENTO</b>	<b>33.257.017</b>	<b>27.424.991</b>
OE	0	0
RP	11.333.701	8.928.087
I&D's	21.923.316	18.496.904
<b>CAPITAL</b>	<b>4.334.064</b>	<b>3.948.044</b>
OE	0	0
RP	2.390.287	3.259.098
I&D's	1.943.778	688.946
<b>PIDDAC</b>	<b>855.253</b>	<b>992.081</b>
<b>Total de despesa</b>	<b>100.265.416</b>	<b>108.710.455</b>

Deve ainda referir-se que o total de investimento, incluindo o PIDDAC e o que resultou da aplicação de receitas próprias, representa cerca de 5,2 % do orçamento global da UMinho.





## XI. NOTA FINAL

O extenso conjunto de atividades reportado neste documento foi desenvolvido durante um ano em que a recessão da economia portuguesa se acentuou. A consequente contração do consumo e do investimento tem particular importância no setor de atividade em que a Universidade opera, refletindo-se nas dificuldades das famílias associadas ao pagamento das propinas dos diferentes ciclos de estudos e a outros encargos relacionados com o ensino superior. Acresce que, simultaneamente aos problemas de tesouraria enfrentados pelas famílias, a taxa de emprego de indivíduos com grau de licenciatura e mestrado tem aumentado substancialmente, causando uma diminuição dos incentivos para o ingresso no ensino superior ou para a realização de formações complementares.

Foi neste contexto que a UMinho cresceu em alunos e na grande maioria dos seus indicadores de desempenho, apesar das dificuldades adicionais com que o ensino superior público se tem vindo a deparar.

De facto, para além das reduções das dotações do OE, as Universidades foram confrontadas com diversas medidas que limitam a sua autonomia, motivadas por lógicas de redução da despesa, mas cujo único resultado tem sido a criação de dificuldades adicionais à captação de receitas por fontes alternativas de financiamento.

Foi igualmente preocupante a evolução da atuação da FCT, provocando limitações de ordem financeira e operacional aos nossos grupos de investigação, incluindo os reconhecidos como excelentes a nível internacional, nomeadamente pelo ERC. Incompreensivelmente, taxa de aprovação de projetos propostos pelos investigadores da UMinho, está dentro dos valores médios a nível europeu, mas foi particularmente baixa no último concurso FCT.

Acresce ainda que a atual situação de crise económica também tem contribuído para a existência de dificuldades adicionais na contratualização de atividades de I&D com o tecido económico-produtivo nacional, por parte da Universidade ou das suas participadas.

Os bons resultados obtidos pela UMinho em 2012 resultaram do sucesso na captação de projetos europeus, o que permitiu compensar as reduções nos projetos contratualizados com a FCT ou com empresas.

Uma evidencia crescente reconhecimento internacional da Universidade, foi a entrada da UMinho na lista das 400 melhores universidades do mundo do *ranking* Times Higher Education.

Este reconhecimento também resulta de a UMinho ter vindo a reforçar o seu quadro de relações internacionais e interinstitucionais, ampliando a celebração de protocolos com outras Universidades e alargando relações com outros países, evidenciado pelas frequentes visitas de membros de governo estrangeiros e embaixadores que fizeram à UMinho em 2012.

A Universidade está fortemente comprometida com o mérito e continuou a demonstrá-lo em 2012. Fáz-lo através do reconhecimento dos seus melhores estudantes e dos seus melhores investigadores, mas também afirmando publicamente o seu reconhecimento daqueles que, tendo uma relação especial com a Universidade, se afirmaram no contexto nacional e internacional nas suas áreas de atividade. A atribuição do doutoramento *honoris causa* ao Arquiteto Nuno Portas, em 2012, testemunha esta orientação.

Mas 2012 foi também um ano de preparar o futuro. A Universidade discutiu e concluiu o seu Plano Estratégico UMinho 2020, definindo estratégias e objetivos de crescimento para a próxima década, no quadro dos estágios de especialização inteligente que enquadrarão o desenvolvimento das regiões europeias nos próximos anos.

Esse plano prevê também um reforço da interação com a sociedade no desenvolvimento da Universidade, nomeadamente no que concerne a encontrar fontes de financiamento para o seu projeto A UMinho acredita nessa generosidade, de que foi exemplo a doação feita em 2012 pelo Embaixador João de Deus Ramos da sua biblioteca sinológica, considerada como a melhor em Portugal nesta temática.

António M. Cunha



**A1 - Execução do Plano de Atividades da UMinho 2012**

**A2 - Projetos de Investigação**

**A3 - Pessoal Docente e Investigador**

**A4 - Pessoal Não Docente e Não Investigador**

**A5 - Lista de Projetos de Ensino**

**A6 - Protocolos Interinstitucionais Celebrados em 2012**

**A7 - Prémios e Distinções**

**A8 - Evolução da Atividade**

**A9 - Evolução do Orçamento da Despesa da UMinho**

**A10 - Indicadores da Ação Social Escolar**

**A11 - Constituição dos Órgãos da Universidade**

**A12 - Órgãos de Gestão das UOEI**



**ANEXO A1 - EXECUÇÃO DO PLANO DE ATIVIDADES DA UMINHO 2012**

	ação executada Ex > 75%		ação executada parcialmente 25% > Ex < 75%		ação não executada 25% > Ex < 0%		ação adicional
---	----------------------------	---	---	--	-------------------------------------	---	----------------

**Vetor 1 – Consolidar a investigação, respondendo aos desafios do conhecimento**

Ação	Indicadores / produtos	Estratégia / Metodologia	Calendário		Execução
			S1	S2	
<b>AV1.1</b> Referencial estratégico dos centros de investigação (CI)	Relatório <i>A investigação científica na UMinho: Diagnóstico e prospetiva</i>	Tratamento e sistematização de informação sobre os CI  1. Divulgação do Relatório 2. Medidas de <i>follow-up</i>	X	X	30%
			X	X	30%
<b>AV1.2</b> Fórum dos Centros de Investigação	Pareceres sobre documentação relevante Número de iniciativas intercentros	Consolidação do Fórum dos CI 1. Apresentação de propostas às UOEI e aos órgãos da UMinho 2. Iniciativas conjuntas dos CI	X	X	30%
					50%
<b>AV1.3</b> Competências Científicas	Portefólio de competências científicas da UMinho	Elaboração do Portefólio a partir do Relatório <i>A investigação científica na UMinho: Diagnóstico e prospetiva</i> 1. Divulgação do Portefólio de Competências Científicas  2. Identificação de áreas lacunares e de sobreposição		X	0%
				X	50%
<b>AV1.4</b> Parcerias internacionais	Número de participações em redes de referência Internacional	Identificação e promoção de parcerias internacionais de referência 1. Identificação dos parceiros no quadro do Fórum dos CI  2. Estabelecimento de parcerias estratégicas institucionais	X		50%
			X	X	80%
<b>AV1.5</b> Parceria estratégica com o INL	Implementação do Protocolo UMinho/INL	Atividades conjuntas de investigação e de ensino: 1. Apresentação pública do Livro Branco <i>Competências UMinho em I&amp;D em Micro e Nanotecnologias</i> 2. Reforço do intercâmbio de professores/investigadores 3. Cursos de graduação e pós-graduação em parceria 4. Estágios para estudantes	X		0%
			X	X	100%
			X	X	80%
			X	X	100%



<b>AV1.6</b> Mobilidade de docentes, investigadores e estudantes de pós-graduação	Protocolos com instituições do ensino superior e de investigação estrangeiras	Interações com as UOEI e difusão de informação com vista ao reforço da mobilidade e à celebração de novos protocolos internacionais			
		1. Reforço de parcerias interinstitucionais identificadas nos planos estratégicos das UOEI	X	X	60%
	Focagem em Instituições do Espaço Europeu do Ensino Superior (EEES) e do Espaço Europeu de Investigação (EEI)	2. Reforço de parcerias estratégicas na EuroRegião/MacroRegião	X	X	100%
		3. Reforço da participação da UMinho nas parcerias CRUP-EUA	X	X	100%
	Estudantes e docentes em mobilidade	4. Consolidação da articulação do SRI com as UOEI e dos respetivos procedimentos e metas	X	X	80%
		5. Implementação de novas ferramentas informáticas de apoio	X	X	100%
<b>AV1.7</b> RepositóriUM (nova Política de autoarquivo desde 2010/11)	Consolidação da política de autoarquivo	1. Monitorização do processo	X	X	100%
	Parcerias internacionais em Repositórios e políticas de <i>Open Access</i>	2. Internacionalização da solução UMinho (p.ex., Cabo Verde)	X	X	100%
<b>AV1.8</b> Informação sobre projetos de investigação (aplicação informática disponibilizada em 2011)	Base de dados <i>online</i> sobre os projetos de investigação da UMinho	Recolha de informação junto dos CI e sua sistematização para consulta <i>online</i> interna e externa			
	Iniciativas de divulgação em redes europeias de projetos de investigadores da UMinho	1. Continuação da recolha da informação junto dos CI e sua sistematização	X	X	80%
		2. Disponibilização <i>online</i> da informação (sítio do GAP)		X	80%
<b>AV1.9</b> Apoio a projetos	Consolidação da nova missão do GAP	Divulgação sistematizada de oportunidades e apoio a candidaturas	X	X	100%
<b>AV1.10</b> Projetos multidisciplinares mobilizadores	Constituição / participação em consórcios temáticos de âmbito nacional e regional	Identificação/desenvolvimento de projetos mobilizadores multidisciplinares, visando impactos significativos no tecido produtivo, social e cultural	X	X	30%
<b>AV1.11</b> Classificação dos CI	Número de CI com classificação de Muito Bom ou Excelente	1. Promoção da cultura de publicação científica	X	X	60%
		2. Generalização da existência de critérios de pertença a CI	X	X	70%
	Participação em Laboratórios Associados	3. Desenvolvimento de estratégias institucionais com vista ao reforço da presença da UMinho em Laboratórios Associados	X	X	50%

**Vetor 2 - Valorizar a oferta educativa e a educação integral**

Ação	Indicadores / produtos	Estratégia / Metodologia	Calendário		Execução
			S1	S2	
<b>AV2.1</b> Portefólio de unidades curriculares (UC)	Disponibilização <i>online</i> do portefólio de UC oferecidas pela UMinho	Geração de informação sistematizada sobre as UC	X	X	80%
		Atualização do portefólio de UC no portal da UMinho	X	X	80%
<b>AV2.2</b> Alargamento do número de alunos	Consolidação da oferta de cursos em regime pós-laboral	Monitorização da oferta			
		1. Adaptação às especificidades do público alvo	X	X	80%
	Oferta integrada de cursos na área dos estudos artísticos	Definição estratégica na área dos estudos artísticos e elaboração do portefólio de cursos nesta área			
		1. Lançamento da licenciatura em Teatro	X	X	100%
Outras licenciaturas ou MI	2. Planeamento da licenciatura em Artes Visuais	X	X	50%	
	3. Design de Produto (submetido à A3ES)	X	X	100%	
<b>AV2.3</b> Consolidação da oferta pós-graduada	Adequação dos cursos de pós-graduação à procura	Revisão do portefólio de cursos, tendo em conta o planeamento estratégico das UOEI e a reforma curricular			
		1. Monitorização da procura dos cursos	X	X	100%
	Aumento do <i>numerus clausus</i> de cursos	2. Revisão dos critérios de funcionamento de cursos	X	X	100%
		3. Alargamento da oferta em cursos não conferentes de grau	X	X	60%
<b>AV2.4</b> Escola(s) Doutoral(is)	Definição do enquadramento para lançamento/participação em Escola(s) doutoral(is)	Análise de experiências desenvolvidas noutras universidades e, ao nível das UOEI e do SAc, exploração das possibilidades existentes na UMinho e dos consórcios a estabelecer	X	X	20%
		Aproveitamento do quadro de apoio europeu a iniciativas neste domínio		X	20%
<b>AV2.5</b> Escolas de Verão (EV)	Aumento da oferta e do número de participantes em EV	Avaliação das experiências anteriores e em curso			
		1. Levantamento e caracterização das experiências anteriores e em curso junto das UOEI	X		30%
		2. Definição de medidas de apoio à realização de EV após consulta ao SAc	X	X	0%
<b>AV2.6</b> Parcerias com os PLOP	Consolidação das experiências atuais de cooperação	3. Valorização do CFPG, no quadro do Projeto Campurbis	X	X	30%
		Novos projetos de ensino e reforço da atividade em Moçambique, Cabo Verde e S. Tomé e Príncipe	X	X	100%
	Aumento e diversificação do número de iniciativas	Consolidação das atividades em Timor-Leste	X	X	100%
		Reforço da atividade em parceria com universidades e instituições angolanas	X	X	100%
<b>AV2.7</b> Plataforma <i>e-learning</i>	Ações de formação/apoio aos docentes	Calendarização das atividades de apoio aos docentes e ao desenvolvimento de projetos de ensino a distância	X	X	30%



<b>AV2.8</b>	Consolidação do Gabinete de Apoio ao Ensino	Desenvolvimento do Gabinete em articulação com UOEI e SAc			
		1. Definição dos modos de articulação entre UOEI e o Gabinete	X	X	50%
		2. Desenvolvimento de ações no domínio da formação e do apoio ao ensino à aprendizagem	X	X	40%
		3. Definição de estratégia institucional de <i>e-learning</i>	X	X	50%
<b>AV2.9</b>	Programa de lecionação em Inglês	Incremento do número de UC lecionadas em língua inglesa, em articulação com o desenvolvimento da reforma curricular			
		Auscultação das UOEI e lançamento de experiências piloto			
		1. Lançamento, em articulação com as UOEI, de experiências piloto		X	30%
		2. Monitorização da experiência		X	50%
<b>AV2.10</b>	Competências académicas transversais	Introdução de competências académicas transversais nos currículos			
		Implementação do processo em articulação com as UOEI e o SAc			
		1. Seleção de equipas docentes	X		90%
		2. Especificação das unidades curriculares	X		90%
<b>AV2.11</b>	Reforma Curricular	Nº UC por ciclo de estudos, Nº médio alunos / UC Nº UC lecionadas em inglês, Nº médio UC/ Doutor			
		Monitorização do desenvolvimento da reforma curricular	X	X	90%
<b>AV2.12</b>	- Contrato de confiança		Iniciativa descontinuada pelo Governo		
<b>AV2.13</b>	- Pólo Shanghai		Iniciativa suspensa		
<b>AV2.14</b>	Programa Ciência sem Fronteiras – Brasil (CsF)	Aprovação da UMinho como destino CsF			
		Número de estudantes envolvidos			
		1. Interação com CAPES e CNPQ no quadro da colaboração CRUP	X	X	100%
		2. Promoção da oferta UMinho	X	X	100%
<b>AV2.15</b>	Programa Licenciaturas Internacionais – Brasil (PLI)	Aprovação da UMinho como PLI			
		Número de estudantes envolvidos			
		1. Interação com CAPES no quadro da colaboração CRUP	X	X	100%
		2. Promoção da oferta UMinho	X	X	100%
<b>AV2.16</b>	Outras parcerias internacionais	Cursos conjuntos ou de dupla titulação			
		1. Projetos com universidades europeias e norte-americanas	X	X	100%
		2. Projetos com universidades de língua portuguesa	X	X	100%
		3. Projetos com universidades asiáticas	X	X	100%
<b>AV2.17</b>	Regulamento Académico	Entrada em vigor do Regulamento Académico			
		1. Apreciação no âmbito do SAc	X		60%
		2. Discussão pública	X		0%
		3. Homologação pelo Reitor			0%
<b>AV2.18</b>	UMASA	Arranque da UMASA – UMinho Academy of Aeronautical Studies, em parceria com o IFA			
		Centro de excelência para a formação para pessoal navegante e de manutenção			100%

**Vetor 3 – Aprofundar a interação com a sociedade**

Ação	Indicadores / produtos	Estratégia / Metodologia	Calendário		Execução
			S1	S2	
<b>AV3.1</b> Cooperação Internacional	Carta Estratégica para a Cooperação Internacional. Número de acordos, protocolos, contratos e ações no exterior	Desenvolver diplomacia académica para consolidar canais permanentes de contato internacional	X	X	50%
<b>AV3.2</b> Quadrilátero Urbano	Número de projetos com participação ativa e contratualização da UMinho	Acompanhamento das ações desenvolvidas pela UMinho na rede do Quadrilátero	X	X	80%
<b>AV3.3</b> Guimarães CEC2012	Número de projetos com participação ativa e contratualização da UMinho	Desenvolvimento do projeto de avaliação dos impactos da CEC	X	X	100%
		Desenvolvimento de outros projetos objeto de contratualização	X	X	100%
<b>AV3.4</b> UM-Living Lab	Conceito UM-Living Lab Número de parcerias celebradas	Continuação do estabelecimento de parcerias seletivas com entidades e empresas parceiras	X	X	30%
<b>AV3.5</b> Minho Talento Internacional	Conceito de Minho Talento Internacional Acordos com CMBraga e CMGuimarães	Memorandos de entendimento com as CM de Braga e Guimarães		X	30%
		Participação na Capital Europeia da Juventude Braga 2012		X	100%
<b>AV3.6</b> Entidades participadas	Sistema de monitorização e acompanhamento das participadas	Consolidação dos processos de decisão e representação nas participadas	X	X	100%
<b>AV3.7</b> Incubadora Indústrias Criativas	Projetos desenvolvidos no âmbito das Indústrias Criativas	Parceria com a ADDICT-Agência para o Desenvolvimento das Indústrias Criativas	X		100%
		Parceria com Fundo de Capital de Risco para apoio às Indústrias Criativas		X	100%
<b>AV3.8</b> Incubação de novas empresas	Nº de ações de promoção do empreendedorismo Nº de estudantes, docentes e investigadores com formação em empreendedorismo Nº de empresas incubadas Novo regulamento do Ecosistema de Inovação e Empreendedorismo da UMinho	Alargamento do quadro de geração de <i>spin-offs</i> da Universidade		X	100%
		Reforça das condições de incubação de novas empresas no AvePark		X	100%
		Consolidação do Ecosistema de Inovação e Empreendedorismo da UMinho	X	X	100%
		Apoio a iniciativas de empreendedorismo e incubação dos estudantes	X	X	100%
<b>AV3.9</b> <i>Meetings &amp; Networking</i>	Agenda de <i>Meetings &amp; Networking</i> Número de encontros realizados e de pessoas/entidades envolvidas	Criação do Clube do Empreendedorismo UMinho	X		0%
		Realização de encontros académicos/empresários	X	X	100%
		Iniciativa EncontrosUM	X	X	50%



<b>AV3.10</b> Clubes Conhecimento UMinho	Clubes do Conhecimento UMinho Número de eventos	Criação de Clubes do Conhecimento, sediados em escolas secundárias da região, com envolvimento das UOEI e da RUM	X	X	30%
<b>AV3.11</b> Programa Iniciativas Culturais	Número de eventos	Consolidação da atividade do Conselho Cultural e reforço das parcerias com autarquias da região e outros agentes culturais nacionais e estrangeiros	X	X	100%
<b>AV3.12</b> Projeto Centro de Línguas	Atividade do Babelium alargada à Universidade	Apoio ao projeto do ILCH, com extensão à formação dos estudantes em mobilidade e ao plano de formação dos trabalhadores não docentes e à atividade dos serviços da universidade	X	X	100%
<b>AV3.13</b> Festival de Outono	Realização do Festival de Outono	Envolvimento da comunidade académica, a partir do Conselho Cultural, em estreita parceria com a região, especialmente as cidades de Braga e Guimarães	X	X	100%
<b>AV3.14</b> Casas do Conhecimento	Número de Casas do Conhecimento em instalação/ funcionamento	Dinamização das Casas do Conhecimento através de atividades pedagógicas (designadamente, cursos formais em <i>b- learning</i> ) e de divulgação cultural e científica Implementação do projeto Rede de Casas do Conhecimento, com apoio do ON2	X	X	80%
			X	X	80%

**Vetor 4 – Reforçar os sistemas de avaliação e de gestão da qualidade e promover a ética académica**

Ação	Indicadores / produtos	Estratégia / Metodologia	Calendário		Execução
			S1	S2	
<b>AV4.1</b> Sistema Interno de Garantia da Qualidade, SIGAQ-UM	Implementação do SIGAQ-UM	Aplicação do SIGAQ-UM às diversas dimensões da missão institucional	X	X	100%
	<i>Follow-up</i> do SIGAQ-UM	Monitorização e avaliação do SIGAQ-UM: elaboração de relatório	X	X	100%
	Auditoria/Certificação do SIGAQ-UM	Preparação e submissão à A3ES do processo de auditoria ao SIGAQ-UM (dependente do calendário de A3ES))	X	X	100%
<b>AV4.2</b> Observatório da Oferta Educativa e AlumniUM	Disponibilização de dados sobre a relevância e adequação da oferta formativa, bem como sobre os percursos escolares e profissionais dos antigos alunos	1. Consolidação do Observatório da Oferta Educativa	X	X	30%
		2. Construção de instrumentos de recolha de dados (acesso aos cursos, eficiência formativa, empregabilidade, entre outros) e respetivo sistema de informação	X	X	30%
<b>AV4.3</b> Avaliação externa periódica	Acreditação e avaliação de cursos	Procedimentos de acreditação e avaliação			
		1. Submissão à A3ES dos dossiês de acreditação prévia dos novos cursos		X	100%
		2. Acompanhamento dos processos de acreditação prévia	X		100%
		3. Elaboração e divulgação de relatório final dos resultados do processo de acreditação dos cursos		X	100%
4. Submissão à A3ES dos dossiês dos ciclos de estudos em avaliação e respetivo acompanhamento			X	100%	
<b>AV4.4</b> Avaliação dos docentes		1. Implementação do processo de avaliação de desempenho (2004-2011)	X	X	80%
		2. <i>Follow-up</i> do processo de avaliação 2004-2011	X	X	30%
		3. Arranque do processo para o período 2012-2014	X		90%
<b>AV4.5</b> Avaliação do desempenho dos trabalhadores não docentes e não investigadores	Diminuição do número de reclamações dos trabalhadores	Aperfeiçoar as práticas internas de avaliação, tornando mais robusta a definição de objetivos individuais e a atribuição de classificações	X	X	60%
<b>AV4.6</b> Prémios de mérito	Prémios de mérito científico, de mérito pedagógico e outros, inclusive no âmbito de atividades não académicas	1. Apoio ao processo de atribuição de prémios de mérito	X	X	100%
		2. Definição de estratégias proativas de captação de alunos excelentes, com base em prémios de mérito	X		100%



<b>AV4.7</b> Flexibilização do serviço docente	Regulamento de prestação de serviço dos docentes	Processo tendente à elaboração do projeto de regulamento de prestação de serviço dos docentes			100%
		1. Elaboração do projeto de regulamento	X		
		2. Auscultação das UOEI	X		
		3. Apreciação pelo SAc	X		
		4. Aprovação do regulamento		X	
<b>AV4.8</b> Divulgação de práticas de mérito	Publicitação de práticas de mérito e Portefólio de práticas de mérito	No âmbito do SIGAQ-UM:			50%
		1. Recolha de informação sobre práticas de mérito e sua divulgação no portefólio de práticas de mérito	X	X	
		2. Discussão, em jornadas de inovação pedagógica, de práticas de mérito identificadas		X	
<b>AV4.9</b> Exercícios de benchmarking	Desenvolvimento de atividades de <i>benchmarking</i> , com base em padrões e indicadores internacionais	Verificação do posicionamento de unidades e subunidades orgânicas face a congêneres nacionais e europeias, conforme opções expressas nos planos estratégicos das UOEI	X	X	60%
		Continuação da participação no projeto U-Map, na iniciativa piloto <i>multi-Ranking</i> e em outros <i>rankings</i>	X	X	100%
<b>AV4.10</b> Valores éticos: Comissão de Ética	Deliberações da Comissão de Ética	Funcionamento da Comissão de Ética	X	X	100%
<b>AV4.11</b> Valores éticos: Código de Conduta	Adoção do Código de Conduta Académica, como prática de referência da academia	Elaboração do Código de Conduta Académica, tendo em conta experiências em outras universidades	X	X	100%
<b>AV4.12</b> Valores éticos: Programa de combate à fraude académica	Iniciativas de combate à fraude académica, promovidas pela Comissão de Ética	Conceção e desenvolvimento de estratégia de combate à fraude académica			100%
		1. Caracterização de possíveis situações de fraude académica no âmbito da Comissão de Ética	X	X	
		2. Proposta de iniciativas de combate à fraude académica, precedida de um levantamento de experiências em outras IES	X	X	

**Vetor 5 – Promover a descentralização e a gestão desconcentrada**

Ação	Indicadores / produtos	Estratégia / Metodologia	Calendário		Execução
			S1	S2	
<b>AV5.1</b> Reorganizar serviços		Processo suspenso, tendo em conta o atual quadro legal			
<b>AV5.2</b> Racionalizar e simplificar práticas administrativas	Racionalização dos serviços à luz da missão da UMinho	Desenvolvimento de práticas administrativas que promovam a racionalização e maior eficácia, de acordo com o princípio da subsidiariedade	X	X	50%
		Revisão dos circuitos de informação entre os serviços centrais e as UOEI em consequência da introdução do ERP e do Programa de Modernização Administrativa - SAMA (AV07)	X	X	60%
		Melhoria contínua na prestação dos serviços e aumento da eficiência interna	X	X	60%
		Práticas de trabalho inovadoras e em parceria	X	X	30%
	Elaboração e divulgação de manuais de procedimentos	Elaboração e divulgação do Manual de Procedimentos sobre Aquisição e Abate dos Bens, o Manual do Fundo de Maneio e o Regulamento de Compras, bem como de manuais específicos de diversos Serviços	X	X	30%
<b>AV5.3</b> Divulgar as melhores práticas	Articulação entre os serviços e os Secretários das UOEI, implementando práticas inovadoras	Divulgação de melhores práticas e processos inovadores	X	X	50%
	de cooperação, sob coordenação direta do Administrador	Cooperação efetiva entre serviços e UOEI, aumentando a rapidez na identificação e solução de problemas	X	X	30%
<b>AV5.4</b> Elaborar e divulgar o Balanço Social Anual e o Mapa de Pessoal	Divulgação do Mapa de Pessoal e do Balanço Social Anual no portal UMinho	Elaboração do Mapa de Pessoal, como instrumento de planeamento e gestão de recursos humanos	X	X	100%
		Elaboração do Balanço Social Anual	X		100%
		Publicitação dos concursos e procedimentos concursais (abertura e resultados)	X	X	100%
<b>AV5.5</b> Definir objetivos e monitorar indicadores de avaliação de trabalhadores	Ação desenvolvida no âmbito da ação AV4.5				
<b>AV5.6</b> Definir quadro estabelecimento de contratos-programa	Número de contratos-programa celebrados	Definição de enquadramento no âmbito do Conselho Geral	X	X	0%
		Envolvimento das UOEI na discussão e definição de um quadro de objetivos monitorizáveis	X	X	



<b>AV5.7</b> Elaborar orçamentos globais por unidade orgânica	Política de gestão orçamental, com base em orçamentos globais por UOEI	Envolvimento das UOEI, unidades culturais e diferenciadas, bem como dos serviços, na identificação de estratégias de utilização dos recursos e de racionalização das funções, à luz da missão da UMinho e da coesão interna	X		50%
	Disponibilização de informação de suporte	Disponibilização de módulo com informação para gestão, BI (Business Intelligence)			50%
<b>AV5.8</b> Cerimónia de entrega de cartas de curso	Participação de estudantes e famílias	Apoio à realização das cerimónias em cada UOEI, no quadro do protocolo institucional	X	X	100%
<b>AV5.9</b> Dia da Escola/Instituto	Nível de participação e impacto nos <i>media</i>	Apoio à celebração do <i>Dia da Escola/Instituto</i> , como mecanismo de divulgação de atividade e de reforço da ligação externa das unidades orgânicas	X	X	100%
<b>AV5.10</b> Integração de todos os serviços numa <i>intranet</i> única	Melhoria do sistema de informação da Universidade e do seu nível de integração	Integração de aplicações informáticas associadas a vários serviços, nomeadamente:			
		- gestão do património	X	X	90%
		- gestão de projetos	X	X	90%
		Integração de aplicações informáticas associadas ao processo de gestão:	X	X	
		- Plano de atividades	X	X	90%
- Relatório de atividades	X	X	90%		
- SIADAP	X	X	0%		
<b>AV5.11</b> Secretaria Eletrónica dos SAUM	Disponibilização <i>online</i> de serviços associados aos procedimentos administrativos académicos				100%

**Vetor 6 – Garantir o equilíbrio financeiro**

Ação	Indicadores / produtos	Estratégia / Metodologia	Calendário		Execução
			S1	S2	
<b>AV6.1</b> Contabilidade de custos e funcionamento em custos totais	Ventilação de custos por subunidade, serviço e projeto (de ensino, investigação ou outro)	Arranque do processo Contabilidade de Custos	X	X	30%
		Preparação do sistema de custos totais que permita explicitar custos reais, diretos e indiretos, por atividade	X	X	30%
<b>AV6.2</b> Valorizar os ativos intangíveis	Sistema de indicadores de valorização dos ativos intangíveis	Criação de um grupo de trabalho que permita criar indicadores de valorização dos ativos intangíveis		X	0%
<b>AV6.3</b> Indicadores de retorno e de orientação	Utilização eficiente e transparente dos recursos e sensibilização de toda a academia	Identificação dos indicadores necessários e preparação das rotinas para a sua elaboração e divulgação	X	X	30%
		Preparação de mecanismos de controlo regular e auditoria interna, no quadro do Regulamento Orgânico da UMinho	X	X	50%
	Aumento do grau de controlo interno	Verificação periódica, por amostragem, dos procedimentos nas UOEI	X	X	50%
<b>AV6.4</b> Relatórios de Atividades e de Contas	Elaboração e divulgação do Relatório de Contas Certificação e publicitação das contas, planos de atividade e relatórios anuais Consolidação de contas	Revisão e alargamento do <i>software</i> de controlo total da área financeira	X	X	100%
		Consolidação de procedimentos internos	X	X	100%
		Grupo de trabalho para a consolidação de contas	X	X	100%
<b>AV6.5</b> Sustentabilidade financeira a médio e curto prazo	Plano de sustentabilidade financeira a médio prazo	Análise, com as UOEI, de programa de incentivos à diversificação das fontes de financiamento	X	X	30%
		Profissionalização da captação de receitas próprias e diversificação da sua natureza - estrutura de <i>fundraising</i> - preparação para o novo quadro de apoio da UE ao ES e à investigação	X	X	30%
	Iniciativas de contenção de despesa a curto prazo	Redução da despesa com energia, limpeza e segurança	X	X	100%
		Redução dos efetivos de pessoal docente e não docente de 2%	X		100%
		Calendário 2012 – encerramento durante 15 dias úteis	X		100%
<b>AV.6.6</b> Políticas alternativas de prémios, propinas e de retenção de <i>overheads</i>	Políticas de prémios, propinas e de retenção de <i>overheads</i> Nova chave de imputação de Gastos Gerais	Estudar políticas alternativas de propinas - Plano extraordinário de cobrança de propinas	X	X	100%
		Avaliação do impacto socioeconómico da UMinho		X	80%
<b>AV6.7</b> Modelo de distribuição de recursos	Novo modelo interno de distribuição de recursos humanos e financeiros	Implementação do modelo a partir da sua discussão com as UOEI, considerando valores padrão e indicadores de desempenho	X		30%

**Vetor 7: Assumir opções e práticas sustentáveis**

Ação	Indicadores / produtos	Estratégia / Metodologia	Calendário		Execução
			S1	S2	
<b>AV7.1</b> Práticas ambientalmente sustentáveis	Práticas ambientalmente sustentáveis Relatório de Sustentabilidade da UMinho	Identificação de áreas ambientalmente críticas na vida da Academia Publicação do Relatório de Sustentabilidade da UMinho	X	X	80%
			X		100%
<b>AV7.2</b> Mobilidade sustentável	Plano de mobilidade dos <i>campi</i> de Gualtar e Azurém	Publicação do Plano de mobilidade sustentável	X	X	0%
<b>AV7.3</b> Veículos elétricos	Plano de mobilidade elétrica dos <i>campi</i> de Gualtar e Azurém	Instalação de pontos de carregamento de veículos nos <i>campi</i> Eventual aquisição de veículos elétricos (dependente de programa de apoio)		X	0%
				X	0%
<b>AV7.4</b> Racionalização do consumo de energia	Plano da rede elétrica inteligente dos <i>campi</i> de Gualtar e Azurém Ganhos na fatura de energia Plano de poupança de energia AUMEA	Estudo e implementação faseada de uma rede elétrica inteligente, que inclua quando possível soluções de microgeração, mobilizando a AUMEA Ações de sensibilização Intervenções em edifícios e equipamentos	X	X	30%
			X	X	100%
			X	X	100%
<b>AV7.5</b> Informação Ambiental	Sistema de Informação Ambiental da UMinho	Disponibilização <i>online</i> da informação ambiental dos <i>campi</i>	X		20%
<b>AV7.6</b> Programa <i>Universidade sem Papel</i>	Número de circuitos de tramitação documental exclusivamente digitais Redução do consumo de papel	Continuação da implementação Projeto SAMA	X		30%

**Medidas Transversais**

Ação	Indicadores / produtos	Estratégia / Metodologia	Calendário		Execução
			S1	S2	
<b>MT01. Quadro estatutário</b>	Consolidação do funcionamento dos órgãos	Estudo da possibilidade de introdução de votações eletrónicas nos atos eleitorais	X	X	10%
<b>MT02. Quadro de coesão</b>					
<b>AT2.1</b> Mecanismos de coesão	Definição de políticas de coesão	Promover, em sede de SAc, a divulgação e a apropriação pelas UOEI de elementos de coesão institucional	X	X	20%
<b>AT2.2</b> Projetos de mobilidade	Projetos inter-UOEI	Promover projetos entre alunos, investigadores e docentes de diferentes UOEI e participadas e criar mecanismos para facilitar a sua mobilidade entre infraestruturas da Universidade	X	X	20%
<b>MT03 Propriedade Intelectual</b>		Medida cumprida em 2011			
<b>MT04 – Comunicação e informação internas</b>					
<b>AT4.2</b> Portal dos Alunos	Ação absorvida pela AT4.3				
<b>AT4.3</b> Portal de Informação	Portal de Informação com conteúdos atuais, em diferentes registos	Constituir uma agenda de eventos, posteriormente selecionados para tratamento informativo	X	X	100%
<b>AT4.4</b> Imagens UMinho	Acervo diversificado de imagens para a Academia	Continuar a alimentar o acervo fotográfico	X	X	100%
<b>AT4.5</b> Informação académica em diferentes plataformas	Difundir informação académica em diferentes plataformas	Estabelecer parcerias com empresas de comunicações ou outras empresas de modo a agilizar a difusão de informação noutras plataformas		X	100%
<b>AT4.6</b> Projeto TV interna	Validação do conceito	Elaborar um projeto para a criação de canal televisivo de circuito interno	X	X	10%
<b>AT4.7</b> Fórum UMinho	Reuniões do Fórum	Continuação das atividades do Fórum, para diálogo entre o Reitor e os diferentes corpos da Universidade, com base em reuniões periódicas	X	X	100%
<b>MT05 – Comunicação e informação externas</b>					
<b>AT 5.1</b> Canais de comunicação com os <i>media</i>	Comunicados de imprensa diários Contatos regulares com as redações dos media	Contatos permanentes com os jornalistas, de diferentes formas (mail / telefone)	X	X	100%
<b>AT5.2</b> Base de dados dos investigadores da UMinho	Bases de dados sobre a investigação em curso atualizadas no início de cada ano e colocadas à disposição dos jornalistas	Em ligação com os CI, divulgação no início de cada semestre de uma listagem atualizada da investigação desenvolvida na UMinho	X	X	50%
<b>AT5.3</b> Reuniões entre docentes/ investigadores e jornalistas	Identificação de pontos críticos ao nível da comunicação da ciência	Preparação de reuniões, com UOEI, entre investigadores e jornalistas	X	X	100%
		Edição de textos sobre a comunicação da ciência, enfatizando a relação académicos / jornalistas	X	X	30%



<b>AT 5.4</b> Dias Abertos	Divulgação do trabalho das UOEI Eventos protocolares	Estabelecer um calendário de Dias Abertos nas UOEI, promovendo atividades nessas datas	X	X	100%
<b>AT5.5</b> UMinho nas redes sociais	Registos da UMinho em redes sociais e atualização permanente de conteúdos	Produção de informação nas redes sociais	X	X	100%
<b>AT5.6</b> Imagem da UMinho	Campanhas de marketing Monitorização da divulgação feita da UMinho	Estratégias de marketing para promover a UMinho, junto dos diversos públicos-alvo	X	X	50%
<b>AT5.7</b> UMinho para públicos diferenciados	Ações de divulgação junto de escolas, empresas e outras instituições, com relevância estratégica	Criar um calendário e divulgação do trabalho da UMinho	X	X	50%
<b>MT06 – Associativismo estudantil e práticas desportivas e culturais</b>					
<b>AT6.1</b> Cultura e desporto	Eventos culturais e desportivos	Aprofundar a relação com a AAUM e outras estruturas de estudantes e trabalhadores, apoiando as respetivas iniciativas	X	X	100%
<b>AT6.2</b> Sede AAUM	Viabilização da construção da nova sede da AAUM em Gualtar	Celebração de Protocolo com CMB e Entidade Privada, no sentido da viabilização do financiamento da nova sede da AAUM.	X	X	0%
<b>AT6.3</b> Fundação AAUM	Ativação da Fundação AAUM	Implementar, com a AAUM, a ativação da Fundação AAUM a partir do novo enunciado de missão	X	X	50%
<b>AT6.4</b> RUM	Reinstalação da RUM	Apoiar a reinstalação da RUM em instalações adequadas e promover a sua interação com as UOEI	X	X	0%
<b>MT07 – Inclusão</b>					
<b>AT7.1</b> Acessibilidades	Resolução de situações de falta de acessibilidade para estudantes com necessidades especiais	Intervir, tendo por base o relatório de diagnóstico de acessibilidades aos espaços físicos e à informação, elaborado em 2011	X	X	30%
<b>AT7.2</b> Gpl	Consolidação da capacidade de intervenção do Gpl	1. Elaboração do Manual de Acolhimento na UMinho dirigido a candidatos e novos estudantes com deficiência ou necessidades especiais 2. Conclusão do Manual de Boas Práticas para a inclusão, dirigido a toda a comunidade académica 3. Dinamização de iniciativas de sensibilização e promoção da inclusão	X	X	80%
			X	X	90%
			X	X	100%
<b>MT08 – Antigos estudantes</b>					
<b>AT8.1</b> Percurso de antigos estudantes e <i>Networking</i>	Protocolos de cooperação com associações de ex-estudantes Informação relevante sobre os ex-alunos no Portal UMinho	Cooperação com a AAEUM e com outras estruturas, recuperando percursos de ex-alunos e fomentar uma ligação mais estreita entre eles e a UMinho Procurar percursos relevantes de ex-alunos	X	X	80%
			X	X	100%



<b>AT8.2</b>	Coorganização de eventos e Articulação com AAEUM e outras estruturas	Integrar os ex-alunos em iniciativas promovidas pela UMinho com os ex-alunos	X	X	30%
<b>MT09 – Associativismo na comunidade de trabalhadores</b>					
<b>AT9.1</b>	Colaboração com a AFUM e outras associações de trabalhadores da Universidade	Acordos, por objetivos, com as organizações dos trabalhadores Projeto Creche Divulgação das atividades associativas no portal da UMinho	X	X	0%
			X	X	0%
			X	X	100%
<b>MT10 – Formação</b>					
<b>AT10.1</b>	Plano de formação anual para os trabalhadores não docentes e não-investigadores	Implementação do Plano de Formação 2012	X	X	100%
<b>MT11 – Apoio social e médico</b>					
<b>AT11.1</b>	Apoio médico à comunidade académica	Continuar o apoio médico a diferentes grupos da comunidade académica (SASUM)		X	100%
<b>AT11.2</b>	Plano de ação para assegurar o cumprimento da lei neste domínio	Desenvolvimento de plano de ação para assegurar o cumprimento da lei neste domínio	X	X	100%
<b>AT11.3</b>	Aumento da oferta com base em parcerias com autarquias de Braga e de Guimarães	Implementação de medidas tendentes ao aumento da oferta com base em parcerias com CMB e CMG	X	X	30%
<b>AT11.4</b>	Apoio a iniciativas relevantes da proatividade da comunidade académica	Medidas de apoio político e técnico a iniciativas da comunidade académica	X	X	100%
<b>MT12 – Aproximação dos serviços</b>					
<b>AT12.1</b>	Localização dos serviços nos <i>campi</i>	Balcão de <i>Serviços Conjuntos</i> em Azurém			0%
Transição de serviços para os <i>campi</i>		Continuação do processo de instalação em Gualtar de serviços baseados no Largo do Paço		X	100%
<b>MT13 Funcionamento dos <i>campi</i></b>					
<b>AT13.1</b>	Número de eventos nos <i>campi</i> abertos à sociedade	Reforçar a abertura dos <i>campi</i> às cidades de Braga e Guimarães	X	X	60%
<b>AT13.2</b>	Horas de abertura para além dos horários habituais	Alargamento do horário de funcionamento da Biblioteca de Gualtar	X	X	100%
<b>MT14 Infraestruturas</b>					
<b>AT14.1</b>	Plano de Investimentos da UMinho	Consolidação do Plano de Investimentos e elaboração das candidaturas para financiamento			30%
Edifícios construídos					
<b>AT14.2</b>	Infraestruturas desportivas construídas (dependente de financiamento)	Projetar e financiar infraestruturas desportivas e de lazer	X	X	50%



<b>AT14.3</b> Arranjos Exteriores	Arranjos exteriores	Arranjos exteriores dos <i>campi</i> de Azurém e de Gualtar	X	X	30%
		Projeto de Urbanismo - Triângulo do Conhecimento / Centro de incubação Empresarial (a desenvolver pela CMB)			0%
<b>AT14.4</b> Espaços científico-pedagógicos nos campi	Instalações UOEI	Requalificação do edifício da EEG	X	X	30%
	Centro Multimedia	Projeto de criação do Centro Multimedia para apoio a atividades pedagógicas e produção de conteúdos	X	X	0%
	IB-S	Arranque da construção do IB-S em Gualtar e Azurém	X	X	30%
	Biotério	Revisão do projeto do Biotério	X	X	30%
<b>AT14.5</b> Edifícios na cidade de Braga	Área de espaços pedagógicos e bibliotecas reformulados	Conclusão da Fase 1 da expansão da Biblioteca de Gualtar	X		100%
	Complexo Largo do Paço	Desenvolvimento do projeto para reabilitação do Complexo do Largo do Paço e realojamento do ADB	X	X	30%
	Número de edifícios reativados na cidade de Braga	Memorando de entendimento com CMB para a redefinição de vocação e reativação do parque de edifícios da UMinho na cidade (dependente de limitações legais à utilização de património)		X	30%
<b>AT14.6</b> Comunicações	Níveis de qualidade e redundância da infraestrutura de comunicações Ação começada em 2011	Reforço da infraestrutura de comunicação da Universidade - <i>upgrade</i> dos sistemas de voz - <i>upgrade</i> do <i>datacenter</i> dos SCom - reforço de cobertura wi-fi		X	100%
<b>AT14.7</b> Campurbis	Projeto Campurbis	Abertura do Centro de Formação Pós-Graduada e do Instituto de Design	X	X	100%
		Acompanhamento do projeto de requalificação do Teatro Jordão (a desenvolver pela CMG)	X	X	80%
<b>MT15 Regime jurídico da Universidade</b>					
	Decisão da Universidade sobre a eventual alteração do seu regime jurídico	Negociação com o Governo, tendo em conta eventuais alterações do quadro legal das fundações públicas com regime de direito privado	X	X	30%

**ANEXO A2 - PROJETOS DE INVESTIGAÇÃO**

TABELA A1 - PROJETOS QREN EM EXECUÇÃO

Programa de Apoio	Sigla	Centro de I&D	Investimento Total	Investimento Elegível	Apoio Publico Fundo Perdido
QREN-CoP	MAP		269.406,32 €	269.406,32 €	161.885,92 €
	GOLFmINHO		152.983,41 €	152.983,41 €	114.737,56 €
	AHRS		136.571,24 €	88.214,05 €	61.749,63 €
	NFCE		555.859,92 €	555.859,92 €	416.894,94 €
	ISOFIN	Algoritmi	38.906,02 €	38.906,02 €	22.588,98 €
	TICE-Mobilidade		207.053,69 €	179.031,43	134.273,57
	MOBIPAG		301.557,73	278.263,41	218.930,14
	SIDIC		127.149,06 €	123.048,88 €	92.286,66 €
	MobiCar		232.080,66 €	232.080,66 €	168.283,69 €
	csSecure II		80.495,39 €	80.495,39 €	60.371,55 €
	FatValue		123.271,86 €	123.271,86 €	92.453,90 €
	HealthyCream		130.337,57 €	130.337,57 €	97.753,18 €
	Moni(R)tor		239.827,54 €	223.326,40 €	167.494,80 €
	FruitVinegarDRINK		114.267,81 €	114.267,81 €	71.862,31 €
	EGGREADY	CEB	134.913,38 €	134.913,38 €	101.185,04 €
	ALGANOL		218.946,69 €	218.946,69 €	164.210,01 €
	AgroControl		41.146,16 €	41.146,16 €	30.859,62 €
	CHESTNUTSRAD		94.207,56 €	94.207,56 €	70.655,67 €
	NOVELTEC		296.813,26 €	296.813,26 €	222.609,95 €
	PEM		208.331,47 €	208.331,47 €	156.248,60 €
	EVOLVE	CCTC	95.102,60 €	95.102,60 €	60.792,97 €
	SIMPE		306.742,68 €	306.353,13 €	235.358,84 €
	WINDSC	CF	72.691,58 €	69.412,51 €	52.059,38 €
	SolarTiles		311.705,26 €	311.705,26 €	233.778,95 €
	Escolinhas Criativas	CECS	63.573,59 €	63.573,59 €	47.680,19 €
	MDII	(CIEd)	158.046,16 €	158.046,16 €	109.921,11 €
	PROSPEG	CIG / CVR	28.519,33 €	28.519,33 €	21.389,50 €
	HPTB	CT2M	474.344,65 €	474.344,65 €	355.758,48 €
PROVA	HASLab	103.358,85 €	68.638,86 €	68.638,86 €	



	SipdECO		196.192,39 €	196.192,39 €	147.144,29 €
	PONTALUMIS		350.762,84 €	350.762,84 €	165.834,00 €
	Alvest		219.568,03 €	219.568,03 €	164.676,02 €
	SBTOOL PT-STP	ISISE	198.300,10 €	198.300,10 €	148.725,08 €
	SustIMS		393.440,88 €	295.080,65 €	295.080,65 €
	WoodenQuark		152.834,15 €	147.477,59 €	110.608,19 €
	InoTec		457.589,68 €	457.589,68 €	341.786,01 €
	LEGOUSE		509.548,96 €	509.548,96 €	382.161,72 €
	DoIT	ICVS	1.840.387,89 €	1.379.338,19 €	1.379.338,19 €
	Agropack		262.203,66 €	262.203,66 €	196.652,74 €
	Hybridmould21		206.226,31 €	206.226,31 €	154.669,73 €
	MPAPER		149.960,40 €	149.960,40 €	112.470,30 €
QREN-CoP	Tice.Healthy	IPC	177.449,12 €	177.449,12 €	124.747,65 €
	BigPROTO		241.638,97 €	241.638,97 €	181.229,23 €
	AAL4ALL		429.056,86 €	429.056,86 €	324.461,62 €
	Tooling EDGE		392.309,19 €	392.309,19 €	282.747,33 €
	Tooling Surface		181.468,68 €	181.468,68 €	136.101,51 €
	NANOCORES		84.050,90 €	54.826,41 €	54.826,41 €
	PT 21	2C2T	258.904,59 €	258.904,59 €	193.068,56 €
	FMC_PANELS		239.793,98 €	228.125,10 €	171.093,82 €
	PROTACTICAL		445.970,94 €	445.595,94 €	334.196,96 €
	BioActiveCork		180.000,40 €	180.000,40 €	135.000,30 €
	ARTICULATE		432.775,38 €	432.775,38 €	343.656,33 €
	NovelComp	3B's	185.469,80 €	185.469,80 €	139.102,36 €
	WaterCork		222.064,51 €	222.064,51 €	166.548,39 €
	GlueCork		186.891,49 €	186.891,49 €	140.168,61 €
QREN-Qualificação e Internc. PME	ACTOR	Algoritmi		9.897,41 €	7.423,06 €



TABELA A2 - PROJETOS 7PQ COM COORDENAÇÃO UMINHO

<b>Tipo de Contrato</b>	<b>Projecto</b>	<b>Unidade de I&amp;D</b>	<b>Execução</b>	<b>Situação</b>	<b>Orçamento €</b>	<b>Financiamento CE</b>
IIF	Turn-Taking in Human-Robot Interactions: a Developmental Robotics Approach	Algoritm Estela Erlhagen	2012-14	Execução	208.672	208.672
European Re-integration Grants (ERG)	Implementing DNA barcoding into aquatic biodiversity research in Portugal and priming new macrobenthos monitoring tools	CBMA Filipe Costa	2008-11	Execução	45.000	45.000
IEF	The interplay between astrocytes and neurons in the progression of stress-induced cognitive disorders	ICVS / Nuno Sousa	2011-13	Execução	153.047	153.047
Large-scale integrating project	Folate-based nanobiodevices for integrated diagnosis/therapy targeting chronic inflammatory diseases	2C2T / Artur Cavaco Paulo	2009-13	Execução	6.630.000	5.150.000
Collaborative Project	Sponge Enzymes and Cells for Innovative Applications		2010-13	Execução	3.865.706	2.991.682
Coordination and support action	POLARIS– Unlocking the research potential of 3Bs Group, in Nanomedicine field to strengthen its competitive position at the European level	3 B's	2012-15	Execução	3.129.560€	2.811.238€
Small or medium-scale focused research project	Find and Bind: Mastering sweet cell-instructive biosystems by copycat nano-interaction of cells with natural surfaces for biotechnological applications	Rui Reis	2009-13	Execução	4.650.000	3.590.000
ADG	An integrated multidisciplinary tissue engineering approach combining novel high- throughput screening and advanced methodologies to create complex biomaterials-stem cells constructs			Em negociação	2.320.000	2.320.000



TABELA A3 - PROJETOS 7PQ COM PARTICIPAÇÃO UMINHO

Tipo de Contrato	Projecto	Unidade de I&D	Execução	Situação	Orçamento €	Financiamento CE (€)
Collabrative Project	Computer Aided Cryptography Engineering	CCTC Bernardo Barbosa	2008-10	Execução	4.730.000	3.500.000
	ValueFromUrine— Bio-electrochemically-assisted recovery of valuable resources from urine	CEB Madalena Alves	2012-16	Execução	3.849.252	2.912.116
	MAINtenance, renewaL and Improvement of rail transport iNfrastructure to reduce Economic and environmental impacts	ISISE Paulo Cruz	2011-14	Execução	4.463.360	4.463.360
	Biomimetic Nano-Fiber-Based Nucleus Pulposus Regeneration for the Treatment of Degenerative Disc Disease	CT2M / José Pimenta Claro	2011-15	Execução	5.180.000	3.990.000
	A Highly Scalable Transactional Multi-Tier Platform as a Service	CCTC Rui Oliveira	2010-13	Execução	4.716.089	2.987.047
	Maintaining health in old age through homeostasis	ICVS Nuno Sousa	2011-15	Execução	8.558.041	5.996.688
	Grid Initiatives for e-Science virtual communities in Europe and Latin America	CCTC António Pina	2010-12	Execução	2.629.519	850.000
	Gentle User Interfaces for Disabled and Elderly Citizens		2010-13	Execução	4.892.134	3.399.910
	Biohybrid templates for peripheral nerve regeneration	ICVS António Salgado	2011-15	Execução	7.755.600	5.922.000
	BioTRANSformation of by-products from fruit and vegetable processing industry into valuable Bioproducts	CBMA Dorit Schuller	2011-14	Execução	4.026.829	2.989.465
JUXTALEARN— Juxtapositioned reflective performance enabling science and technology learning	Algoritmil Rui José	2012-15	Execução	2.642.482	2.009.403	
Collaborative project for international cooperation with partner countries	Integrated control of neglected zoonoses: improving human health and animal production through scientific innovation and public engagement	ICVS Margarida Correia Neves	2009-14	Execução	7.250.000	5.990.000
Combination of Collaborative Project & Coordination and Support Actions	MIRRI— Microbial Resource Research Infrastructure	CEB Nelson Lima	2012-15	Execução	4.066.653	
	Networking Primary Science Educators as a means to provide training and professional development in Inquiry based Teaching	CF Manuel Filipe Costa	2011-14	Execução	3.088.120	2.836.624
	Open Access Infrastructure for Research in Europe		2009-12	Execução	4.963.203	4.169.927
	Mediterranean Open Access Network	SDUM Eloy Rodrigues	2011-13	Execução	964.553	746.695
	Digital repository infrastructure vision for European research		2007-09	Execução	3.420.000	2.700.000
	2nd-Generation Open Access Infrastructure for Research in Europe		2011-14	Execução	5.817.602	4.663.273
Coordination (or networking) actions	Good Practice in Traditional Chinese medicine research in the Post-genomic Era	CBMA Alberto Dias	2009-12	Execução	1.110.000	995.100
	Systems Biology as a Driver for Industrial Biotechnology	CEB Isabel Rocha	2008-11	Execução	1.490.000	996.545
	Novel integrated water management systems for Southern European regions	CEB Regina Nogueira	2010-13	Execução	3.020.000	2.560.000
	Network of collaboration between Europe and Latin American Caribbean countries to spread know-how in scientific writing and provide the best tools to exploit open access information in public health	SDUM Eloy Rodrigues	2009-12	Execução	863.424	800.000



Coordination and support actions	E-science grid facility for Europe and Latin America	CCTC Luís Barbosa	2008-12	Execução	5.110.000	2.090.000
	Immersion in the Science Worlds through Arts	3 B's Rui Reis	2011-13	Execução	1.219.628	1.100.000
ENIAC Joint Undertaking	Secure Memories and Applications Related Technologies	CCTC/Bernardo Barbosa	2010-12	Execução	16.337.643	16.337.643
	Marie Curie initial training network for the tailored supply-chain development of the mechanical and electrical properties of CNT-filled composite	IPC / Ferrie Van Hattum	2009-13	Execução	3.480.000	3.480.000
Networks for Initial Training (ITN)	Neuroendocrine immune networks in ageing	ICVS Nuno Sousa	2009-13	Execução	3.030.000	3.030.000
	Natural Products and Related Redox Catalysts: Basic research and applications in Medicine and Agriculture	CQ Fernanda Proença	2008-12	Execução	2.790.000	2.790.000
	Neural Engineering Transformative Technologies	Algoritmi Estela Erhagen	2012-16	Execução	5.329.091	5.329.091
	The Sugar Code: from (bio)chemical concept to clinics	CBMA Cândida Lucas	2012-16	Execução	3.005.458	3.005.458
	Multi-scale Biological Modalities for Physiological Human Articulation	3 B's Rui Reis	2011-16	Execução	3.561.810	3.561.810
Networks of Excellence	European network of excellence in cryptology -Phase II	CCTC/ Bernardo Barbosa	2008-11	Execução	4.260.000	3.000.000
	New integrated knowledge based approaches to the protection of cultural heritage from earthquake-induced risk	C-TAC/Graça Vasconcelos	2010-12	Execução	3.520.000	2.740.000
	Identification and development of vaccine candidates for Buruli Ulcer Disease	ICVS Jorge Pedrosa	2010-12	Execução	6.021.315	4.599.983
Small or medium-scale focused research project	Towards Future Pervasive Display Networks	Algoritmi Rui José	2010-12	Execução	1.901.743	1.446.029
	Research in new biomass-based composites from renewable resources with improved properties for vehicle parts moulding	CBMA Margarida Casal	2010-13	Execução	3.955.884	2.820.000
	Enabling Creativity through Science and Mathematics in Preschool and First Years of Primary Education	CF Filipe Costa	2011-14	Execução	1.695.760	1.695.760
	Ecoefficient Biodegradable Composite Advanced Packaging	CEB António Vicente	2011-15	Execução	4.235.860	2.999.780
	Cognitive Workflow Capturing and Rendering with On-Body Sensor Networks	CCTC/Algoritmi Luís Santos/Ido Iurgel	2010-12	Execução	4.230.000	3.230.000
	Campylobacter control - novel approaches in primary poultry production	CEB Eugénio Ferreira	2010-14	Execução	4.166.406	2.999.940
	Innovative switchable shading appliances based on nanomaterials and hybrid electrochromic device configurations	CF Vasco Teixeira	2008-12	Execução	11.184.313	7.558.380
Large-scale integrating project	Novel biofunctional high porous polymer scaffolds and techniques controlling angiogenesis for the regeneration and repair of the degenerated intervertebral disc	3 B's Rui Reis	2008-12	Execução	9.420.000	6.980.000
	Demonstrating Industrial Scale Second Generation Bioethanol Production - Kalundborg CELLulosic Etahanol plant	CEB Miguel Gama	2010-14	Execução	16.164.959	9.099.063
	The development of a manufacturing process for the production of small size complex-shaped structured aircraft components	IPC Ferrie Van Hattum	2010-11	Execução	1.355.388	1.055.639
Research for SMEs	Innovation and improvement of European wine industry competitiveness by the research and development of native microencapsulated wine yeasts to produce quality wines	CBMA Dorit Schuller	2009-11	Execução	1.440.000	643.152
	Innovative Open-Source Platform for Seamless Healthcare Device Marketing and Configuration	Algoritmi José Mendes	2012-14	Execução	3.076.155	1.369.921
	Development of an innovative digital concrete screen for outdoor digital signage applications.	Algoritmi José Mendes	2012	Execução	1.240.800	800.000
	Detection of Oil in Compressed Air	Algoritmi José Mendes	2011-13	Execução	1.423.100	
	An intelligent window for optimal ventilation and minimum thermal loss	Algoritmi José Mendes	2010-12	Execução	1.574.354	1.187.142



Research for SME associations	Innovative rotomoulding development to improve cycle times and process efficiency whilst facilitating greater flexibility in <u>product design and integrity for the SME-rotomoulding sector</u>	IPC António Pontes	2009-11	Execução	1.726.192	1.352.851
	Development of cost effective power take off system for marine energy applications	Algoritmi José Mendes	2011-13	Execução	2.420.000	1.736.951
	Hydraulic Actuator for Valves in Brewery, Dairy and Pharmaceutical Industries	Algoritmi José Mendes	2008-10	Execução	1.680.000	1.260.000
No contract type	European consortium for microbial resource centres	CEB Nelson Lima	2009-12	Execução	5.536.810	4.199.384
IRSES	Development of a new generation of CIGS-based solar cells	CF Anura Samantilleke	2011-15	Execução	430.500	430.500
IRSES	Environmentally-friendly solutions for Concrete with Recycled and natural components	ISISE Joaquim Barros	2011-14	Execução	394.800	394.800

**ANEXO A3 - PESSOAL DOCENTE E INVESTIGADOR**

No recrutamento e na formação do pessoal docente mantiveram-se e reforçaram-se regras de planeamento.

A tabela seguinte apresenta as estatísticas que caracterizam o corpo de pessoal docente e investigador da UMinho em 2012.

TABELA A4 - CARACTERIZAÇÃO DO CORPO DE PESSOAL DOCENTE E INVESTIGADOR DA UMINHO, 2006-2012

	2012	2011	2010	2009	2008	2007	2006
Efetivos de pessoal docente (ETIs)	1026	1060	1.065	1.060	1.075	1.087	1.111
Docentes de carreira	893	905	917	938	942	941	924
Docentes de carreira com grau de doutor	833	829	824	825	805	762	704
	(93,3%)	(91,6%)	(89,9%)	(88%)	(85,5%)	(81,0%)	(76,2%)
Docentes convidados	297	312	291	203	197	213	252
Docentes convidados (ETIs)	133	154	148	117	127	142	180
Docentes convidados a exercer funções a tempo inteiro	24	56	59	65	83	101	138
Docentes convidados com grau de doutor	94	84	66	44	33	29	30
Monitores	1	3	12	17	19	13	23
Investigadores com doutoramento	72	73	70	71	50	3	1
Estagiários de investigação	5	3	3	-	2	-	-
Docentes a exercer funções de gestão, em exclusividade	4	4	5	5	4	4	4
Licenças sabáticas	76	72	82	79	74	61	62
Equiparações a bolsheiro	11	16	20	23	40	75	97
Pessoal docente de carreira não doutorado, eq. a bolsheiro (%)	18,3%	21,1%	21,5%	20,4%	29,2%	41,9%	44,1%
Docentes doutorados, da totalidade de docentes de carreira, efetivamente em funções (%)	94,4%	93,3%	90,0%	90,2%	89,2%	88,0%	85,1%

Nos docentes de carreira estão incluídos:

- 1 docente em cedência especial
- 4 docentes em comissão de serviço
- 4 docentes em licença sem vencimento inferior a 1 ano
- 4 docentes com suspensão de serviço e vencimento



## **ANEXO A4 - PESSOAL NÃO DOCENTE E NÃO INVESTIGADOR**

A tabela seguinte apresenta as estatísticas que caracterizam o corpo de pessoal não docente da UMinho em 2012.

TABELA A5 - CARACTERÍSTICAS DO PESSOAL NÃO DOCENTE E NÃO INVESTIGADOR DA UMINHO

<b>Dados estatísticos em dezembro de 2012</b>	<b>2012</b>	<b>2011</b>	<b>2010</b>
Trabalhadores em contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado	546	582	582
Trabalhadores em contrato de trabalho em funções públicas a termo resolutivo certo	29	22	55
Trabalhadores em contrato de trabalho em funções públicas a termo resolutivo incerto	9	10	10
Trabalhadores em comissão de serviço no âmbito da LVCR na própria Universidade	31	32	29
Trabalhadores que a 31 de dezembro não estão a exercer funções na instituição	15*	15	15

\* Neste número de trabalhadores estão incluídos 1 em cedência de interesse público, 2 em comissão de serviço, 3 em licença sem vencimento inferior a 1 ano, 1 em licença sem vencimento em organismo internacional, 1 em mobilidade interna intercarreiras, 2 em mobilidade interna na categoria e 5 com suspensão de serviço e vencimento.

**ANEXO A5 - LISTA DE PROJETOS DE ENSINO**

TABELA A6 - CURSOS DE FORMAÇÃO INICIAL (1º CICLO E MESTRADOS INTEGRADOS) DA UMINHO, ATIVOS EM 2012

<b>UOEI</b>	<b>Licenciatura</b>	<b>Mestrado Integrado</b>
FA	Design de Produto	Arquitetura (
EC	Biologia Aplicada Biologia-Geologia Bioquímica Ciências da Computação Ciências do Ambiente - Pós-Laboral Estatística Aplicada Física Geologia - Pós-Laboral Matemática Optometria e Ciências da Visão Química	
ECS		Medicina
ED	Direito Direito - Pós-Laboral	
EE	Design e Marketing de Moda Engenharia Informática	Engenharia Biológica Engenharia Biomédica Engenharia Civil Engenharia de Comunicações Engenharia de Materiais Engenharia de Polímeros Engenharia e Gestão de Sistemas de Engenharia e Gestão Industrial Engenharia Eletrónica Industrial e Engenharia Mecânica Engenharia Têxtil (Pós-Laboral)
EEG	Administração Pública Contabilidade - Pós-Laboral Economia Ciência Política - Pós-Laboral Gestão Arqueologia Marketing - Pós-Laboral Negócios Internacionais - Pós-Laboral Negócios Internacionais Relações Internacionais	
EPsi		Psicologia (MI)
ESE	Enfermagem	
ICS	Ciências da Comunicação Geografia e Planeamento História Sociologia - Pós-Laboral Sociologia	
IE	Educação - Pós-Laboral Educação Educação Básica	
ILCH	Estudos Culturais - Pós-Laboral Estudos Culturais - Pós-Laboral Estudos Portugueses e Lusófonos Estudos Portugueses e Lusófonos Filosofia Línguas Aplicadas Línguas e Culturas Orientais Línguas e Literaturas Europeias - Pós- Línguas e Literaturas Europeias Música - Pós-Laboral	



## CURSOS DE 2º CICLO, (MESTRADOS E DOUTORAMENTO) DA UMINHO, ATIVOS EM 2012

UOEI	Mestrado	Doutoramento
EA		Arquitectura
	Biofísica e Bionossistemas	Biologia de Plantas
	Biologia Molecular, Biotecnologia e Bioempreendedorismo em Plantas	Biologia Molecular e Ambiental
	Bioquímica Aplicada	Ciências
	Ciências - Formação Contínua de Professores	Física
	Ciências e Tecnologias do Ambiente	Matemática e Aplicações
	Ecologia	Química
	Estatística	
	Física	
EC	Genética Molecular	
	Matemática	
	Matemática e Computação	
	Optometria Avançada	
	Ordenamento e Valorização de Recursos Geológicos	
	Património Geológico e Geoconservação	
	Química Medicinal	
	Técnicas de Caracterização de Análise Química	
	Sustentabilidade Ambiental	
ECS	Ciências da Saúde	Ciências da Saúde Medicina
ED	Direito Administrativo	
	Direito da União Europeia	
	Direito das Autarquias Locais	
	Direito dos Contratos e da Empresa	
	Negócios, Europeu e Transnacional	
	Direito e Informática	
	Direito Judiciário (Direitos Processuais e Organização Judiciária)	
	Direito Tributário e Fiscal	
	Direitos Humanos	
EE	Análise Estrutural de Monumentos e Construções Históricas	Bioengenharia
	Bioengenharia	Ciência e Engenharia de Polímeros e Compósitos
	Bioinformática	Engenharia Biomédica
	Construção e Reabilitação Sustentáveis	Engenharia Civil
	Design de Comunicação de Moda	Engenharia de Materiais
	Design e Marketing	Engenharia de Tecidos, Medicina Regenerativa e Células
	Engenharia de Sistemas	Engenharia Eletrónica e de Computadores
	Engenharia e Gestão de Sistemas de Informação	Engenharia Industrial e de Sistemas
	Engenharia Humana	Engenharia Mecânica
	Engenharia Industrial	Engenharia Química e Biológica
	Engenharia Informática	Engenharia Têxtil
	Engenharia Mecatrónica	Informática (MAP)
	Engenharia Urbana	Informática
	Europeu em Reologia Aplicada à Engenharia	Líderes para as Indústrias Tecnológicas
	Gestão Ambiental	Tecnologias e Sistemas de Informação
	Micro-Nano Tecnologias	Telecomunicações
	Propriedades e Tecnologia de Polímeros	
	Química Têxtil	
	Redes e Serviços de Comunicações	
	Serviços de Informação	
	Sistemas de Informação	
	Tecnologia e Arte Digital	
	Têxteis Avançados	
EEG	Administração da Justiça	Ciência Política e Relações Internacionais
	Administração Pública	Ciências da Administração
	Contabilidade	Ciências Empresariais
	Economia	Contabilidade
	Economia e Política da Saúde	Economia
	Economia Industrial e da Empresa	Marketing e Estratégia
	Economia Mercados e Políticas Públicas	
	Economia Monetária, Bancária e Financeira	
	Economia Social	



Universidade do Minho

Finanças  
Estudos de Gestão  
Gestão das Unidades de Saúde  
Gestão de Recursos Humanos  
Investigação em Economia  
Marketing e Estratégia  
Negócios Internacionais  
Políticas Comunitárias e Cooperação Territorial  
Mestrado em Relações Internacionais

EPsi		Psicologia Aplicada Psicologia Básica
ICS	Arqueologia Ciências da Comunicação Comunicação, Arte e Cultura Comunicação, Cidadania e Educação Crime, Diferença e Desigualdade Geografia História Média Interactivos Património e Turismo Cultural Sociologia Especialização em: Cultura e Estilos de Vida // Desenvolvimento e Políticas Sociais // Organizações e Trabalho // Saúde e Sociedade	Arqueologia Ciências da Comunicação Estudos Culturais Geografia História Sociologia
IE	Ciências da Educação Educação Educação de Infância Educação Especial Educação Pré-Escolar Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico Ensino de Biologia e de Geologia no 3º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário Ensino de Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário Ensino de Filosofia no Ensino Secundário Ensino de Física e Química no 3º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário Ensino de História e de Geografia no 3º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário Ensino de Informática Ensino de Inglês e de Espanhol no 3º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário Ensino de Matemática no 3º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário Ensino de Música Ensino do 1º e do 2º Ciclo do Ensino Básico Ensino do Português e de Línguas Clássicas no 3º Ciclo do Ensino Básico e no Secundário Ensino do Português no 3º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário e de Espanhol nos Ensinos Básico e Secundário Estudos da Criança	Ciências da Educação Estudos da Criança
ILCH	Estudos Interculturais Português/Chinês: Tradução, Formação e Comunicação Empresarial; áreas de especialização em Estudos Chineses e Estudos Portugueses Língua, Literatura e Cultura Inglesas Ciências da Linguagem Mediação Cultural e Literária - Ramo de: Estudos Empíricos da Literatura, Ramo de Tradução Literária e Ramo de Estudos de Cinema e Literatura // Estudos Empíricos da Literatura, Ramo de Tradução Literária e Ramo de Estudos de Cinema e Literatura // Tradução Literária e Ramo de Estudos de Cinema e Literatura Português Língua Não Materna (PLNM) - Português Língua Estrangeira (PLE) e Língua Segunda (PL2) Teoria da Literatura e Literaturas Lusófonas Tradução e Comunicação Multilingue	Ciências da Cultura Ciências da Linguagem Ciências da Literatura Filosofia Modernidades Comparadas: Literaturas, Artes e Culturas

**ANEXO A6 - PROTOCOLOS INTERINSTITUCIONAIS CELEBRADOS EM 2012**

<b>Instituição Externa</b>	<b>Área/Objeto</b>	<b>Proponente</b>
Macau University of Science and Technology (MUST)	Intercâmbio académico de docentes e de estudantes e realização de atividades conjuntas de investigação.	
Universidade de Sun Yat-Sem	Intercâmbio académico de docentes e de estudantes.	
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais	Intercâmbio académico e cooperação específica entre o departamento de química orgânica daquele Instituto e o departamento de Engenharia de Polímeros.	
UNTL – 3ª Adenda	Instalação de uma infraestrutura de suporte ao ensino a distância.	
Instituto Superior Técnico de Angola	Potenciar e desenvolver as valências culturais, científicas e técnicas das duas instituições.	
Pontifícia Universidade Católica de S. Paulo	Cooperação nas áreas e Ciências Exatas e	
Universidade de Sherbrooke, Canadá	Cooperação em domínios de interesse mútuo ao nível do ensino, intercâmbio de estudantes e I&D.	
Conselho Federal de Contabilidade, Fundação Brasileira de Contabilidade, Academia Brasileira de Ciências Contábeis e Universidade de Aveiro	Cooperação académica, ensino, extensão e investigação em áreas de interesse comum com especial incidência na área da Contabilidade.	
Universidade de Santa Cruz do Sul (Brasil)	Cooperação em áreas de interesse mútuo.	
Protocolo com empresas do Grupo Teixeira Duarte	Cooperação científica e tecnológica com vista a aprofundar a relação de colaboração para projetos de investigação nos domínios da engenharia civil.	
Universidade de S. Paulo	Cooperação académica nas áreas da Psicologia da Educação a fim de promover intercâmbio de docentes e estudantes.	
Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE	Cooperação académica e intercâmbio de alunos de pós-graduação.	
Critical Software	Desenvolvimento e implementação de uma aplicação que distingue os ritmos unipessoais na utilização de teclados.	
ABC	Parceria a vários níveis e alteração da designação da equipa sénior para ABC/UMinho.	
Universidade Federal da Bahia (UFB)	Cooperação científico-técnica e pedagógica.	
Universidade do Rio Grande do Norte (URGN)	Implementação do Programa de Licenciaturas Internacionais.	
Universidade Católica de Minas Gerais (UCMG)	Cooperação em todas as áreas académicas oferecidas por ambas as instituições.	
Universidade Pedagógica de Moçambique	Cooperação na área da formação pós-graduada.	
Instituto Piaget de Moçambique	Intercâmbio de docentes, investigadores, estudantes de graduação e pós-graduação e desenvolvimento de projetos de investigação e de programas de ensino	
Universidade de Santiago de Compostela, Universiteit Hasselt, Katholieke Universiteit de Leuven	Colaboração em atividades de investigação entre as partes	
Universidade Nacional de Timor Lorosa e a UMinho e as Universidades de Aveiro, Coimbra, e Évora, ISCTE-IUL, FUP	Apoio à Universidade Nacional de Timor Lorosa e na realização de cursos de 2º ciclo e 3º ciclos.	
Hospital da Arrábida Gaia, S. A	Leccionação no HAG das matérias dos planos de estudo da ECS.	
Universidade Católica de Brasília	Desenvolvimento e realização de atividades de ensino, pesquisa, extensão e de desenvolvimento científico, cultural e tecnológico, em áreas de interesse comum.	
Ministério do Ensino Superior, Ciência e Inovação - Cabo Verde	Criação, alojamento e manutenção do primeiro Portal de Conhecimento Cabo Verde.	



Procuradoria-Geral da República de Cabo Verde	Investigação jurídica e judiciária, permuta de publicações internas ou externas e demais informações relevantes naqueles domínios.	
Universidad Nacional de Asunción	Cooperação em domínios de interesse mútuo.	
Pontificia Universidade Católica do Perú	Realização conjunta de atividades de índole académica, científica e cultural em áreas de interesse	
Associação de Municípios do Vale do Sousa	Execução de trabalhos arqueológicos no Mosteiro de Travanca	RT
Universidade Trás-os-Montes e Alto Douro – CITAB	Enquadramento de investigadores doutorados, alunos de pós-graduação e bolsiros da UMinho como membros do CITAB.	EC
Fundação para a Computação Científica Nacional – FCCN	Contratação da UMinho pela FCCN para o desenvolvimento de um conjunto de atividades no quadro do projeto RCAAAP.	SDUM
Agência para o Desenvolvimento das Indústrias Criativas - ADDICT	Realização conjunta de um “Clube ADDICT”	RT
Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte - CCCR-N	Realização de estágios ou trabalhos de projeto por parte dos estudantes do mestrado em Geografia.	RT
Lisboa Editora, S.A.	Ações dirigidas a professores e elaboração dos materiais didáticos para suporte para as disciplinas de Matemática e de Ciências Físico-Químicas de 3º Ciclo do Ensino Básico.	EC
Câmara Municipal de Guimarães, Associação do Parque de Ciência e Tecnologia do Porto, Associação Industrial do Minho (AIMINHO) e Associação Comercial e Industrial de Guimarães (ACIG)	Acordo Parassocial 2. (Avepark - Parque de Ciência e Tecnologia S.A.)	RT
Autoridade de Gestão do Programa Operacional Regional do Norte ON.2	Comparticipação financeira do FEDER à “Constituição e Implementação da Rede de Casas do Conhecimento”.	RT
POVT - Programa Operacional Temático da Valorização do Território	Comparticipação financeira ao projeto de ampliação do Pavilhão Desportivo da UMinho, em Gualtar.	RT+SAS
Associação Sindical dos Juizes Portugueses (ASJP)	Projetos de interesse comum no domínio do Direito da União Europeia.	ED
Iftthen, Lda.	Aquisição de aplicação informática que permite o cálculo e emissão automática de referências com vista à realização de pagamentos via Multibanco.	EC
Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos do Vale d'Este	Realização de ensaios clínicos/estágios, constantes nos planos de estudo dos cursos de graduação e pós-graduação da ESE.	ESE
PIEP Associação - Pólo de Inovação em Engenharia de Polímeros	Cooperação científico-técnica entre ambas as instituições.	EE
Agrupamento de Escolas Prof. Gonçalo Sampaio	Cooperação plurianual baseada em projetos concretos, envolvendo equipas constituídas por elementos do ILCH e/ou do IE.	ILCH + IE
Gradiva Publicações, S.A.	Tradução da obra “Life Ascending - The Ten Great Inventions of Evolution,” de Nick Lane, de inglês para português.	EC
Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte - CCCR-N	Infraestrutura de software (web Application Maker, Tabularium) da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte.	RT
Autoridade de Gestão do Programa Operacional Regional do Norte ON.2	Contrato de financiamento da construção do Instituto de Ciência e Inovação para a Bio-Sustentabilidade (IBS).	RT



Conselho Distrital do Porto da Ordem dos Advogados	Cooperação em projetos de interesse comum no domínio do Direito da União Europeia.	ED
International Iberian Nanotechnology Laboratory - INL	Prestação de serviços pela UMinho, através do Babelium, no âmbito da formação em línguas, tradução e interpretação.	ILCH
Escola Secundária de Caldas das Taipas	Enquadra as atividades a desenvolver pelos formandos do Curso Profissional de Desenho de Construções Mecânicas na UMinho.	EE
We Do Consulting - Sistemas de Informação, S.A.	Cooperação técnico-científica em domínios que forem considerados de interesse mútuo no âmbito das atividades desenvolvidas pelas partes contraentes.	EE
We Do Consulting - Sistemas de Informação, S.A.	Serviços de consultoria científica.	EE
Câmara Municipal de Guimarães	Constituição de Associação denominada IDEGUI - Instituto de Design de Guimarães - Associação para a Regeneração Económica.	RT
Escola Superior de Tecnologia da Saúde do Porto - ESTSP	Cooperação Técnica referente à lecionação no ano letivo de 2011/2012.	ECS
Fundação Cidade de Guimarães	Conceção e produção do evento Robótica'2012, Festival Nacional de Robótica, no âmbito do programa cultural de Guimarães 2012 Capital Europeia da Cultura.	RT
Tecnimede - Sociedade Técnico Medicinal, S.A.	Projeto de investigação "Estudos das propriedades antidepressivas do Pirlindol num modelo animal de Chronic Mild Stress - Fase II" realizado pelo ICVS.	RT
Oficina Centro de Artes e Mesteres Tradicionais de Guimarães	Concerto Gala do Congresso Musical de Guimarães - GuimaraMus pela Orquestra Académica do Minho, no projeto designado "Visões e Edições" no âmbito da Programação de Música, da Guimarães 2012 Capital Europeia da Cultura.	RT
Agrupamento Vertical de Escolas de Pedome	Promoção do aperfeiçoamento metodológico dos processos de monitorização, avaliação sistemática e melhoria do Projeto Educativo TEIP.	RT
Agrupamento de Escolas D. Manuel de Faria e Sousa	Promoção do aperfeiçoamento metodológico dos processos de monitorização, avaliação sistemática e melhoria do Projeto Educativo TEIP.	IE
Universidade de Aveiro e Universidade do Porto	Criação conjunta de um ciclo de estudos conducente ao grau de doutor em Física	EEG
EDP-Gestão da Produção de Energia, S.A.	Elaboração de estudo sócio etnográfico sobre o Santuário de Santo Antão da Barca.	ICS
Vieira de Almeida & Associados, Sociedade de Advogados, R.L.	Cooperação em projetos de interesse comum no domínio do Direito da União Europeia.	ED
Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental de Vila Nova de Gaia - APPACDM	Cooperação técnica e científica.	ICS
Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental de Vila Nova de Gaia - APPACDM	Cooperação técnica e científica	ICS
Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental de Viana do Castelo - APPACDM	Cooperação técnica e científica	ICS



Associação Pais e Amigos das Crianças Inadaptadas (APACI)	Cooperação técnica e científica	ICS
Cooperativa de Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados de Guimarães – CERCIGUI	Cooperação técnica e científica	ICS
Universidade de Aveiro e Faculdade de Ciências da Universidade do Porto	Colaboração entre as três instituições no âmbito do mestrado em Física (MAP).	EC
Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa e Direction du Patrimoine Culturel de Marrocos	Cooperação Cultural e Científica.	EA
Instituto Tecnológico de Óptica, Color e Imagem	Promoção da Ciência e Tecnologia e do seu tecido empresarial	RT
Sociedade de Advogados PLMJ	Cooperação com a Sociedade PLMJ relativamente a projetos de interesse comum no domínio do Direito da União Europeia.	ED
Fundação Cidade de Guimarães	Elaboração de Estudo sobre os impactos económicos, sociais de Guimarães 2012 - Capital Europeia da Cultura.	RT
Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte - CCDR-N	Plataformas de colaboração e intercâmbio em áreas de reconhecido interesse ambiental.	EE
Instituto da Defesa Nacional – IDN	Cooperação através da realização de atividades conjuntas em áreas científicas de interesse comum.	RT
Portugal Telecom, Inovação, S.A.	Prestação de serviços de investigação e desenvolvimento (I&D) do projeto Acesso a Informação Espacial de Redes em Dispositivos Móveis baseados em Android (Projeto).	EE
Portugal Telecom, Inovação, S.A.	Prestação de serviços de investigação e desenvolvimento (I&D) do projeto AC2DC.	EE
Association for the Advancement of Tissue Engineering and Cell based Technologies & Therapy (A4TEC)	Atribuição de subsídio à A4TEC de modo para aquisição de equipamento científico.	RT
Centro Cultural de Vila-Flor	Concerto, pela Orquestra Académica da UMinho no âmbito da área/cluster Música da Guimarães 2012 Capital Europeia da Cultura.	RT
Portugal Capital Ventures - Sociedade de Capital de Risco, SA.	Acesso a projetos de base tecnológica em fases de <i>proof of concept</i> , <i>seed</i> e <i>early stage</i> a investimento de capital de risco.	RT
Associação de Municípios do Vale do Ave - AMAVE	Cooperação técnico-científica em domínios considerados de interesse mútuo.	RT
Associação de Municípios do Vale do Ave - AMAVE	Prestação de serviços de consultoria científica no âmbito do projeto PLUSTEX - Policy Learning to Unlock Skills in the Textile Sector.	EENG
Câmara Municipal de Braga e Instituto de Formação Aeronáutica – IFA	Oferta de programas de formação para pessoal navegante e de manutenção bem como investigação e desenvolvimento no domínio das ciências aeronáuticas.	RT
ABC de Braga Andebol SAD	Projeto "Braga Andebol".	RT
Fundação para a Ciência e a Tecnologia - FCT	Sistemas de gestão de informação para intercâmbio de soluções aplicacionais de I&D.	RT
Bosch Car Multimédia	Qualificação de recursos humanos; realização de atividades de I&DT e reforço do capital de experiência de ações comuns.	RT
Presidência do Conselho de Ministros - Secretaria de Estado e da Cultura	Projeto de Requalificação do Complexo Monumental do Largo do Paço.	RT
ADIRA S.A.	Prestação de serviços de consultoria e acompanhamento de atividades de desenvolvimento de soluções na área dos materiais compósitos no âmbito do projeto CampoLaser.	RT



Centro Hospitalar do Médio Ave, EPE	Atividades de interesse comum na área do ensino graduado, pós-graduado, formação contínua e investigação.	ESSE
Universidade de Lisboa, Universidade de Aveiro, Universidade Nova de Lisboa, Instituto Politécnico de Leiria - IPL, Instituto Camões - Instituto da Cooperação e da Língua e Fundação Calouste Gulbenkian	Promoção, em articulação com as autoridades e as instituições da República Popular da China, do desenvolvimento da língua e da cultura portuguesa neste país.	ILCH
Fundação Bracara Augusta	Prestação de serviços relativos à Avaliação dos Impactos da "Braga 2012: Capital Europeia da Juventude".	EEG
Porto Editora, Lda	Realização de estágios curriculares, em contexto empresarial, na área da lexicografia.	ILCH
SIBS - Forward Payment Solutions, S.A. - SIBS FPS	Contrato Programa de Transferência de Ficheiros - MFT JAVA MULTIPLATFORM.	RT
Instituto Superior da Maia	Intercâmbio de docentes, investigadores e de alunos, desenvolvimento conjunto de projetos de investigação; promoção conjunta de eventos científicos.	ED
Teixeira Duarte - Engenharia e Construções	Desenvolvimento conjunto de atividades e projetos de investigação nos diversos domínios da engenharia civil.	RT
Câmara Municipal de Valença	Produção de modelo 3D da Fortaleza de Valença.	RT
Agrupamento de Escolas de Infias – Vizela	Criação de uma rede Ação/Plano de Promoção do Ensino e da Aprendizagem das Línguas.	ILCH + IE
Colégio D. Diogo de Sousa	Criação de uma rede Ação/Plano de Promoção do Ensino e da Aprendizagem das Línguas.	ILCH
Agrupamento de Escolas Mosteiro e Cávado	Criação de uma rede Ação/Plano de Promoção do Ensino e da Aprendizagem das Línguas.	ILCH
Colégio de Nossa Senhora da Conceição	Criação de uma rede Ação/Plano de Promoção do Ensino e da Aprendizagem das Línguas.	ILCH
Escola Secundária Martins Sarmento	Criação de uma rede Ação/Plano de Promoção do Ensino e da Aprendizagem das Línguas.	ILCH
Associação Nacional de Freguesias (ANAFRE)	Cooperação institucional recíproca, nomeadamente, publicação de obras de interesse relevante para as freguesias.	ED
Agrupamento de Escolas de Cabeceiras de Basto Escola Secundária D. Inês de Castro Escola Secundária da Lixa Escola Secundária Filipa de Vilhena	Colaboração com as Escolas Cooperantes no quadro da oferta dos mestrados em Ensino e Educação Pré-Escolar, designadamente na componente de Iniciação à Prática Profissional.	IE
Universidade de Lisboa	Oferta conjunta de projetos de ensino.	EE
Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa	Criação do Programa de Doutoramento conjunto em Optimização de Sistemas Industriais e de Serviços (POSIS).	EE
ADENE - Agência para a Energia	Cooperação nos campos científico e tecnológico procurando o melhor aproveitamento das potencialidades institucionais, humanas e logísticas.	RT
Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas - OTOC	Dispensa de estágio profissional aos candidatos a TOC para os alunos do curso de mestrado em Contabilidade.	EEG
Turismo do Porto e Norte de Portugal – TPNP	Formação de cariz prático ou profissionalizante de estudos do mestrado em Património Cultural da	ICS
BabeliUM - Centro de Línguas e Escola de Economia e Gestão – EEG	Política de multilinguismo como política institucional da UM. Desenvolvimento das competências em língua inglesa dos alunos dos Cursos de 1º Ciclo da Escola de Economia e Gestão.	ILCH + EEG



Universidade de Aveiro e Universidade Católica Portuguesa	Organização conjunta de cursos de doutoramento em áreas de interesse mútuo e atribuição de graus e diplomas.	EE
Universidade da Madeira	Colaboração do Prof José Augusto Pacheco, do Instituto de Educação, preste serviço docente no Centro de Competências das Ciências Sociais da Universidade da Madeira.	IE
Instituto de Engenharia de Sistemas e	Constituição de um Polo do INESC TEC na UMinho, designado por INESC TEC-UMinho e a sua incorporação no HASLab.	EE
Instituto de Higiene e Medicina Tropical	Frequência do Curso de Doutoramento de Saúde Internacional pelo Prof Diamantino de Jesus da Universidade de Timor Lorosa'e.	EE
Bosch Car Multimedia	Projeto de investigação "Estudo da Imagem da marca Bosch junto da Sociedade".	RT
Fundação Calouste Gulbenkian e	15 bolsas para a realização de Estágios Científicos Avançados a docentes da Universidade Pedagógica de Moçambique.	RT
Sporting Clube de Portugal	Cooperação técnico-científica em domínios de interesse comum. Implementação e utilização de um sistema de votação eletrónica.	EE
Direção Geral do Património Cultural	Cooperação na avaliação do mérito científico dos projetos de investigação arqueológica por especialistas da UMinho	ICS
Oficina Centro de Artes e Mesteres Tradicionais de Guimarães	Edição das obras de Eurico Thomas de Lima, no âmbito do projeto designado "Visões de Edições".	RT
Caixa Geral de Depósitos	Estabelece os termos e os princípios da cooperação entre as duas partes.	RT
Fundação para a Computação Científica Nacional – FCCN	Biblioteca do Conhecimento <i>Online</i> (b-on).	SDUM
Fundação para a Ciência e a Tecnologia – FCT	Programa UT Austin – Portugal	EE



## ANEXO A7 - PRÉMIOS E DISTINÇÕES

---

### Internacionais

a) Sociedades científicas, profissionais e empresas

Centro de Estudos da Escola de Arquitetura, *Menção Honrosa* da VIII Bienal Iberoamericana de Arquitetura e Urbanismo (BIAU), pelo projeto de Renovação Urbana da Praça do Toural, Alameda de São Dâmaso e Rua de Santo António, em Guimarães

HASLab, CI da EE, *Google Research Award*, pelo projeto de investigação *Minha*

Alessandra Silveira, professora auxiliar da ED, *Cátedra Jean Monnet em Direito da União Europeia*, pelo projeto "Citizenship of rights: European citizenship as the fundamental status of nationals of Member States"

Ana João Rodrigues, Pedro Leão, Nuno Sousa, professores da Escola de Ciências da Saúde *Prémio Janssen Neuroscience*

António Guerreiro de Brito, professor auxiliar da EE, *Environmental European Press Award*, pelo projeto *SAPHIR – Solutions for Algae-Phosphorus Interaction Rupture*

Paulo Sampaio, professor auxiliar da EE, *Feigenbaum Medal* da *American Society for Quality* (ASQ)

Ricardo Sousa, professor auxiliar da EEG *Prémio do EIF*, do Europlace Institute of Finance, pelo projeto *The Linkages Between Wealth, Stock Returns, Government Bond Yields, Housing Risk Premium and Systemic Crisis Episodes*

Sophie Fernandes, assistente da ED, *Prémio Jacques Delors 2012*, pela obra *A responsabilidade civil do Estado-legislador por violação do Direito da União Europeia - breves notas sobre o caso português*

b) Publicações

Ricardo Oliveira, Luís F. Silva, José Teixeira e Senhorinha Teixeira, docentes e investigadores da EE, *Bolsa Pierre Fabre*, pelo trabalho *Development of new spacer device geometry: a CFD study (Part I)*, publicado na revista *Computer Methods in Biomechanics and Biomedical Engineering*

Sérgio Sousa, Eusébio Nunes, Isabel Lopes e Humberto Teixeira, investigadores do Centro Algoritmi *Certificados de Mérito* da International Association of Engineers pelos artigos *Data Quality Assessment in Performance Measurement* e *Diagnosis of Quality Problems in a Footwear SME*

c) Conferências

Ângela Oliveira, Carla Laranjeira, Isabel Martinho, Liliana Branco, Marina Pinheiro, Filipa Almeida, Fernando Branca, Henedina Antunes, docentes e investigadores da ECS, *Espghan Award* do World Congress of Pediatric Gastroenterology, Hepatology and Nutrition, Taipei, pelo trabalho *Optimization of the etiology of Acute Gastroenteritis: prospective multicenter study - preliminary results*

Antunes B, Trabulo J, Duarte S, Seena S, Cássio F and Pascoal C, docentes e investigadores da EC *3rd Best Poster Presentation* da XVI Meeting of the Iberian Limnological Association pelo poster *Intraspecific diversity affects plant-litter decomposition in freshwaters*

Cristina Sylla, Sérgio Gonçalves e Pedro Branco, investigadores do centro Algoritmi, *Prémio internacional na International Conference of Advances in Computer Entertainment*, pelo projeto "t-words"

Hilário-Silva I, Cristina Isabel Nogueira Silva, Figueiredo T, Lombo L, Faustino I, Catarino R, Nogueira A, Pereira D, Medeiros, docentes e Investigadores da ECS, *3º Prémio para a Melhor Comunicação Oral Médica* nos Encontros da Primavera Oncologia 2012; atribuído ao trabalho "Influência do polimorfismo GGH-401C>T na determinação da resposta à quimioradioterapia com cisplatina em doentes com cancro do colo uterino

João Nascimento, Aurélio Mesquita, Jorge Correia-Pinto, Henedina Antunes professores da EC da Saúde *Excellence in Paediatrics Award* da EiP 2012 Conference, pelo trabalho *Acute pancreatitis in children*

Jean-Pierre Gonçalves, Fernando Branca, Henedina Antunes, docentes e investigadores da ECS, *Young investigation award*, do World Congress of Pediatric Gastroenterology, Hepatology and Nutrition, Taipei, pela comunicação oral *Polymorphism as a genetic test to diagnose adult-type hypolacatasia in children*



Jean-Pierre Gonçalves, Fernando Branca, Henedina Antunes, docentes e investigadores da ECS *ESPGHAN Awards* do do World Congress of Pediatric Gastroenterology, Hepatology and Nutrition, Taipei, pela comunicação *Polymorphism as a genetic test to diagnose adult-type hypolacatasia in children*

Lima-Fernandes E, Fernandes I, Pereira A, Gerales P, Cássio F, Pascoal C, docentes e investigadores da EC, *3rd Best Oral Presentation* do XVI Meeting of the Iberian Limnological Association, pela comunicação *Effects of riparian plant diversity on leaf-litter decomposition along an eutrophication gradient*.

Maria João Magalhães, Tony Soares, Vera Trocado, Patrício Costa, Henedina Antunes, docentes e investigadores da ECS *Espghan Award* do World Congress of Pediatric Gastroenterology, Hepatology and Nutrition, Taipei, pelo trabalho *Comparison of Severe Obesity Classification of an Obese Pediatric Population Using Different Body Mass Index Charts: CDC, Spanish Growth Study and WHO*

Paulo Flores, professor associado da EE *Best Theoretical Research Paper Award* da 4th European Conference on Mechanism Science (EUCOMES 2012), pelo artigo *Study of the contact force model on the dynamic response of a four-bar mechanism with clearance joints*

Queirós, A.; Villa-Collar, C; Santodomingo-Rubido, J.; Gutierrez, R.; Jorge, J; Ribeiro-Queiros, MS; Peixoto-de-Matos, SC; Gonzalez-Meijome, J.M., docentes e investigadores da EC *Melhor poster* do 22º Congreso Internacional de Optometría, Contactología y Óptica Oftálmica”, Madrid, com o poster *Cambios en la elevación en la curvatura anterior y posterior de la córnea antes y después de ortoqueratología con diferentes lentes de contacto*

Rita Macedo, investigadora do Centro Algoritmi, *Melhor artigo* da 1st International Conference on Operations Research and Enterprise Systems (ICORES 2012), com o artigo *Generalized disaggregation algorithm for the vehicle routing problem with time windows and multiple routes*

#### e) Outros

Alice Delerue Matos, Professora Auxiliar do ICS, *3º Prémio de Boas Práticas na Área do Envelhecimento Activo e Solidariedade entre as Gerações*

Ana João Rodrigues, Professora da ECS: *Bolsa InEurope Travel grant, IBRO*

Estela Bicho, docente da EE, *Best Jubilee Video Award*, com o seu trabalho *The Power of Prediction: Robots that Read Intentions*

Helder Novais e Bastos, Professor da ECS, Prémio Robalo Cordeiro SPP/GSK 2012 – com o trabalho *Identification of human molecular variants associated to tuberculosis*

Hélder Pereira, Investigador do Grupo 3B's, *Prémio Basic Science Travel Grant*, com o trabalho intitulado *Human meniscus segmental characterisation: building the basis for tissue engineering*.

João Carlos Vicente Sarmento, Professor Auxiliar do ICS; *Prémio de Investigação Científica* na área de turismo com a comunicação *The Places of Health*

Jorge Manuel Pinto Ribeiro, membro integrado do CITCEM do ICS, *Prémio CITCEM/ Edições Afrontamento*

Maria Manuela Silva, membro da equipa vencedora do concurso e professora auxiliar da Escola de Ciências, *Prémio Ciência em Negócio 2012*

Marta Viana Pereira, bolseira da ECS, *Prémio EACR Travel Fellowship Award*

Marta Viana Pereira, bolseira da ECS *Travel Fellowship Award* da European Association for Cancer Research

Nuno Silva, Professor da ECS, *Travel Fellowship - 8th FENS Forum of Neuroscience*

#### Nacionais

##### e) Sociedades científicas, profissionais e empresas

Escola Superior de Enfermagem, *Medalha Municipal de Mérito - Grau Ouro*, atribuída pela Câmara Municipal de Braga

José Teixeira, professor catedrático da EE *Prémio Seed of Science*, na categoria Engenharias e Tecnologias, com o projeto internacional Nanopacksafer

Rui Reis, professor catedrático da EE, *Membro Honorário*, atribuído pela Sociedade Portuguesa de Artroscopia e Traumatologia Desportiva (SPAT)



Paulo Flores, professor associado da EE *Prémio Jovem Investigador* –, na categoria de Mecânica Aplicada e Computacional 2011, promovido pela Associação Portuguesa de Mecânica Teórica, Aplicada e Computacional (APMTAC);

Hélder Pereira, Investigador do Grupo 3B's *Prémio Professor Doutor Jorge Mineiro* tics, pelo trabalho *Regeneration of the Human Meniscus using Tissue Engineering: new cellular and acellular approach*

Pedro Pereira, Nuno Peixinho, Dina Dimas, Delfim Soares e Cândida Vilarinho, investigadores do CT2M *Prémio Eng. Cruz de Azevedo*, com o artigo *Experimental Study on Impact Energy Absorbing Elements using Configurable Thermal Triggers*

Paulo Flores, professor associado da EE (com outros investigadores do IST e MIT) *Prémio Ser Capaz: Investigação e Tecnologia*, pelo projeto DACHOR – Integrated Design and Control of Hybrid Active Orthoses

Jorge Neves, professor associado da EE, *Menção honrosa em Investigação & Desenvolvimento dos Green Project Awards*, pelo projeto *Suporte Publicitário Biodegradável com Efeitos Camaleónicos*

José da Cunha Machado, professor auxiliar do ICS, *Grande Prémio da Sociedade Portuguesa de Pediatria*, pelo trabalho *Prevalência de crianças expostas ao fumo ambiental de tabaco em casa e no carro: Um estudo transversal em Portugal*

Fátima Baltazar, da ECS e Margarida Casal, da EC, *Homenagem da Sociedade Portuguesa da Senologia*, pelo trabalho desenvolvido na área do cancro da mama

Rui Pereira, docente da ESE, *Bolsa de Investigação Enf<sup>a</sup> Maria Aurora Bessa 2010*, atribuída pela Seção Regional do Norte da Ordem do Enfermeiros pelo trabalho *Quais as atitudes e barreiras percecionadas pelos enfermeiros face à adoção de uma prática de enfermagem baseada em evidência, em contexto comunitário?*

Diana Amorim, Filipa Pinto-Ribeiro e Armando Almeida, professores da ECS *Prémio Grünenthal Pain – Honourable Mention, of Grünenthal Foundation (Portugal)*, pelo trabalho *O Receptor-1 da galanina como potencial alvo terapêutico no controlo da hiperalgesia na dor crónica inflamatória (Artrite): papel do núcleo dorsomedial do hipotálamo (DMH) na facilitação descendente da dor*

Helder Novais e Bastos, professor da ECS, *Bolsa Jovens Especialistas de Pneumologia SPP-AstraZeneca 2012*, pelo trabalho *Ventilação mecânica para o tratamento de colapso dinâmico excessivo das vias aéreas em doente com diagnóstico de asma*

Henedina Antunes, Ana Carolina Araújo, José Cunha Machado, Catarina Samorinha, Ângela Gaspar, Elisardo Beçoña, Sofia Belo Ravara, Paulo Vitória, Manuel Rosas, Esteve Fernandez, José Precioso, docentes e investidores da ECS e do Instituto de Educação, *Grande prémio Sociedade Portuguesa de Pediatria (SPP)*, pelo trabalho *Prevalência de crianças expostas ao Fumo Ambiental do Tabaco em casa e no carro: um estudo transversal em Portugal*

Patrícia Pinto, Vera Araújo-Soares e Armando Almeida, ECS *Prémio Grünenthal Pain – Honourable Mention, of Grünenthal Foundation (Portugal)*, com o trabalho “A catastrofização da dor como variável mediadora entre a ansiedade pré-cirúrgica e a dor aguda pós-cirúrgica após histerectomia”

#### f) Publicações

João José Fernandes Cardoso Araújo Cerqueira e Nuno Jorge Carvalho Sousa, professores da ECS *Prémio Manuel Teixeira da Silva*, para o trabalho mais citado após 5 anos da sua publicação, pelo artigo *Cerqueira JJ, Mailliet F, Almeida OFX, Jay TM, Sousa N (2007) The prefrontal cortex as a key target of the maladaptive response to stress. Journal of Neuroscience 27:2781-7*

Leonor de Lencastre, professora do ICS *Prémio A. Almeida Fernandes 2012*, pela obra *De princesa a rainha-velha*

Odd Rune Straume, professor associado da EEG *Prémio de Investigação da EEG*, pelo artigo *Can deunionization lead to internacional outsourcing?*, em co-autoria com Kjell Erik Lommerud e Frode Meland, publicado no *Journal of International Economics*

Oliveira RF, Teixeira SF, Silva LF, Teixeira JC, Henedina Antunes, ECS, *Publicação premiada da SPP 2011*, *Bolsa Pierre-Fabre*, à publicação *Development of new spacer device geometry: a CFD study (Part I). Computer Methods Biomech Biomed Engin. 2012;15(8):825-33;*

Queirós, O., Preto, A. Pacheco, A., Pinheiro, C., Azevedo-Silva, J., Moreira, R., Pedro, M., Ko, Young, Pedersen, Peter L., Baltazar, F., Casal, M, docentes e investigadores da EC, *Prémio da Sociedade Portuguesa de Senologia* pela publicação *Butyrate activates the monocarboxylate transporter MCT4 expression in breast cancer cells and enhances the antitumor activity of 3-bromopyruvate. Journal of Bioenergetics and Biomembranes 44, 141-153*



Vítor Aguiar e Silva, professor aposentado do ILCH, *Prémio Jacinto do Prado Coelho*, pelo *Dicionário de Luís de Camões*

g) Conferências

Ângela Oliveira, Carla Laranjeira, Isabel Martinho, Liliana Branco, Marina Pinheiro, Filipa Almeida, Fernando Branca, Henedina Antunes, docentes e investigadores da ECS, *Melhor comunicação da Sociedade de Gastrenterologia, Hepatologia e Nutrição Pediátrica da SPP*, atribuído ao trabalho *Optimization of the etiology of Acute Gastroenteritis: prospective multicenter study - preliminary results*

Bruno Rodrigues, Cláudia Nóbrega, Susana Roque, Palmira Barreira da Silva e Margarida Correia-Neves, Professores da ECS, *Melhor Poster* com o trabalho intitulado *The role of re-circulating T cells in the control of the mycobacterial infection within the thymus*

Carlos Oliveira, Pedro Rodrigues, Emanuel Dias, João Almeida, Jorge Correia-Pinto, João Vilaça, Estêvão Augusto Rodrigues Lima, docentes da ECS, *Melhor comunicação no simpósio nacional de urologia* “Experiência inicial em humanos de um novo aparelho para ajuda na punção de um cálice renal na nefrolitotomia percutânea”.

Cristina Nogueira-Pinto, Hilário-Silva I, Figueiredo T, Lombo L, Faustino I, Catarino R, Nogueira A, Pereira D, Medeiros R, investigadores da ECS, *3º Prémio para a Melhor Comunicação Oral Médica*, dos Encontros da Primavera Oncologia 2012 pelo trabalho *Influência do polimorfismo GGH-401C>T na determinação da resposta à quimioradioterapia com cisplatina em doentes com cancro do colo uterino*

Isabel Martinho, Filipa Raposo, Raquel Cardoso, Aníbal Rocha, Fernando Pereira, Andreia Ribeiro, docentes e investigadores da ECS, *Melhor comunicação da Sociedade de Gastrenterologia, Hepatologia e Nutrição Pediátrica da SPP*, atribuído ao trabalho *Incidência da doença celíaca pediátrica no Minho de 2000 a 2010*

Jaime Vilaça, Rui Neves, Mónica Rocha, Sara Serra, Pedro Cunha, ECS, *1º Prémio Vídeo do XXXII Congresso Sociedade Portuguesa de Cirurgia*, pelo trabalho *hepatectomia esquerda por via laparoscopia em colangiocarcinoma intra-hepático*

João Moreira Pinto, Aníbal Ferreira, Alice Miranda, Carla Rolanda e Jorge Correia, docentes e investigadores da ECS –Pinto, *Melhor Vídeo* no V Congresso da Sociedade de Cirurgia Minimamente Invasiva com o trabalho *Timectionia endoscópica híbrida (transesofágica e transtorácica) em modelo animal*

João Vilaça, colaborador da ECS, *1º Prémio no XII Simpósio da Associação Portuguesa de Urologia*, com o poster *Experiência inicial em humanos de um novo aparelho para ajuda na punção de um cálice renal Nefrolitotomia percutânea*

João Vilaça, colaborador da ECS, *Menção Honrosa* no congresso da Sociedade Portuguesa de Simulação Aplicada às Ciências da Saúde, com a apresentação *Pectus excavatum postsurgical outcome based on preoperative volumetric mass Spring model simulation*

José da Cunha Machado, docente do ICS, *1º Prémio na modalidade de Poster* -, com o trabalho *Prevalência de crianças expostas ao fumo ambiental de tabaco em casa e no carro: Um estudo transversal em Portugal*

Maria Joana Santos, Sofia Martins, Henedina Antunes, Ana Antunes, Olinda Marques, da ECS, *Prémio Poster* sobre Síndrome poliglandular auto-imune tipo 1 - A propósito de um caso clínico no âmbito da reunião anual da Sociedade Portuguesa de Endocrinologia e Diabetologia Pediátrica (SPEDP)

Rogério Pirraco, investigador do Grupo 3B's, *Prémio para Melhor Comunicação Oral no 7º Encontro da Sociedade Portuguesa de Células Estaminais e Terapia Celular*, com o trabalho *Pericytes and endothelial cells contribute to the in vivo vascularisation of osteogenic tissue formed after cell sheet transplantation*.

Sérgio Lopes, docente da EE, *Best Paper Finalist* - com o artigo *An easy-to-use and flexible Object-Oriented Framework for Extended Finite State Machines*



## ANEXO A8 - EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE

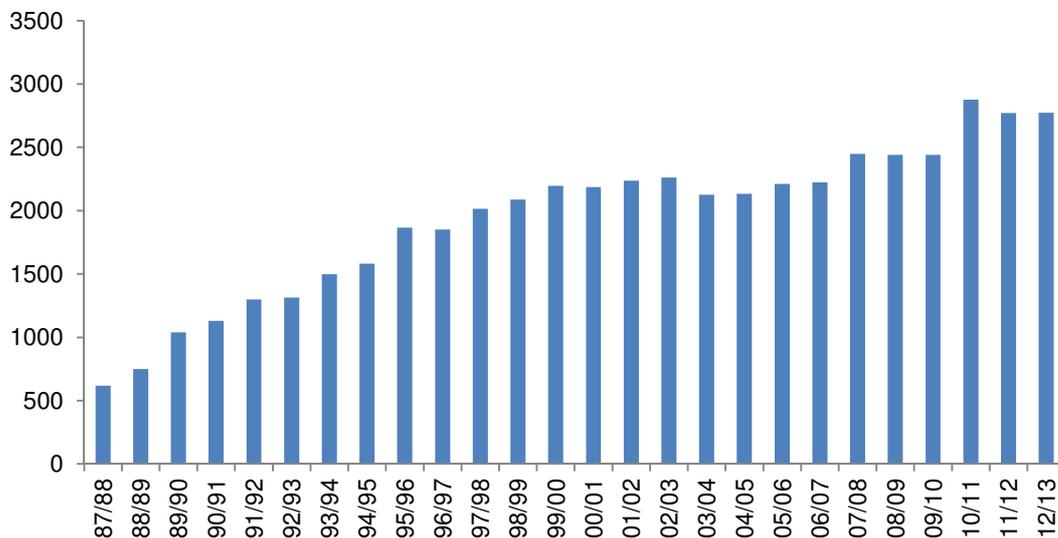


FIGURA 15 - NUMERUS CLAUSUS

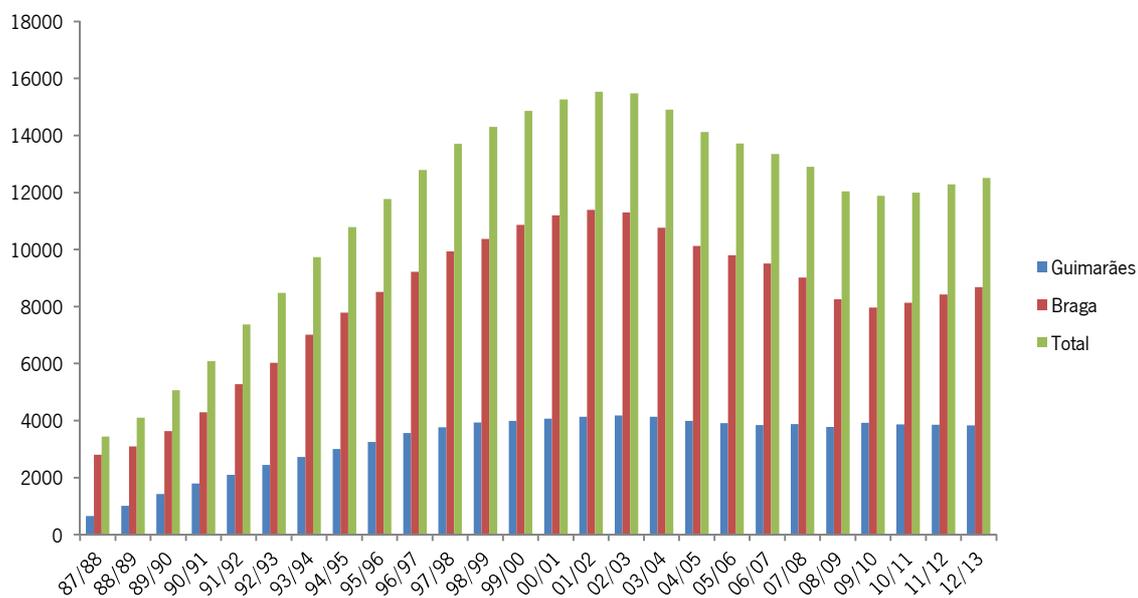


FIGURA 16 - EVOLUÇÃO DE ALUNOS DE FORMAÇÃO INICIAL (LICENCIATURA E MESTRADO INTEGRADO), POR POLO

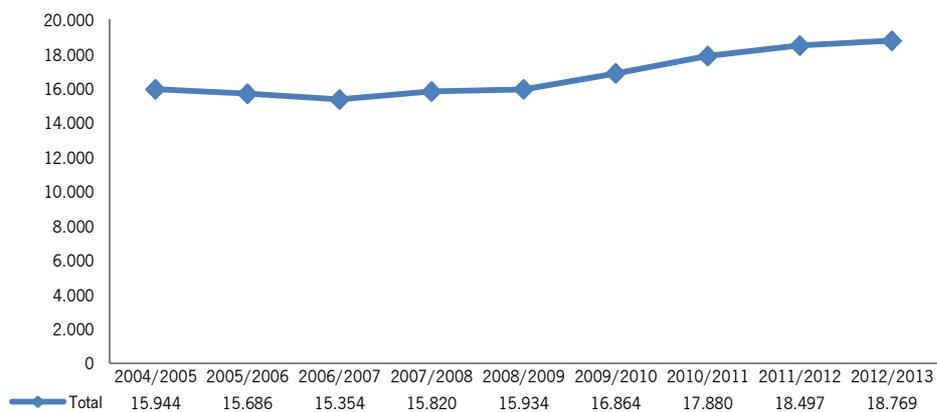


FIGURA 17- EVOLUÇÃO DO NÚMERO TOTAL DE ALUNOS

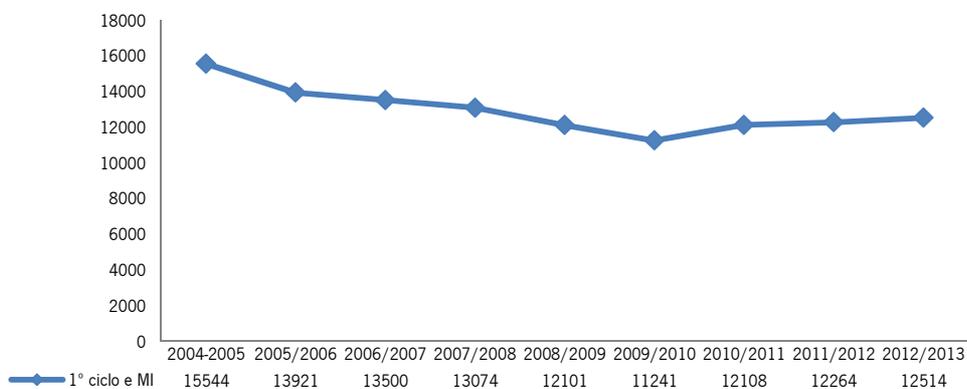


FIGURA 18 - EVOLUÇÃO DO NÚMERO ALUNOS DE 1º CICLO E MESTRADO INTEGRADO

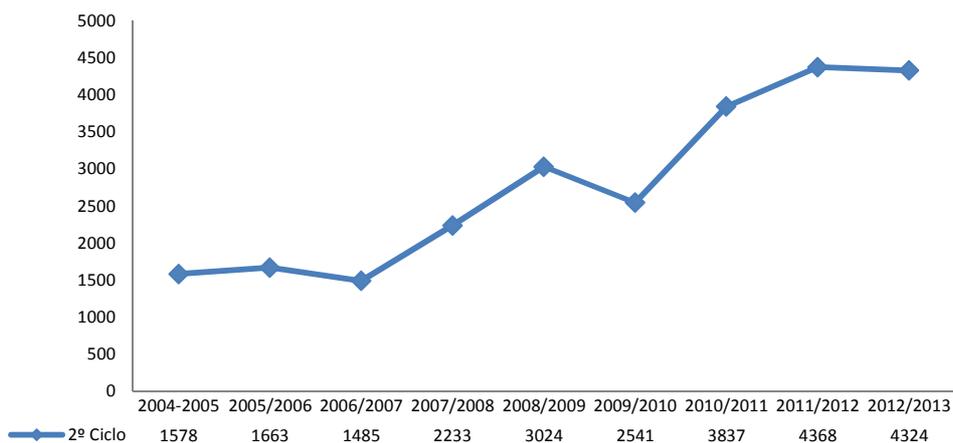


FIGURA 19 - EVOLUÇÃO DO NÚMERO TOTAL DE ALUNOS 2º CICLO

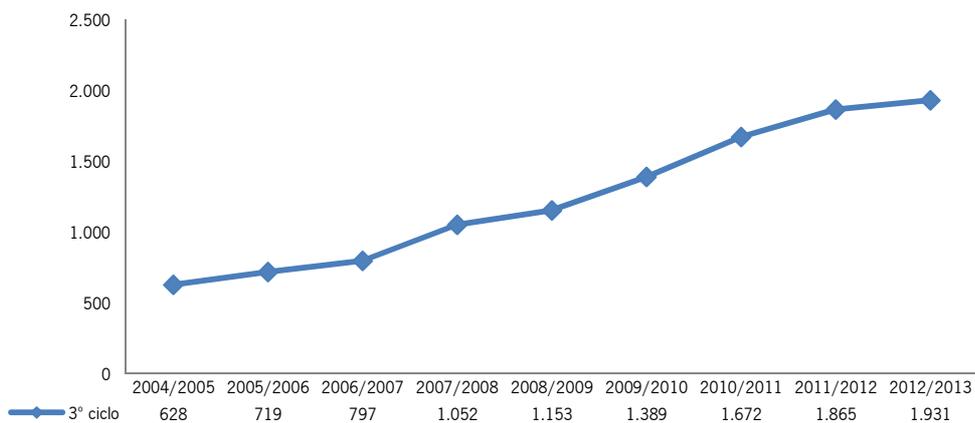


FIGURA 20 - EVOLUÇÃO DO NÚMERO TOTAL DE ALUNOS 3º CICLO

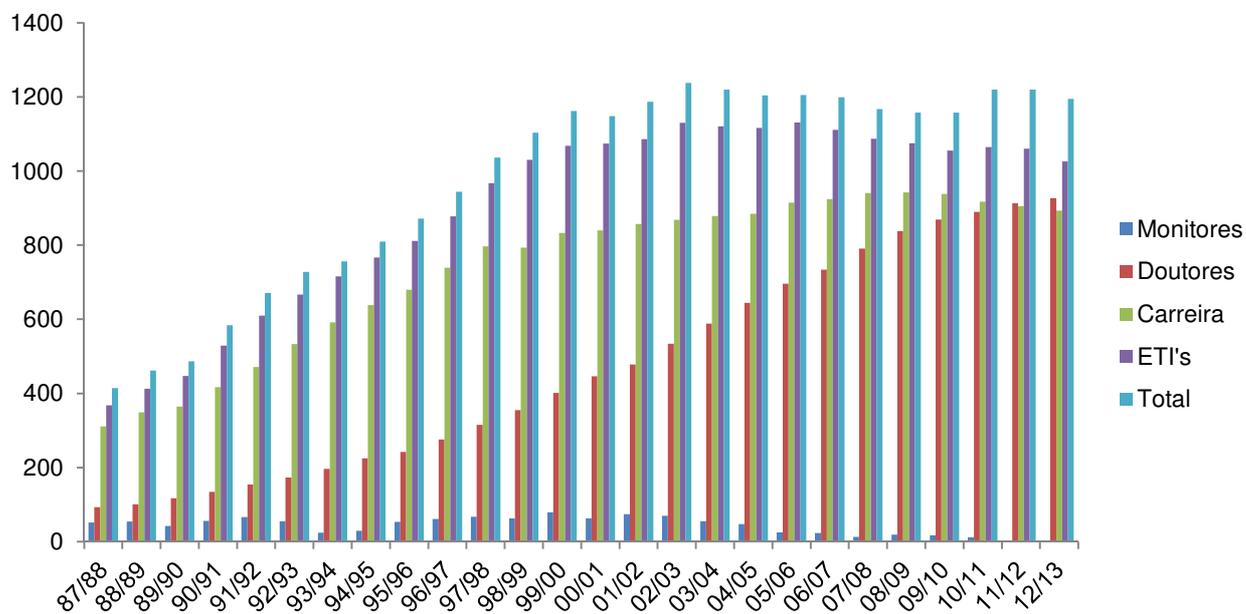


FIGURA 21 - EVOLUÇÃO DO PESSOAL DOCENTE

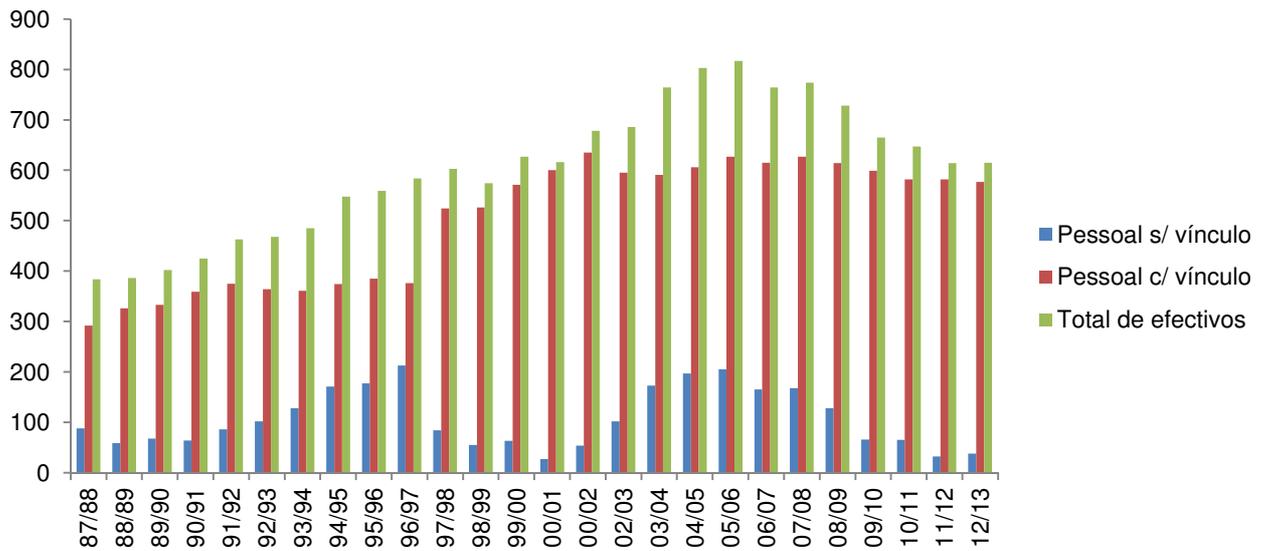


FIGURA 22- PESSOAL NÃO DOCENTE E NÃO INVESTIGADOR

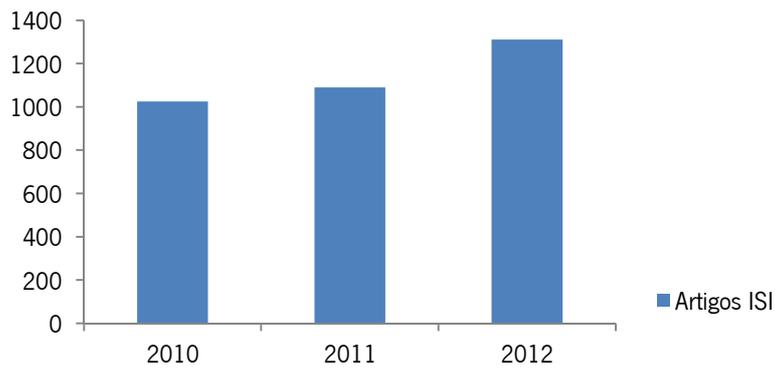


FIGURA 23- EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO CIENTIFICA

**ANEXO A9 - EVOLUÇÃO DO ORÇAMENTO DA DESPESA DA UMINHO**

TABELA A9 - EVOLUÇÃO DA DESPESA

Ano fiscal	Orçamento Ordinário				PIDDAC+FEDER (em €)	Dotação Global OE+PIDDAC (em €)	Índice de Investimento %	
	Despesas Correntes (em €)			Capital (em €)				
	Pessoal*	Funcionamento	Total					
1995	22.636.870	5.632.476	28.269.346	2.302.556	30.571.902	3.551.286	34.123.188	17,2%
	<b>74,0%</b>	<b>18,4%</b>	<b>92,4%</b>	<b>7,5%</b>				
1996	27.282.549	9.332.564	36.615.113	3.848.600	40.463.713	5.608.319	46.072.032	20,5%
	<b>67,4%</b>	<b>23,1%</b>	<b>90,5%</b>	<b>9,5%</b>				
1997	31.816.787	10.954.679	42.771.466	6.376.168	49.147.634	2.616.310	51.763.944	17,4%
	<b>64,7%</b>	<b>22,3%</b>	<b>87,0%</b>	<b>13,0%</b>				
1998	36.375.510	11.760.477	48.135.987	6.577.862	54.713.849	1.540.547	56.254.396	14,4%
	<b>66,5%</b>	<b>21,5%</b>	<b>88,0%</b>	<b>12,0%</b>				
1999	44.087.913	11.328.528	55.416.441	9.352.431	64.768.872	6.123.098	70.891.970	21,8%
	<b>68,1%</b>	<b>17,5%</b>	<b>85,6%</b>	<b>14,4%</b>				
2000	48.850.645	12.276.479	61.127.124	5.939.720	67.066.844	7.111.676	74.178.520	17,6%
	<b>72,8%</b>	<b>18,3%</b>	<b>91,1%</b>	<b>8,9%</b>				
2001	54.770.543	11.817.305	66.587.848	6.344.300	72.932.148	3.399.657	76.331.805	12,8%
	<b>75,1%</b>	<b>16,2%</b>	<b>91,3%</b>	<b>8,7%</b>				
2002	58.217.586	14.411.008	72.628.594	7.492.489	80.121.083	5.576.709	85.697.792	15,3%
	<b>72,7%</b>	<b>18,0%</b>	<b>90,7%</b>	<b>9,4%</b>				
2003	59.135.086	14.249.495	73.384.581	3.652.024	77.036.605	6.892.017	83.928.622	12,6%
	<b>76,8%</b>	<b>18,5%</b>	<b>95,3%</b>	<b>4,7%</b>				
2004	61.245.929	16.809.902	78.055.831	4.743.032	82.798.863	3.836.471	86.635.334	9,9%
	<b>74,0%</b>	<b>20,3%</b>	<b>94,3%</b>	<b>5,7%</b>				
2005	65.253.992	18.550.839	83.804.831	7.117.824	90.922.655	9.023.576	99.946.231	16,2%
	<b>71,8%</b>	<b>20,4%</b>	<b>92,2%</b>	<b>7,8%</b>				
2006	67.421.653	20.120.172	87.541.825	12.234.249	99.776.074	10.958.061	110.734.135	20,9%
	<b>67,6%</b>	<b>20,2%</b>	<b>87,8%</b>	<b>12,3%</b>				
2007	71.787.126	20.241.418	92.028.544	8.949.312	100.977.856	6.895.535	107.873.391	14,7%
	<b>71,1%</b>	<b>20,0%</b>	<b>91,1%</b>	<b>8,9%</b>				
2008	75.936.108	22.818.837	98.754.945	5.555.028	104.309.973	4.051.376	108.361.349	8,9%
	<b>72,8%</b>	<b>21,9%</b>	<b>94,7%</b>	<b>5,3%</b>				
2009	80.813.396	22.932.024	103.745.420	3.541.815	107.287.235	1.049.253	108.336.488	4,2%
	<b>75,3%</b>	<b>21,4%</b>	<b>96,7%</b>	<b>3,3%</b>				
2010	82.693.007	28.173.670	110.866.677	5.736.546	116.603.223	634.111	117.237.334	5,4%
	<b>70,9%</b>	<b>24,2%</b>	<b>95,1%</b>	<b>4,9%</b>				
2011	76.345.339	27.424.991	103.770.330	3.948.044	107.718.374	992.081	108.710.455	4,5%
	<b>70,9%</b>	<b>25,4%</b>	<b>96,3%</b>	<b>3,7%</b>				
2012	61.819.082	33.257.017	95.076.099	4.334.064	99.410.163	855.253	100.265.416	5,2%
	<b>62,2%</b>	<b>33,5%</b>	<b>95,6%</b>	<b>4,4%</b>				

**ANEXO A10 - INDICADORES DA AÇÃO SOCIAL ESCOLAR**

TABELA A10 - INDICADORES DA AÇÃO SOCIAL

Ano	Alunos	Despesas (€)			Receitas Próprias (€)	Encargos sectoriais (€)	
		Correntes	Capital	Total		Pessoal	Bolsas
<b>1991</b>	<b>6.284</b>	<b>2.393.207</b>	<b>403.438</b>	<b>2.796.645</b>	<b>951.971</b>	<b>559.586</b>	<b>645.035</b>
		85,60%	14,40%		39,80%	23,40%	27,00%
<b>1992</b>	<b>7.882</b>	<b>3.044.802</b>	<b>511.667</b>	<b>3.556.469</b>	<b>1.294.705</b>	<b>739.513</b>	<b>839.517</b>
		85,60%	14,40%		42,50%	24,30%	27,60%
<b>1993</b>	<b>9.008</b>	<b>3.910.351</b>	<b>1.435.585</b>	<b>5.345.936</b>	<b>1.334.973</b>	<b>806.471</b>	<b>1.410.970</b>
		73,10%	26,90%		34,10%	20,60%	36,10%
<b>1994</b>	<b>10.321</b>	<b>4.547.670</b>	<b>1.589.943</b>	<b>6.137.613</b>	<b>1.739.473</b>	<b>901.183</b>	<b>1.533.335</b>
		74,10%	25,90%		38,20%	19,80%	33,70%
<b>1995</b>	<b>11.574</b>	<b>5.647.445</b>	<b>3.106.563</b>	<b>8.754.008</b>	<b>1.960.056</b>	<b>1.097.944</b>	<b>2.322.598</b>
		64,50%	35,50%		34,70%	19,40%	41,10%
<b>1996</b>	<b>12.529</b>	<b>6.063.387</b>	<b>2.534.651</b>	<b>8.598.039</b>	<b>2.135.568</b>	<b>1.206.572</b>	<b>2.397.911</b>
		70,50%	29,50%		35,20%	19,90%	39,50%
<b>1997</b>	<b>13.751</b>	<b>6.098.548</b>	<b>2.805.010</b>	<b>8.903.557</b>	<b>2.562.574</b>	<b>1.371.405</b>	<b>2.431.410</b>
		68,50%	31,50%		42,00%	22,50%	39,90%
<b>1998</b>	<b>14.859</b>	<b>8.629.807</b>	<b>1.855.982</b>	<b>10.485.789</b>	<b>2.728.489</b>	<b>1.552.947</b>	<b>4.014.744</b>
		82,30%	17,70%		31,60%	18,00%	46,50%
<b>1999</b>	<b>16.005</b>	<b>10.361.120</b>	<b>2.053.232</b>	<b>12.414.351</b>	<b>3.079.369</b>	<b>1.931.620</b>	<b>5.311.574</b>
		83,50%	16,50%		29,70%	18,60%	51,30%
<b>2000</b>	<b>16.175</b>	<b>9.657.830</b>	<b>1.903.313</b>	<b>11.561.143</b>	<b>3.428.517</b>	<b>2.302.720</b>	<b>4.660.882</b>
		83,50%	16,50%		35,50%	23,80%	48,30%
<b>2001</b>	<b>16.604</b>	<b>10.759.949</b>	<b>1.643.434</b>	<b>12.403.383</b>	<b>3.444.110</b>	<b>2.415.698</b>	<b>4.661.611</b>
		86,80%	13,20%		32,00%	22,50%	43,30%
<b>2002</b>	<b>16.881</b>	<b>12.435.159</b>	<b>872.598</b>	<b>13.307.757</b>	<b>3.819.498</b>	<b>2.901.597</b>	<b>4.652.794</b>
		93,40%	6,60%		30,70%	23,30%	37,40%
<b>2003</b>	<b>16.111</b>	<b>12.258.381</b>	<b>548.225</b>	<b>12.806.606</b>	<b>3.944.617</b>	<b>3.653.924</b>	<b>5.946.428</b>
		95,70%	4,30%		32,20%	29,80%	48,50%
<b>2004</b>	<b>15.944</b>	<b>12.962.329</b>	<b>939.083</b>	<b>13.901.412</b>	<b>4.075.166</b>	<b>3.623.122</b>	<b>6.048.530</b>
		93,20%	6,80%		31,40%	28,00%	46,70%
<b>2005</b>	<b>14967</b>	<b>13.260.960</b>	<b>610.525</b>	<b>13.872.485</b>	<b>4.492.832</b>	<b>2.984.787</b>	<b>6.439.840</b>
		95,60%	4,40%		33,90%	22,50%	48,60%
<b>2006</b>	<b>14.557</b>	<b>13.261.109</b>	<b>695.320</b>	<b>13.956.429</b>	<b>4.722.548</b>	<b>2.993.866</b>	<b>5.990.000</b>
		95%	5%		35,6%	22,6%	45,9%
<b>2007</b>	<b>14.768</b>	<b>17.615.982</b>	<b>1.965.184</b>	<b>19.581.166</b>	<b>4.812.245</b>	<b>3.108.737</b>	<b>10.019.152</b>
		90%	10%		27%	18%	57%
<b>2008</b>	<b>14.998</b>	<b>18.187.932</b>	<b>3.185.228</b>	<b>21.373.160</b>	<b>5.829.348</b>	<b>3.108.820</b>	<b>10.130.334</b>
		85%	15%		32%	17%	56%
<b>2009</b>	<b>14.205</b>	<b>14.589.209</b>	<b>4.683.564</b>	<b>19.272.773</b>	<b>5.118.149</b>	<b>2.343.566</b>	<b>10.862.854</b>
		76%	24%		35%	16%	74%
<b>2010</b>	<b>16.084</b>	<b>8.488.176</b>	<b>591.045</b>	<b>9.079.220</b>	<b>5.585.175</b>	<b>3.583.838</b>	<b>63.000</b>
		93%	7%		66%	42%	1%
<b>2011</b>	<b>16.208</b>	<b>8.082.015</b>	<b>325.284</b>	<b>8.407.299</b>	<b>5.596.495</b>	<b>3.447.701</b>	<b>48.875</b>
		96%	4%		69%	43%	1%
<b>2012</b>	<b>16.925</b>	<b>8.403.435</b>	<b>575.184</b>	<b>8.978.619</b>	<b>6.197.866</b>	<b>3.168.383</b>	<b>28.500</b>
		94%	6%		74%	38%	0%

a) Prémios de mérito

b) Bolsas de mérito

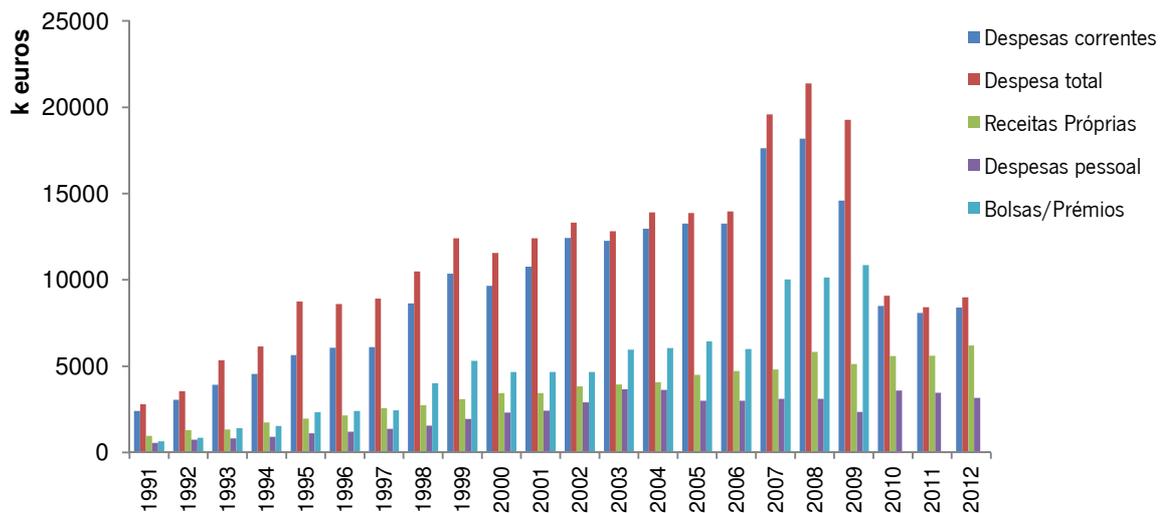


FIGURA 24- EVOLUÇÃO DA DESSPESA E RECEITA DA AÇÃO SOCIAL

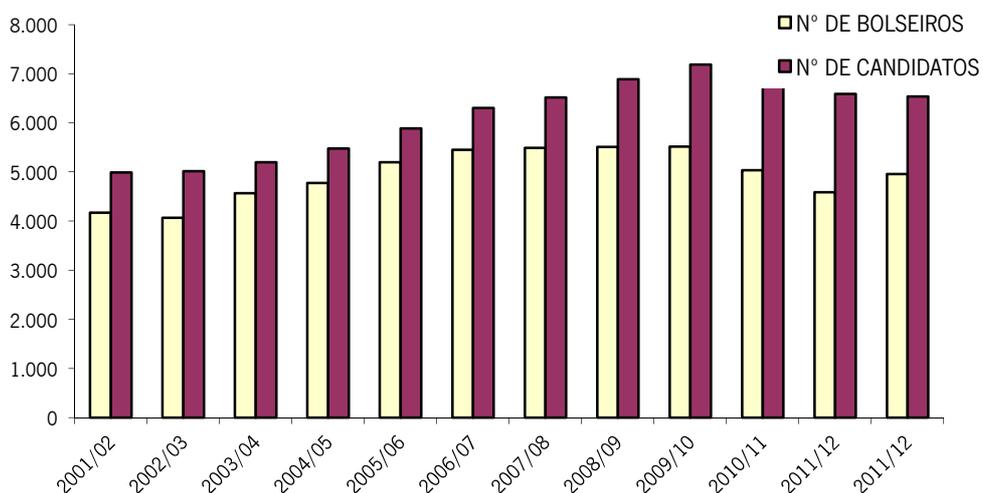


FIGURA 25 – EVOLUÇÃO DO NR° DE BOLSAS DE ESTUDO DE AÇÃO SOCIAL ESCOLAR

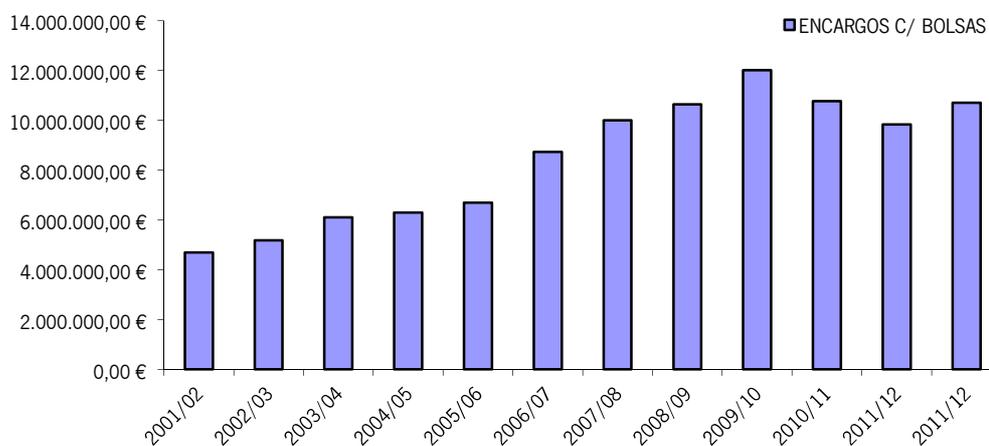


FIGURA 26 – EVOLUÇÃO DOS ENCARGOS COM BOLSAS DE ESTUDO DE AÇÃO SOCIAL ESCOLAR



## **ANEXO A11 - CONSTITUIÇÃO DOS ÓRGÃOS DA UNIVERSIDADE**

---

### **1. Conselho Geral**

#### **Presidente**

Luís Garcia Braga da Cruz

#### **Vice-Presidente**

Álvaro José Brilhante Laborinho Lúcio

#### **Secretário**

Ana Paula Pereira Marques

#### **Membros Externos Cooptados**

Alcino J. Silva

Álvaro J. B. Laborinho Lúcio

António Pacheco Murta

Luís Garcia Braga da Cruz

João Manuel Sousa Duarte Fernandes

João Maurício Fernandes Salgueiro

#### **Representantes dos Professores e Investigadores**

Álvaro Iriarte Sanroman

Ana Cristina Gomes Cunha

Ana Paula Pereira Marques

António Cândido de Oliveira

Jorge Manuel Rolo Pedrosa

José António Cadima Ribeiro

José Manuel Esgalhado Valença

Licínio Carlos Viana da Silva Lima

Lúcia Maria Portela de Lima Rodrigues

Manuel Joaquim da Silva Pinto

Margarida Paula Pedra Amorim Casal

Pedro Carlos Silva Bacelar de Vasconcelos

#### **Representantes dos Estudantes**

Hélder Manuel Oliveira Castro

Luís Miguel Ferreira da Silva Rodrigues

Pedro Alexandre Pereira Sanches

Pedro Daniel Catão Pinheiro

#### **Representante dos Trabalhadores não docentes e não investigadores**

Maria Fernanda Teixeira Ferreira

### **2. Conselho de Gestão**

#### **Presidente**

António Augusto Magalhães da Cunha, Reitor

#### **Membros da Equipa Reitoral**

Rui Manuel Vieira de Castro, Vice-Reitor

José Fernando Gomes Mendes, Vice-Reitor

Graciete Tavares Dias, Vice-Reitora

#### **Secretário**

Pedro Jorge Sobral Camões, Administrador

### **3. Senado Académico**

#### **Reitor**

António Augusto Magalhães da Cunha

#### **Presidentes das UOEI**

Vincenzo Riso (EA)

Maria Cecília Lemos Pinto Estrela Leão (ECS)

Estelita Graça Lopes Rodrigues Vaz (EC)

Mário João Ferreira Monte (ED)

Manuel José Rocha Armada (EEG)

Paulo António Oliveira Pereira (EE)

Maria Isabel Gomes Sousa Lage (ESE)

Óscar Filipe Coelho Neves Gonçalves (EPsi)

Miguel Sopas Melo Bandeira (ICS)

Maria Eduarda Bicudo Azeredo Keating (ILCH)

Leandro Silva Almeida (IE)

#### **Responsáveis pelos Conselhos Pedagógicos das UOEI**

Ana Luísa Jardim Martins Rodrigues (EA)

Nuno Jorge Carvalho de Sousa (ECS)

José Filipe Vilela Vaz (EC)

Maria Clara Cunha Calheiros Carvalho (ED)

Fernando Manuel de Almeida Alexandre (EEG)

Rosa Maria Castro Fernandes Vasconcelos (EE)

Rui Manuel Freitas Novais (ESE)

Pedro José Sales Luís Fonseca Rosário (EPsi)

Rui Manuel Lopes S. de Moraes (ICS)

Margarida Isabel Esteves da Silva Pereira (ILCH)

Carlos Alberto Vilar Estevão (IE)

#### **Presidente do Conselho Cultural**

Ana Gabriela Pereira Macedo

#### **Presidente da AAUM (em representação)**

Carlos Alberto da Fonte Videira

#### **Administrador da UMinho**

Pedro Jorge Sobral Camões

#### **Administrador dos Serviços de Ação Social**

Carlos Duarte Oliveira e Silva

#### **Estudantes dos Conselhos Pedagógicos das UOEI**

Natasha Catarina Freitas Carvalho (EA)

Alberto Manuel Abreu da Silva (ECS)

César Rui de Freitas Bernardo (EC)

João Orlando Travassos Freitas Alcaide (ED)

Faustino Afonso José Pinto (EEG)



Filipe Portela (UM)  
Maria Helena Freitas da Costa (ESE)  
Ana Margarida de Almeida Brandão Capelo (EPsi)  
Andreia Sofia Ferreira Barbosa (ICS)  
Joana Aguiar Santos (ILCH)  
Ricardo Jorge Raleira Monginho (IE)

**Representantes dos Professores e Investigadores Doutorados**

Rui Manuel Silva Ralha  
Fernando António Portela Sousa Castro  
Luís Manuel Dias Coelho Soares Barbosa

**Representantes dos Estudantes**

Diana Cristina Mendes de Lima e Silva  
Ricardo Quintas Gonçalves  
Marcos Daniel Passos de Sousa

**Representantes do pessoal não docente e não investigador**

José Carlos Salgado Azevedo  
Mauro Miguel Moutinho Pinto Fernandes

**4. Conselho Disciplinar**

**Presidente**

Cláudia Rita Lopes Carvalho Viana Pimentel Torres,  
Pró-Reitora

**Representantes dos Professores e Investigadores**

Joaquim Manuel Freitas da Rocha  
José Bernardo Santos Monteiro Vieira Barros

**Representantes dos Estudantes**

Pedro Daniel Catão Pinheiro  
Pedro Miguel Rodrigues Almeida

**Representantes do pessoal não docente e não investigador**

José Carlos Salgado Azevedo  
Mauro Miguel Moutinho Pinto Fernandes

**5. Conselho Cultural**

**Presidente**

Ana Gabriela Pereira Macedo

**Vice-Presidente**

Henrique Manuel Barreto Nunes

**Responsáveis das Unidades Culturais**

Elísio Silva Maia Araújo (BPB)  
António Armando Ferreira Silva Sousa (ADB)  
Carlos Alberto do Lago Cruz Corais (MNS)  
Maria Manuela dos Reis Martins (UAUM)  
Rui Manuel Costa Vieira de Castro (UEA)  
Virgínia Soares Pereira (CEL)  
José Viriato Eiras Capela (CMM)

**Personalidades do domínio da Cultura**

Alexandre Quintanilha, Instituto Biologia Molecular e Celular, Universidade do Porto  
António Amaro das Neves, Presidente Sociedade Martins Sarmento  
Carla Soares Barbosa, Academia de Música de Viana do Castelo  
Henrique Manuel Barreto Nunes, Vice-Presidente  
Isabel Fernandes  
João Fernandes, Fundação de Serralves  
José Manuel Mendes  
Cónego José Paulo Leite Abreu, Museu Pio  
Ramón Vilares, Presidente do Conselho da Cultura Galega  
Rui Prata, Director do Museu de Imagem de Braga  
**Representante dos Estudantes**  
Eduardo Pereira

**6. Provedor do Estudante**

António Paisana

**ANEXO A12 - ÓRGÃO DE GESTÃO DAS UOEI: PRESIDÊNCIAS E CONSELHOS DE ESCOLA/INSTITUTO, A 31.DEZ.12**

UOEI	Conselho da Unidade	Presidente da UOEI	Vice-Presidentes
Escola de Arquitectura	<b>Presidente do Conselho de Escola</b>		
	Vincenzo Riso		
	<b>Representantes dos Professores e Investigadores</b>		
	Ana Luísa Jardim Martins Rodrigues		Ana Luísa Jardim Martins Rodrigues
	Jorge Manuel Simão Alves Correia		
	Maria Manuel Lobo Pinto de Oliveira	Vincenzo Riso	
	Paulo de Oliveira Freire de Almeida	Posse: 18.julho.2012	
	Pedro Jorge Monteiro Bandeira		
	Vincenzo Riso		
	<b>Representante do pessoal não docente e não investigador</b>		Ana Luísa J. Martins Rodrigues;
	Ana Carolina Esteves Pires		
<b>Representantes dos Estudantes</b>		Paulo Oliveira Freire de Almeida	
Natacha Catarina Freitas Carvalho			
Sérgio da Costa Oliveira			
Escola de Ciências da Saúde	<b>Presidente do Conselho de Escola</b>		
	Maria Cecília Lemos Pinto Estrela Leão		
	<b>Diretor do Instituto de Ciências da Vida e da Saúde</b>		
	Jorge Manuel Rolo Pedrosa		
	<b>Representantes dos coordenadores das subunidades áreas</b>		
	António Jaime Correia de Sousa		Jorge Manuel Rolo Pedrosa;
	Joana Almeida S. P. Palha / Fernando José Santos Rodrigues		
	Maria de Fátima M. Baltazar/ Jorge Manuel Rolo Pedrosa		
	Nuno Jorge Carvalho de Sousa		Nuno Jorge Carvalho de Sousa;
	<b>Representante dos Diretores dos diferentes ciclos de estudo</b>	Maria Cecília Lemos Pinto Estrela Leão	
	Paula Cristina da Costa Alves Monteiro Ludovico	Posse:11.março.2010	Joana Almeida Santos Pacheco Palha
	<b>Representantes dos professores doutorados</b>		
	Fernando José dos Santos Rodrigues		
	Manuel João Tavares Mendes da Costa		
	<b>Representantes dos investigadores doutorados</b>		
António José Braga O. Gomes Salgado			
Margarida Sofia da Silva Santos Saraiva			
<b>Representante do pessoal não docente e não investigador</b>			
José Carlos Fonseca Henriques			
<b>Representantes dos alunos do curso de medicina com</b>			
<b>Representante dos alunos inscritos nos programas de 2º e 3º ciclos</b>			
Pedro Ricardo Luís Morgado			
Escola de Ciências	<b>Representantes dos professores e investigadores doutorados</b>		
	Estelita Graça Lopes Rodrigues Vaz		
	Maria Elisabete da Cunha Dias Real Oliveira		
	Maria Fernanda de Jesus Rego Paiva Proença		Maria Fernanda Jesus Rego Paiva Proença;
	José Assis Ribeiro Azevedo		
	Elisabete Maria Santos Castanheira Coutinho		
	Ana Cristina Gomes Cunha	Estelita Graça Lopes Rodrigues Vaz	
	Fernanda Maria Fraga Mimoso Gouveia Cássio	Posse: 8.fev.2010	José Filipe Vilela Vaz;
	Maria Manuela Marques Raposo		Sandra Cristina Almeida Paiva
	Maria de Jesus Matos Gomes		
	José Bernardo Rodrigues Brilha		
	Sérgio Miguel Cardoso Nascimento		
	<b>Representante dos estudantes de 1º ciclo</b>		
	Eduardo José Moura Velho		
<b>Representante dos estudantes de 2º ciclo</b>			
Marta Alexandra Mendes Salgado			
<b>Representantes dos estudantes de 3º ciclo</b>			



	Maria Cidália Rodrigues Castro		
	<b>Representante do pessoal não docente e não investigador</b>		
	Amaro António Magalhães Rodrigues		
	Data de Posse: 16.Dez.2009		
	Wladimir Augusto Correia Brito		
	<b>Representantes dos Professores</b>		
	Catarina Isabel da Silva Santos Serra		
	Isabel Celeste Monteiro da Fonseca		
	Alessandra Aparecida Souza da Silveira		
	Joaquim Manuel Freitas da Rocha		
	Américo Fernando de Gravato Morais	Mário João Ferreira Monte	Maria Clara da Cunha Calheiros de Carvalho;
<b>Escola de Direito</b>	Luis Manuel Couto Gonçalves		
	Maria Clara da Cunha Calheiros de Carvalho		
	Cristina Manuela Araújo Dias	Posse: 4.jul.2011	Américo Fernando de Gravato Morais;
	Wladimir Augusto Correio Brito		
	<b>Representante dos Alunos</b>		João Sérgio Feio Antunes Ribeiro
	Miriam de La-Saete Codeço Virgínia (1º Ciclo)		
	Ana Margarida Carvalho Silva (1º Ciclo)		
	Ângela Cristiana Antunes Vieira (1º Ciclo)		
	Diana Isabel Silva (2º Ciclo)		
	<b>Representante do pessoal não docente e não investigador</b>		
	Sara Vaz Saleiro Lima		
	Data de Posse: 06.jan.2010		
	<b>Presidente do Conselho de Escola</b>		
	José António Cadima Ribeiro		
	<b>Membro externo</b>		
	José Manuel Maria Dionísio		
	<b>Representantes dos professores e investigadores doutorados</b>		
	Minoo Farhangmehr		
	Vasco Duarte Eiriz de Sousa		
	Carolina Feliciano Sá Cunha Machado		
	José Carlos Soares Brandão	Manuel José da Rocha Armada	Fernando Manuel Almeida Alexandre;
<b>Escola de Economia e Gestão</b>	Ana Paula Rodrigues Pereira Faria		
	Isabel Maria Estrada Carvalhais		Artur Jorge Pereira Rodrigues;
	João Carlos Cerejeira da Silva	Posse: 31.out.2011	Miguel Ângelo Reis Portela
	Isabel Maria Machado Correia Brioso Dias		
	Priscia Andrea Marques Ferreira		
	<b>Representante dos estudantes do 1º ciclo</b>		
	Nuno Filipe Oliveira Cardoso		
	<b>Representante dos estudantes do 2º ciclo</b>		
	Pedro Miguel Pinto Ribeiro		
	<b>Representante dos estudantes do 3º ciclo</b>		
Pedro Manuel Ribeiro Novo de Melo			
<b>Representante dos funcionários não docentes e não</b>			
	Maria José Lage Alves		
	Data de posse: 06.Jan.2010		
	<b>Presidente do Conselho de Escola</b>		
	Olga Machado Sousa Carneiro		
	<b>Representantes dos professores e investigadores</b>		
	Fernando António Portela Sousa Castro		
	Rui António Rodrigues Ramos		
	Francisco Coelho Soares Moura	Paulo António Alves Pereira	Maria Madalena Teixeira Araújo;
<b>Escola de Engenharia</b>	Alberto José Gonçalves Carvalho Proença	Posse: 3.Mar.2010	Eugénio Manuel Faria Campos Ferreira;
	José Manuel Esgalhado Valença		Rosa Maria Castro Vasconcelos
	Maria do Sameiro Faria Brandão Soares de Carvalho		
	Maria Madalena Santos Alves		
	Noémia Maria Ribeiro Almeida Carneiro Pacheco		
	Nuno Miguel Dias Cerca		
	Olga Machado Sousa Carneiro		



	Orlando Manuel Oliveira Belo		
	<b>Representantes dos alunos 1º ciclo</b>		
	Telmo Rafael Rodrigues Remondes		
	<b>Representantes dos alunos 2º ciclo</b>		
	André Pimenta Ribeiro		
	<b>Representantes dos alunos 3º ciclo</b>		
	Francisco António Martins de Almeida Maia		
	<b>Representante dos funcionários não docentes e não</b>		
	José Luís Oliveira Faria		
	<hr/>		
	<b>Presidente do Conselho de Escola</b>		
	Maria Isabel Gomes de Sousa Lage		
	<b>Representantes do pessoal docente</b>		
	Ana Paula Morais Carvalho Macedo		
	Arminda Anes Pinheiro		
	Maria José Matos Rodrigues Silva	Maria Isabel Gomes Sousa Lage	Maria Manuela Almendra Magalhães;
	Maria Manuela Almendra Magalhães		
	Rui Manuel Freitas Novais	Posse: 3.Mar.2010	Rui Manuel Freitas Novais
	Virgínia Barroso Henriques		
	<b>Representante do pessoal não docente</b>		
	Maria Júlia de Carvalho Marques		
	<b>Representante dos estudantes</b>		
	Luís Filipe Miranda Faria		
	<hr/>		
	<b>Presidente do Conselho de Escola</b>		
	Óscar Filipe Coelho Neves Gonçalves		
	<b>Professores</b>		
	Ana Paula Carvalho Soares		
	José Fernando Silva Azevedo Cruz		
	José Ferreira Alves	Óscar Filipe Coelho Neves Gonçalves	Pedro José Sales Luís Fonseca Rosário;
	Maria da Conceição Oliveira Carvalho Nogueira		
	Paulo Mendes Manuel Pinto Pereira Almeida Machado	Posse: 15.Dez.2009	Paulo Manuel Pinto Pereira Almeida Machado;
	Pedro José Sales Luís Fonseca Rosário		
	Rui João Abrunhosa Carvalho Gonçalves		
	<b>Representantes dos Estudantes</b>		
	Margarida Fátima Gomes Vasconcelos		
	Tiago André Martins Costa		
	<b>Representante do Pessoal não docente e não investigador</b>		
	António Fernando Santos Lourenço		
	<hr/>		
	<b>Presidente do Conselho de Escola</b>		
	Miguel Sogas de Melo Bandeira		
	<b>Representantes dos professores e investigadores doutorados</b>		
	Albertino José Ribeiro Gonçalves		
	Emília Rodrigues Araújo		
	Joaquim Manuel Martins Fidalgo		
	José Luiz Meireles Batista	Miguel Sogas Melo Bandeira	Teresa Ruão Correia Pinto;
	Luís Manuel de Jesus Cunha		
	Manuel Carlos Ferreira da Silva		
	Maria Helena Costa de Carvalho e Sousa	Posse: 11.Fev.2010	Rui Manuel Lopes Sousa Morais
	Maria Manuela dos Reis Martins		
	Paula Cristina Almeida Remoaldo		
	Rui Manuel Lopes de Sousa Morais		
	<b>Representantes dos estudantes</b>		
	Maria Goretí Pera		
	Emiliana Sofia Coelho Gomes		
	Pedro Daniel Rodrigues da Costa		
	<b>Representante do pessoal não docente e não investigador</b>		



	António Ovídio Marques Domingues		
	Data de Posse: 29,Jan.2010		
	<b>Presidente do Conselho de Escola</b>		
	Maria Eduarda Bicudo Azeredo Keating		
	<b>Representantes do pessoal docente</b>		
	Álvaro Iriarte Sanromán		
	Ana Gabriela Vilela Pereira Macedo		
	António Lopes Pereira		
	Elisa Maria Maia Silva Lessa		
	Francesca Clare Rayner		
<b>Instituto de Letras e Ciências Humanas</b>	Joaquín Nuñez Sabaris	Maria Eduarda Bicudo Azeredo Keating	Orlando Alfred Arnold Grossegeesse;
	Manuel Rosa Gonçalves Gama		
	Maria Micaela D.P. Ramon Moreira	Posse: 14.Abr.2010	Álvaro Iriarte Sanromán
	Orlando Alfred Arnold Grossegeesse		
	Sérgio Paulo Guimarães Sousa		
	Sun Lam		
	<b>Representantes dos estudantes 1º ciclo</b>		
	André Emanuel Vieira Antunes		
	<b>Representantes dos estudantes 2º ciclo</b>		
	João José da Rocha Carvalho		
	<b>Representantes dos estudantes 3º ciclo</b>		
	Maria da Conceição Teixeira Varela		
	<b>Representante do pessoal não docente e não investigador</b>		
Elisabete Pinto do Lago			
	Data de Posse: 13,Jan.2010		
	<b>Presidente do Conselho de Escola</b>		
	Leandro da Silva Almeida		
	<b>Diretores dos Departamentos</b>		
	Manuel Sarmento		
	Bento Duarte Silva		
	José António Brandão Soares Carvalho		
	Ana Maria Silva Pereira Henriques Serrano		
	Maria Beatriz Ferreira Leite Oliveira Pereira		
<b>Instituto de Educação</b>	<b>Diretores dos Centros de Investigação</b>	Leandro Silva Almeida	Carlos Alberto Vilar Estêvão;
	José Augusto Brito Pacheco		
	Maria Graça Ferreira Simões Carvalho	Posse: 8.Fev.2010	Maria Teresa Jacinto Sarmento Pereira
	<b>Representantes dos professores e investigadores doutorados</b>		
	Carlos Alberto Vilar Estêvão		
	Isabel Flávia Gonçalves Fernandes Ferreira Vieira		
	Maria João Silva Ferreira Gomes		
	<b>Representantes dos estudantes</b>		
	José Ribeiro Lopes Simões		
	Ricardo Jorge Raleira Monginho		
	Márcia Barbosa Aguiar		
	<b>Representante do pessoal não docente</b>		
	José Emílio Costa Palmeira		